



OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
ANTÔNIO CARLOS / PEDRO I + LESTE-OESTE
PLANO URBANÍSTICO E ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA



PESQUISA DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

**RELATÓRIO DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO:
Operação Urbana Consorciada Antônio Carlos/Pedro I - Leste-Oeste**



Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento Urbano
Agosto 2015



Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. PESQUISAS DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA OUC NOVA BH	3
2.1. OUC Corredor Antônio Carlos / Pedro I.....	5
2.1.1. Caracterização dos entrevistados	5
2.1.2. Percepção relativa ao bairro e à região:.....	6
2.1.3. Percepção relativa às obras das avenidas Antônio Carlos e Pedro I e do BRT	9
2.1.4. Percepção relativa à OUC.....	9
2.2. OUC Eixo Leste-Oeste.....	12
2.2.1. Caracterização dos entrevistados	12
3. PROCESSO PARTICIPATIVO DA OUC ACLO	19
3.1. Análise geral das propostas:	22
4. QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA OUC ACLO	25
4.1. Perfil dos entrevistados	26
4.2. Envolvimento dos entrevistados com as discussões da OUC ACLO.....	31
4.3. Programas da OUC ACLO escolhidos para avaliação pelos entrevistados.....	34
4.4. Percepção Ambiental relativa ao bairro / programa hoje .	36
4.5. Condições atuais de mobilidade.....	53
4.6. Percepção Ambiental sobre a Proposta da OUC ACLO ..	55
4.6.1. Operação Urbana Consorciada: avaliação geral	55
4.6.2. Impactos da OUC ACLO no bairro/programa	55
4.6.3. Avaliação das propostas/projetos da OUC ACLO.....	58
4.6.4. Interesse na OUC ACLO	62
4.6.5. Outros comentários	63
5. Considerações Finais	64
ANEXO 01 – PLANILHA DE RESPOSTAS	67
ANEXO 02 – QUESTIONÁRIO PESQUISA PERCEPÇÃO OUC ACLO	221
REFERÊNCIAS BIBLIGRÁFICAS	230



1. INTRODUÇÃO

A Operação Urbana Consorciada é um instrumento urbanístico que tem, entre seus elementos fundamentais, a participação da sociedade no seu processo de elaboração, de implementação e de gestão.

Os estudos para a Operação Urbana Antônio Carlos / Pedro I - Leste-Oeste (OUC ACLO) tiveram seu início em 2010, quando a SMAPU iniciou os estudos urbanísticos para a OUC Antônio Carlos / Pedro I e, em 2011, para a OUC do Eixo Leste-Oeste. Em 2013, essas duas operações urbanas foram unidas em uma única, a OUC Nova BH. A partir de 2014, a OUC foi novamente revista em seus limites e programas, passando a ser nomeada Operação Urbana Antônio Carlos / Pedro I - Leste-Oeste (OUC ACLO).

Desde 2011, a OUC passou por vários ciclos de participação da sociedade, com oficinas públicas, apresentações em conselhos, audiências públicas e pesquisas de percepção ambiental com a população envolvida. Este anexo tem o propósito de relatar o processo de participação da OUC em suas várias etapas e se encontra dividido em 3 partes. O primeiro item demonstra os principais resultados das pesquisas de percepção ambiental realizadas para a OUC Nova BH, procurando esclarecer quais os elementos dessas pesquisas que foram ou não incorporados ao atual plano urbanístico da OUC ACLO. O segundo item trata do relato e análise do processo participativo para a construção da proposta da OUC ACLO. E o terceiro item demonstra os principais resultados da pesquisa de percepção ambiental realizada para a OUC ACLO, último processo participativo realizado para a OUC até o momento de elaboração deste relatório.

2. PESQUISAS DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA OUC NOVA BH

Embora tenha sido realizado um único EIV para toda a área da então OUC Nova BH, as pesquisas de percepção ambiental haviam sido realizadas no momento em que as operações urbanas Corredor Antônio Carlos / Pedro I e Eixo Leste-Oeste estavam ainda desvinculadas. Assim, no EIV da Nova BH foram mantidas essas duas pesquisas separadamente, mesmo aplicadas em momentos diferentes e seguindo métodos e processos diferenciados. As pesquisas de percepção foram realizadas a partir do plano urbanístico preliminar que havia sido elaborado para cada operação urbana no momento das pesquisas e que é diferente do plano urbanístico constante do presente EIV. Demonstramos neste item, em linhas gerais, os principais resultados dessas pesquisas de percepção, procurando esclarecer quais elementos dessas pesquisas foram incorporados ao atual plano urbanístico da OUC ACLO e aqueles que não foram contemplados na OUC.

A pesquisa de percepção ambiental do Corredor Antônio Carlos / Pedro I foi realizada em 2012 pelo Consórcio formado pelas empresas Tectran, Amaral D'Ávila e Gustavo Penna Arquiteto e Associados, consórcio contratado pela PBH para a realização do EIV e do EVEF da OUC Corredor Antônio Carlos / Pedro I. A pesquisa de percepção ambiental do Eixo Leste-Oeste, por outro lado, foi realizada em julho e outubro de 2013 pela empresa Tecnologia e Consultoria Brasileira – TCBR, empresa responsável pelo EIV da OUC Eixo Leste-Oeste.

A pesquisa de percepção ambiental referente à OUC Corredor Antônio Carlos / Pedro I contou com duas etapas, uma quantitativa e outra qualitativa. A primeira foi realizada por meio de questionários aplicados em 300 domicílios e 150



estabelecimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços. Os questionários foram distribuídos entre três setores previamente definidos, proporcionalmente à sua população, e selecionados por meio de amostra aleatória estratificada por faixas de renda familiar e por setores, com sorteio das quadras onde seriam aplicados. A segunda etapa se deu por meio de entrevistas com representantes de grupos sociais diretamente envolvidos com a área afetada pela OUC, chamado “instância local”, ou indiretamente envolvidos, chamado “instância municipal”. Na instância local, foram entrevistadas pessoas vinculadas a organizações ou lideranças comunitárias que estão inseridas ou atuam na área de interesse, em número equilibrado dos três setores da OUC (setores 1, 2 e 3). Na instância municipal, foram entrevistados representantes de organizações envolvidas na discussão de questões pertinentes à cidade como um todo. No total, foram realizadas 56 entrevistas, 48 com representantes da instância local e 8 com representantes da instância municipal.

Para executar a pesquisa, o território foi dividido em três setores, cada um dos quais corresponde, com pequenas diferenças, à união de dois programas adjacentes da atual OUC ACLO, da seguinte maneira:

- Setor 1: Programa Revitalização da Lagoinha e Programa Tecelões e Nova Cachoeirinha;
- Setor 2: Programa Centro de Serviços Avançados do São Francisco e Programa Parque do Brejinho / Pampulha;
- Setor 3: Programa Corredor Verde do Nado e Lareira e Programa Revitalização do Entorno da Estação Vilarinho.

Ambas as metodologias (quantitativa e qualitativa) seguiram a mesma estrutura, pautada em três módulos. No primeiro módulo, foi feita a identificação do entrevistado, composta pela caracterização socioeconômica do pesquisado e da

residência/estabelecimento. No segundo, foram levantados diversos aspectos acerca da percepção ambiental dos entrevistados com relação ao lugar/bairro e à moradia, compreendendo seus aspectos positivos e negativos; espaços de uso coletivo e referências; serviços e espaços existentes, seguidos da identificação e priorização das principais carências. Além disso, os entrevistados foram questionados acerca da utilização ou não de transporte coletivo e, caso positivo, quais eram as principais dificuldades de transporte/acesso e, por fim, da sua avaliação das intervenções que então estavam sendo feitas nas avenidas Antônio Carlos e Pedro I de maneira geral e aquelas referentes especificamente ao BRT. O terceiro módulo procurou atingir a percepção dos entrevistados frente às intervenções planejadas pela então OUC Corredor Antônio Carlos / Pedro I, de forma que compreendeu a apresentação de materiais para esclarecer o conceito de operação urbana, a área abrangida pela OUC Antônio Carlos e as propostas para os diferentes setores. A partir desses materiais foram feitas perguntas sobre o conhecimento do entrevistado sobre o instrumento Operação Urbana Consorciada, sua percepção sobre o conceito principal da OUC em questão e a sua avaliação sobre as principais propostas da OUC para os setores, a saber, a implantação de Corredor Cultural na Lagoinha, de um Centro de Comércio/Serviços no bairro São Francisco, de hotéis no cruzamento entre Av. Santa Rosa e Av. Antônio Carlos e de edifícios altos de uso residencial próximo ao Parque Fazenda Lagoa do Nado. Por fim, foi perguntado para os entrevistados se eles tinham alguma dúvida ou sugestão com relação à OUC Antônio Carlos.

A pesquisa de percepção ambiental da OUC Eixo Leste-Oeste foi realizada em formato de 4 oficinas públicas, uma para cada setor desse eixo da Operação Urbana, quais sejam, Setor Parque Bacia do Calafate, Setor Bulevar Oeste, Setor Área Central e Setor Parque Linear Leste. Observa-se, assim, que no momento



da pesquisa de percepção do Eixo Leste-Oeste o plano urbanístico apresentado não incluía as áreas localizadas nas extremidades leste e oeste desse eixo viário. As oficinas foram realizadas com a participação, no total, de 78 pessoas, incluindo o segmento popular, entre lideranças comunitárias e cidadãos não vinculados a entidades representativas locais, e o segmento empresarial, ou seja, empresários dos ramos comercial, industrial ou de serviços e empreendedores individuais ou informais.

Nas oficinas foram discutidas questões referentes aos temas de uso e ocupação do solo, mobilidade e meio ambiente. A dinâmica consistiu na discussão desses temas em dois momentos, ambos a partir de jogos de cartazes fotográficos impressos contendo imagens ilustrativas dos temas pesquisados. O primeiro momento referiu-se à percepção da população sobre a realidade do setor onde foi realizada a oficina, com cartazes mostrando imagens da situação atual do setor. O segundo momento consistiu na percepção da população a respeito de situações hipotéticas, considerando a implantação da OUC. Nesse segundo momento, as discussões foram realizadas a partir de cartazes com imagens que representavam ideias e conceitos que embasaram as propostas urbanísticas da OUC. Além disso, cada participante da oficina preencheu uma ficha de caracterização socioeconômica.

Os resultados das pesquisas são descritos a seguir. Apresentamos, primeiramente, os resultados da pesquisa da OUC Corredor Antônio Carlos / Pedro I, separada em três itens principais: caracterização dos entrevistados, percepção relativa ao bairro e à região, percepção relativa às obras das avenidas Antônio Carlos e Pedro I e do BRT e percepção relativa à OUC. Posteriormente, apresentamos os resultados da pesquisa da OUC Eixo Leste Oeste, dividida nos seguintes itens: caracterização dos entrevistados, Setor Parque Bacia do Calafate, Setor Bulevar Oeste, Setor Área Central e Setor Parque Linear Leste.

Os resultados das duas pesquisas são apresentados de forma distinta por terem seguido metodologias diferentes. Na OUC Corredor Antônio Carlos / Pedro I, em que a pesquisa foi realizada por meio de preenchimentos individualizados de questionários e posterior tabulação de dados, optamos por apresentar os dados seguindo os eixos de questões presentes nos questionários da pesquisa. Na OUC Eixo Leste-Oeste, por outro lado, a pesquisa foi realizada por meio de oficinas, com comentários e sugestões livres dos participantes dos grupos, sem tabulação dos dados, parecendo-nos mais coerente apresentar as considerações elencadas nas oficinas agrupadas por setor da OUC e por tema abordado.

2.1. OUC Corredor Antônio Carlos / Pedro I

2.1.1. Caracterização dos entrevistados

Na pesquisa quantitativa da OUC Antônio Carlos / Pedro I, 59,3% das pessoas entrevistadas em estabelecimentos é do sexo masculino, enquanto nos domicílios foi mais equilibrada a proporção entre homens e mulheres entrevistados. Nos estabelecimentos, a idade predominante é da faixa de 30 a 49 anos (55%) e, nos domicílios, predominam os entrevistados na faixa de idade entre 40 e 69 anos (61%). Cerca de ¼ dos entrevistados mora ou trabalha na região há mais de 30 anos (27%), quantidade aproximada daqueles que moram ou trabalham na região há menos de 5 anos (26%).

Em relação ao nível de escolaridade, 34,1% dos entrevistados nos estabelecimentos têm ensino fundamental incompleto e 24,9% não estudaram e/ou são analfabetos. Nos domicílios, 40,7% dos entrevistados têm ensino fundamental incompleto, 22% completaram o ensino fundamental e 22% têm ensino médio ou superior incompleto. 61,3% dos entrevistados são pessoas economicamente ativas, em geral funcionários com carteira



assinada (42,9%) ou profissionais liberais ou autônomos (25,9%). A maior parte dos entrevistados (63,8%) trabalha no setor de serviços.

Grande parte dos entrevistados é responsável pelo estabelecimento (59,3%) ou domicílio (71,8%), sendo a maioria dos imóveis residenciais de propriedade própria (75,4%) e, dos estabelecimentos, alugada (54,7%). Prevalcem os domicílios com 3 a 4 residentes e os estabelecimentos com 1 a 3 funcionários, que demonstram predominar as pequenas empresas na região, em especial bares, restaurantes, lanchonetes e atividades do comércio e da reparação de veículos.

Na pesquisa qualitativa, a maior parte dos entrevistados é do sexo masculino (68%) e 50% tem idade entre 40 e 59 anos. O nível de escolaridade dos entrevistados da pesquisa qualitativa é, em geral, mais alto que na pesquisa quantitativa: 43% dos entrevistados têm ensino superior completo ou pós-graduação incompleta e 30% têm ensino médio completo ou ensino superior incompleto. 80% dos entrevistados são pessoas economicamente ativas, em geral proprietários da empresa onde trabalham (29%) ou funcionários com carteira assinada (24%). O setor de atividades mais frequente é o de prestação de serviços (56%), assim como na pesquisa quantitativa.

No total da pesquisa qualitativa foram entrevistados: 20 lideranças e associações comunitárias (36%), 12 representantes dos órgãos educacionais, de segurança pública, saúde e assistência social (21%), sete representantes de estabelecimentos ou de grandes empreendimentos (13%), cinco representantes de entidades religiosas (9%) e quatro representantes de organizações não governamentais (7%), além de oito representantes da instância municipal (14%). 39% dos entrevistados é presidente ou vice-presidente da instituição que

representa e 16% é diretor ou vice-diretor. 64% dos entrevistados têm até dez anos de atuação na instituição.

2.1.2. Percepção relativa ao bairro e à região:

Tanto na pesquisa quantitativa quanto na qualitativa, a maior parte dos entrevistados avaliou o próprio bairro como bom ou ótimo. Quando indagados sobre as suas vantagens e desvantagens, foram levantadas mais vantagens que desvantagens, sendo que, na pesquisa quantitativa, a oferta de comércio e serviços foi a mais citada (34% dos entrevistados), seguida pela proximidade ao Centro (30%). Houve destaque ainda a boa localização da região (19%) e a tranquilidade da área, com ambiência familiar (18%). Dentre as desvantagens, a mais citada foi a falta de segurança e de policiamento (30%), seguida pelo uso e tráfico de drogas (17%) e a carência de serviços públicos e de comércio (17%). Além disso, foi considerável o número de menções ao transporte coletivo ineficiente (14%).

Na pesquisa qualitativa, a principal vantagem da região mencionada referiu-se à boa disponibilidade de serviços públicos e de comércio (54% dos entrevistados), seguida pela localização e acesso fácil (50%). Entre os entrevistados do setor 3, houve ainda destaque a boa vizinhança, a característica tradicional da região (44% dos entrevistados do setor). Quanto às desvantagens, o principal aspecto apontado foi a insegurança (56%), motivada, segundo os entrevistados, pelo consumo e o tráfico de drogas, pela proximidade com as vilas, pelo recente desenvolvimento econômico e crescimento dos bairros (chamando a atenção de assaltantes), pela presença de motéis e pela prostituição na área. Foram bastante mencionados também o trânsito e o acesso ruins (54%), especialmente o alto fluxo de veículos, dificuldades de travessia e circulação dos pedestres nas avenidas, sobrecarga de vias adjacentes aos corredores viários e



o incômodo gerado pelas obras das avenidas Antônio Carlos e Pedro I e do BRT. Ressalta-se que a pesquisa foi realizada durante a execução das obras do BRT. Foram destacados também a falta de serviços públicos (equipamentos de educação, saúde, assistência social) e de comércios (35%) e o descaso público em relação às vias, que não recebem manutenção (27%).

Observa-se que a oferta de comércio e serviços na região, apesar de se repetir como aspecto positivo nas duas pesquisas, é considerada insuficiente para parte significativa dos entrevistados. Essa questão está contemplada na OUC ACLO, com a previsão de modelos de ocupação nas áreas de adensamento, ao longo de todo o corredor, que incentiva o uso misto, além da formação de centralidades, o que deverá propiciar aumento na oferta de comércio e de serviços.

Outro aspecto que divide opiniões nas pesquisas, sendo considerado positivo para alguns dos entrevistados e insuficiente para outros, é a oferta de serviços públicos. Na OUC ACLO, há a diretriz de haver recurso para equipamentos básicos de educação e saúde, definidos previamente na lei da OUC, além de recurso adicional para outros equipamentos, a serem definidos na gestão da OUC, de acordo com a demanda.

Para um dos aspectos mais citados como negativo, a insegurança, não há previsão na OUC ACLO de instrumento que responda à questão diretamente, embora indiretamente a OUC trate dessa questão ao estimular o uso misto, a renovação de alguns setores e o uso do transporte coletivo.

Com relação às dificuldades de trânsito apontadas, a OUC aposta no incentivo aos modos de transporte não motorizados e coletivos, com desestímulo ao transporte individual. Assim, está entre suas diretrizes a melhoria do acesso de pedestres, com implantação de travessias e tratamento de calçadas, e a

implantação de ciclovias, complementando o sistema de transporte coletivo implantado.

Quanto ao transporte público, as intervenções da OUC ACLO visam, primordialmente, incentivar e facilitar o uso do metrô e do BRT, com intervenções no entorno de suas estações que as tornem mais acessíveis, visíveis e atrativas, e também que busquem dar mais dinamismo a essas áreas. Intervenções diretas no sistema de gestão do transporte coletivo extrapolam as possibilidades de atuação da OUC.

Quando questionados a respeito dos espaços e equipamentos de uso coletivo presentes no bairro ou região, pouco mais da metade dos entrevistados da pesquisa quantitativa afirmou que existem espaços públicos na região, mas que não os frequenta. O Parque Lagoa do Nado foi o espaço público mais citado entre os entrevistados do setor 3, com 50 menções. Os equipamentos do conjunto IAPI foram citados como os espaços públicos mais relevantes para os domicílios entrevistados do setor 1 (21 menções) e a Praça 15 de Junho (bairro Santo André) para os estabelecimentos desse setor (2 menções). No setor 2, por sua vez, o espaço de uso coletivo mais citado pelos domicílios foi a Praça do Aeroporto (3 menções), não havendo equipamentos que se destacam como mais citados entre os estabelecimentos. Um terço dos entrevistados avaliou que os bairros não apresentam locais de referência e, dentre os locais citados, os mais frequentes foram o Parque Fazenda Lagoa do Nado (9% dos entrevistados), a Lagoa da Pampulha (4%) e a Igreja Batista da Lagoinha (3%). Entre os domicílios, houve destaque também o Supermercado Via Brasil (3% dos domicílios).

Na pesquisa qualitativa, 27% dos entrevistados afirmaram não haver espaços de uso coletivo e 21% afirmaram não haver locais de referência em seu bairro ou região. Dentre os espaços e equipamentos de uso coletivo mencionados, os mais citados



foram a Lagoa da Pampulha no setor 2 (25% dos entrevistados nesse setor), o Parque Fazenda Lagoa do Nado no setor 3 (25%) e a Escola Municipal de Belo Horizonte (Pedreira Prado Lopes) no setor 1 (19%). Quanto aos locais de referência no bairro ou região, os mais citados foram o Parque Fazenda Lagoa do Nado no setor 3 (50%), o Mineirão e o Mineirinho no setor 2 (25%) e, no setor 1, o Conjunto IAPI, o Mercado da Lagoinha e a Quadra de Esporte Senhor Bom Jesus (13% cada).

Na OUC ACLO os espaços e equipamentos de uso coletivo e os locais de referência da região, de modo geral, devem ser valorizados com a revitalização de diversas áreas. Além disso, novos espaços de referência devem ser criados com a implantação de equipamentos de uso coletivo.

No que toca à avaliação dos serviços e espaços no bairro e região, que compreendeu educação, saúde, lazer/esportes, áreas verdes, espaços culturais, transporte coletivo, segurança e comércios/serviços, os resultados das pesquisas quantitativa e qualitativa foram convergentes, sendo comércios/serviços e educação os mais bem avaliados, considerando os entrevistados que os consideraram como bom ou ótimo. Os itens que receberam piores avaliações foram os espaços culturais e lazer/esportes, considerando as avaliações “ruim” e “péssimo”. Por outro lado, os serviços considerados como prioritários na região pelos entrevistados da pesquisa quantitativa foram segurança, saúde e transporte coletivo, enquanto na pesquisa qualitativa foram saúde, segurança e educação.

É interessante notar que a ordem de prioridade dos três serviços mais necessários ou de maior carência no bairro não corresponde àqueles piores avaliados, tendo em vista que os serviços que mais apareceram como prioritários foram saúde, segurança, transporte coletivo e educação, enquanto os piores avaliados foram os espaços culturais, de esporte e lazer.

Verificamos, assim, que comércio e serviços são considerados de atendimento satisfatório na região, reafirmando a avaliação das vantagens e desvantagens da região apontadas anteriormente. Por outro lado, é reforçado que o aumento da segurança, a melhoria do transporte público e do serviço de saúde são demandas importantes neste eixo da OUC. Além desses, são relevantes também as demandas por espaços culturais, de lazer e de esporte.

Além da previsão de recursos da OUC ACLO para a implantação de equipamentos básicos, está prevista nos seus projetos especiais a implantação de grandes equipamentos culturais, de lazer e esportes, como o Museu do Cotidiano e o Parque Anfiteatro Paranaíba, no setor 1, a recuperação e a ampliação do Parque do Brejinho, no setor 2, e a implantação do Parque do Lareira no setor 3.

Quanto aos modos de deslocamento utilizados, mais de 75% dos entrevistados das pesquisas quantitativa e qualitativa afirmaram fazer uso de transporte coletivo, em especial do ônibus convencional, sendo que os principais motivos elencados para o uso de transporte coletivo foram trabalho e compras. Grande parte dos entrevistados afirmou encontrar alguma dificuldade no uso do transporte coletivo. Na pesquisa quantitativa, foram destacados o número insuficiente de ônibus (10%) e a pouca diversidade de seus trajetos (9%). Os entrevistados citaram também dificuldades de acesso aos mais variados lugares, em especial ao Centro e a Venda Nova e, no caso dos domicílios, também às estações de metrô. Na pesquisa qualitativa, as principais dificuldades relatadas foram as de acesso às estações de metrô, à região do Hipercentro, à Savassi e a Contagem (48%), as linhas de ônibus inexistentes ou insuficientes (33%) e o trânsito congestionado ou lento (19%).



As intervenções no funcionamento do sistema de transporte coletivo extrapolam o âmbito de intervenção da OUC. No entanto, na OUC ACLO há previsão de melhoria nos acessos às estações de metrô, especialmente para pedestres e ciclistas.

2.1.3. Percepção relativa às obras das avenidas Antônio Carlos e Pedro I e do BRT

Os entrevistados foram questionados sobre as vantagens e desvantagens trazidas pelas obras na região das avenidas Antônio Carlos e Pedro I e expectativas com relação ao BRT. Esse sistema de transporte coletivo ainda não estava em funcionamento no momento da pesquisa. As vantagens mais elencadas pelos entrevistados da pesquisa quantitativa relacionavam-se a melhorias no trânsito (40% dos entrevistados), melhorias na região de forma geral (13%) e melhorias no transporte coletivo (12%). Destacou-se, ainda, entre os estabelecimentos, a facilidade de acesso à área (13%). Dentre as desvantagens, destacaram-se a piora no trânsito (35%), o transtorno causado pelas obras (22%) e os problemas na estrutura viária (13%), além do mau planejamento das obras, destacado por 18% dos domicílios. A questão do trânsito, que aparece tanto nas vantagens quanto nas desvantagens, aparece mais vezes como melhoria em decorrência das obras do que como piora.

Na pesquisa qualitativa, os aspectos positivos mais citados nas intervenções da Av. Antônio Carlos e Pedro I e as expectativas quanto ao BRT foram melhorias no trânsito e nos acessos (66% dos entrevistados) e melhorias no transporte coletivo, destacadas por 31% dos entrevistados da instância local, além de valorização da região, citada por 56% dos entrevistados do setor 1. Os principais aspectos negativos mencionados foram o mau planejamento das obras e a execução de obras paliativas (41% dos entrevistados), os transtornos durante as obras, mencionado

por 35% dos entrevistados da instância local, além da dificuldade para o trânsito de pedestres, mencionada por 50% dos entrevistados do setor 1, e do trânsito congestionado e dificuldades de acesso, mencionados por parte significativa dos entrevistados dos setores 2 e 3 e da instância municipal (38% de cada).

2.1.4. Percepção relativa à OUC

Foi perguntado também aos entrevistados sobre as vantagens e desvantagens da implantação da OUC. Cabe ressaltar que a maioria dos entrevistados não tinha conhecimento prévio sobre o instrumento Operação Urbana Consorciada, tendo tido o primeiro contato com ela durante a pesquisa de percepção ambiental. Foram citados mais aspectos positivos do que negativos na pesquisa quantitativa, enquanto na pesquisa qualitativa os dois aspectos empataram nos resultados. Na pesquisa quantitativa, os principais aspectos positivos mencionados foram a maior disponibilidade de comércios e serviços (23% dos entrevistados), a criação de áreas de lazer, esporte e cultura (22%) e a criação de áreas verdes (12%). Na pesquisa qualitativa, os aspectos mais citados foram a melhoria da imagem da cidade e a criação de áreas de lazer e cultura (14% dos entrevistados em cada opção), a facilidade do acesso aos serviços sem necessidade de deslocamento e a criação de áreas verdes (13% dos entrevistados em cada opção)

Os principais aspectos negativos mencionados na pesquisa quantitativa referiam-se à verticalização (11% dos entrevistados) e à piora no trânsito (10%). No entanto, entre os domicílios, houve ênfase também no aumento do número de pessoas na região (12%) e, entre os estabelecimentos, nas desapropriações (12%). Na pesquisa qualitativa, entre os aspectos negativos mais mencionados, destacaram-se o aumento da dificuldade de acesso e de trânsito (18%), as desapropriações (16%), o aumento da



insegurança da região (13%) e a sobrecarga da infraestrutura da região (11%).

Essas questões apontadas pelos entrevistados estão, de modo geral, contempladas na OUC ACLO. Além dos aspectos mencionados anteriormente, a Operação Urbana prevê, a partir dos modelos de ocupação, a ampliação dos espaços para comércio e serviços, o incentivo ao uso misto, os espaços de uso público nas quadras de adensamento, a criação e a revitalização de praças, de parques e da região como um todo. Os impactos do adensamento promovido pela OUC devem ser compensados pelo incentivo aos modos de transporte não motorizados e coletivos e com a melhoria dos aspectos ambientais e de infraestrutura da região atingida. Está prevista uma estrutura ambiental que busca valorizar as potencialidades de cada região da OUC e que apresenta soluções diferenciadas de uso e ocupação do solo, que abarcam conceitos de gerenciamento dos recursos hídricos, resíduos sólidos, drenagem urbana, saneamento básico, entre outros.

Os pesquisados opinaram também sobre quatro intervenções em áreas específicas, caso conhecessem a área em análise. A primeira delas referia-se ao Corredor Cultural da Lagoinha, que teve mais aspectos positivos que negativos na pesquisa quantitativa e na qualitativa. Na pesquisa quantitativa, foram mencionados como principais aspectos positivos dessa intervenção a criação de áreas de lazer, esporte e cultura (31% dos entrevistados), a modernização e a revitalização da região (20%), a melhoria da segurança do local (18%) e a melhoria da disponibilidade de comércios e serviços (11%). Na pesquisa qualitativa, destacaram-se a revitalização e a preservação do patrimônio (38%) e o resgate histórico da região (20%). Destacou-se ainda, entre os entrevistados da instância local, o incremento das áreas de convivência, lazer e cultura (35% dos entrevistados dessa instância).

O principal aspecto negativo apontado na pesquisa quantitativa foi o aumento da insegurança (15% dos entrevistados). Na pesquisa qualitativa, destacaram-se, entre os entrevistados da instância local, além do aumento da insegurança, da criminalidade e da violência da região (19% dos entrevistados dessa instância), os bares, que piorariam esse problema e atrairiam bêbados e usuários de drogas (10%), além da consideração de que deve haver maior conscientização quanto ao bem público e ao patrimônio, mencionada por 19% dos entrevistados do setor 3, e o aumento do volume de lixo e de sujeira, mencionado por 19% dos entrevistados do setor 1.

Observa-se que a expectativa quanto aos resultados do programa diverge em alguns pontos. Assim, alguns entrevistados consideram que a segurança da área irá aumentar, enquanto outros vislumbram o contrário.

A OUC ACLO realmente prevê, no programa de Revitalização da Lagoinha, áreas de lazer, esporte e cultura, como o Parque Lagoinha, a requalificação da Praça Bonfim e o Centro Cultural Casa da Loba e implantação do Museu do Cotidiano. Além disso, com o intuito de preservar o patrimônio cultural da área, serão respeitados os instrumentos de proteção adotados pela DIPC/FMC e os parâmetros da ADE Lagoinha, como restrições altimétricas nas ruas do bairro, de modo a preservar o contexto das ruas. A disponibilidade de comércio e serviços na área também deve ser ampliada com a Centralidade da Rua Ipê e da Av. Antônio Carlos e com a promoção do alto adensamento do Corredor do BRT e Av. Antônio Carlos, que contempla áreas de fruição pública e comércio no térreo dos edifícios. Espera-se, com essas ações, que ocorra a melhoria das condições de uso da área e, assim, da segurança da região. Quanto aos resíduos sólidos, está prevista, na área da OUC como um todo, a ampliação de LEVs instalados e da coleta seletiva domiciliar, além do incentivo à formação de novas associações ou



cooperativas de catadores e trabalhadores com materiais recicláveis na área abrangida pela OUC. Devem, ainda, ser ampliados os pontos de funcionamento de URPVs.

O segundo programa, o Centro Comercial no Bairro São Francisco, apresentou mais aspectos positivos do que negativos tanto na pesquisa quantitativa quanto na qualitativa. Na pesquisa quantitativa, foram avaliados como principais aspectos positivos o aumento da disponibilidade de comércio e de serviços (27% dos entrevistados) e a criação de áreas de lazer, esporte e cultura (10%). Na pesquisa qualitativa, destacou-se, além dos aspectos mencionados na pesquisa quantitativa, o desenvolvimento e a valorização do bairro (23% dos entrevistados).

Como principal ponto negativo constou, na pesquisa quantitativa, as desapropriações (6% dos entrevistados). Na pesquisa qualitativa, teve destaque também a verticalização, que seria responsável por piorar o trânsito (18%).

Na OUC ACLO, o programa Centro Comercial no Bairro São Francisco passou ser Centro de Serviços Avançados do São Francisco, que prevê incentivos para a formação de um pólo de serviços avançados de abrangência metropolitana. O programa deve, de fato, melhorar a disponibilidade de comércios e de serviços na região, em especial na centralidade a ser incentivada na Av. Major Delfino de Paula Ricardo. Estão previstas ainda a efetivação das áreas de fruição pública das quadras de adensamento, além das conexões ambientais que articularão as áreas verdes da região.

O terceiro programa referia-se ao Polo Hoteleiro na Avenida Santa Rosa, que foi retirado da proposta atual da OUC ACLO. Na pesquisa quantitativa, os principais aspectos positivos mencionados foram a criação e o desenvolvimento de atrativos para turistas (24% dos entrevistados) e a localização adequada

para a implantação de hotéis (17%). Além disso, destacou-se, entre os estabelecimentos, a maior disponibilidade de comércios e serviços (11%). Entre os aspectos negativos citados, destacou-se a piora no trânsito e no acesso ao bairro (11%).

Na pesquisa qualitativa, foram destacados como aspectos positivos a localização ideal, próxima a equipamentos e vias importantes (Aeroporto da Pampulha, Linha Verde, Aeroporto de Confins, Mineirão, Mineirinho, Região e Lagoa da Pampulha, Av. Antônio Carlos, Centro, Venda Nova e UFMG), mencionada por 29% dos entrevistados, a carência de hotéis na cidade (25%) e a consideração do local como estratégico para a construção de hotéis (21%). Além desses, destacou-se, entre os entrevistados da instância local, a geração de emprego e renda (13% dos entrevistados dessa instância). Dentre os negativos, destacaram-se, na instância local, os impactos ambientais (25% dos entrevistados dessa instância) e o prejuízo ao trânsito (19%).

Para o quarto programa, que corresponde à região próxima ao Parque Fazenda Lagoa do Nado, foram apontadas mais desvantagens do que vantagens pelos entrevistados tanto da pesquisa quantitativa quanto da qualitativa. Os principais aspectos positivos mencionados na pesquisa quantitativa foram a melhoria da área de forma geral e a criação de áreas verdes, de lazer, esporte e cultura (5% dos entrevistados para cada opção).

Dentre os aspectos negativos, destacaram-se na pesquisa quantitativa prejuízos ao meio ambiente (15% dos entrevistados) e descaracterização do local (11%). No setor 3, onde a intervenção será implantada, além dos aspectos negativos mencionados na pesquisa geral, destacaram-se também a verticalização e o aumento do número de pessoas na região.

Na pesquisa qualitativa, dentre os pontos positivos, destacaram-se o desenvolvimento e a valorização da região (13%) e a



preservação do parque Lagoa do Nado, além do incentivo à implantação de mais áreas verdes por meio de medidas compensatórias (13%). Dentre os negativos, destacaram-se os problemas ambientais (a possível poluição das nascentes do Parque Fazenda Lagoa do Nado, a diminuição de área verde, da iluminação e da ventilação e o depósito indevido de lixo no Parque), mencionados por 63% dos entrevistados, a piora no trânsito (21%) e a sobrecarga do comércio, serviços e infraestrutura (21%).

Verifica-se também neste item divergências quanto às expectativas em relação à implantação do programa: parte dos entrevistados considera que haverá aumento das áreas verdes e outra parte que essas áreas serão reduzidas.

Na OUC ACLO, este programa, agora nomeado como Corredor Verde Parque Lagoa do Nado e Lareira, deve realmente ampliar as áreas verdes, de lazer, esporte e cultura e, inclusive, melhorar as condições ambientais da região, especialmente com a criação do Parque Lareira. Serão respeitados, ainda, os parâmetros da ADE Lagoa do Nado, como a taxa de permeabilidade mínima de 30% nos lotes. A oferta de comércio e de serviços também deve ser ampliada com o incentivo ao uso misto nas quadras de adensamento e nas centralidades das avenidas Pedro I e nas ruas Dr. Álvaro Camargos e João Samaha.

As sugestões apresentadas para o processo da OUC, na pesquisa quantitativa, referem-se à maior divulgação e discussão das informações e programas com a população, planejamento das obras para não haver sobreposição das ações, implantação de ciclovias e incentivo ao uso da orla da Lagoa da Pampulha para lazer, maior cuidado com as áreas verdes, priorização do transporte coletivo, implantação de postos policiais e implantação de passarela na rua Araribá.

Na pesquisa qualitativa, as principais dúvidas apresentadas foram sobre a localização específica das intervenções, as datas previstas de início e conclusão da OUC, a localização das desapropriações e se deverá ocorrer supressão de áreas verdes. Quanto às sugestões, tiveram predominância as relativas à divulgação e ao aumento das oportunidades de discussão sobre a OUC. Também foi apresentada preocupação, por parte do grupo de instância municipal, sobre o momento de negociação com os proprietários dos lotes, tendo em vista a fragmentação de propriedades na região. A maioria dos entrevistados na pesquisa qualitativa afirmou ter interesse em participar das reuniões para discussão da OUC (86%) e do grupo de acompanhamento da OUC (75%).

Várias dessas sugestões foram contempladas na OUC ACLO. Em seu processo de elaboração e de revisão, foram realizados vários ciclos de oficinas públicas e a divulgação da OUC em vários meios. As obras da Operação Urbana devem ser acompanhadas pelo grupo gestor, havendo lista de prioridades das intervenções em sua lei específica. A orla da Lagoa da Pampulha encontra-se fora dos limites da OUC, não sendo possível haver intervenções nesse perímetro no âmbito dessa Operação Urbana. Por fim, entre as diretrizes da OUC ACLO, constam a revitalização e a implantação de áreas verdes e a priorização dos modos de transporte coletivos e não motorizados.

2.2. OUC Eixo Leste-Oeste

2.2.1. Caracterização dos entrevistados

O número total de participantes das oficinas da OUC Leste Oeste foi 79 pessoas, das quais quatro não responderam o formulário de caracterização socioeconômica. Daqueles que responderam o questionário, 57% são do sexo masculino. 76% dos entrevistados são moradores e lideranças comunitárias, 17% empresários e



12% lideranças e empresários. 25% dos entrevistados tem renda familiar mensal de 1 a 3 salários mínimos, 20% de 3 a 5 salários e 19% de 5 a 10 salários.

Setor Parque Bacia do Calafate

Com relação ao tema mobilidade, neste setor foram realizados diversos comentários sobre a articulação entre modais de transporte, como entre ônibus e metrô ou entre bicicletas e ônibus e sobre o funcionamento do transporte público em Belo Horizonte. Por serem propostas geralmente relacionadas ao planejamento e à gestão do sistema de ônibus e de metrô, no geral não foram atendidas pela OUC ACLO, por extrapolarem a escala de atuação da Operação Urbana. No entanto, uma proposta mais específica apresentada e que se encontra contemplada na OUC é a de haver vias exclusivas para ônibus na Via Expressa.

Queixas recorrentes neste setor referiam-se à dificuldade de mobilidade para os pedestres, como passeios inadequados, escassez e baixa qualidade urbanística das passarelas que atravessam a Av. Juscelino Kubitschek e dão acesso à estação Calafate, além da grande extensão de quarteirões em algumas vias, em especial a Av. Amazonas. Essas propostas estão contempladas na OUC ACLO que tem, entre suas diretrizes, melhoria de calçadas, mobiliário urbano, paisagismo e iluminação pública das vias e implantação de travessias nos corredores viários. No Setor Parque Bacia do Calafate está prevista nova passarela na continuação da Rua Juscelino Barbosa, além de melhorias na inserção e articulação das estações de metrô Calafate e Gameleira com o entorno, com ênfase para a melhoria do acesso para pedestres e bicicletas. Estão definidos também, ao longo dos corredores, os modelos de ocupação tipo quadra praça e quadra galeria, que prevêem vias de pedestres para atravessamento das quadras, inclusive no trecho da Av. Amazonas inserido no perímetro da OUC.

Houve sugestão também de inclusão de ciclovia na Av. Delta e interligando os bairros João Pinheiro e Padre Eustáquio. A OUC ACLO prevê implantação de ciclovias na região.

Várias foram as demandas apresentadas de melhorias e adaptações do sistema viário e da operacionalização do trânsito na região. Constaram, assim, sugestões de melhoria das vias de acesso aos bairros que foram divididos pela Via Expressa, abertura de novas vias, interligação entre os bairros e o metrô, pavimentação, aumento do número de estacionamentos, adaptações nos viadutos existentes na região, construção de trincheiras, redução do trânsito de caminhões e melhoria na sinalização. No entanto, a maior parte das sugestões foram direcionadas à Avenida Delta, que deveria receber ligação direta ao Anel Rodoviário, rotatórias e outras adaptações. Essas sugestões, no geral, não foram contempladas na OUC ACLO, por suas propostas de mobilidade privilegiarem os modos não motorizados e coletivos de transporte. Assim, a OUC tem como diretrizes o desestímulo ao transporte individual motorizado para viabilizar o adensamento; intervenções viárias localizadas, apenas para complemento da malha faltante, beneficiando todos os modos de transporte; e redução das vagas de estacionamento em via pública para implantação de ciclovias, passeios acessíveis e pistas exclusivas de ônibus.

Quanto ao tema uso e ocupação do solo, foi mencionado que existem becos entre os edifícios, o que gera problemas de segurança. Além disso, foi defendida a manutenção da ocupação horizontal da região, em especial dos bairros João Pinheiro e Alto dos Pinheiros e da área ao longo do Anel Rodoviário. A maior parte desses bairros, no entanto, não se encontra dentro dos limites da OUC ACLO e as partes que estão inseridas na OUC encontram-se, em sua maioria, como quadra de amortecimento, seguindo os parâmetros urbanísticos definidos na IV Conferência Municipal de Política Urbana.



Foi manifestada preocupação em relação ao adensamento a ser promovido pela OUC, que deveria ser acompanhado da implantação de equipamentos comunitários de educação e de saúde. Esta demanda também está contemplada na OUC ACLO, que tem a diretriz de haver recurso para equipamentos básicos de educação e saúde, definidos previamente na lei da OUC, além de recurso adicional para equipamentos definidos na gestão da OUC de acordo com a demanda.

Mencionou-se também a presença de lotes, edificações e áreas remanescentes vazias, especialmente próximos à Via Expressa e à Av. Silva Lobo. Essas situações são tratadas na OUC ACLO com a utilização dos instrumentos compulsórios e IPTU progressivo no tempo em áreas e edificações subutilizadas e não utilizadas.

Houve ainda algumas menções à má qualidade dos conjuntos habitacionais existentes na região. Essa situação é contemplada na OUC ACLO para a edificação de novas unidades habitacionais, por meio do incentivo à produção pelo mercado imobiliário de diferentes tipologias de habitação de interesse social.

Quanto aos grandes equipamentos existentes na região, houve algumas reclamações a respeito do funcionamento do aeroporto escola devido ao ruído gerado em suas atividades. Além disso, foi sugerida a ampliação do Expominas. No entanto, o aeroporto escola encontra-se fora dos limites da OUC ACLO. A área do Expominas, por outro lado, está demarcada na OUC como quadra praça, que prevê pequenos parques urbanos nos empreendimentos e afastamento frontal generoso. Mas a forma de utilização e de gestão do empreendimento depende de decisão do Governo do Estado de Minas Gerais, responsável pelo equipamento.

Com relação ao tema meio ambiente, foram feitas várias sugestões também de haver cursos d'água (especialmente o Ribeirão Arrudas) despoluídos, revitalizados e utilizados como espaços de convivência na cidade. De fato, uma das diretrizes da OUC ACLO é a criação de parques lineares com a recuperação de córregos em leito natural e atividades de lazer relacionadas à água, com remoção de população em áreas de proteção. No entanto, a despoluição dos cursos d'água extrapola a possibilidade de intervenção da OUC.

Diversas pessoas mencionaram a necessidade das praças serem revitalizadas e abrigarem atividades culturais e recreativas, em especial academias da cidade e feiras. Essas propostas estão contempladas na OUC ACLO, que tem a diretriz de melhoria nos parques e praças existentes e a implantação de novos parques e praças, embora extrapole a atuação da OUC a realização de feiras ou outros eventos.

Além dos três temas tratados na pesquisa de percepção, foi solicitada maior participação das lideranças e da população na Prefeitura. A OUC ACLO atende a essa premissa dentro de seu nível de atuação, já que sua gestão será realizada por um grupo gestor geral, por conselhos de política pública e por grupos gestores locais.

Setor Bulevar Oeste

Com relação ao tema mobilidade, neste setor foram propostas diretrizes relacionadas à articulação entre modais de transporte, além de ter sido sugerida a ampliação do metrô. Essas propostas, de modo geral, vão ao encontro das diretrizes da OUC ACLO referentes à mobilidade, que privilegiam os modos não motorizados e coletivos de transporte. No entanto, a ampliação do metrô não está contemplada na OUC porque os recursos necessários para realizar essa ação ultrapassam a capacidade de



arrecadação e comprometem todos os demais investimentos da Operação Urbana.

Quanto à mobilidade de pedestres e ciclistas, um dos itens mais questionados neste setor é relativo às passarelas, que não apresentam acessibilidade universal e são vistas como inseguras pelos moradores, além das ciclovias implantadas na região, que não apresentam continuidade. Foi dada ênfase também aos passeios, inadequados, e mais especificamente à Rua Platina, que precisa ser revitalizada. Como mencionado, a OUC ACLO apresenta entre suas diretrizes a melhoria das calçadas e das travessias de pedestres. Está prevista também rede de ciclovias, com continuidade em todo o setor. Na Rua Platina, especificamente, está prevista a qualificação da via, incluindo alargamento de passeios, arborização e ciclovias, além de fiação elétrica subterrânea para minimizar impacto visual no patrimônio histórico e liberar o passeio para circulação e mobiliário.

Foram propostas ainda algumas intervenções no sistema viário, como adequações na drenagem e na pavimentação da Rua Platina, a continuidade das obras do Bulevar Arrudas, de modo a reverter o estrangulamento que ocorre próximo à Rua Aquidabã, e a implantação de retorno sob viaduto da Via Expressa e de túnel ligando a Av. Carlos Luz à Av. Tereza Cristina, além de melhorias na sinalização. Essas propostas não foram todas contempladas na OUC ACLO porque, como mencionado, a OUC prioriza os modos não motorizados e coletivos de transporte. Com relação ao sistema de drenagem, estão previstas na OUC tipologias de uso e ocupação com parâmetros urbanísticos e exigências de métodos que visam a atenuar o impacto do lançamento das águas pluviais no sistema de drenagem da cidade. Além disso, são previstas medidas que visem a controlar e restringir o lançamento imediato das águas das chuvas na rede de drenagem pluvial.

Com relação ao tema uso e ocupação do solo, neste setor também foram demonstradas preocupações quanto aos impactos do adensamento e da verticalização da região, devendo esses serem acompanhados por ampliação de áreas verdes e melhorias no trânsito. Essas preocupações estão contempladas na OUC ACLO, que prevê espaços de uso público e áreas verdes nas quadras de adensamento, melhorias e implantação de áreas verdes, além de estimular os modos de transporte coletivos e não motorizados.

Foram mencionados também espaços públicos que precisam ser revalorizados, como áreas sob os viadutos, a esquina da Av. Silva Lobo com a Rua Platina, áreas próximas à Estação Calafate e à Igreja São Francisco, o campo de futebol da Via Expressa, a Praça Bernardo Monteiro, parte das ruas Mimbarra e Patrocínio e a Igreja do Calafate. Além disso, foram citadas edificações abandonadas no bairro Prado e ocupações em áreas públicas pertencentes à antiga Rede Ferroviária Federal. Na OUC ACLO está prevista uma centralidade na área da Av. Silva Lobo e da Rua Platina, a requalificação do entorno das estações de metrô, além da utilização dos instrumentos compulsórios e o IPTU progressivo no tempo em áreas subutilizadas, que contemplam os espaços citados na pesquisa.

Neste setor também houve menções à má qualidade dos conjuntos habitacionais existentes, além de várias menções às vilas Calafate e Amizade e à área em seu entorno, em geral propondo a urbanização da vila, a inserção de parque, de equipamentos de geração de renda e comunitários na área e a revisão da proposta da bacia de retenção do Calafate. Essa bacia corresponde a obra definida fora do âmbito da OUC ACLO e, na OUC, está previsto parque de lazer ao redor da bacia, com transposição do corredor para pedestres e ciclistas.



Foram mencionadas também questões relativas ao patrimônio histórico-cultural, como a revitalização da Rua Platina, por essa ser uma rua tradicional da cidade, além da situação de abandono de edificação histórica na Rua Desembargador Barcelos. Foi mencionada também a existência de um encontro de grupos de congado na Rua Ituiutaba. Na OUC ACLO constam diretrizes para preservação do patrimônio cultural, como incentivo à restauração de bens tombados, com destinação de recursos para esse fim e para realização de estudos e inventários do patrimônio imaterial.

Neste setor também foram mencionados os incômodos causados pelo funcionamento do aeroporto escola. Foi sugerida ainda a implantação de academias da cidade e pistas de caminhada na região, melhorias da segurança no bairro Padre Eustáquio e atendimento psicológico e social aos moradores em situação de rua e usuários de drogas.

Com relação ao tema meio ambiente, houve também neste setor várias menções à necessidade de se desfazer o tamponamento do Ribeirão Arrudas, deixando-o aberto e permitindo a convivência das pessoas com esse curso d'água. No entanto, essa é uma obra recente realizada pela Prefeitura e extrapola o âmbito de atuação da OUC ACLO desfazer o tamponamento do rio.

Houve sugestões também de implantação de novas áreas verdes e parques na região, inclusive nos viadutos, e de maior conservação das praças e áreas verdes existentes, especialmente nas proximidades do viaduto Helena Greco. Para o entorno do viaduto Helena Greco, está previsto na OUC ACLO viabilizar parceria com a iniciativa privada para implantar empreendimento que melhore a articulação de pedestres do viaduto com a Av. do Contorno associado à implantação de área

verde pública em área de vegetação relevante existente no terreno.

Além disso, houve sugestões de melhorias nos sistemas de esgoto e de abastecimento de água na região, além do sistema de drenagem no Bulevar Arrudas, na Rua Ituiutaba e na Rua Platina. A implantação e o gerenciamento dos sistemas de esgoto e de abastecimento de água são atribuições da Copasa. No entanto, no âmbito da OUC ACLO há a diretriz de negociação com essa empresa para viabilizar a adequação dos sistemas de saneamento para o nível de adensamento a ser promovido pela Operação Urbana.

Além das propostas relacionadas aos três temas da oficina, foi mencionada a necessidade de priorização das intervenções propostas na OUC e de maior participação da população nas decisões. De fato, a OUC ACLO deverá ser implantada por etapas, de acordo com priorização definida por lei, além de haver gestão compartilhada, como mencionado.

Setor Área Central

Em relação ao tema mobilidade, neste setor foram várias as reclamações relativas ao trânsito, havendo sugestões de melhorias do transporte público, a expansão do metrô, a construção de motovias, a ampliação da rede cicloviária, a ampliação da rede viária para aumento da capacidade de veículos e a construção de estacionamentos verticais. Foi sugerido ainda, para o bairro Floresta, construção de viadutos e melhoria da sinalização. Como mencionado, nem todas as propostas realizadas foram contempladas na OUC ACLO, por serem contrárias às suas premissas. A OUC tem entre suas diretrizes desestímulo ao transporte individual motorizado e incentivo aos modos de transporte não motorizados e coletivos.



No entanto, no bairro Floresta há a previsão de uma transposição, ligando o bairro ao Centro.

Quanto ao tema uso e ocupação do solo, foi criticado o recuo obrigatório de edificações. Além disso, demonstrou-se preocupação com a verticalização a ser promovida pela OUC, que deve ocorrer de modo que mantenha as paisagens tradicionais da cidade e considere a mobilidade social. Como mencionado, uma das diretrizes da OUC ACLO é respeitar as proteções existentes (tombamentos, ADEs e Conjuntos Urbanos).

Foi sugerida a utilização de edifícios ociosos em programas de habitação de interesse social e ressaltada a necessidade de haver maior fiscalização para que os beneficiários desses programas não possam vender os imóveis adquiridos. Além disso, foi mencionada a presença de edificações subutilizadas na Rua Salinas. Essas questões estão contempladas na OUC ACLO por meio das diretrizes de habitação de interesse social, que incluem a utilização dos instrumentos compulsórios e IPTU progressivo no tempo em áreas e edificações subutilizadas e não utilizadas, o incentivo à produção pelo mercado imobiliário de diferentes tipologias de habitação de interesse social, a tipologia incentivada e o aluguel social.

Foi mencionado ainda ser desejável haver integração de usos residenciais e comerciais e de espaços públicos. Essa proposta vai ao encontro das premissas das áreas de adensamento da OUC ACLO, que corresponde a reestruturação baseada na mudança do modelo de ocupação, com incentivo ao uso misto e liberação de áreas de fruição pública e comércio no térreo com fachada ativa.

Foi sugerido também que os bairros Prado e Barro Preto sejam reconhecidos como pólos de moda. Esta demanda está

contemplada na proposta aprovada na IV CMPU, de manutenção da ADE Pólo da Moda.

Quanto à disponibilização de equipamentos e serviços públicos, neste setor a principal demanda foi a implantação de banheiros públicos na cidade, além da melhoria da segurança pública. Foi sugerida ainda a restrição a eventos e manifestações em algumas áreas da cidade e a disponibilização de abrigos para moradores de ruas. Na OUC ACLO há previsão de implantação de pontos de ônibus especiais, com a inclusão de banheiros públicos e bebedouros. Quanto aos abrigos, eles podem ser priorizados, a critério do Grupo Gestor da OUC entre os recursos disponíveis para equipamentos complementares.

Com relação ao tema meio ambiente, neste setor também foi solicitada a despoluição dos rios e o destamponamento do Ribeirão Arrudas e foi sugerida a implantação de áreas verdes ao longo da linha férrea. Está prevista na OUC ACLO o parque linear leste, ao longo do Ribeirão Arrudas e da linha férrea.

Além dos três temas da oficina, foi demandada maior participação dos comerciantes nas intervenções realizadas pela Prefeitura.

Setor Parque Linear Leste

Com relação à mobilidade, neste setor foi dada ênfase à necessidade de investimentos em transporte coletivo e em metrô, incluindo a melhoria da segurança desses meios de transporte. Foi sugerida a implantação de linhas de transporte coletivo paralelamente ao Ribeirão Arrudas, além de melhorias no atendimento do transporte coletivo existente. Foram mencionadas ainda as condições inadequadas dos passeios da região e a necessidade de implantação de passarela de acesso à estação de metrô Horto e de ciclovias. Houve também algumas menções ao alargamento de vias para aumento da capacidade de veículos



ou para o trânsito do transporte coletivo, nesse último caso, nos bairros Pompéia e Saudade. Essas propostas, de forma geral, vão ao encontro da diretriz da OUC ACLO de incentivo aos meios de transporte não motorizados e coletivos. Está prevista também na OUC a implantação de sistema de capacidade média a alta entre a extremidade leste e a estação Santa Tereza, o incentivo à parceria com a iniciativa privada, incluindo transposição da rede e articulação do bairro Esplanada com a estação de metrô Horto e a implantação de ciclovias e travessias urbanas na Av. dos Andradas.

Quanto ao tema ocupação e uso do solo, neste setor houve grande ênfase nas críticas à verticalização e ao adensamento, associando a eles o aumento da violência, a diminuição das áreas verdes, o aumento do trânsito, a perda da visão do horizonte, a perda da convivência comunitária e da característica da região de área residencial com tranquilidade e qualidade de vida. Nesse aspecto, houve uma preocupação especialmente com os bairros Esplanada e Horto, que não estão protegidos por ADE. A OUC ACLO aposta realmente em adensamento e verticalização nas quadras de adensamento, mas procurando associar esse adensamento à ampliação de espaços públicos e verdes, à melhoria dos modos de transporte não motorizados e coletivos e à implantação de equipamentos comunitários. As quadras de adensamento estão localizadas especialmente ao longo dos corredores, deixando o interior dos bairros como quadras de amortecimento, que seguem os parâmetros urbanísticos das categorias de estruturação urbana aprovados na IV CMPU.

Houve ênfase também em relação à situação das vilas e favelas, demonstrando preocupação com a desapropriação, bem como com as soluções geralmente dadas a essas áreas, que correspondem a conjuntos verticais e homogêneos. Além disso, foi questionado o fato das vilas Alto Vera Cruz e Taquaril não estarem inseridas no perímetro da OUC. Essas questões estão

contempladas na OUC ACLO que tem, entre suas diretrizes, investimento em urbanização e regularização fundiária em vilas e favelas e loteamentos irregulares, contando com intervenções para melhorar a articulação dessas áreas com o corredor. O setor mais a leste da via leste-oeste foi incluído na OUC e, juntamente com ele, o bairro Alto Vera Cruz. O bairro Taquaril não foi inserido por se localizar distante do corredor.

Outro aspecto bastante abordado neste setor refere-se à conservação do patrimônio histórico-cultural da região, especialmente no bairro Santa Tereza. Foi ainda solicitada a restrição de eventos nesse bairro. Além das diretrizes de proteção ao patrimônio histórico-cultural da OUC ACLO mencionadas anteriormente, o bairro Santa Tereza está demarcado como ADE, que se sobrepõe à OUC, e que protege o conjunto arquitetônico e o traçado urbano do bairro. A restrição ou estímulo a eventos extrapola as possibilidades de atuação da OUC.

Quanto ao tema meio ambiente, neste setor foi também sugerido que o Ribeirão Arrudas seja despoluído e que haja a possibilidade de maior convivência da população local com esse curso d'água, além de serem implantadas áreas verdes com vista para o rio, com possibilidades de apropriação desses espaços pela população. Foi mencionada ainda a existência de espaço subutilizado no bairro Pompeia que poderia ser transformado em parque e de um campo no bairro Santa Tereza, que deve ser mantido por ser importante espaço de uso comunitário. Foi mencionada também a necessidade de melhorias no sistema de drenagem da região. Na OUC ACLO está prevista a implantação de espaços livres para uso público e áreas verdes ao longo da calha aberta do ribeirão, na pista marginal norte da Av. dos Andradas, para atividades ao ar livre. A despoluição do rio, como mencionado, está fora dos limites orçamentários e territoriais de atuação da OUC.



Além dos três temas da oficina, foi demandada maior participação da população e trabalho social com os moradores atingidos pelas intervenções. Além da gestão compartilhada, já mencionada, há previsão na OUC ACLO de programa de atendimento econômico-social para a população diretamente afetada, que inclui acompanhamento social, combate aos processos de expulsão da população em situação de vulnerabilidade social, projetos de qualificação profissional e criação de instrumentos para participação da população local.

3. PROCESSO PARTICIPATIVO DA OUC ACLO

Considerando as propostas aprovadas na IV Conferência Municipal de Política Urbana, realizada entre os meses de fevereiro e agosto de 2014, que indicaram alterações no Plano Diretor e Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo, a Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento Urbano (SMAPU) retomou o processo de discussão pública da Operação Urbana Consorciada Antônio Carlos/Pedro I – Leste-Oeste. O objetivo maior foi a construção de espaço de debate público e coletivo para revisão e aprimoramento da proposta conceitual e urbanística da OUC.

Em decorrência do processo de discussão na Conferência foram acrescentadas à proposta de Plano Diretor - originalmente apresentada pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, a partir dos estudos dos Planos Diretores Regionais - diversas outras propostas elaboradas pelos delegados da sociedade civil. Neste contexto, considerando reflexões da equipe da SMAPU, bem como considerações feitas por outros órgãos e entidades, incluindo o Ministério Público Estadual e solicitações da sociedade civil, retomou-se e ampliou-se o processo de discussão pública da Operação Urbana, incluindo etapas de contribuição e

revisão pública da proposta, em formatos de oficinas, momentos formais de oitiva à população, em Audiências Públicas, bem como a discussões junto ao Conselho Municipal de Política urbana - COMPUR.

Inicialmente, foi realizada uma apresentação na 201º Reunião Ordinária do COMPUR, no dia 25 de setembro de 2014, informando a retomada da discussão pública para elaboração da proposta final da Operação Urbana Antônio Carlos / Pedro I - Leste-Oeste. Foram realizados diversos eventos, conforme detalhado a seguir de forma cronológica, com intuito de divulgar o projeto e construir coletivamente propostas para subsidiar a elaboração do Plano Urbanístico da OUC ACLO. Entre esses eventos, estão:

- **Oficina Diálogos Institucionais: Articulação de Projetos para o Território:** oficina direcionada aos técnicos da Prefeitura de Belo Horizonte, das mais variadas áreas de atuação, às gerências executivas dos Conselhos Municipais, às gerências do orçamento participativo e às assessorias de comunicação da Prefeitura de Belo Horizonte. A oficina teve como objetivos principais: sensibilizar e capacitar os técnicos da Prefeitura em relação ao tema das Operações Urbanas Consorciadas e outros afetos ao Planejamento Urbano; evitar possíveis conflitos entre as políticas e estratégias de gestão previstas pela Prefeitura para a região e agregar diversas contribuições, sejam elas no ajuste ou construção de políticas, propostas e conceitos, ou no aprimoramento do método de abordagem com a população. O evento foi realizado nos dias 07 de outubro de 2014, de 8:00h às 12:00h, e 16 de outubro de 2014, de 8:00h às 18:00h, na Sede da Prefeitura de Belo Horizonte, na Avenida Afonso Pena, 1212 (salas multiuso do 1º andar), Belo Horiz onte.



- **Abertura Oficial do Processo de Discussão Pública:** No dia 05 de novembro de 2014, às 18:30h, no Teatro Francisco Nunes, realizou-se a Abertura Oficial do Processo de Discussão Pública da Operação Urbana Consorciada Antônio Carlos/Pedro I – Leste-Oeste. Nesta reunião foi apresentada a estrutura proposta para o processo de participação pública.
- **Oficina Diálogos com a Cidade: Fluxos e a Diversidade da Metrópole:** Nesta oficina, após uma etapa de discussão institucional, o trabalho passou a ser direcionado aos conselheiros municipais da sociedade civil. A oficina teve como objetivo a articulação e a complementação de projetos e políticas setoriais, bem como a preparação e a ampliação da participação desses atores no processo de discussão com a população em geral. A oficina foi realizada nos dias 07, 21 e 28 de novembro de 2014, de 8:00h às 12:30h, na Sede da Prefeitura de Belo Horizonte, na Avenida Afonso Pena, 1212 (salas multiuso do 1º andar), Belo Horizonte.
- **Debates Regionais:** Rodada de debates abertas ao público, realizadas entre 10 e 25 de outubro de 2014, nas Regionais Noroeste, Oeste, Venda Nova, Leste, Norte, Nordeste, Centro-Sul e Pampulha. As Associações presentes nos debates e que tiveram interesse em promover discussões locais, receberam material informativo e de apoio para realizar este trabalho. Ao todo, 22 Associações distribuídas em todo o território da Operação Urbana receberam o material.
- **Campos Regionais:** trabalho de campo com a população interessada em cada uma das Regionais para identificação e discussões das propostas in loco com moradores e usuários da região, realizado entre 18 de novembro e 5 de dezembro de 2014.
- **Oficina Diálogos com os Bairros: o Cotidiano e a Cidade:** Após as etapas de discussão institucional e com

os conselheiros, a oficina passou a ser aberta a toda sociedade. De forma complementar aos Debates Regionais e aos Campos Regionais, esta oficina aproximou a discussão na escala local, com ênfase no impacto das propostas no cotidiano dos moradores e dos bairros. Houve momento para apresentação das Associações sobre as discussões realizadas em seu território de atuação, bem como a discussão com os presentes com divisão em grupos de trabalho de conjunto de bairros. A oficina foi realizada no dia 09 de dezembro, de 18:00 às 21:30h, no Teatro Marília e no dia 13 de dezembro, de 08:00 às 17:30h, no Senai da Lagoinha.

É importante destacar que tais eventos foram estruturados como consultas públicas. Assim, todos os debates tiveram momentos livres de elaboração de propostas pelos participantes, abrangendo questões identificadas em mapas ou propostas gerais registradas em fichas. Os eventos se pautaram em dinâmicas e atividades diversas, que objetivaram o envolvimento dos participantes na temática e sua capacitação para o desenvolvimento de propostas. Todas as propostas territorializadas elaboradas na Oficina Institucional, na Oficina com os Conselheiros da Sociedade Civil, nos Debates e Campos Regionais e na Oficina com a População foram lançadas em um mapa colaborativo e ficaram disponíveis no site da PBH (www.pbh.gov.br/ouc). As propostas gerais elaboradas nestes eventos foram registradas e disponibilizadas no mesmo site. Abaixo, segue quadro síntese do quantitativo de participantes por evento, desta etapa do processo participativo:

ETAPA	MÓDULO	DATA	NÚMERO DE PARTICIPANTES
OFICINA INSTITUCIONAL	I	07/out 2014	150
	II	16/out 2014 (manhã)	96



	III	16/out 2014 (tarde)	68
ABERTURA DISCUSSÃO PÚBLICA	único	05/nov 2014	190
OFICINA CONSELHEIROS	I	07/Nov 2014	36
	II	21/Nov 2014	37
	III	28/nov 2014	21
DEBATE REGIONAL NOROESTE	único	10/Nov 2014	64
DEBATE REGIONAL OESTE	único	11/Nov 2014	80
DEBATE REGIONAL VENDA NOVA	único	12/Nov 2014	84
DEBATE REGIONAL LESTE	único	13/Nov 2014	47
DEBATE REGIONAL NORTE	único	17/Nov 2014	83
DEBATE REGIONAL NORDESTE	único	18/Nov 2014	66
DEBATE REGIONAL CENTRO SUL	único	19/Nov 2014	86
DEBATE REGIONAL PAMPULHA	único	25/Nov 2014	48
OFICINA COMUNIDADE	I	09/dez 2014	44
	II	13/dez 2014	57
TOTAL DE ENCONTROS* (OBS.: Cada módulo foi contabilizado como um encontro.)			17
TOTAL DE PARTICIPANTES			1257

Tabela 01: Síntese do quantitativo de participantes por evento.

De forma complementar às oficinas e debates realizados, a partir de Janeiro de 2015 foram formados 2 grupos de trabalho sobre temas específicos da Operação Urbana, a saber Parâmetros Urbanísticos e os Instrumentos de Gestão, aberto à participação da sociedade civil. Os grupos de discussão foram criados a partir

das Oficinas de Discussão Pública, como demanda de alguns técnicos que participaram e que gostariam de se aproximar da discussão mais técnica de alguns temas, principalmente em relação aos parâmetros urbanísticos e ao formato de gestão, temas abordados pelos grupos propostos. Estes grupos de discussão tiveram por objetivo aprofundar em temas estratégicos, com trabalho contínuo de construção das propostas técnicas em conjunto com representantes da sociedade civil.

Os trabalhos destes grupos de discussão foram realizados em reuniões na Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento Urbano, em dias da semana, no período diurno, horário adequado para o público foco dos trabalhos. O formato de divulgação dos Grupos de Discussão foi pautado por convite encaminhado para todas as pessoas que participaram de algum evento da Operação Urbana, exatamente por se tratar de um aprofundamento dos temas abordados até então, totalizando um grupo convidado de aproximadamente 2.300 pessoas. Abaixo segue quadro síntese do quantitativo de participantes por evento, desta etapa do processo participativo:

GRUPOS DE DISCUSSÃO	DATA	NÚMERO PARTICIPANTES	DE
INSTRUMENTOS DE GESTÃO	20 Jan 2015		22
	10 Fev 2015		15
	03 Mar 2015		13
	12 Mar 2015		13
	14 Maio 2015		32
	28 Maio 2015		17
	02 Jun 2015		14
PARÂMETROS URBANÍSTICOS	22 Jan 2015		29
	12 Fev 2015		14



	26 Fev 2015	15
TOTAL DE ENCONTROS		10
TOTAL DE PARTICIPANTES		184

Tabela 02: Síntese do quantitativo de participantes por evento.

Foram realizadas 5 audiências públicas no mês de abril, nos dias 14, 15, 16, 22 e 23 no Teatro Marília, além de uma apresentação pública geral no dia 08/04, no Teatro Francisco Nunes. Nesses eventos, foram apresentadas as alterações inseridas no projeto a partir dos diversos momentos de discussão pública previamente realizados. A Apresentação Pública Geral que precedeu as Audiências Públicas teve por objetivo um nivelamento das informações sobre a Operação Urbana Consorciada, em função da complexidade do projeto, para preparar os participantes para as audiências públicas. As diferentes Audiências Públicas tiveram como foco diferentes áreas da Operação Urbana Consorciada, a saber:

- Setores da parte Leste;
- Setores da parte Oeste;
- Setores Centro e Lagoinha;
- Setores ao longo da Av. Presidente Antônio Carlos;
- Setores ao longo da Av. Dom Pedro I.

Abaixo segue o quadro síntese do quantitativo de participantes por evento, desta etapa do processo participativo:

ETAPA	DATA	NÚMERO DE PARTICIPANTES
APRESENTAÇÃO PÚBLICA GERAL	08 abril 2015	155
AUDIÊNCIA PÚBLICA LESTE	14 abril 2015	131
AUDIÊNCIA PÚBLICA OESTE	15 abril 2015	115

AUDIÊNCIA PÚBLICA CENTRO E LAGOINHA	16 abril 2015	94
AUDIÊNCIA PÚBLICA ANTÔNIO CARLOS	22 abril 2015	50
AUDIÊNCIA PÚBLICA PEDRO I	23 abril 2015	110
TOTAL DE ENCONTROS		6
TOTAL DE PARTICIPANTES		655

Tabela 03: Síntese do quantitativo de participantes por evento.

Ao longo de todo o processo participativo, foram recebidas e sistematizadas mais de 800 observações e propostas. Todas as propostas apresentadas nos diversos eventos de discussão pública até o início de julho foram disponibilizadas no site da PBH (www.pbh.gov.br/ouc). As propostas foram sistematizadas em uma tabela, acompanhadas de análise e resposta. A tabela também foi disponibilizada no site www.pbh.gov.br/ouc e encontra-se no ANEXO 01 – PLANILHA DE RESPOSTAS.

3.1. Análise geral das propostas:

Neste tópico, pretende-se apresentar uma visão geral das propostas recebidas no processo de discussão pública, lembrando que as propostas pormenorizadas estão disponíveis no ANEXO 01 deste documento.

Foram recebidas diversas solicitações de ampliação do processo participativo. Em atendimento a estas propostas, o processo de discussão abrangeu diferentes tipos de eventos, entre oficinas, debates territorializados, trabalhos de campo, grupos de discussão e audiências públicas. Estes eventos aconteceram em diferentes dias e horários para atender a um público alvo tão diverso.



A gestão da operação urbana consorciada se mostrou uma questão importante para grande parte dos participantes, que desejavam uma maior aproximação da realidade local nesta etapa. Em atendimento a esta preocupação, criou-se o instrumento do Plano de Gestão, que possibilitará a execução da OUC por etapas de forma a envolver um detalhamento dos projetos e ações de cada programa, em discussão com a comunidade local.

Também foram recebidas diversas propostas relacionadas às composições e atribuições dos grupos gestores geral e local da operação urbana consorciada. Majoritariamente, foram solicitadas diminuições da representação e das atribuições do executivo municipal e ampliação da representação e das atribuições dos moradores, movimentos sociais e das entidades técnicas ou profissionais, de universidades ou grupos de pesquisa relacionados a pautas urbanas. A proposta do plano urbanístico para as composições e atribuições destes grupos tenta conciliar os interesses diversos que permeiam esta disputa, mantendo, no entanto, o executivo municipal como coordenador do processo da operação urbana consorciada. É importante destacar que, na proposta ora apresentada, o poder executivo detém menos do que 50% das cadeiras do Grupo Gestor Geral e possui apenas a função de apoio técnico no Grupo Gestor Local.

No grupo de discussão dos parâmetros urbanísticos foram levantadas críticas sobre o “desenho” da cidade por meio de parâmetros urbanísticos, que são abstratos e genéricos. Por sua vez, o grupo de discussão se colocou em prol de diretrizes de desenho urbano, que trariam um resultado mais concreto e possibilitariam um desenho mais eficaz da paisagem urbana. Essas críticas foram fundamentais para a elaboração das propostas dos parâmetros de desenho urbano e das diretrizes de quadras que integrarão o Plano de Gestão.

De forma geral, foram recebidas diversas propostas de alterações de limites da operação urbana consorciada. Foram atendidas as propostas de inclusão de parte do Bairro Bonfim, para integrar a área ao Corredor Cultural da Lagoinha, de inclusão do entorno do parque municipal, para compatibilizar a proposta ao recentemente elaborado Plano Diretor do Parque Municipal, de inclusão de uma área pública no bairro Camargos com potencial para equipamentos públicos, de inclusão de um trecho de Venda Nova, ao sul da Av. Vilarinho e de exclusão das quadras do bairro São José que não têm frente para o corredor do BRT. As propostas não atendidas de alteração do perímetro, dizem respeito à inclusão de áreas distantes dos corredores, como a região do aterro sanitário e Pindorama e do entorno da Av. Belém.

Foram recebidas diversas propostas de equipamentos públicos, dos mais variados tipos. Como forma de atender a esta demanda, a operação urbana consorciada destinará recursos de forma compulsória para equipamentos básicos de saúde e educação, conforme o adensamento populacional gerado pela OUC e destinará recursos adicionais para equipamentos complementares de saúde, educação, atendimento social, resíduos sólidos, segurança entre outros. Estes equipamentos complementares serão definidos nos Planos de Gestão de acordo com a demanda de cada Programa, no momento de implantação, a depender de priorização pelo Grupo Gestor Geral da OUC, dentre as demais demandas de cada Programa.

Diante da proposta da OUC ACLO de aluguel social para habitação de interesse social, surgiram propostas de aluguel social para comércios de pequeno porte para empreendedores de baixa renda. Esta solicitação foi incorporada ao projeto por meio da produção de unidades não residenciais para aluguel social para comércio de pequeno porte para empreendedores de baixa renda e aqueles que desenvolvem suas atividades como microempreendedor individual.



No que se refere à mobilidade urbana, no âmbito do processo de discussão pública foram solicitadas a implantação das linhas de metrô Calafate/Barreiro e Savassi/Pampulha. No entanto, além de extrapolarem os limites da OUC, os recursos necessários para a implantação destas intervenções ultrapassam a capacidade de arrecadação da operação urbana consorciada. A implantação dessas intervenções comprometeria, em termos de disponibilidade de recursos, todos os demais investimentos previstos.

Durante o processo de discussão pública, foram solicitados investimentos em pesquisas e proteção do patrimônio cultural material e imaterial. Esta solicitação também foi contemplada e estes investimentos são possibilidades de deliberação do grupo gestor.

Sobre o Programa Parque Linear Leste, surgiram manifestações contra a proposta de alargamento da Rua Conselheiro Rocha, no Bairro Santa Tereza. Frente a estas solicitações, foi eliminado o alargamento e a continuidade da via da proposta, mantendo apenas intervenções pontuais na via para melhorar a articulação de pedestre e de ônibus com as estações de metrô. No processo participativo, surgiram várias solicitações para a preservação da ADE Santa Tereza, que foram acatadas. Dessa forma, a ADE Santa Tereza se sobrepõe aos parâmetros da OUC, assim como as demais ADEs existentes na área da operação urbana consorciada.

No que diz respeito ao Programa Parque Cachoeira do Arrudas, surgiram apontamentos sobre a desconexão da área com o sistema de transporte coletivo e com o metrô. Assim, o projeto contempla a implantação de um sistema de transporte coletivo de capacidade média/alta entre a extremidade leste e a Estação de Metrô Santa Tereza.

O Programa Parque Metropolitano Oeste, assim como o Programa Parque Cachoeira do Arrudas, também suscitou questões relativas à desconexão da área com o sistema de transporte coletivo e com o metrô, tendo inclusive sido proposto pelos participantes a expansão da linha do metrô até o bairro Califórnia. No entanto, assim como no extremo leste, para este programa a operação urbana consorciada também propôs a implantação de um serviço de transporte coletivo de capacidade média/alta, desde a Estação Calafate até o limite oeste do município, funcionando especialmente como importante alimentador do metrô.

No que se refere ao Programa Parque do Calafate, foram levantadas muitas preocupações com a implantação da Bacia do Calafate e com a conseqüente remoção das Vilas Calafate e Amizade. Esclarece-se que a implantação da Bacia do Calafate é um projeto externo à OUC, assim como as remoções em conseqüência da mesma. No entanto, frente a estas preocupações, bem como para aguardar maiores definições sobre a implantação da Bacia, esta área não estará nos primeiros planos de gestão como havia sido considerado inicialmente.

No Programa Corredor Cultural da Lagoinha e do Bonfim, foram incorporadas demandas como a Recuperação da Casa da Loba e a implantação do Museu do Cotidiano, assim como a inclusão de parte do Bairro Bonfim no perímetro da OUC. Estas foram propostas defendidas de forma veemente pelas associações de bairro locais. Também foram propostas pela comunidade local a proibição de certos usos, como o ferro velho, na região. No entanto, a OUC ACLO trabalha com incentivos a determinadas atividades, como o uso cultural na área, no entanto, a OUC ACLO não está determinando proibições de usos.

No Programa Estruturação da Região Tecelões e Nova Cachoeirinha surgiu a demanda por um equipamento sócio



cultural na Vila Nova Cachoeirinha. Esta demanda foi atendida de forma que este equipamento está listado entre os Projetos Transformadores do programa.

No Programa Parque do Brejinho/Pampulha, foi muito solicitada pelas associações de moradores locais a exclusão do Bairro São José do perímetro da OUC. Em atendimento a esta demanda, excluiu-se a porção do bairro que não possui frente para o corredor.

Por fim, como última etapa do processo participativo, realizada até o momento de elaboração deste relatório, foi elaborado um questionário de percepção ambiental, apresentado no tópico a seguir.

4. QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA OUC ACLO

O questionário de percepção ambiental da OUC ACLO foi desenvolvido com o objetivo de complementar as pesquisas de percepção ambiental elaboradas para o EIV da OUC Nova BH, tendo em vista as mudanças no projeto e o processo participativo iniciado em outubro de 2013.

Para possibilitar uma avaliação mais apurada da OUC ACLO, neste momento em que seus projetos encontram-se mais bem delineados, foi definido como público alvo da pesquisa as pessoas que tinham conhecimento do projeto da OUC ACLO, distintamente das pesquisas realizadas para a OUC Nova BH, em que muitos dos entrevistados tomaram conhecimento da Operação Urbana e, mais especificamente, de seus conceitos e projetos, no momento da entrevista. Assim, de forma a melhor captar a percepção de indivíduos inteirados a respeito do projeto da OUC ACLO, o questionário (ANEXO 02 – Questionário

pesquisa percepção OUC ACLO) foi enviado eletronicamente para todas as pessoas que assinaram as listas de presença dos eventos de participação e disponibilizaram seus endereços de e-mail. No entanto, como o formulário foi enviado através da plataforma virtual do Google Forms e sem restrição de acesso ao link, houve a possibilidade de pessoas que não o receberam diretamente da Prefeitura o acessarem e preencherem. Para garantir que a pesquisa se mantivesse fiel ao público alvo definido, foram incluídas no questionário perguntas sobre os eventos de participação popular dos quais o entrevistado participou e o nível de conhecimento em relação ao projeto da OUC ACLO e aos diversos documentos disponibilizados a seu respeito, a saber, o Plano Urbanístico da OUC Nova BH, o Plano Urbanístico da OUC ACLO, o material de apoio das audiências públicas e o documento com as propostas da população e sua avaliação pela SMAPU. As respostas para essas questões foram usadas como critério para desconsiderar as respostas dos entrevistados que não se encaixam no público alvo para o qual o questionário foi concebido. Todos os questionários de pessoas que afirmaram ter participado dos eventos de discussão da OUC ACLO, independentemente do nível de conhecimento acerca do projeto e dos documentos, foram considerados. Dentre as pessoas que declararam não ter participado de nenhum desses eventos, foram considerados os questionários daquelas que afirmaram possuir nível de conhecimento em relação ao projeto da OUC ACLO igual ou superior a médio e de conhecer pelo menos um documento relacionado ao projeto.

No total, o questionário foi enviado para cerca de 700 pessoas no dia 25 de junho de 2015, com prazo inicial para preenchimento de uma semana, isto é, até o dia 02 de julho. Posteriormente, o prazo foi estendido para o dia 06 de julho, visando a atingir um número maior de respostas. 111 pessoas responderam o formulário, mas foram desconsiderados os questionários respondidos por oito pessoas, de acordo com os critérios



mencionados anteriormente, de modo que foram levadas em consideração as respostas de 103 entrevistados.

Antes de responder às perguntas, foi solicitado ao entrevistado que selecionasse o programa sobre o qual gostaria de responder o questionário e qual o seu vínculo com a área. Assim, as questões referentes à percepção atual e do projeto com relação ao bairro/região foram respondidas tendo como base essa opção inicial e foram assim analisadas. Já as questões gerais referentes à avaliação da OUC ACLO podem ser estudadas tanto por programa quanto no universo total da OUC.

Ressalta-se que foram respondidos questionários para todos os programas da OUC ACLO, no entanto, o número de entrevistados para cada programa variou entre 1 e 22 entrevistados. Por terem sido poucas as avaliações em alguns programas, eles podem não ser representativos da opinião dos afetados pelo projeto previsto para aquela área. No entanto, sendo a única opinião dada para o projeto em análise, é importante ser considerada, pois contribui para o entendimento das diferenças entre as áreas da OUC. Assim, consideramos mais representativa a análise dos dados para a OUC ACLO como um todo.

4.1. Perfil dos entrevistados

Dos entrevistados que responderam ao questionário da pesquisa de percepção ambiental da OUC ACLO, 68% são do sexo masculino (Figura 01) e predominam aqueles com idade entre 50 e 59 anos ou entre 20 e 39 anos, embora tenham sido entrevistadas pessoas que se encontram na faixa de idade entre 10 e 89 anos (Figura 02).

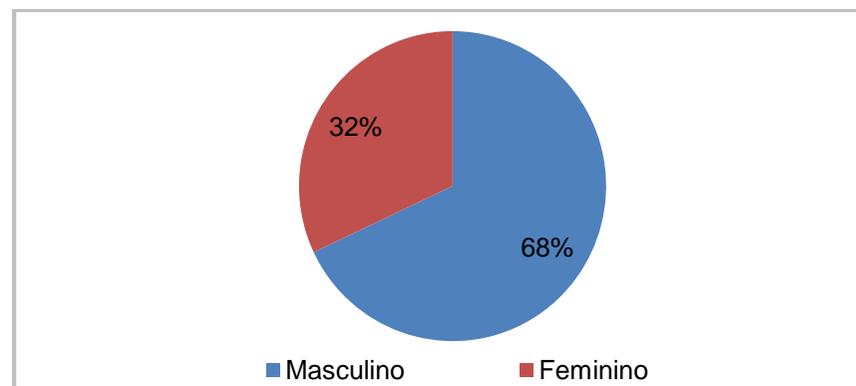


Figura 01: Entrevistados por sexo

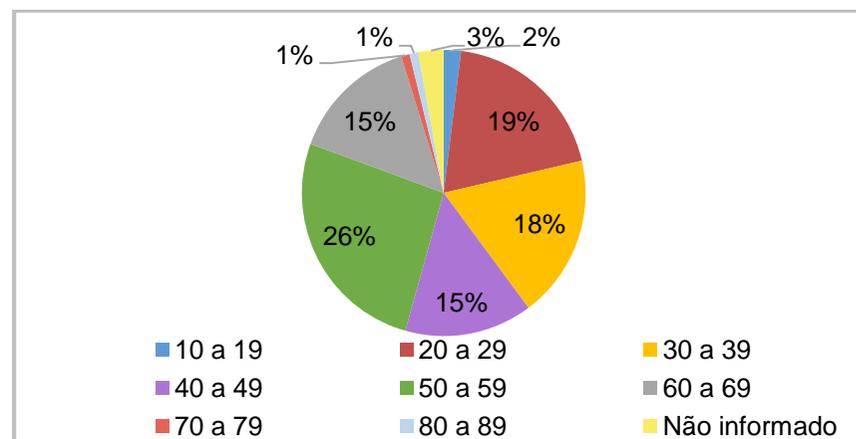


Figura 02: Entrevistados por faixa de idade

Predominam, ainda, os entrevistados com renda familiar entre 3 e 6 ou acima de 10 salários mínimos (Figura 03). Em relação à situação ocupacional (Figura 04), 68% dos entrevistados são militares, funcionários públicos estatutários, empregados com carteira de trabalho assinada ou autônomos / trabalhadores por conta própria, embora o questionário tenha sido respondido também por empresários e empregadores (9%), empregados sem



carteira de trabalho assinada (8%), pessoas que não trabalham e que não estão à procura de emprego (8%), desempregados (4%) e trabalhadores não remunerados (3%).

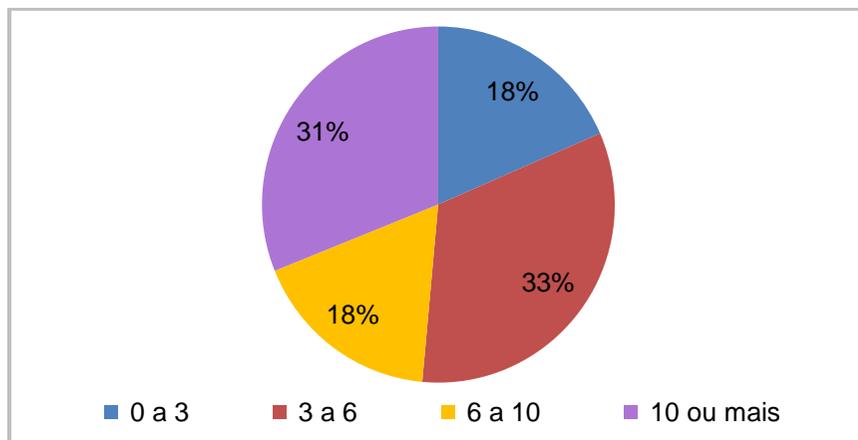


Figura 03: Entrevistados por faixa de renda familiar (salários mínimos)



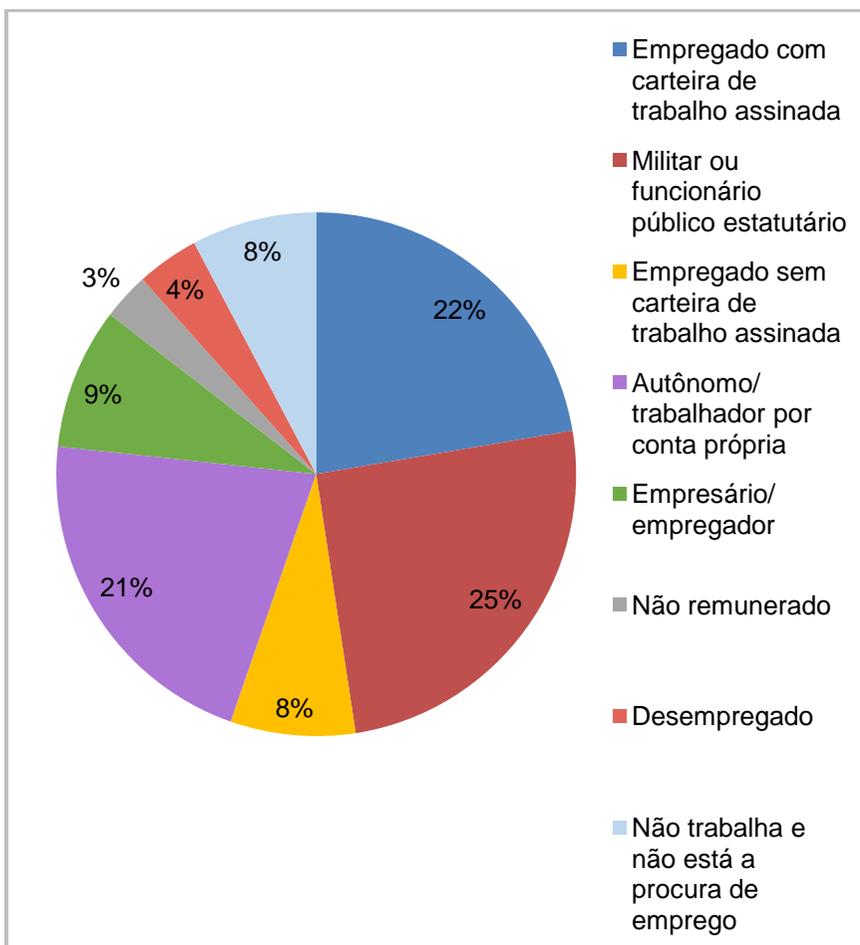


Figura 04: Entrevistados por situação ocupacional

A maioria dos entrevistados têm formação superior ou pós-graduação (80%) e 10% possuem grau médio de escolaridade. Do restante, 6% têm formação técnica ou profissionalizante, 2% concluíram o ensino fundamental, 1% possui o ensino

fundamental incompleto e 1% ensino superior incompleto (Figura 05). 58% dos entrevistados não estão estudando atualmente (Figura 06).

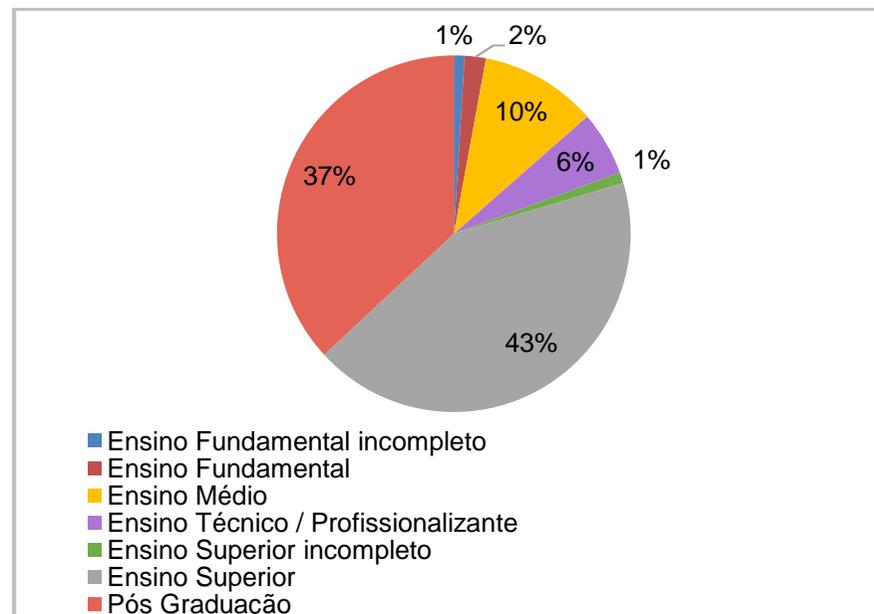


Figura 05: Entrevistados por nível de escolaridade

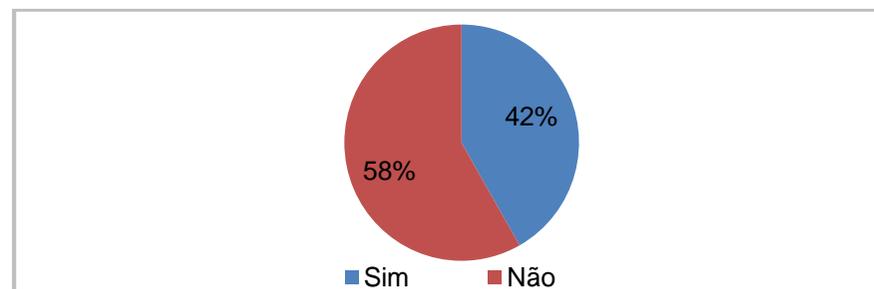


Figura 06: Entrevistados que estudam atualmente



Com relação à situação de moradia (Figura 07), 55% dos entrevistados moram em imóvel próprio quitado, mas também responderam o questionário pessoas que moram com parentes (16%), em imóvel próprio financiado (14%), em imóvel próprio alugado (13%) ou em outra situação, que corresponde a imóvel cedido (1%) ou comodato (1%).

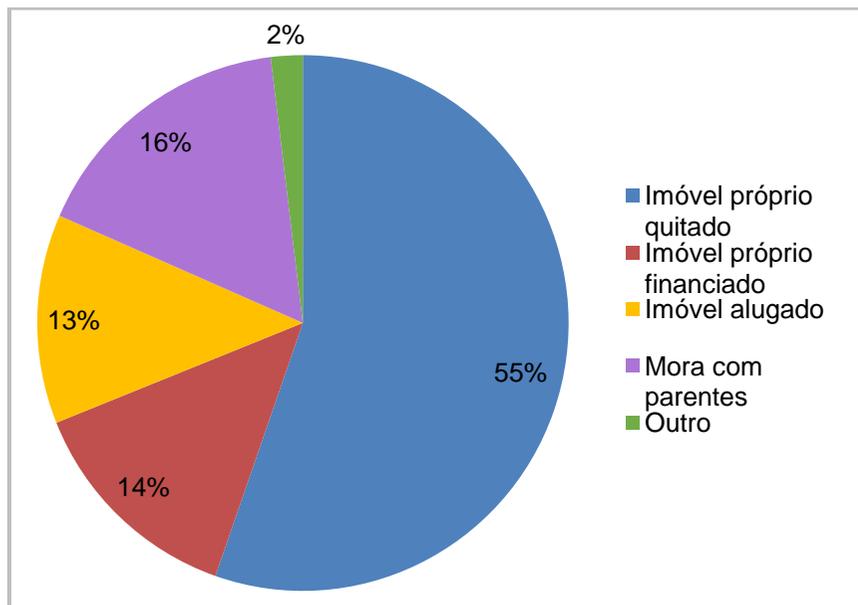


Figura 07: Entrevistados por situação de moradia

Os modos de transporte mais utilizados pelos entrevistados (Figura 08) para os motivos de trabalho, estudo, compras, lazer e saúde (atendimento médico) são o carro e o ônibus convencional que juntos correspondem a, no mínimo, 50% do total de deslocamentos para cada um desses motivos. O modo a pé é o terceiro modo de transporte mais utilizado para todos os motivos elencados, especialmente para compras. Os outros modos de

transporte não desempenham, proporcionalmente, papel tão relevante nos deslocamentos dos entrevistados, embora o BRT e a bicicleta sejam utilizados por pelo menos um dos entrevistados para cada um dos motivos elencados, sendo que o uso do BRT é mais expressivo por motivo de trabalho (10%) e o da bicicleta para lazer (10%). O metrô somente não foi apontado por nenhum entrevistado como meio de transporte utilizado para lazer, sendo o seu uso mais relevante por motivo de trabalho (6%). A moto é pouco utilizada pelos entrevistados, tendo recebido apenas uma menção por motivo de trabalho e uma por motivo de compras. Outros modos de transporte (não especificados) tiveram alguma representatividade para todos os motivos, em especial para estudos (13%).



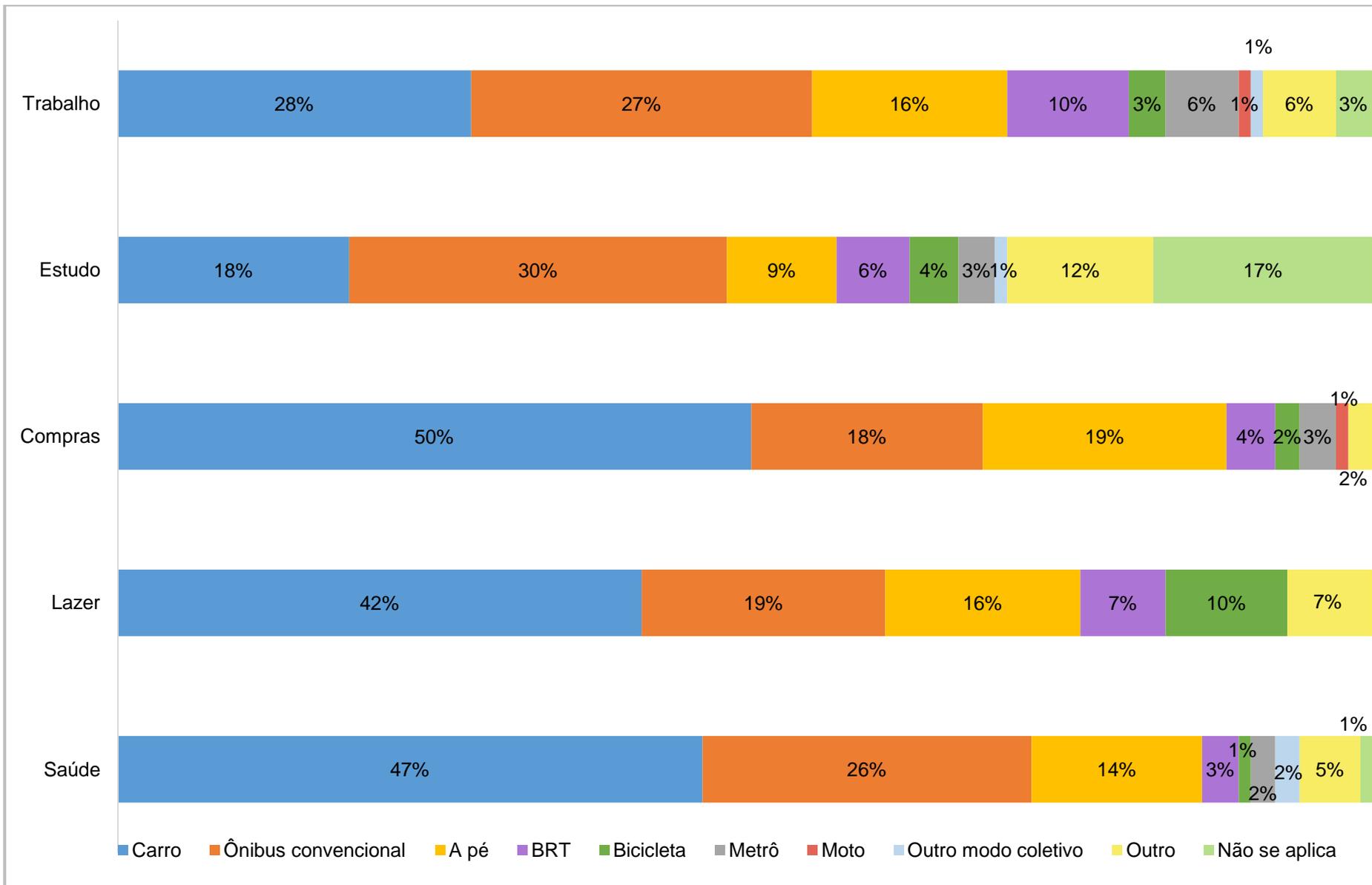


Figura 08: Modo de transporte utilizado por motivo



A maioria dos entrevistados (72%) não representa nenhuma entidade (Figura 09). A representação dos outros 28% dos entrevistados está relacionada, em sua maioria, a associações de bairro, havendo também representantes de entidades de classe (14%), movimentos sociais (11%), conselhos municipais (3%) ou outras entidades, que correspondem a representação comercial e associação beneficente (uma menção cada). Houve ainda um caso de entrevistado que afirmou representar alguma associação, mas não especificou qual associação seria essa (Figura 10).

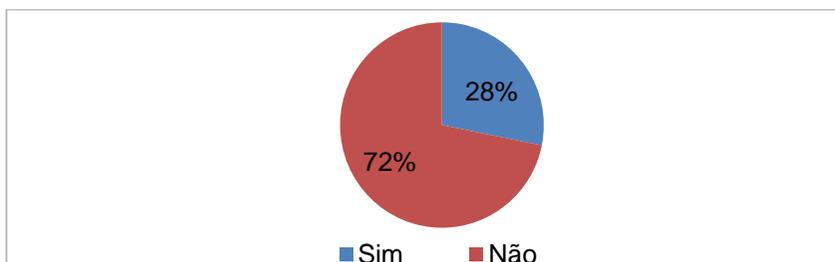


Figura 09: Entrevistados que representam entidade

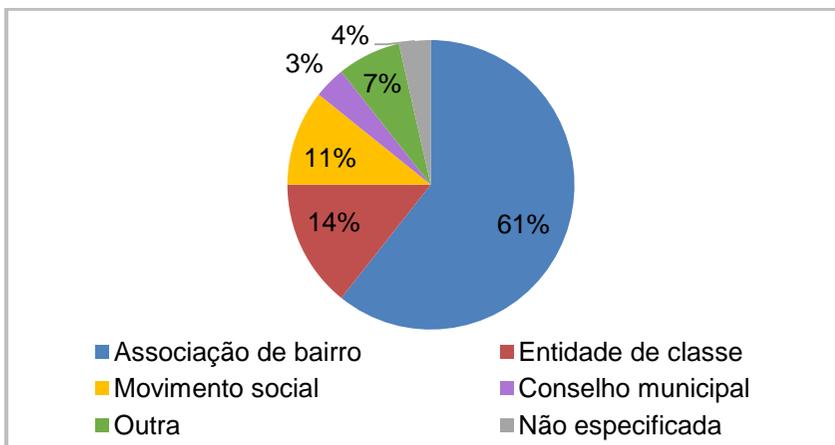


Figura 10: Entrevistados por entidade representada

A maior parte dos entrevistados se considera usuário (62%) ou morador (58%) da área da OUC ACLO (Figura 11), embora tenham sido também entrevistadas pessoas que se consideram, em relação à área em análise, como proprietário, investidor, comerciante ou “outro” (trabalhador, cidadão / participante do processo, líder comunitário, participante de grupo, agente público e futuro investidor ou morador). Ressalta-se que, para esta pergunta, o entrevistado poderia marcar mais de uma opção.

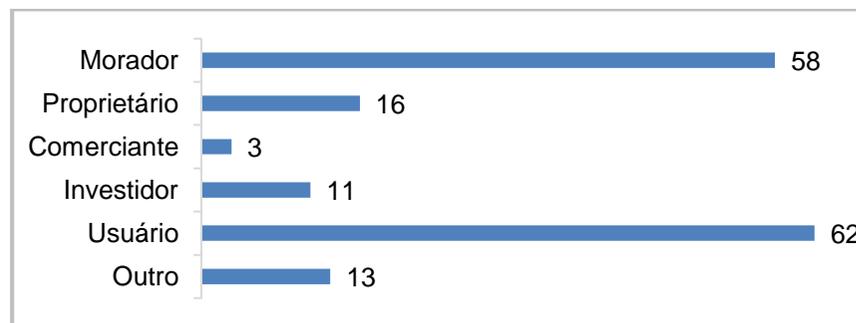


Figura 11: Relação dos entrevistados com a área da OUC ACLO

4.2. Envolvimento dos entrevistados com as discussões da OUC ACLO

Grande parte dos entrevistados (52%) considera-se com nível médio de conhecimento do projeto da OUC ACLO e 35% informaram possuir nível alto ou muito alto de conhecimento (Figura 12). Como critério da metodologia, não foram considerados os questionários de pessoas que consideravam não conhecer o projeto e, por isso, não há respostas para as opções “não conheço” ou com nível de conhecimento “muito baixo”.



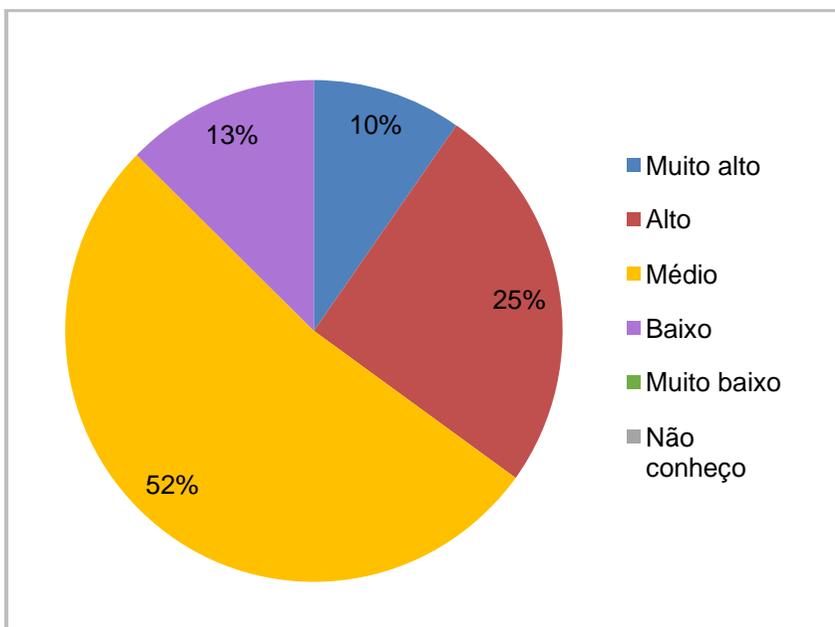


Figura 12: Entrevistados por nível de conhecimento da proposta da OUC ACLO

A maior parte dos entrevistados relatou também conhecer parcialmente ou em profundidade os documentos da OUC que foram publicizados (Figura 13), quais sejam, Plano Urbanístico da OUC Nova BH, Plano Urbanístico da OUC ACLO de outubro de 2014, material de apoio para as Audiências Públicas de abril de 2015 e Documento com propostas da população avaliado pela SMAPU, de outubro de 2014 a abril de 2015.

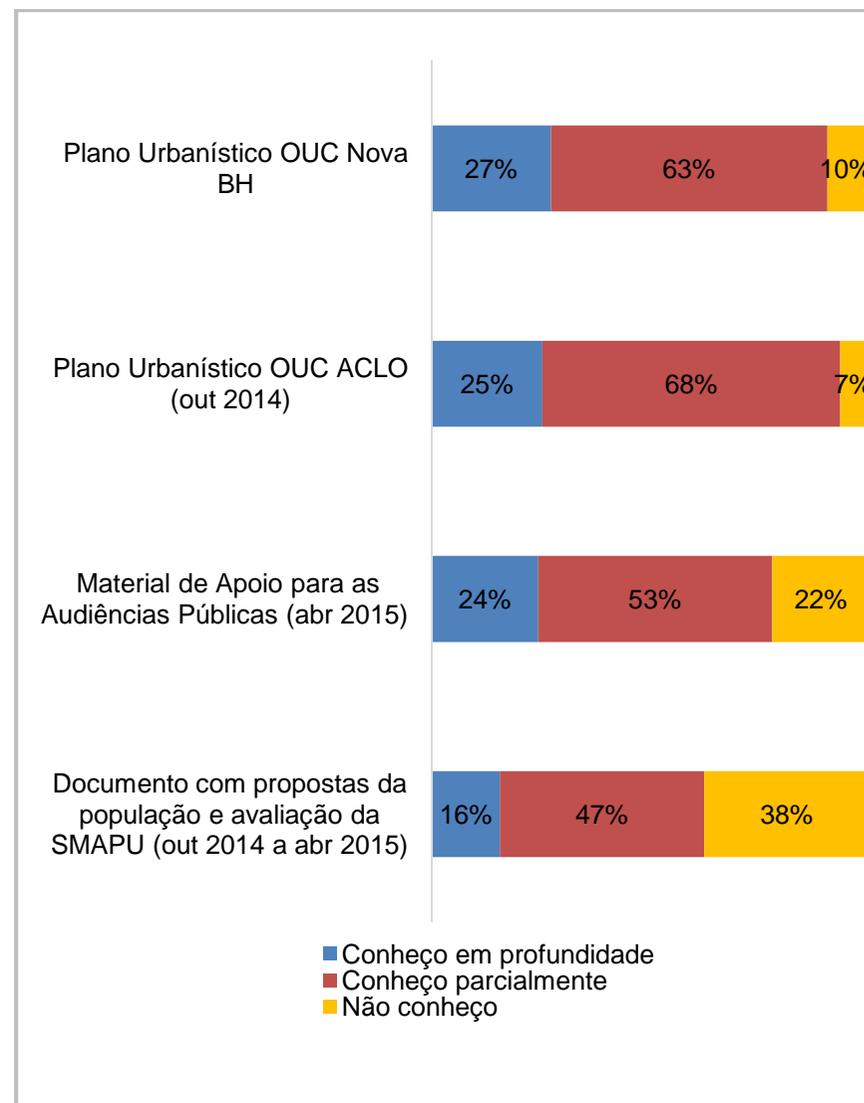


Figura 13: Entrevistados por nível de conhecimento dos documentos que explicam a proposta da OUC ACLO



Em relação à participação (Figura 14), a maioria dos entrevistados (85%) afirmou ter participado de ao menos um dos eventos públicos da OUC ACLO, destacando-se a participação nas audiências públicas de abril de 2015, nos debates nas regionais de novembro de 2014 e na apresentação e nos debates públicos de novembro e dezembro de 2014. Mas houve participação expressiva dos entrevistados também nos eventos da OUC Nova BH, da apresentação pública no COMPUR de março de 2015, das oficinas institucionais de outubro de 2014, dos grupos de trabalho técnicos de instrumentos de gestão da OUC de janeiro a junho de 2015, dos grupos de trabalho técnicos de parâmetros urbanísticos de janeiro a abril de 2015, das oficinas com conselheiros municipais, de novembro de 2014 e das visitas a campo por regional em novembro e dezembro de 2014. 15 entrevistados afirmaram não ter participado de nenhuma dessas atividades de participação. Ressalta-se que, para esta pergunta, o entrevistado poderia marcar mais de uma opção.

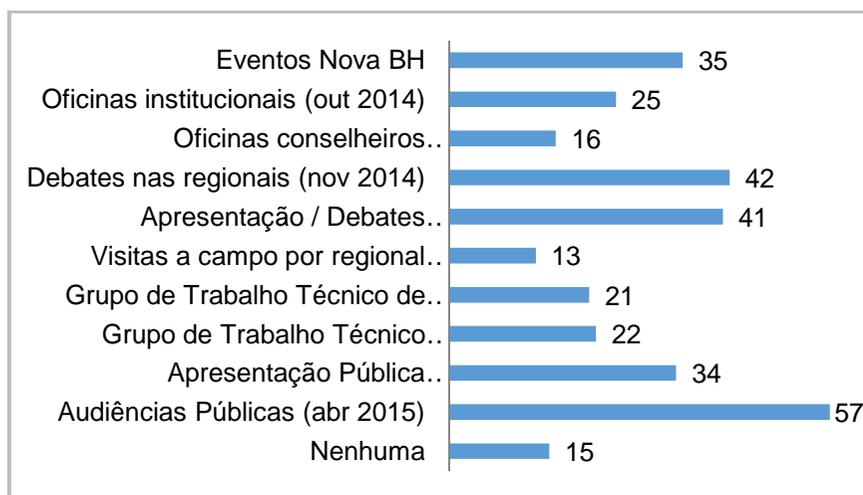


Figura 14: Participação dos entrevistados nas atividades públicas relacionadas à OUC ACLO

Grande parte dos entrevistados considerou ter participado das atividades relacionadas à OUC ACLO como usuário da área (trabalha, estuda, frequenta para compras, lazer etc), morador da área sem vínculo com entidades ou como profissional de área de conhecimento relacionada ao assunto (arquiteto urbanista, engenheiro, geógrafo, cientista social, assistente social etc). Houve também entrevistados que consideraram participar das atividades como membro de associação de algum dos bairros, membro de movimento social de causas urbanas, membro do setor empresarial, membro do setor comercial, estudante de área relacionada, membro da academia (professor, estudante, participante de grupos de pesquisa e extensão etc) ou “outro” (pessoa interessada no projeto, cidadão / morador da cidade, gestor público e proprietário de imóvel). Ressalta-se que, para esta pergunta, o entrevistado poderia marcar mais de uma opção (Figura 15).

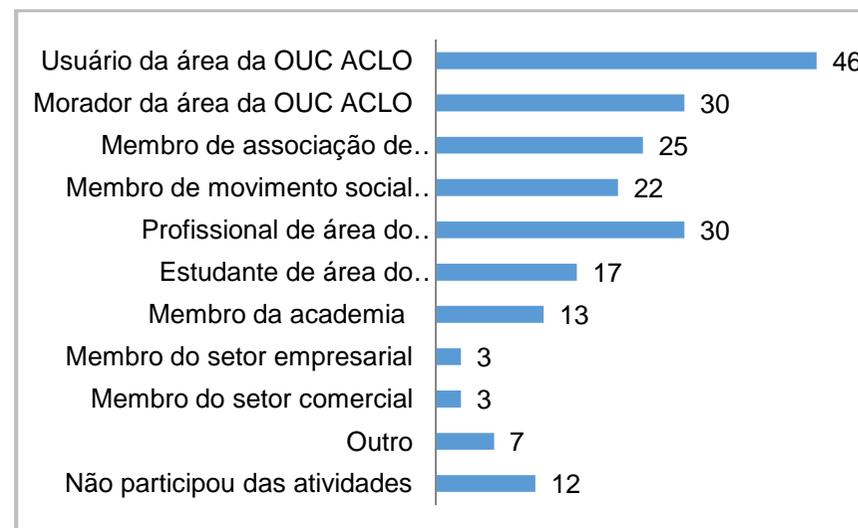


Figura 15: Forma de participação dos entrevistados nas atividades públicas relacionadas à OUC ACLO



O acompanhamento da OUC ACLO pelos entrevistados (Figura 16) ocorre principalmente por meio do site ou dos eventos organizados pela PBH. Mas diversos entrevistados afirmaram acompanhar as discussões também por meio de notícias da mídia, redes sociais, conversas com conhecidos, discussões da sociedade civil organizada e nas universidades. Na categoria “outros” foram mencionados: e-mails recebidos, sítios e fóruns eletrônicos que discutem sobre o tema e grupos de trabalho. Uma única pessoa afirmou não acompanhar as discussões. Ressalta-se que, para esta pergunta, o entrevistado poderia marcar mais de uma opção.



Figura 16: Meio de acompanhamento das discussões públicas sobre a OUC ACLO pelos entrevistados.

4.3. Programas da OUC ACLO escolhidos para avaliação pelos entrevistados

Como mencionado, cada entrevistado escolheu uma área da OUC ACLO para responder o questionário, levando em consideração sua relação com ela (Figura 17). A área que teve o

maior número de questionários respondidos foi a do programa Área Central e Barro Preto (22 questionários), seguida da região do Parque Bacia do Calafate (15 questionários) e do Parque Linear Leste (13 questionários). Por outro lado, as áreas que tiveram o menor número de questionários respondidos foram a área do Centro de Serviços Avançados do São Francisco e do Parque Metropolitano Oeste, com 1 questionário cada.



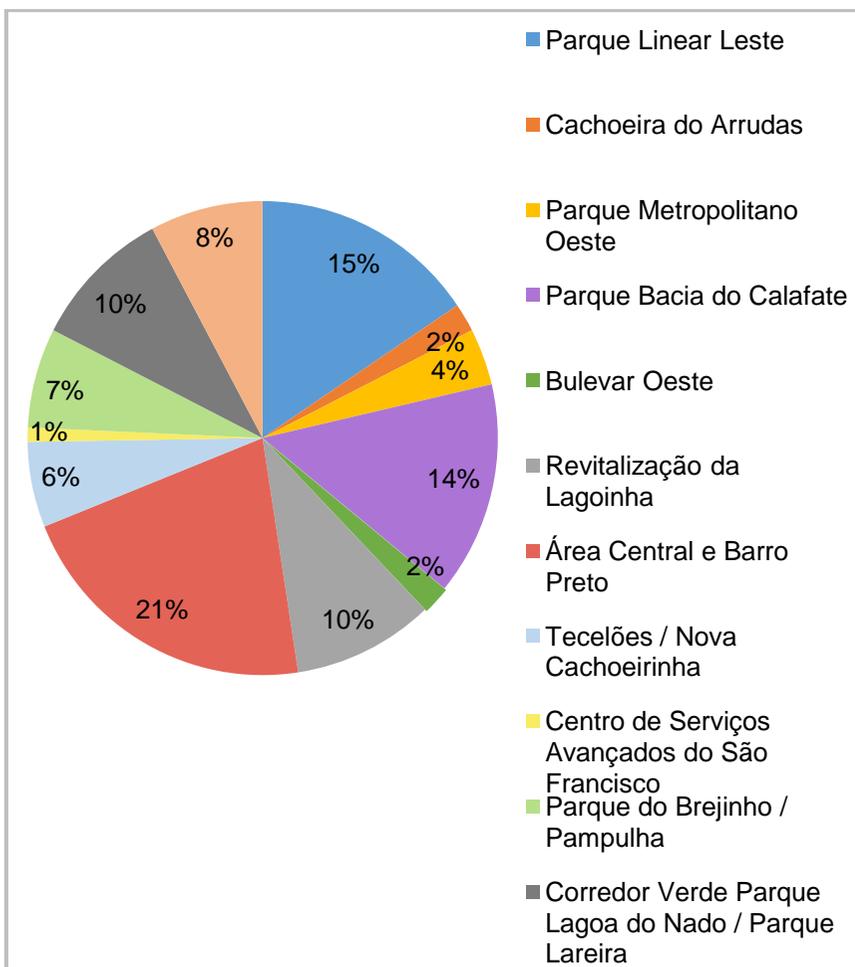


Figura 17: Entrevistados por área escolhida para avaliação

A maioria dos entrevistados afirmou ter relação de moradia ou de trabalho com a área escolhida para avaliação (Figura 18). Ressalta-se que um mesmo entrevistado poderia marcar mais de uma opção de vínculo com a área escolhida. No tipo de relação

“outro” constam liderança ou associação comunitária, pesquisador, presidente de associação, moradia de parentes, utiliza coletivos que passam pelo bairro, agente público, mora em bairro próximo, passagem e proprietário. 43% dos entrevistados têm mais de 20 anos de vínculo com a área e 17% de 5 a 10 anos (Figura 19).

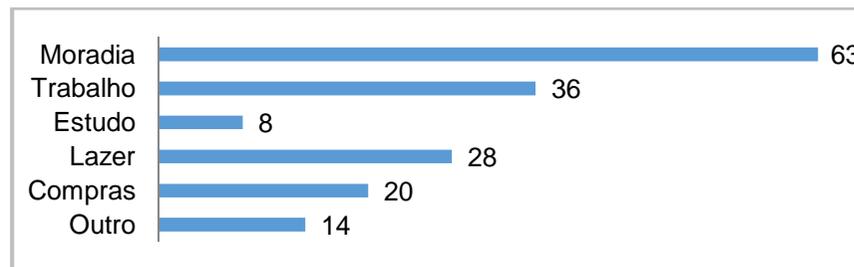


Figura 18: Relação dos entrevistados com a área escolhida para avaliação

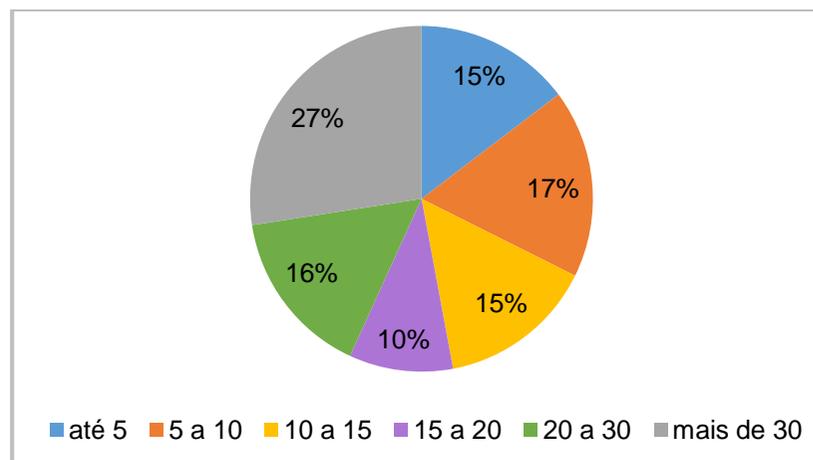


Figura 19: Tempo de vínculo dos entrevistados com a área escolhida para avaliação



4.4. Percepção Ambiental relativa ao bairro / programa hoje

Considerando o universo total da pesquisa, 81% dos entrevistados consideram a condição atual da área razoável ou boa (Figura 20). Os elementos mais bem avaliados da região (Figura 21), considerados excelentes ou bons por mais da metade dos entrevistados, são a proximidade ao Centro (74%), o abastecimento de água (71%), a disponibilidade de comércio e serviços (64%), a acessibilidade a vias de acesso rápido (58%), as condições de acesso ao bairro (56%), a coleta de lixo (54%) e a rede de esgoto (53%). Os itens pior avaliados, considerados ruins ou péssimos por mais da metade dos entrevistados, são trânsito (60%), áreas de lazer (55%), condições das calçadas (53%), áreas verdes (51%) e equipamentos culturais (51%).

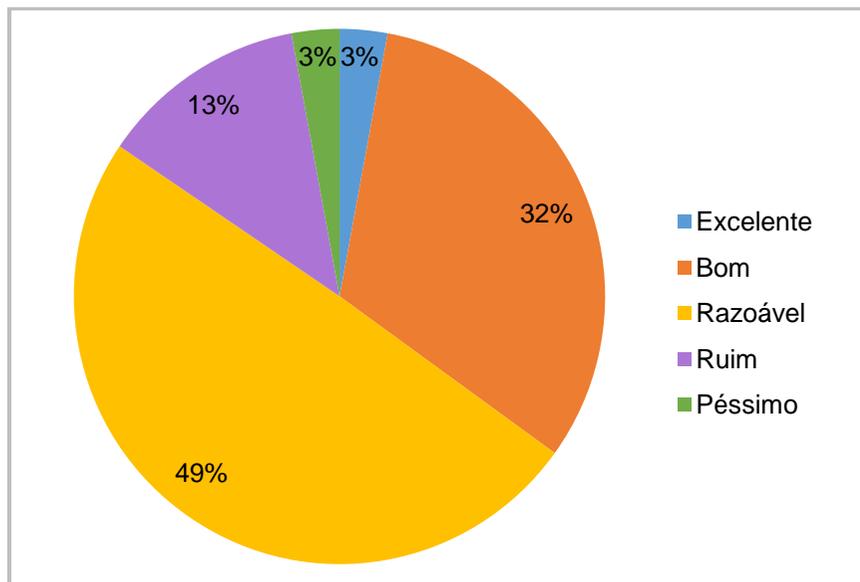


Figura 20: Avaliação geral da condição atual da área



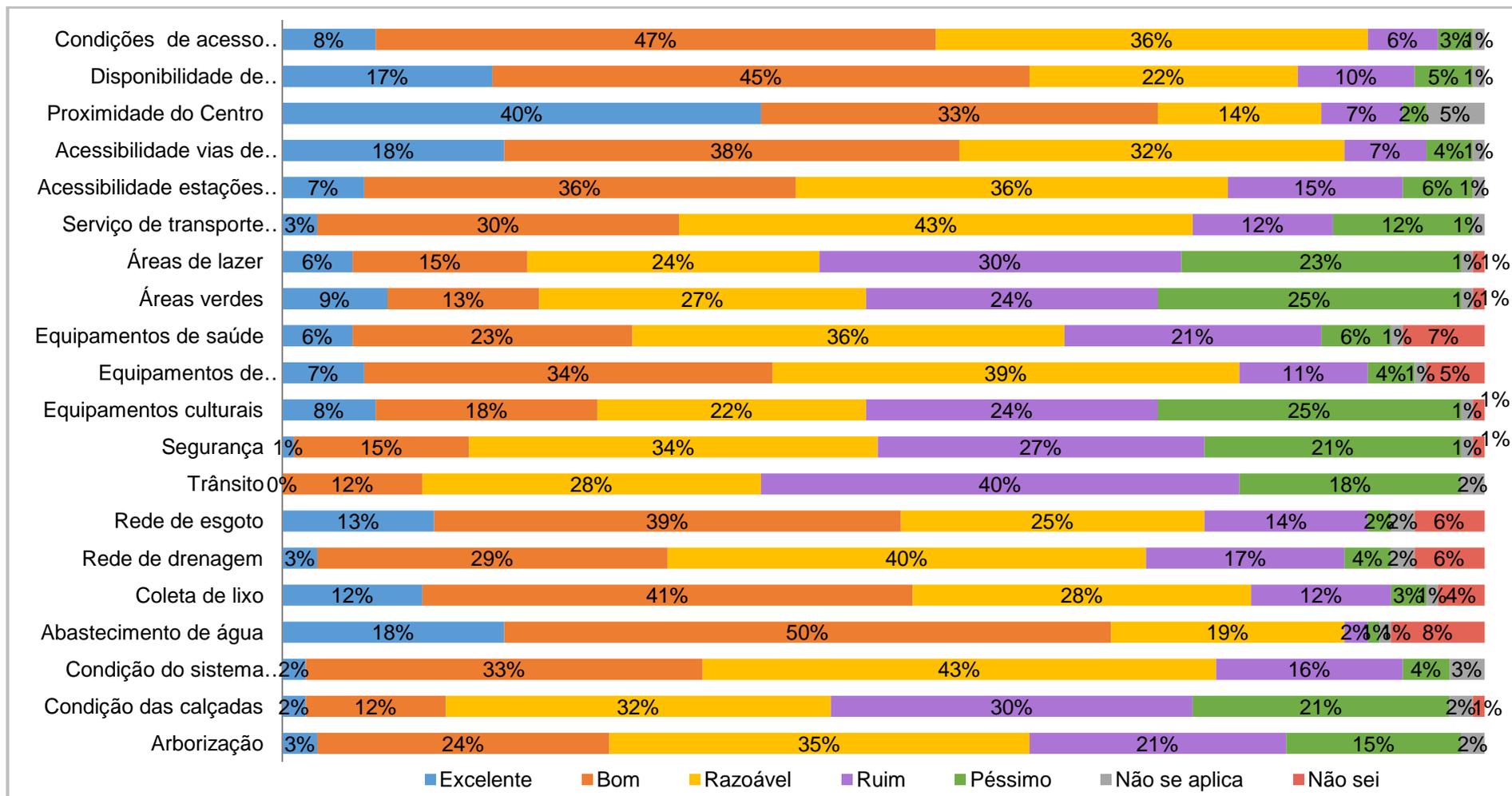


Figura 21: Avaliação das condições atuais do bairro



Podemos, assim, sintetizar como positivas as avaliações relacionadas aos serviços de saneamento ambiental de forma geral (com exceção da rede de drenagem), às condições de localização e de acesso à área e ao atendimento de comércio e serviços. Esse último aspecto pode ser confirmado, inclusive, pela relevância do modo a pé por motivo de compras utilizado pelos entrevistados. As avaliações negativas, por outro lado, referem-se ao trânsito e às condições inadequadas para a circulação de pedestres, além da baixa oferta de equipamentos voltados ao lazer e à contemplação, que incluem áreas de lazer, áreas verdes e equipamentos culturais.

As avaliações das condições atuais das áreas variam quando observada cada região da OUC ACLO em separado. Assim, na região do programa Parque do Brejinho / Pampulha (Figura 24), a avaliação predominante é que as condições atuais do bairro são boas (57%). Na região de Tecelões / Nova Cachoeirinha (Figura 23), 50% dos entrevistados consideram a área razoável, enquanto 33% a consideram boa ou excelente. A maior parte dos entrevistados das regiões da Cachoeira do Arrudas (100%) (Figura 30), da Requalificação do Entorno a Estação Vilarinho (100%) (Figura 26), do Parque Linear Leste (92%) (Figura 30), da Área Central e Barro Preto (86%) (Figura 29) e do Corredor Verde Parque Lagoa do Nado / Parque Lareira (80%) (Figura 25) consideram suas regiões boas ou razoáveis. Predomina a avaliação de razoável para as regiões do Parque Metropolitano Oeste (100%), (um único entrevistado) e do Parque Bacia do Calafate (93%) (Figura 27). Na região do Bulevar Oeste (Figura 30), a opinião dos entrevistados foi dividida entre boa e ruim (50% cada uma). Na área de Revitalização da Lagoinha (Figura 22) predomina a avaliação de ruim a razoável (80%), enquanto a área do Setor de Serviços Avançados do São Francisco foi avaliada como péssima pelo único entrevistado que escolheu esse setor, ainda que tenham sido mencionados mais aspectos positivos do que negativos para essa área.

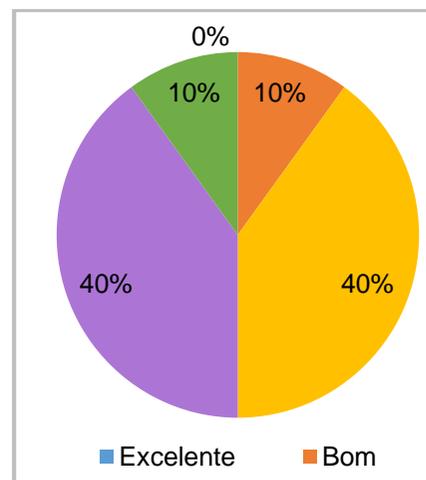


Figura 22: Avaliação geral da condição atual da área do Programa Corredor Cultural da Lagoinha e do Bonfim

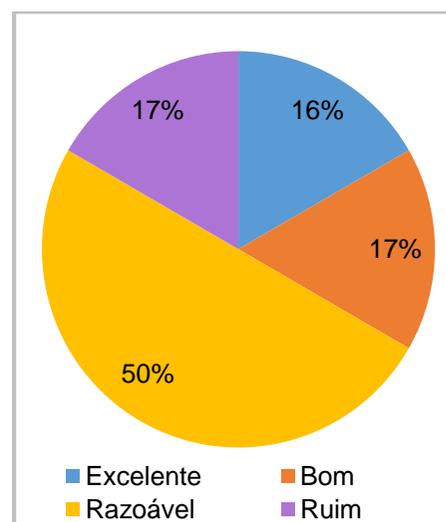


Figura 23: Avaliação geral da condição atual da área do Programa Estruturação da Região Tecelões e Nova Cachoeirinha



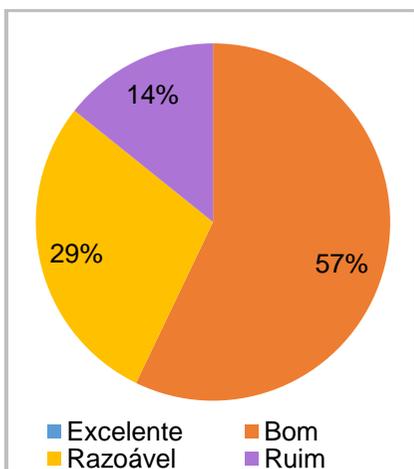


Figura 24: Avaliação geral da condição atual da área do Programa Parque do Brejinho / Pampulha

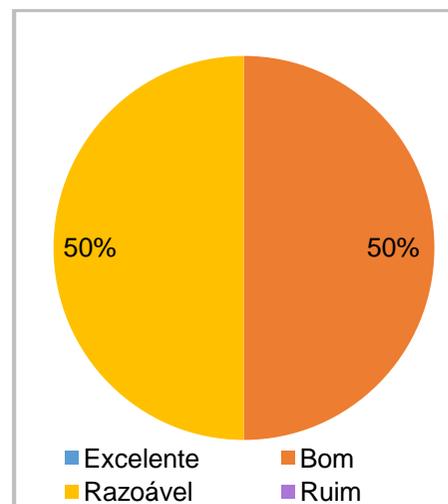


Figura 26: Avaliação geral da condição atual da área do Programa Centralidade do Entorno da Estação Vilarinho

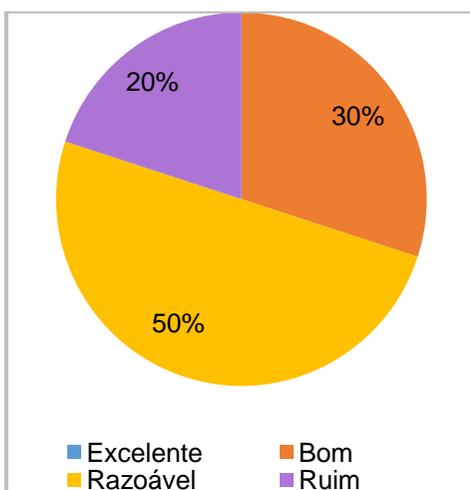


Figura 25: Avaliação geral da condição atual da área do Programa Corredor Verde Parque Lagoa do Nado / Parque Lareira

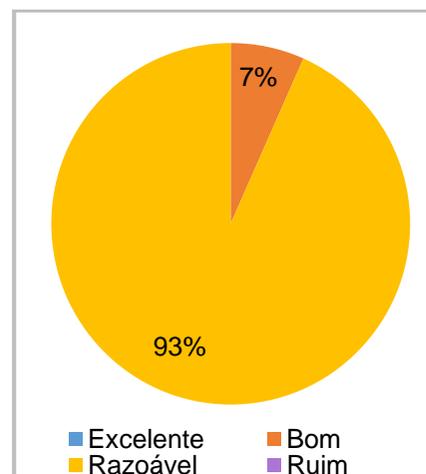


Figura 27: Avaliação geral da condição atual da área do Programa Parque Bacia do Calafate



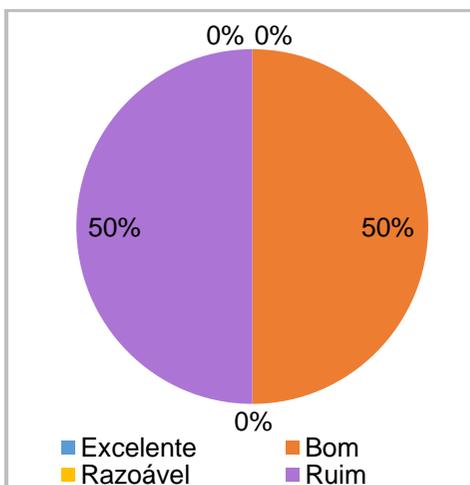


Figura 28: Avaliação geral da condição atual da área do Programa Bulevar Oeste

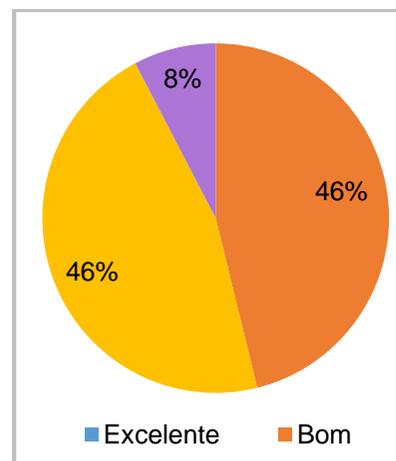


Figura 30: Avaliação geral da condição atual da área do Programa Parque Linear Leste

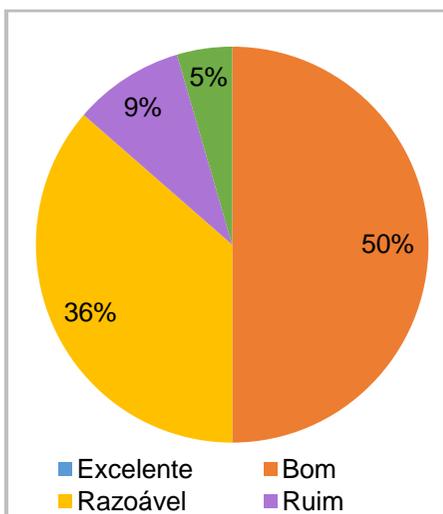


Figura 29: Avaliação geral da condição atual da área do Programa Área Central e Barro Preto

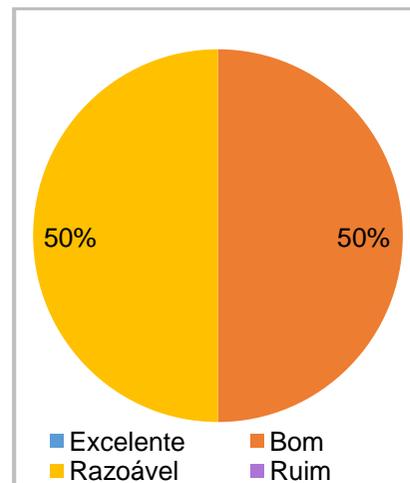


Figura 31: Avaliação geral da condição atual da área do Programa Cachoeira do Arrudas



Na avaliação dos aspectos positivos e negativos, destaca-se a região do programa Parque do Brejinho / Pampulha (Figura 32) que apresenta, entre seus aspectos mais bem avaliados, as áreas verdes e de lazer, que apresentaram avaliação negativa no resultado geral. Além disso, nessa área a rede de esgoto foi um dos itens pior avaliados, ao contrário da avaliação geral da OUC ACLO. Além disso, na região da Cachoeira do Arrudas (Figura 33) o trânsito foi bem avaliado, ao contrário da avaliação geral, e na região do Centro de Serviços Avançados do São Francisco (Figura 34) a disponibilidade de comércio e serviços foi mal avaliada, apesar da boa avaliação desse item para a OUC de forma geral.

Dentre os aspectos considerados predominantemente positivos pelos entrevistados somente em áreas específicas da OUC ACLO, destaca-se a acessibilidade às estações de transporte coletivo nas áreas dos projetos Bulevar Oeste (Figura 35), Revitalização da Lagoinha (Figura 36) e Centro de Serviços Avançados do São Francisco. Na região da Área Central e Barro Preto (Figura 37) e do Centro de Serviços Avançados do São Francisco foram bem avaliados também os equipamentos de educação e, na região da Cachoeira do Arrudas, a condição do sistema viário.

Dentre os aspectos negativos, destaca-se a segurança, que foi mal avaliada pelos entrevistados em várias regiões: Parque Bacia do Calafate (Figura 38), Parque do Brejinho / Pampulha, Bulevar Oeste, Cachoeira do Arrudas, Corredor Verde Parque Lagoa do Nado / Parque Lareira (Figura 39), Revitalização da Lagoinha e Tecelões / Nova Cachoeirinha (Figura 40). A arborização foi mal avaliada nas regiões do Parque Bacia do Calafate e da Revitalização da Lagoinha.

Alguns aspectos foram avaliados como predominantemente positivos para algumas áreas e como negativos para outras.

Assim, o serviço de transporte coletivo foi bem avaliado nas regiões do Bulevar Oeste e da Revitalização da Lagoinha e mal avaliado na área do Centro de Serviços Avançados do São Francisco. Por outro lado, nesse último setor os equipamentos de saúde foram bem avaliados, ao contrário das regiões do Corredor Verde Parque Lagoa do Nado / Parque Lareira e da Revitalização da Lagoinha. A rede de drenagem foi bem avaliada na área da Cachoeira do Arrudas e mal avaliada na região do Parque do Brejinho / Pampulha.

Por fim, para a região do Parque Metropolitano Oeste, não foi possível realizar análise específica, tendo em vista que o único entrevistado que respondeu sobre essa área considerou como “não se aplica” todos os aspectos elencados.



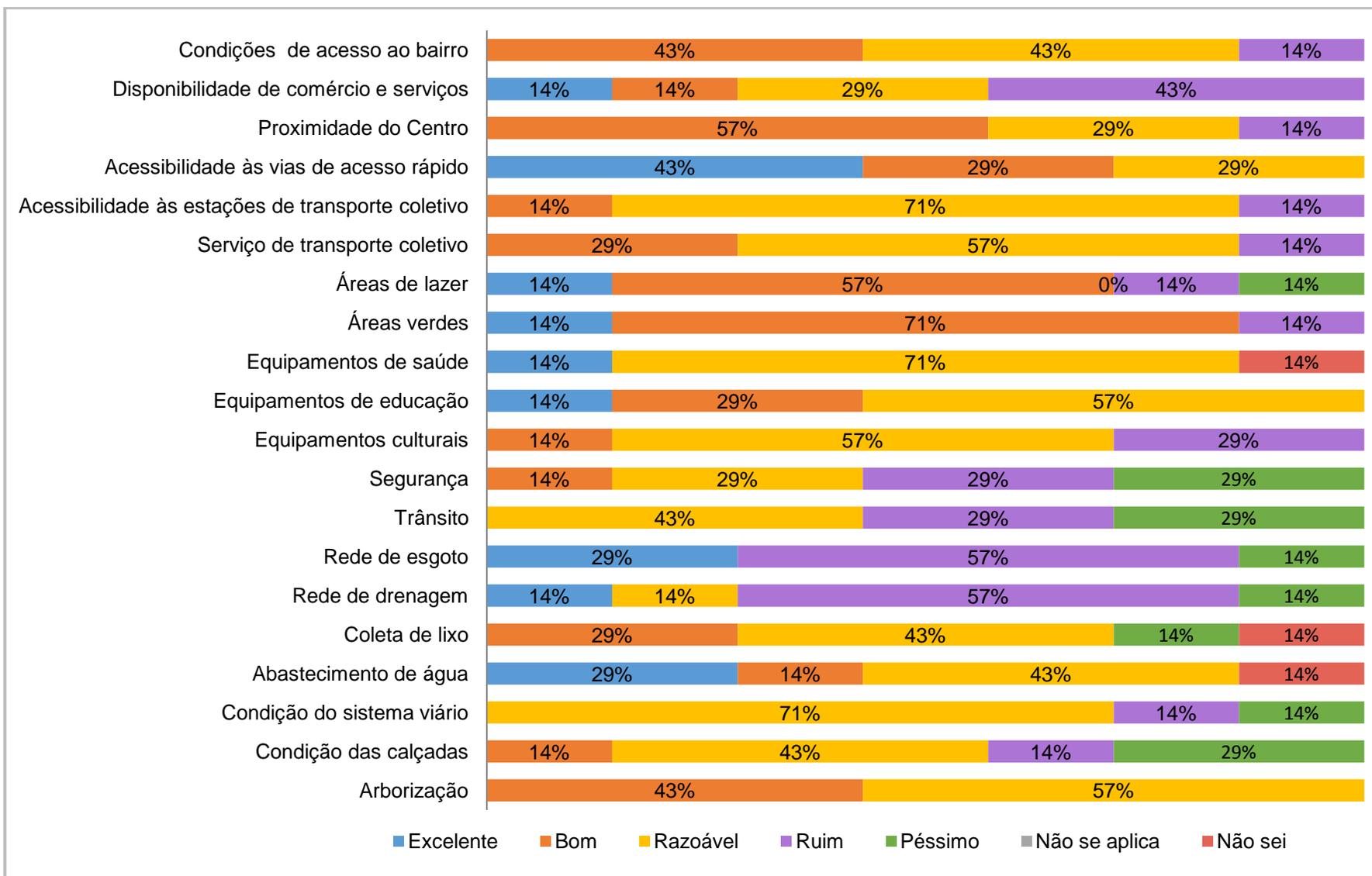


Figura 32: Avaliação das condições atuais da área do Programa Parque do Brejinho / Pampulha



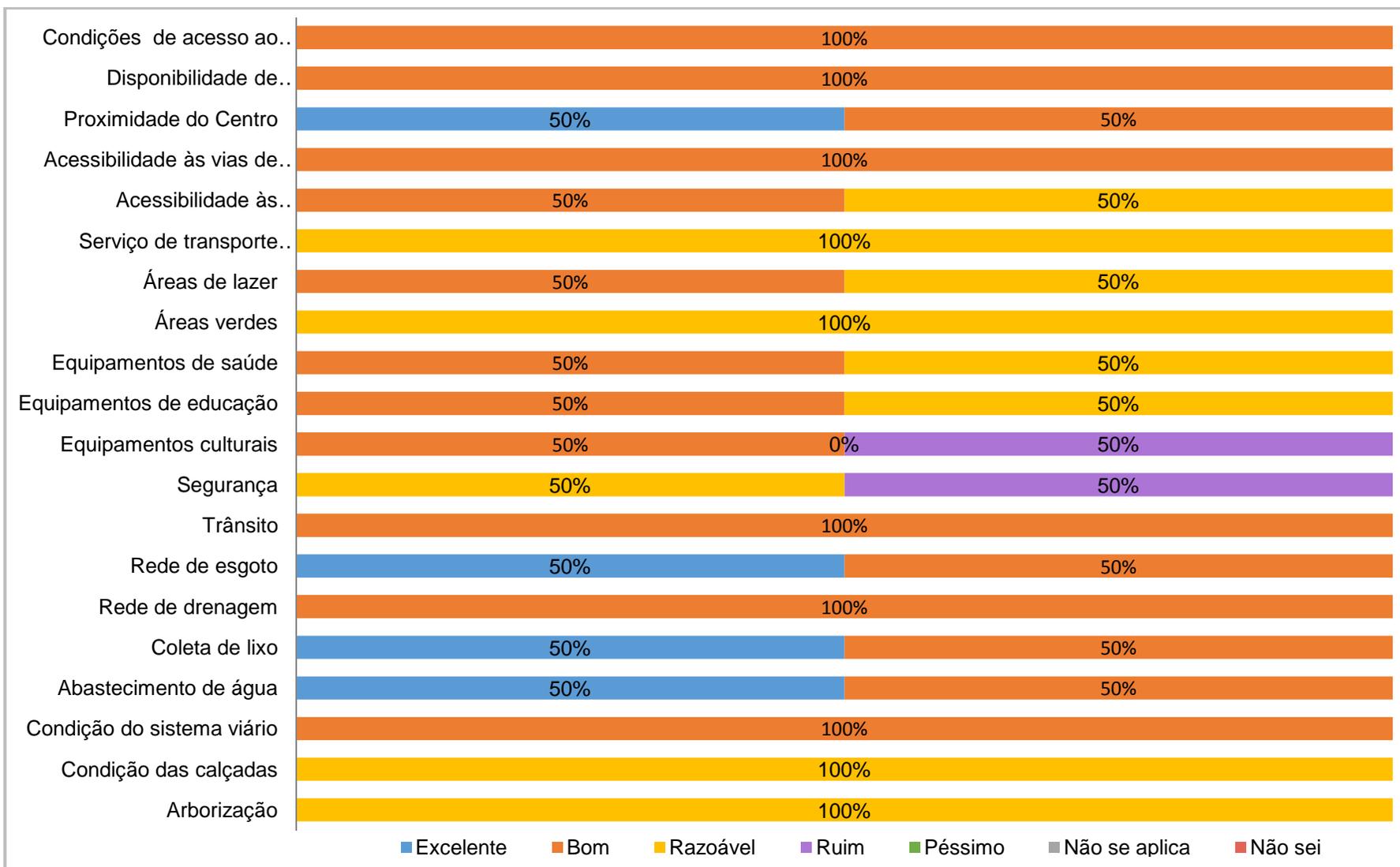


Figura 33: Avaliação das condições atuais da área do Programa Cachoeira do Arrudas



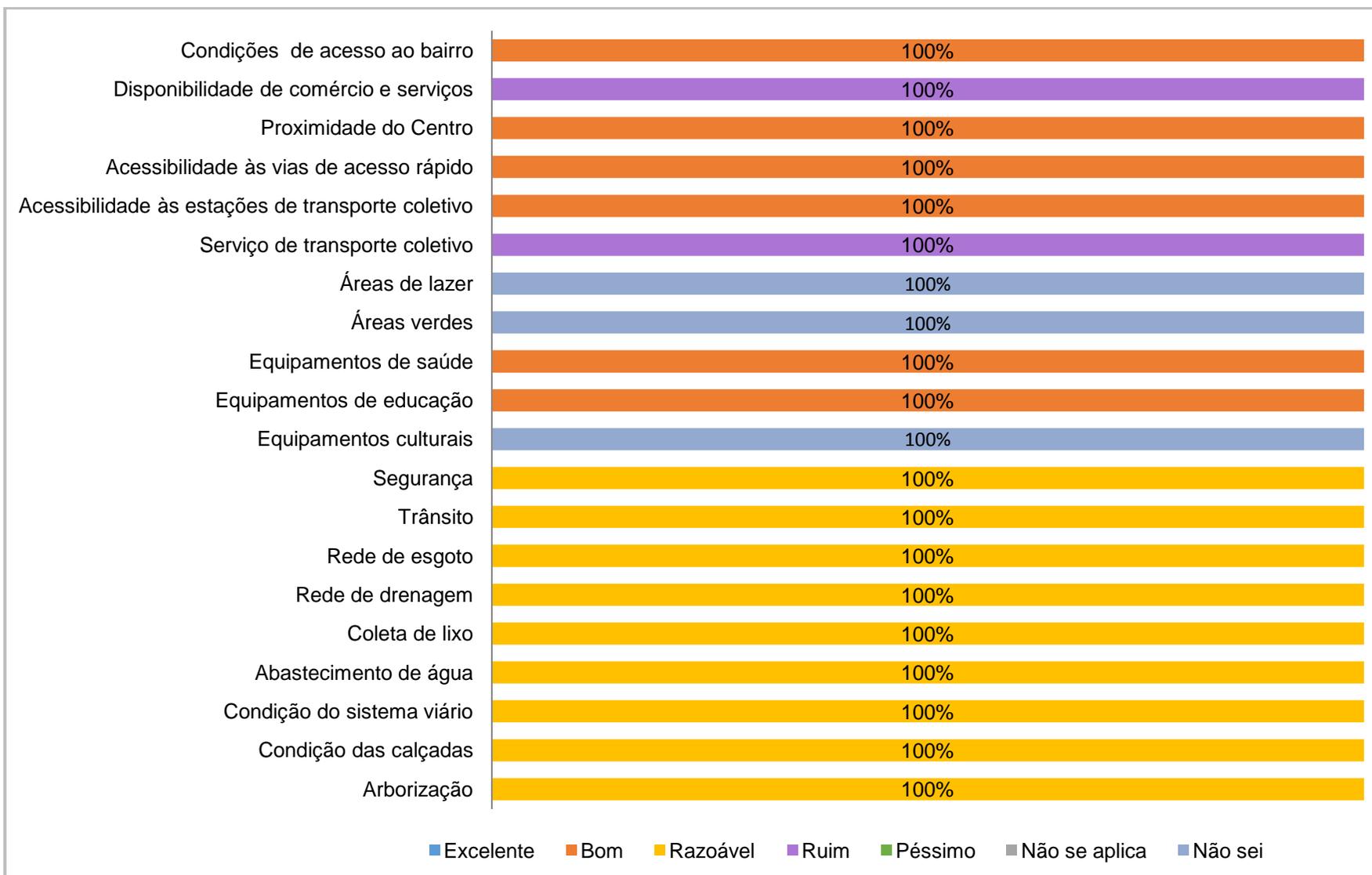


Figura 34: Avaliação das condições atuais da área do Programa Centro de Serviços Avançados do São Francisco



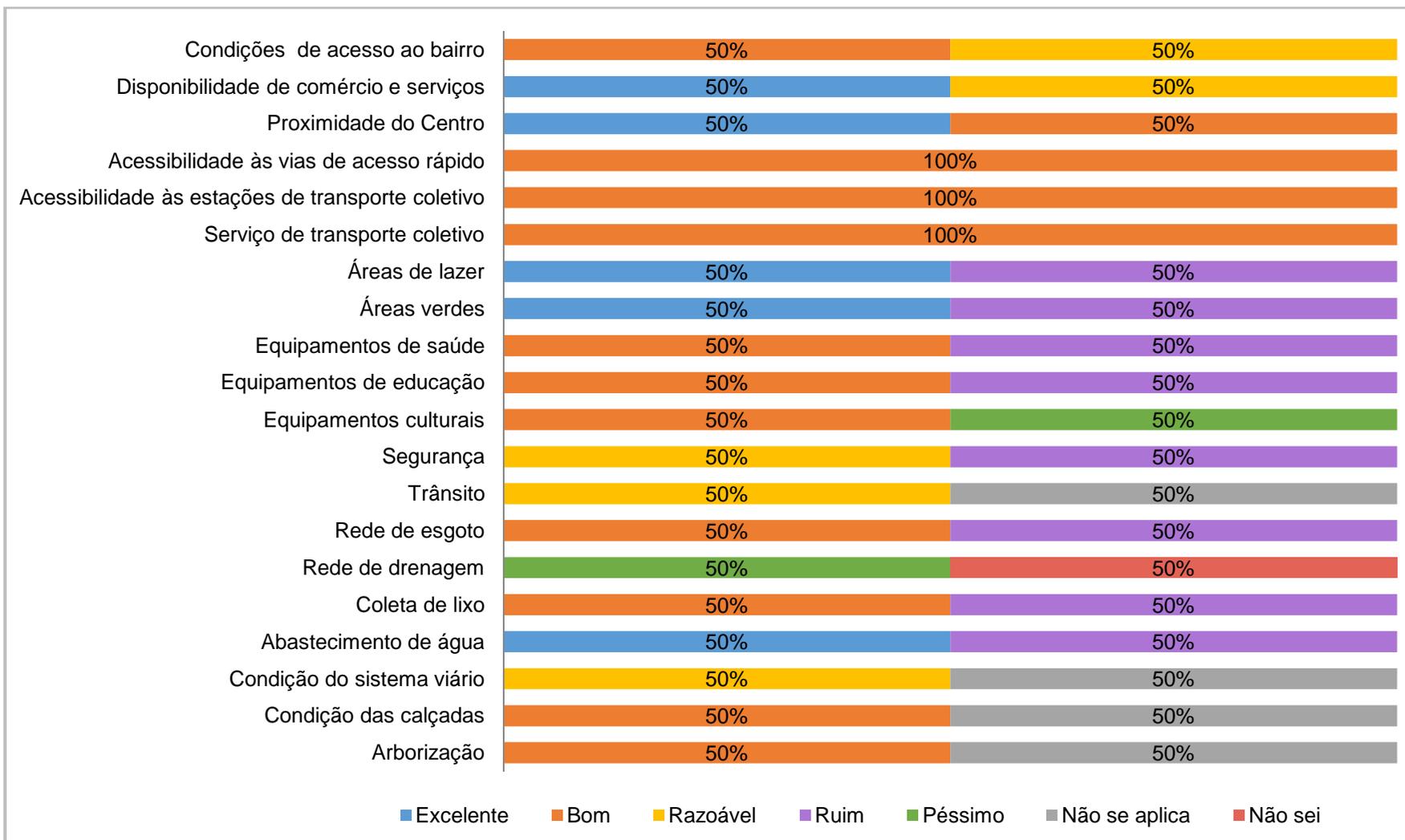


Figura 35: Avaliação das condições atuais da área do Programa Bulevar Oeste



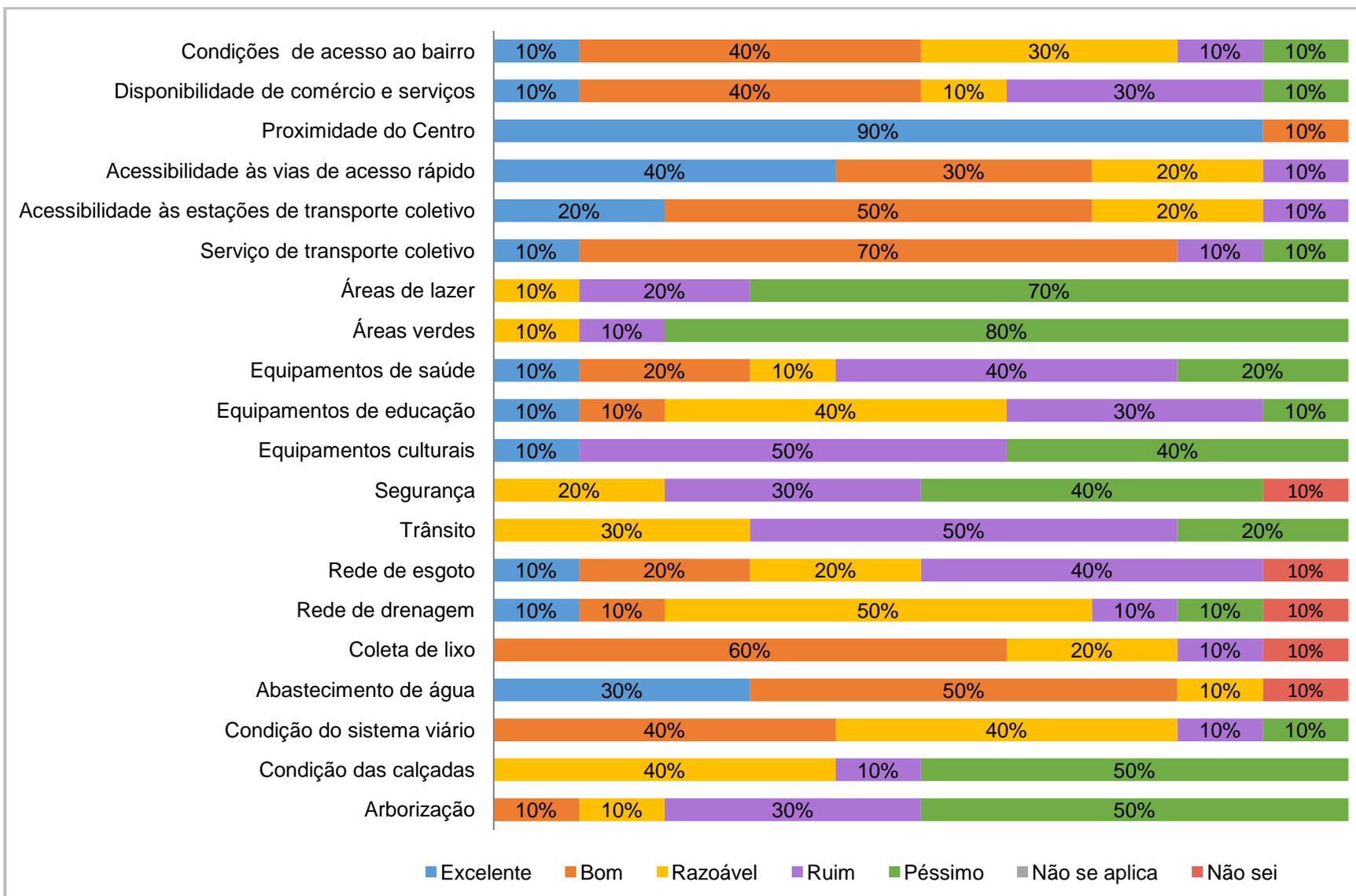


Figura 36: Avaliação das condições atuais da área do Programa Corredor Cultural da Lagoinha e do Bonfim



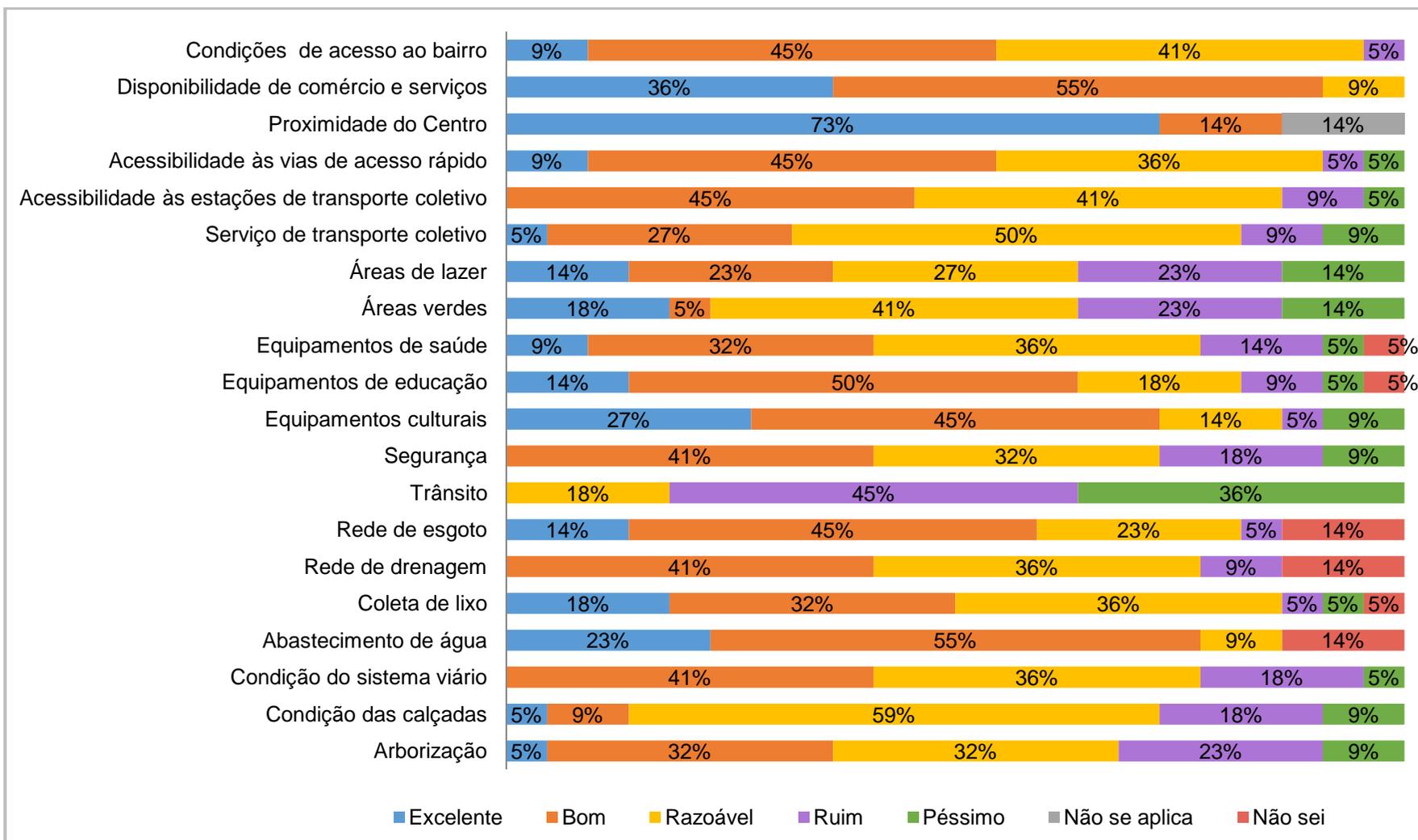


Figura 37: Avaliação das condições atuais da área do Programa Área Central e Barro Preto



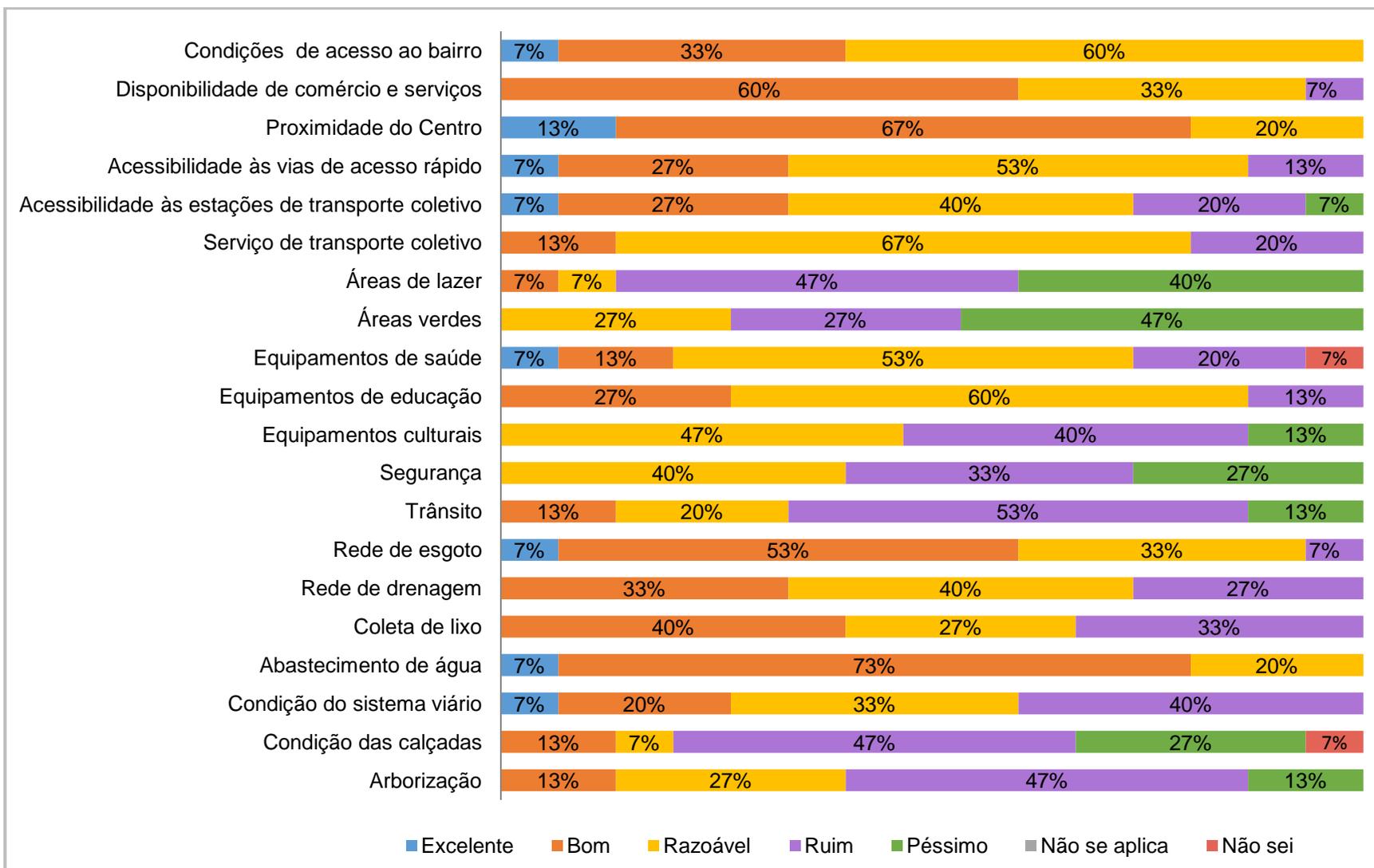


Figura 38: Avaliação das condições atuais da área do Programa Parque Bacia do Calafate



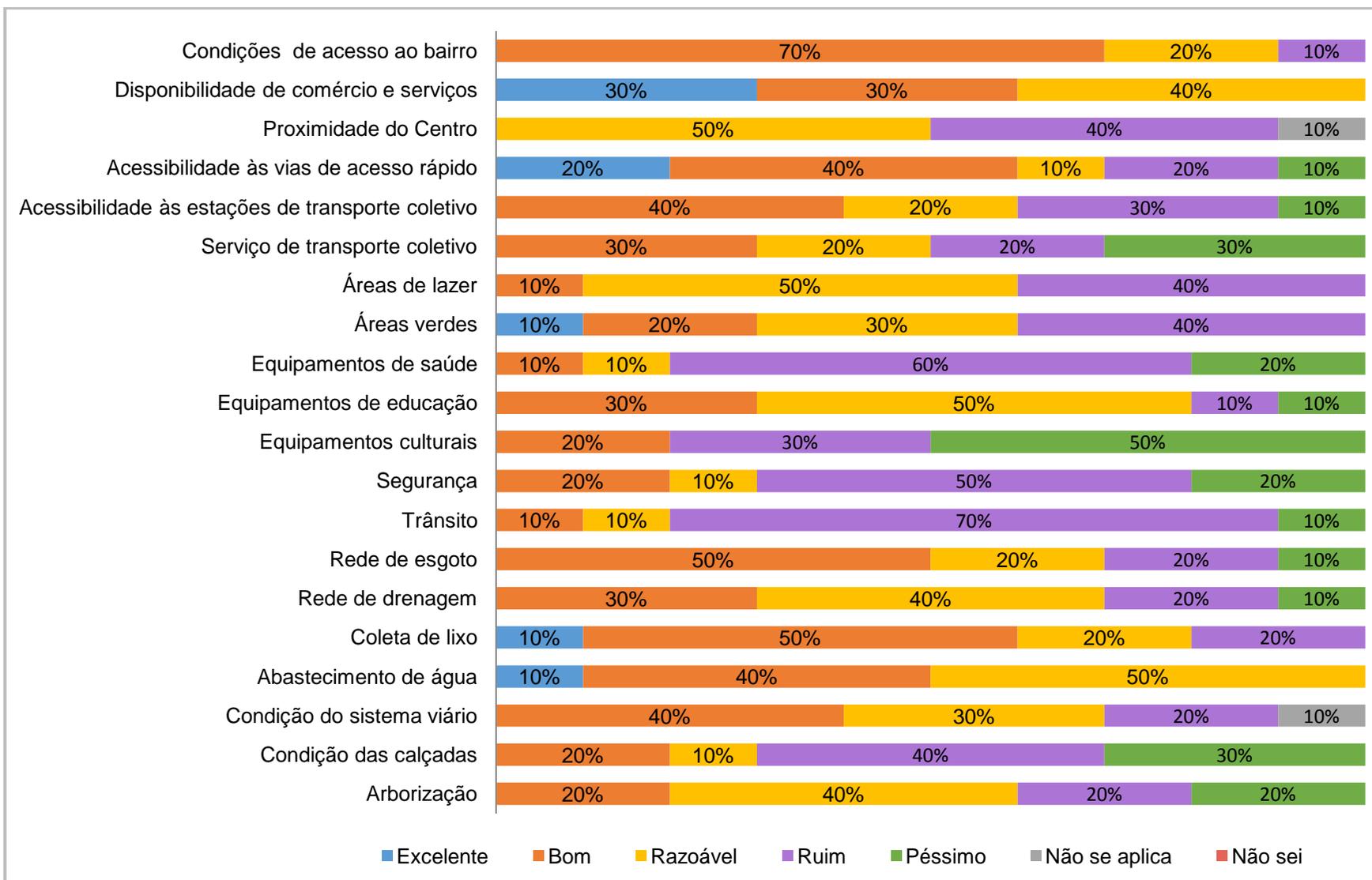


Figura 39: Avaliação das condições atuais da área do Programa Corredor Verde Parque Lagoa do Nado / Parque Lareira



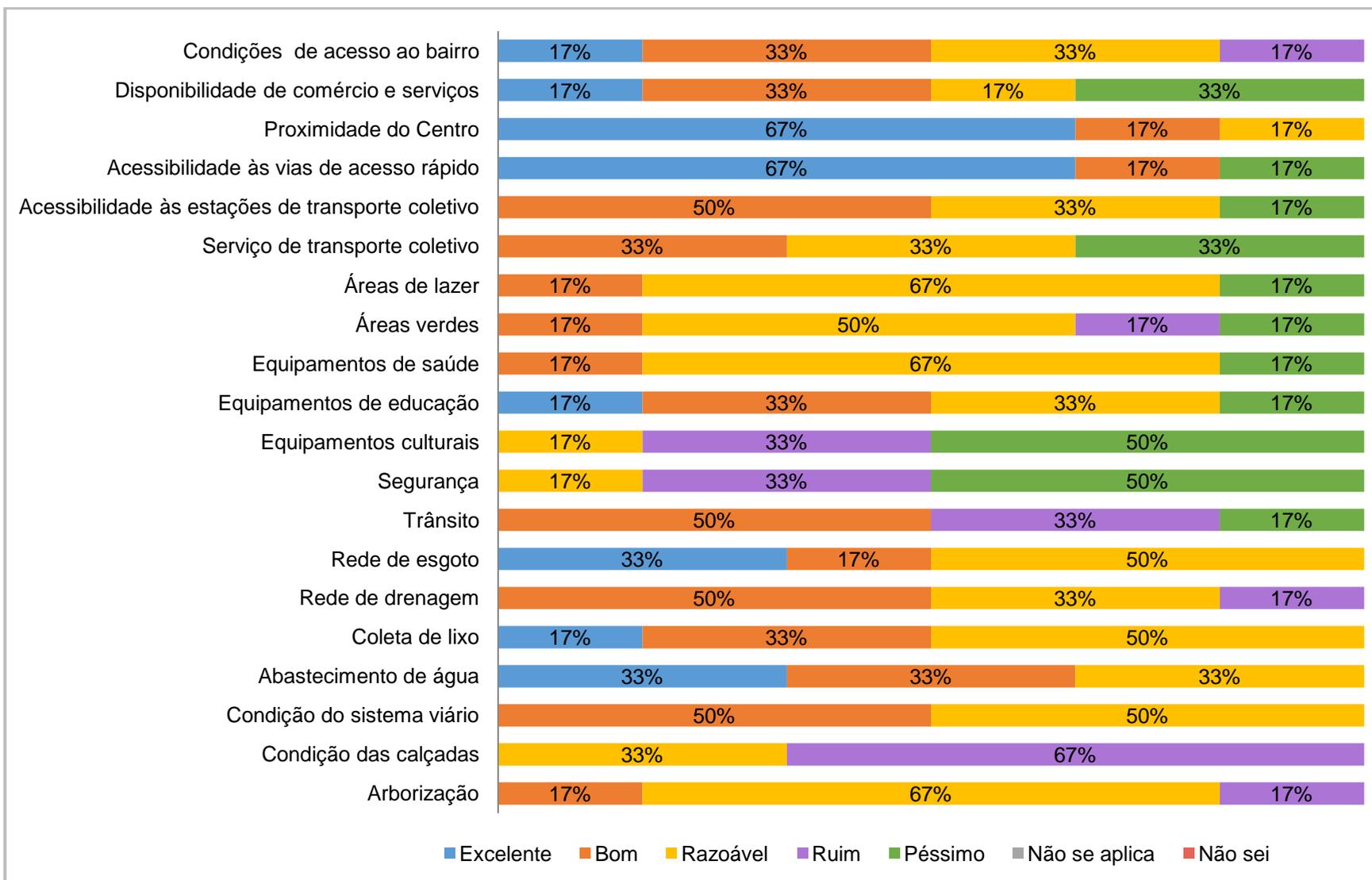


Figura 40: Avaliação das condições atuais da área do Programa Estruturação da Região Tecelões e Nova Cachoeirinha



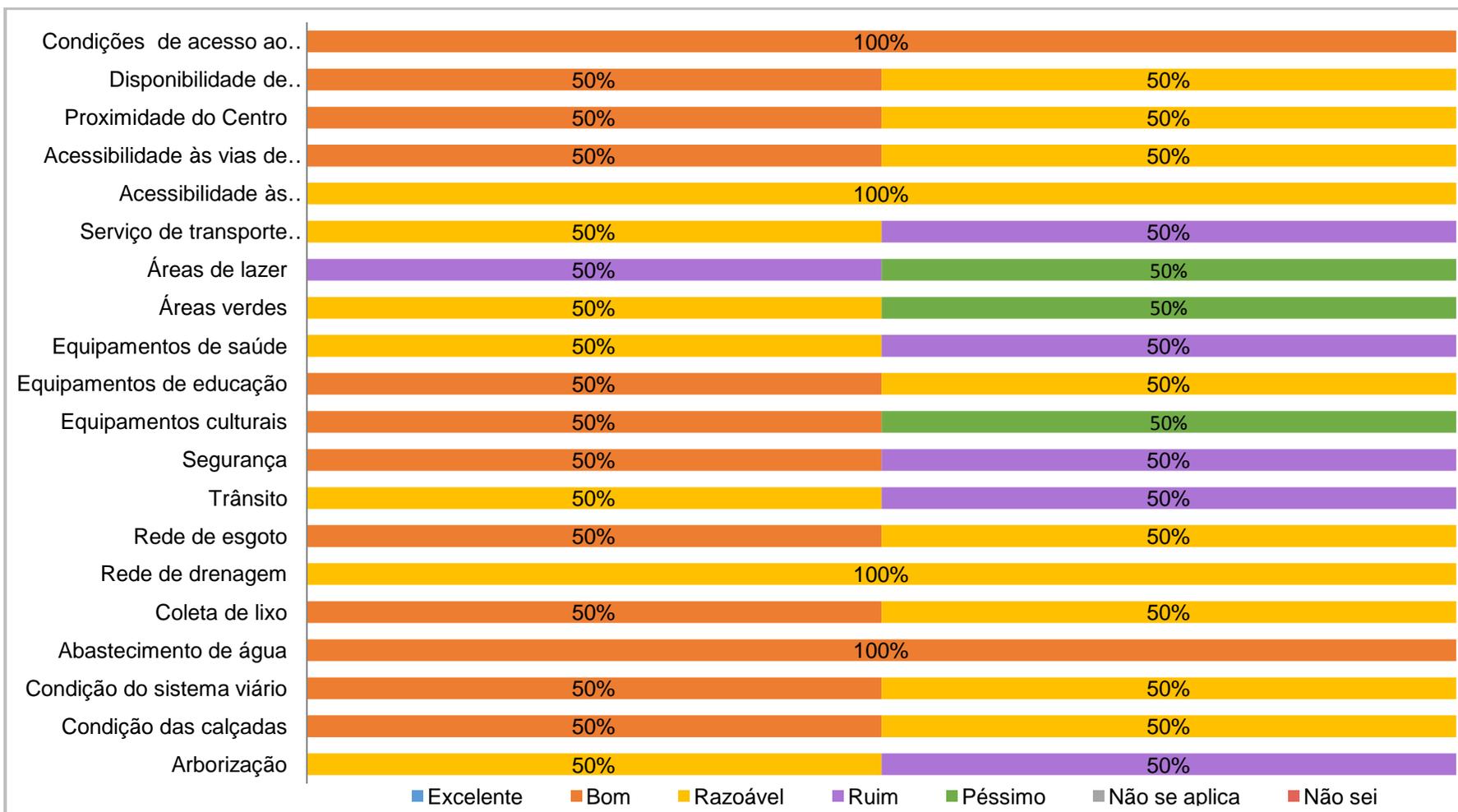


Figura 41: Avaliação das condições atuais da área do Programa Centralidade do Entorno da Estação Vilarinho



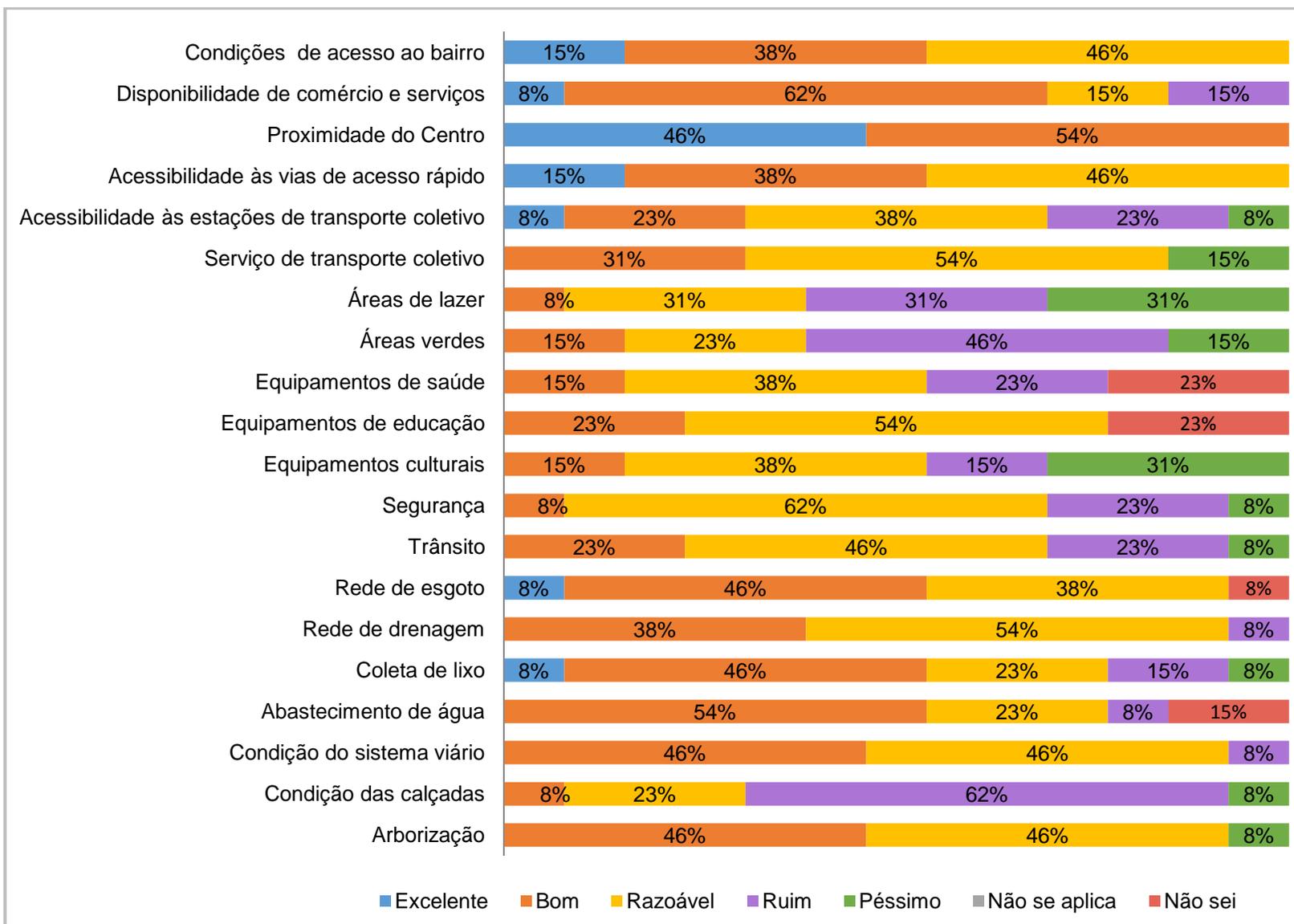


Figura 42: Avaliação das condições atuais da área do Programa Parque Linear Leste



4.5. Condições atuais de mobilidade

Com relação ao serviço de BRT implantado na cidade (Figura 43), os itens mais bem avaliados pelos entrevistados foram o tempo de trajeto (48% dos entrevistados) e o conforto dos ônibus (41%). Os itens pior avaliados relacionam-se à integração do BRT com outros modais de transporte (metrô e ônibus), e à manutenção das estações.

Quanto ao serviço do metrô (Figura 44), os aspectos mais bem avaliados referem-se ao tempo do trajeto (47%) e de espera (37%) e os mais mal avaliados referem-se ao acesso ao serviço, ou seja, à área de abrangência e ao acesso às estações.

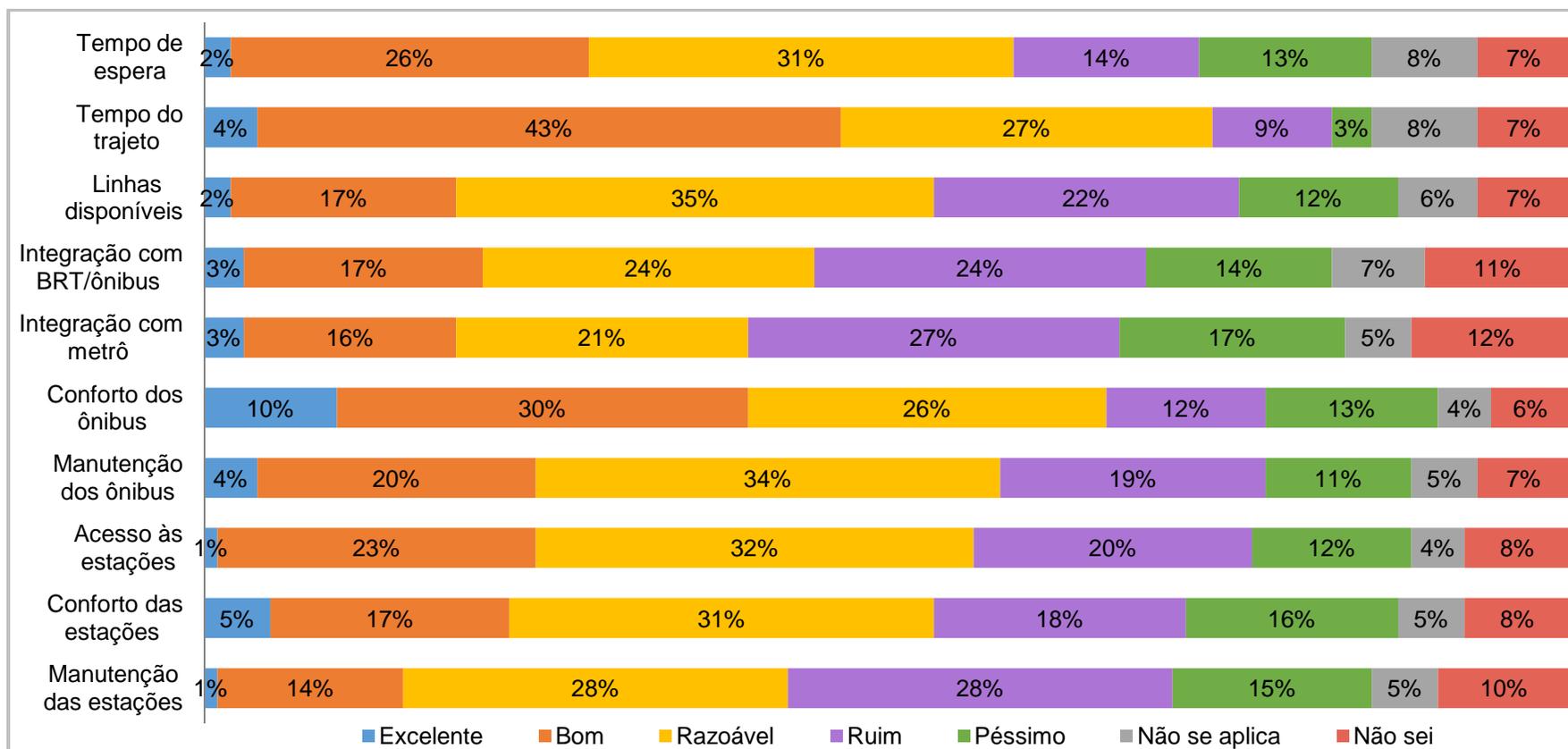


Figura 43: Avaliação do BRT



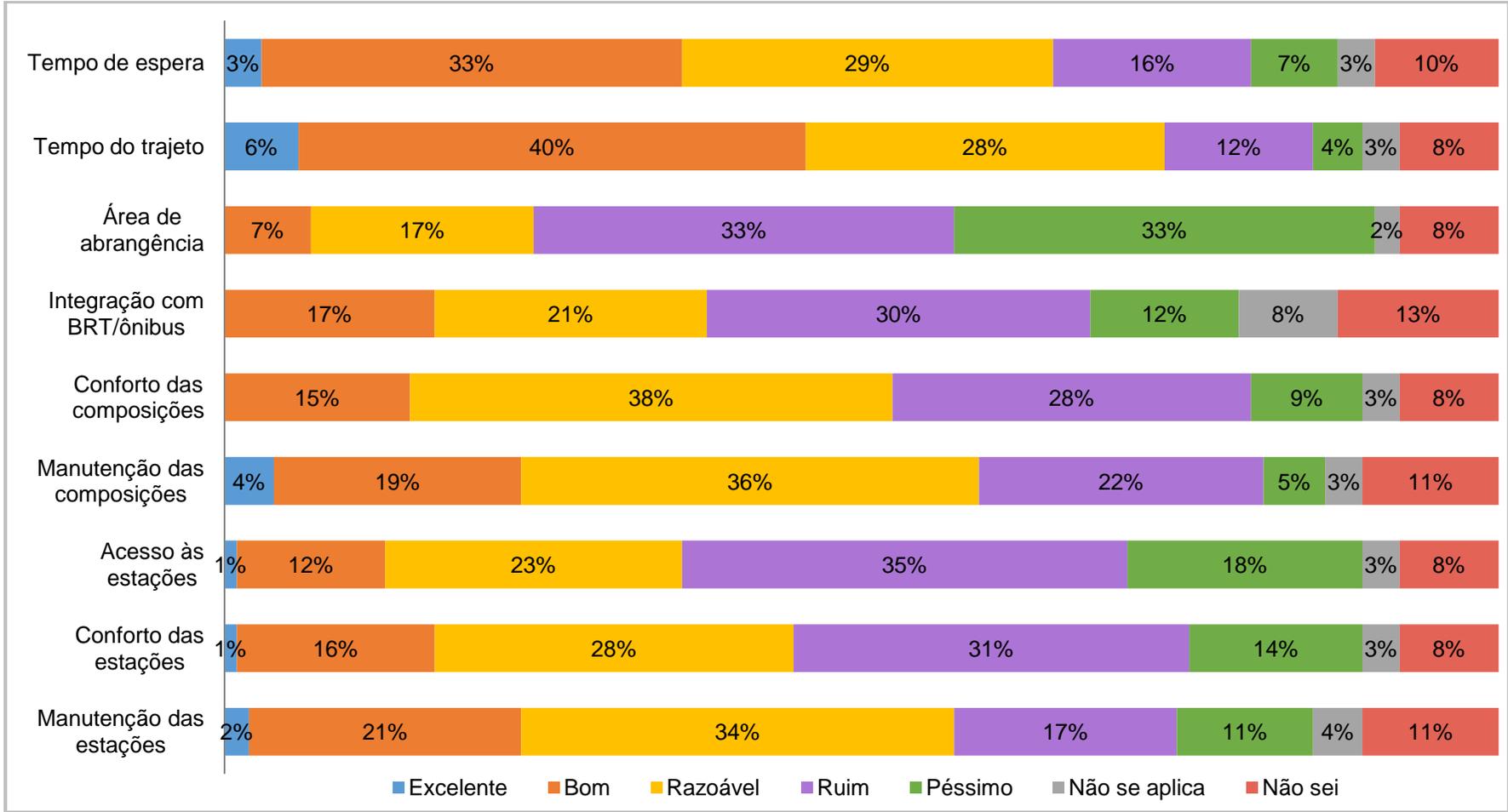


Figura 44: Avaliação do metrô



4.6. Percepção Ambiental sobre a Proposta da OUC ACLO

4.6.1. Operação Urbana Consorciada: avaliação geral

Quando questionados sobre o instrumento Operação Urbana Consorciada (Figura 45), 84% dos entrevistados afirmaram ser favoráveis ao instrumento, total ou parcialmente, 15% informaram que não concordam com o instrumento e 1% dos entrevistados não tem opinião sobre ele. Com relação à OUC ACLO especificamente (Figura 46), 88% dos entrevistados são favoráveis ao projeto, total ou parcialmente, apenas 12% são desfavoráveis e 8% dos entrevistados considera que o projeto é bom, mas existem outras prioridades.

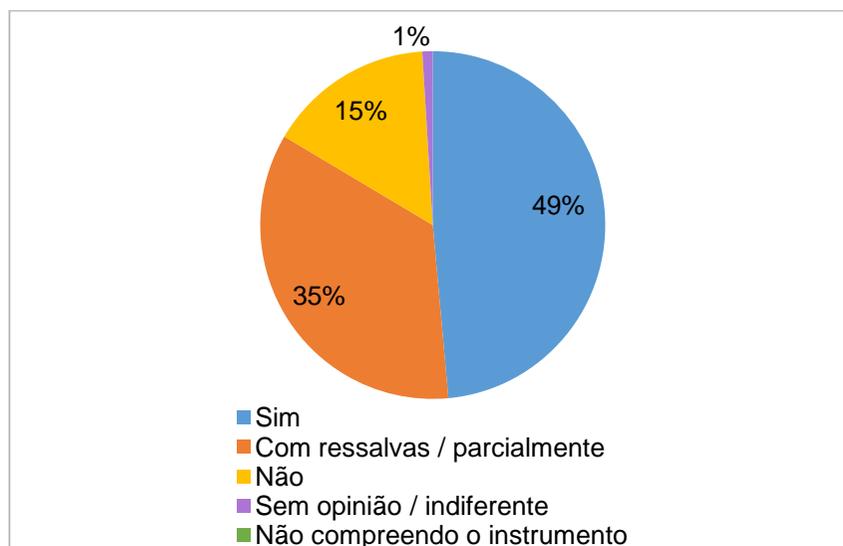


Figura 45: Entrevistados favoráveis ao instrumento Operação Urbana Consorciada



Figura 46: Entrevistados favoráveis ao projeto da OUC ACLO

4.6.2. Impactos da OUC ACLO no bairro/programa

De acordo com os entrevistados, a OUC ACLO deverá ter como impactos positivos (Figura 47) a melhoria dos seguintes aspectos: disponibilidade de comércio e de serviços (73%) e de áreas de lazer e esportes (70%), paisagem urbana (67%), disponibilidade de postos de trabalho (63%), de áreas verdes (62%) e de equipamentos públicos (62%), aparência das construções (62%), qualidade das construções (61%), disponibilidade de moradia (59%) e acesso ao bairro / região (54%). Podemos verificar que alguns dos impactos positivos esperados em decorrência da OUC ACLO respondem às condições atuais da região consideradas insuficientes ou inadequadas pelos entrevistados, como à insuficiência de áreas de lazer, esportes e áreas verdes.



Por outro lado, o principal impacto negativo visualizado pelos entrevistados refere-se ao aumento do custo de vida na região, com 48% de avaliação de que pode piorar um pouco ou muito a região.



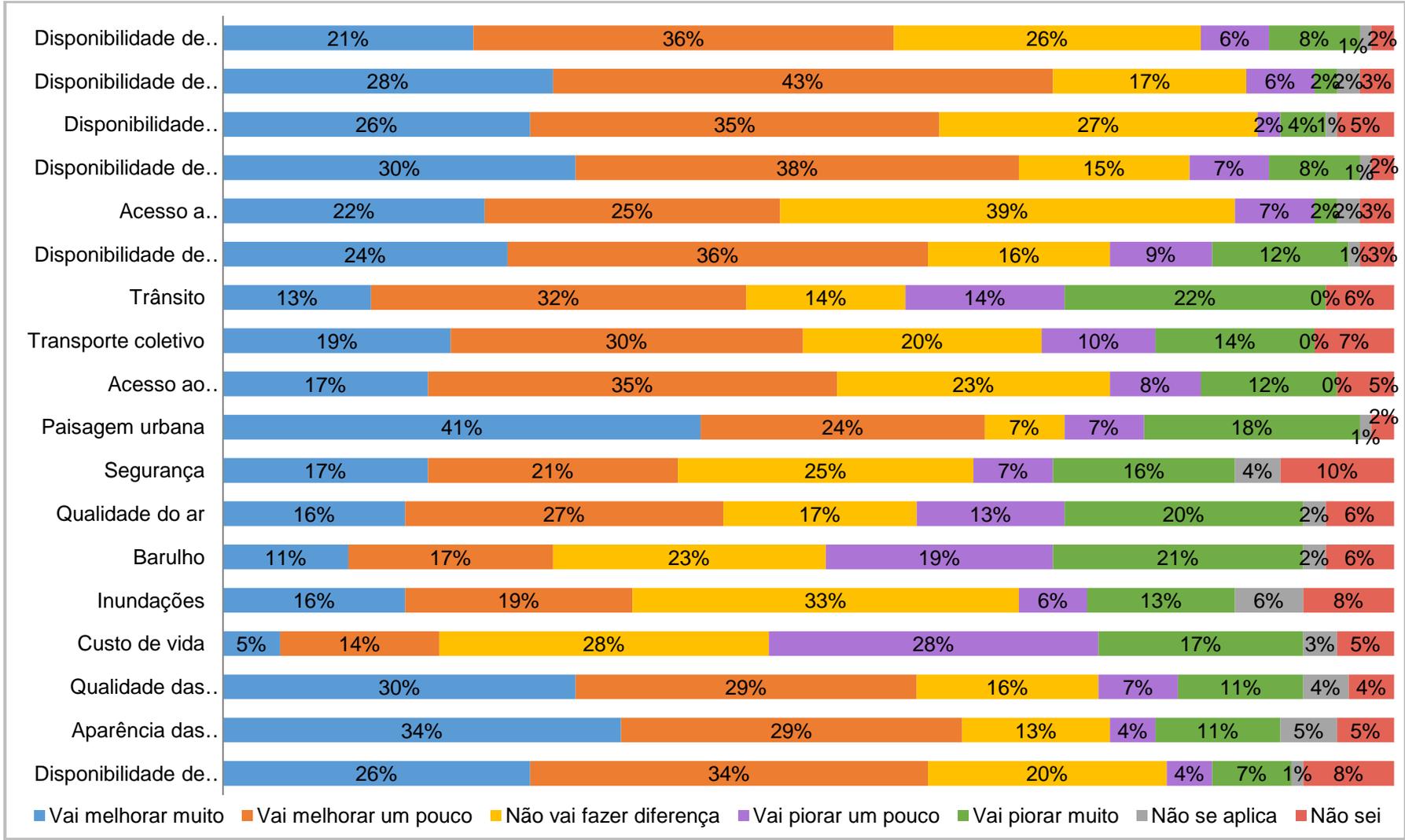


Figura 47: Impactos esperados da OUC ACLO



4.6.3. Avaliação das propostas/projetos da OUC ACLO

Das propostas da OUC ACLO avaliadas pelos entrevistados (Figura 48), todas tiveram avaliação positiva da maioria dos entrevistados, considerando os que responderam que concordam totalmente ou parcialmente com cada proposta. Destacam-se as propostas de existência de um Grupo Gestor Local para cada programa da OUC, totalizando doze Grupos, em que 60% dos entrevistados concordam totalmente e 23% parcialmente; o direcionamento do adensamento em função da capacidade de suporte, em que 57% concordam totalmente e 23% parcialmente; e mais pessoas morando e trabalhando ao longo dos eixos de transporte coletivo, em que 56% concordam totalmente e 28% parcialmente. As propostas em que a proporção de entrevistados que discordam é relevante referem-se à tipologia incentivada proposta (uma vaga de garagem e um banheiro), em que 31% dos entrevistados discordam total ou parcialmente; e ao adensamento e verticalização das áreas próximas às avenidas Pedro I, Antônio Carlos, dos Andradas, Tereza Cristina e Via Expressa, com 29% de discordância total ou parcial dos entrevistados.



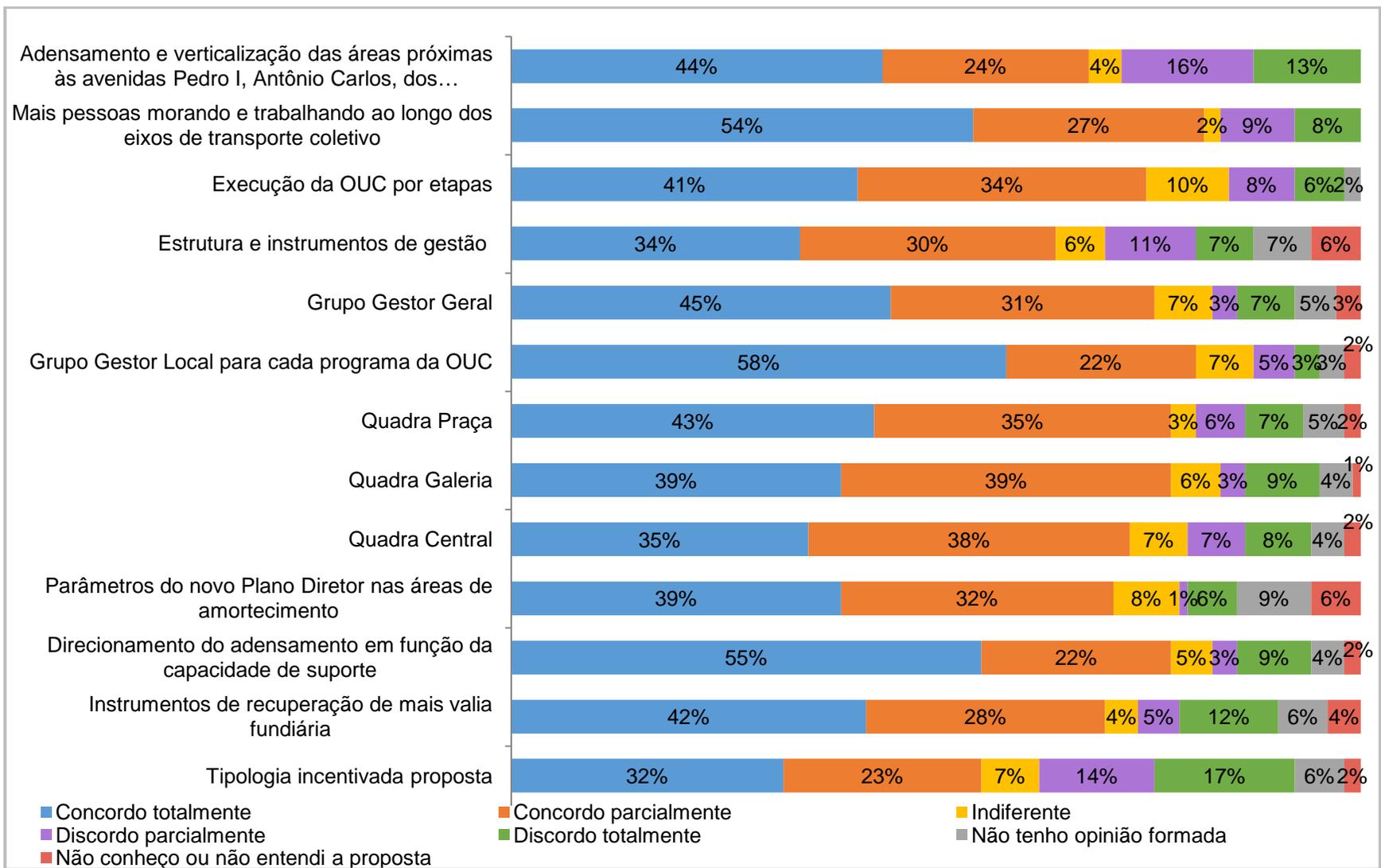


Figura 48: Avaliação das propostas da OUC ACLO



Todos os projetos da OUC ACLO avaliados também foram considerados positivos pela maioria dos entrevistados, considerando os entrevistados que responderam que concordam totalmente ou parcialmente com o projeto (Figura 49).

A implantação do Parque Metropolitano Oeste corresponde ao projeto em que o maior número de pessoas afirmou concordar totalmente, 72% dos entrevistados, além de mais 11% afirmarem concordar parcialmente. O entrevistado que optou por avaliar esta área especificamente afirmou concordar parcialmente com ele.

A implantação do Parque Bacia do Calafate foi o projeto com maior aprovação, entre os entrevistados que concordam total ou parcialmente com ele, somando 87% de aprovação. No entanto, entre os entrevistados que optaram por responder especificamente sobre esta área, a aprovação foi um pouco menor, somando 67% das avaliações.

A adequação / implantação viária da Rua Ituiutaba / Av. Guaratã, conformando binário com a Rua Platina, corresponde ao projeto com menor índice de aprovação (63%), sendo que 25% dos entrevistados afirmaram não ter opinião formada sobre o projeto e 7% afirmaram ser indiferentes a ele. Seria possível afirmar que esse resultado se deve ao desconhecimento da área por muitos dos entrevistados. No entanto, o resultado dos questionários dos entrevistados que responderam sobre essa área específica reforçam o resultado geral, sendo que um deles afirmou concordar parcialmente com o projeto e o outro afirmou não ter opinião formada sobre ele.

A construção da Esplanada Centro-Lagoinha foi o segundo projeto com maior índice de reprovação, ainda que tenha sido bem avaliado pela maioria dos entrevistados, com 70% de aprovação e 15% de reprovação entre os entrevistados em geral. Esse resultado é próximo à avaliação dos entrevistados que

optaram por responder sobre esta área, em que houve 77% de aprovação e 18% de reprovação.

A implantação do Parque Linear Leste teve 81% de aprovação entre os entrevistados de forma geral. No entanto, entre os entrevistados da área, a aprovação foi ainda mais significativa, com 92% dos entrevistados afirmando concordar com o projeto.

A implantação do Parque Cachoeira do Arrudas com reassentamento da Vila da Área teve 79% de aprovação dos entrevistados em geral. Dentre os entrevistados que responderam sobre esta área, um afirmou concordar totalmente com o projeto e o outro afirmou não ter opinião formada sobre ele.

A criação do Circuito Cultural da Lagoinha teve 85% de aprovação entre os entrevistados de forma geral, resultado que foi confirmado quando considerados apenas os entrevistados que responderam sobre esta área, dentre os quais 80% afirmaram concordar com o projeto.

A implantação de equipamentos socioculturais no terreno no entorno da antiga Fábrica Horizonte Têxtil teve 79% de aprovação entre os entrevistados de modo geral. No entanto, entre os entrevistados que responderam sobre esta área, 100% afirmaram concordar com o projeto.

A implantação do Parque do Brejinho teve 81% de aprovação dos entrevistados em geral, mas 100% de aprovação dos entrevistados que responderam sobre esta área específica, sendo que 71% desses afirmaram concordar totalmente com o projeto e os outros 29% afirmaram concordar parcialmente com ele.

A implantação do Corredor Verde Parque Lagoa do Nado / Parque Lareira teve 82% de aprovação dos entrevistados em geral, resultado que se confirmou entre os entrevistados da área, dos quais 80% afirmaram concordar com o projeto.



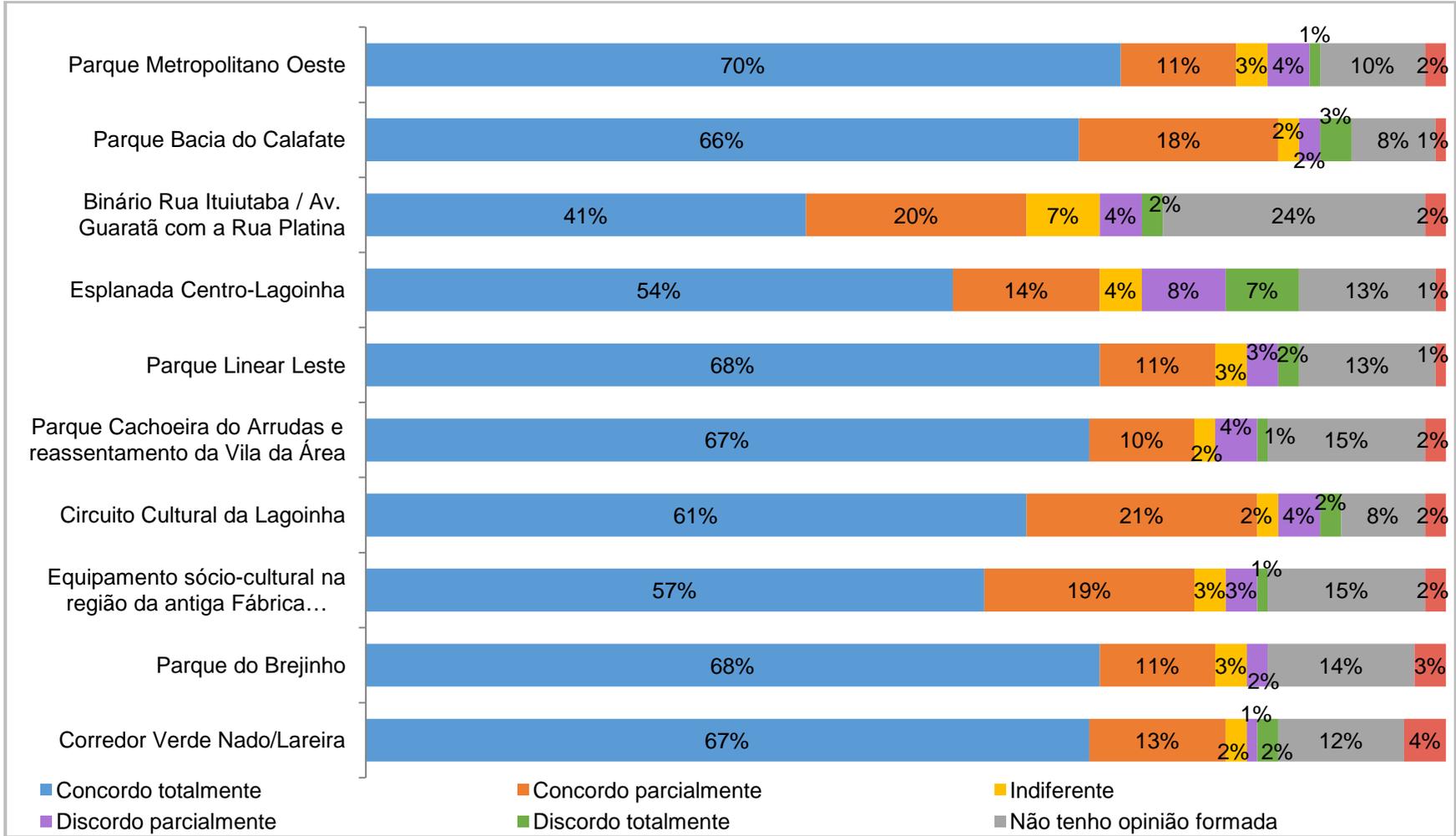


Figura 49: Avaliação dos projetos da OUC ACLO



4.6.4. Interesse na OUC ACLO

A maior parte dos entrevistados afirmou ter interesse em frequentar (90%), trabalhar ou estudar (84%), morar (74%) ou investir (66%) na área da OUC ACLO, ainda que com ressalvas (Figura 50). Mais de metade dos entrevistados afirmou também ter interesse em participar dos grupos gestores da OUC ACLO (Figura 51), em especial do grupo gestor local (62%), mas também do grupo gestor geral (52%). Essas respostas reafirmam a boa avaliação da OUC ACLO e, mais especificamente, dos grupos gestores, que foi a proposta da OUC com maior índice de aprovação entre os entrevistados.

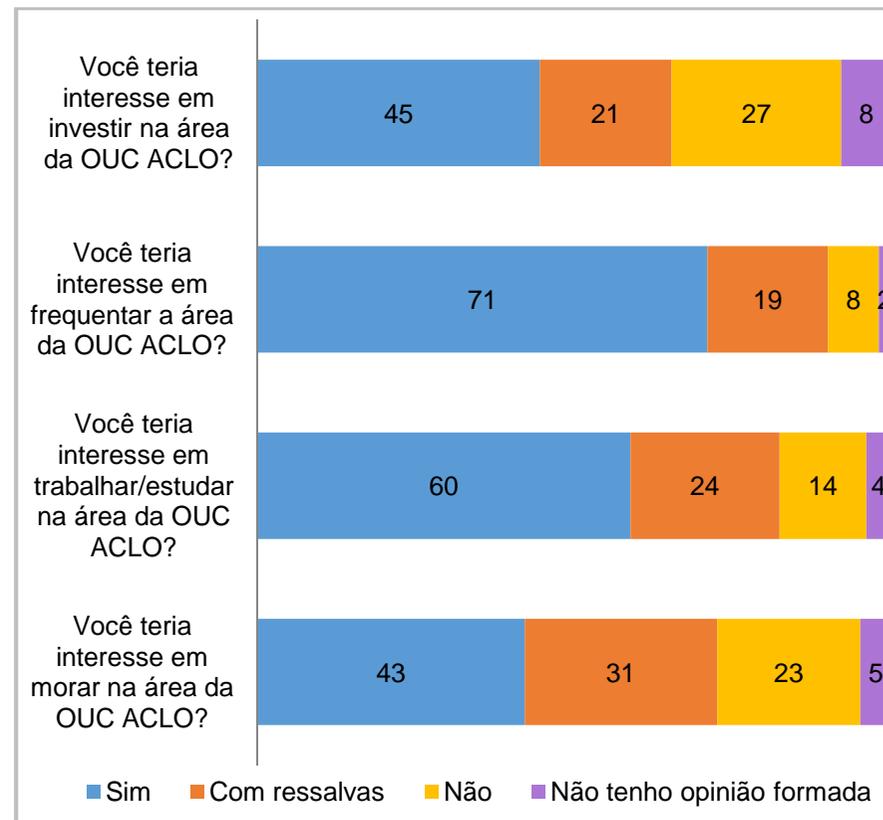


Figura 50: Interesse dos entrevistados na área da OUC ACLO



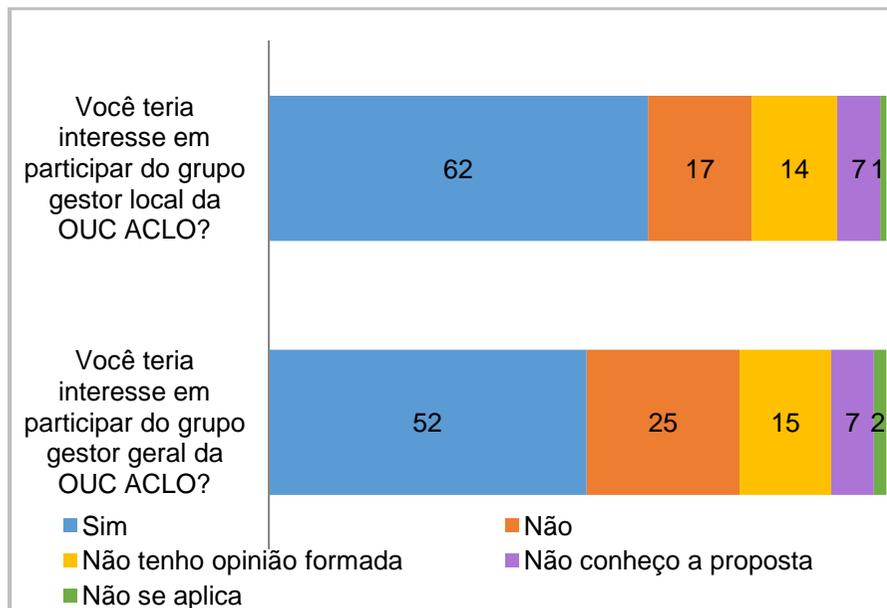


Figura 51: Interesse dos entrevistados em participar da gestão da OUC ACLO

4.6.5. Outros comentários

No questionário da pesquisa havia também um campo em aberto, para que os entrevistados complementassem sua avaliação da forma que desejassem. A maior parte dos comentários inseridos pelos entrevistados reforçavam as avaliações constantes no questionário. No entanto, houve contribuições que não constavam entre as perguntas do questionário.

Um dos comentários referia-se a um receio em relação à implantação da OUC por etapas, de que os setores menos visados pelo setor imobiliário, como o Cachoeira do Arrudas, posteriormente acabassem sendo retirados do projeto. Além disso, houve preocupação com o processo de gentrificação que poderá ocorrer com a implantação da OUC. Ressaltou-se também a necessidade do processo de implantação da OUC ser transparente e participativo nas possíveis adaptações que se fizerem necessárias ao longo do processo. Além disso, mencionou-se a necessidade da OUC ser integrada com o Plano Diretor e com a RMBH. Mencionou-se ainda a necessidade de cautela na aplicação do IPTU progressivo no tempo, para não prejudicar pequenos proprietários, que não estariam gerando especulação em seus lotes.

Além dessas, houve sugestões mais específicas, como maior adensamento na área central; redução da taxa de ocupação das edificações, deixando mais espaços livres para a implantação de parques, galerias e circulação de pessoas; melhoria da iluminação das vias, especialmente para os pedestres; instalação da sede administrativa da Regional Oeste no entorno da Bacia do Calafate; implantação de equipamentos de assistência social na área; expansão do metrô; e, para as novas edificações, exigência de



medidas para controle e amenização da poluição sonora e da instalação de sistemas de uso racional da água e energia, além de estímulo à produção de energia híbrida (solar e eólica), ao aproveitamento da água da chuva, à reutilização das águas cinzas, às fachadas com jardins suspensos e às áreas de impermeabilização ajardinadas incorporadas à via.

Salienta-se que a OUC ACLO será realizada por etapas. Como mencionado, haverá grupo gestor geral e local da OUC, que acompanhará todo o processo. Além disso, a OUC está sendo planejada juntamente com a revisão do Plano Diretor Municipal, incorporando suas premissas, especialmente nas áreas de amortecimento. Por fim, a definição de áreas consideradas como subutilizadas e não utilizadas com fins de aplicação dos instrumentos compulsórios leva em consideração a realidade socioeconômica dos proprietários.

5. Considerações Finais

Analisando as três pesquisas de percepção realizadas para a OUC em análise, embora a pesquisa de percepção ambiental da OUC ACLO tenha sido respondida por um número menos expressivo de pessoas do que a pesquisa da OUC Nova BH, ela teve ganho qualitativo ao ser respondida por pessoas que participaram do

processo e que tinham conhecimento considerável sobre os conceitos e projetos previstos para a Operação Urbana, ao contrário da realidade das pesquisas anteriores, em que muitos dos entrevistados tiveram o primeiro contato com os conceitos da OUC no momento da pesquisa. Assim, podemos considerar que a pesquisa realizada para a OUC ACLO é um detalhamento e uma atualização das pesquisas anteriores, baseada em projetos mais bem definidos que nas outras pesquisas.

Considerando os resultados das três pesquisas de percepção ambiental realizadas para a OUC, as principais demandas apresentadas para a área, de modo geral, foram referentes a: segurança, equipamentos de lazer e esporte, áreas verdes, transporte coletivo, acesso às estações de metrô, trânsito e condições das calçadas. No eixo norte-sul da OUC, foram bastante citados também os serviços públicos, principalmente os de saúde, e os espaços culturais. No eixo leste-oeste, foram bastante mencionados ainda as áreas e edificações vagas ou subutilizadas, as ciclovias, a poluição e cobertura do Ribeirão Arrudas, as passarelas e a capacidade de suporte e de acesso das vias. Como mencionado na exposição de cada pesquisa, essas demandas, de forma geral, estão contempladas nas propostas e projetos da OUC ACLO, com a destinação de recursos para a construção de



equipamentos públicos (inclusive de saúde), a implantação de áreas verdes e de equipamentos culturais e de lazer, a melhoria do acesso dos pedestres e ciclistas às estações de metrô, a priorização dos modos de transporte coletivos e não motorizados, a revitalização das calçadas de algumas vias, a implantação de rede cicloviária, a implantação de passarelas e a utilização dos instrumentos compulsórios nas áreas vagas e subutilizadas.

A proposta mais bem avaliada na pesquisa da OUC ACLO é a criação de um Grupo Gestor Local para cada programa da OUC, totalizando doze Grupos. Essa proposta responde a uma das sugestões recorrentes nas pesquisas realizadas na OUC Nova BH de haver maior participação da população na OUC.

A outras propostas mais bem avaliadas na pesquisa da OUC ACLO referem-se ao direcionamento do adensamento em função da capacidade de suporte e mais pessoas morando e trabalhando ao longo dos eixos de transporte coletivo. Essa avaliação difere bastante da expectativa com relação à OUC demonstrada nas pesquisas da OUC Nova BH, em que os principais aspectos negativos mencionados foram a verticalização e a piora no trânsito. Na pesquisa da OUC ACLO o aspecto negativo mais esperado referia-se o aumento do custo de vida na região.

Dentre os projetos que foram avaliados na pesquisa da OUC Corredor Antônio Carlos / Pedro I e na pesquisa da OUC ACLO, as intervenções propostas para a região da Lagoinha foram bem avaliadas em ambas as pesquisas. Por outro lado, as intervenções previstas para a região do Parque Lagoa do Nado não haviam sido bem avaliadas na pesquisa da OUC Corredor Antônio Carlos / Pedro I, mas foram bem avaliadas na pesquisa da OUC ACLO.

Outro item em que houve mudança na avaliação das pesquisas está relacionado ao funcionamento do BRT. Observa-se que os itens mais mencionados na pesquisa da OUC Corredor Antônio Carlos / Pedro I, anterior à implantação do sistema, não se mantêm na pesquisa realizada em momento em que o sistema já estava em funcionamento. Se, anteriormente à finalização das obras, os principais aspectos negativos esperados relacionavam-se aos transtornos causados pelas obras e à piora do trânsito, da estrutura viária e do deslocamento de pedestres, na pesquisa posterior à obras os principais aspectos mencionados foram a integração deficiente do BRT aos outros modais de transporte e a manutenção das estações.

Podemos considerar, por fim, que a partir a OUC ACLO é atualmente bem avaliada, seja de forma geral, seja em cada um de seus programas e projetos. Essa boa avaliação pode ser



considerada, em grande parte, como resultado do processo participativo que ocorreu ao longo dos anos de 2014 e 2015 e da revisão do projeto inicial da OUC, que incorporou muitas das propostas apresentadas nas oficinas públicas e nas pesquisas de percepção ambiental ocorridas no âmbito da OUC Nova BH. A não incorporação de algumas sugestões à OUC ACLO deveu-se, no geral, a extrapolarem o âmbito de intervenção da OUC, seja espacial ou administrativo, ou a serem contrárias às prerrogativas da OUC, em especial a priorização dos modos de transporte coletivos e não motorizados em detrimento dos modos de transporte individuais. Considera-se que o adensamento e, conseqüentemente, as intervenções previstas na OUC somente sejam possíveis se realizados concomitantemente com o aumento do uso do transporte coletivo e com a redução da necessidade de deslocamentos.



ANEXO 01 – PLANILHA DE RESPOSTAS ÀS PROPOSTAS DA POPULAÇÃO

Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
1	Modelo Universal de Ônibus: Alteração do modelo dos ônibus afim de melhor atender aos usuários com mobilidade reduzida.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Ainda que a proposta seja interessante para o sistema de transporte, ela deve ser considerada para o conjunto da cidade, e não apenas para a área da OUC. Por isso, ela não será adotada pela OUC.	NÃO
2	Alteração do modelo de ônibus (piso baixo - nº de cadeira - espaço para cadeirante). Mais acessibilidade.	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	Ainda que a proposta seja interessante para o sistema de transporte, ela deve ser considerada para o conjunto da cidade, e não apenas para a área da OUC. Por isso, ela não será adotada pela OUC.	NÃO
3	Retornar com os ônibus de piso rebaixado, porque hoje os elevadores dos ônibus vivem estragados sem manutenção diária e a população são reféns da solidariedade dos agentes de bordo e motoristas. Todo comércio tenham as portas com rampas ou no mesmo nível da rua.	OFICINA INSTITUCIONAL		Geral	Ainda que a proposta seja interessante para o sistema de transporte, ela deve ser considerada para o conjunto da cidade, e não apenas para a área da OUC. Por isso, ela não será adotada pela OUC.	NÃO
4	Implantação dos Estudos do VIURBS (Vias Prioritárias) no Eixo Leste - Oeste. Via 210 - Avenida Tereza Cristina - Avenida Pedro II / Anel Via 800 - Avenida Tereza Cristina - Avenida Pedro II / Avenida Carlos Luz Via 710 - Avenida dos Andradas - Avenida Cristiano Machado	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Cada uma dessas vias tem apenas um pequeno trecho inserido n perímetro da OUC. Não existe previsão de investimento nessas vias com recursos da OUC: as propostas relacionadas a mobilidade buscam privilegiar os modos não motorizados e coletivos de transporte. Nenhuma dessas três vias está contida nos limites da OUC e os recursos da OUC, por força de Lei, somente poderão ser investidos no perímetro da OUC.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
5	Pensar proposta de mais banheiros públicos. Uma opção seria os pontos de ônibus especiais.	CAMPOS REGIONAIS	Geral	Geral	Essa proposta foi incluída no Plano da OUC - haverá banheiros públicos e bebedouros nos pontos de ônibus especiais previstos.	SIM
6	Pensar banheiros públicos, inclusive recurso para custeio mais bebedouros.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Essa proposta foi incluída no Plano da OUC - haverá banheiros públicos e bebedouros nos pontos de ônibus especiais previstos.	SIM
7	Implantação das linhas de metrô - Calafate / Barreiro - Savassi / Pampulha	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Os recursos necessários para a implantação deste trecho da linha 3 do metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse investimento, ele comprometeria todos os demais investimentos previstos na OUC. Além disto, esta intervenção extrapola o limite da OUC.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
8	Implantar um grande Centro de Eventos e Feiras permanentes e esporádicos a partir do aproveitamento de áreas existentes.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O plano urbanístico não prevê um grande Centro de Eventos e Feiras permanentes e esporádicos. No entanto, a proposta prevê uma série de parques, praças e espaços públicos que podem abrigar os mais variados tipos de eventos. É importante informar que recentemente foi publicado o Decreto Municipal N° 15.731/2014, que regulamenta as feiras regionais permanentes de plantas e flores naturais, de livros e periódicos, de artes plásticas, artesanato, antiguidades e comidas e bebidas típicas nacionais ou estrangeiras. Segundo este decreto, a permissão de uso do espaço público para estes fins, obedecerá à demarcação e a setorização determinada pela Secretaria de Administração Regional Municipal responsável pelas feiras. Dessa forma, a gestão destes espaços ficará ao cargo destas secretarias, no entanto, a OUC poderá gerar espaços públicos flexíveis de forma a abrigar tais eventos.	NÃO
9	Implantar banheiro público para atender a população de rua (inclusive para melhor atender as mulheres). Sugestão de terceirização (com custos simbólicos).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Serão implantados banheiros públicos na OUC, porém não com foco nesse público específico, mas na população em geral.	NÃO
10	Cartilhas para cegos e surdos.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Não está prevista a produção de cartilhas pela OUC.	NÃO
11	Proteção do Patrimônio Imaterial Proteção da Zona Cultural da Praça da Estação.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A OUC prevê a proteção de áreas de interesse cultural, inclusive a Zona Cultural da Praça da Estação. Também foi incluída a previsão de recursos para estudos e inventários do patrimônio imaterial.	SIM
12	Investimento no patrimônio Imaterial e também nas minorias. Valorização e manutenção das atividades tradicionais e população de minoria (ciganos, índios, negros..) - circo, candomblé,	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	A OUC destinará recursos para a realização de estudos e inventários do patrimônio imaterial na área da OUC	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
	congado, etc.					
13	Revisão dos PGE'S prevendo comércio e serviços e revendo as tipologias. Prédios com mais pavimentos.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta foi incluída na OUC, não apenas para os PGEs, mas para toda a política habitacional da OUC.	SIM
14	Melhor utilização dos Equipamentos Públicos, por exemplo, eventos que atendam todas as crenças e classes.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A proposta pretende conferir um maior aproveitamento dos terrenos onde se implantam os equipamentos públicos, através da associação de diferentes tipos de equipamentos ou do equipamento público com habitação de interesse social.	SIM
15	Exigir e incentivar a produção de Habitação de Interesse Social pelo mercado (a cada x unidades livres construídas pelo mercado, exigir a construção de y unidades de Habitação de Interesse Social).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	No Plano Urbanístico está previsto o incentivo, mas não a exigência, à produção de HIS pelo mercado com outorga não onerosa, além da conversão de área de HIS construída em potencial construtivo. Também haverá produção de HIS com recursos da OUC,.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
16	Não prever ocupação em área inundável (leito do Arrudas)	DEBATE OESTE	Geral	Geral	Áreas consolidadas onde o problema das inundações existe, como o eixo do canal do Arrudas, não podem ser excluídas como opção de ocupação. Nesses casos o que se deve discutir são estratégias de prevenção/mitigação/convivência/eliminação do risco. Obviamente o Poder Público não pode autorizar a ocupação de áreas de risco, mas no caso do eixo do canal do Arrudas, não se trata de uma área de risco. Tal área possui problemas em sua infraestrutura de drenagem que explicam a ocorrência de pontos de alagamentos ou mesmo enchentes. Medidas estruturais no sentido de reduzir o risco de transbordamento do canal e mesmo de ocorrência de alagamentos estão em curso em toda a bacia do Arrudas, bem como em outras áreas do município, através principalmente da implantação de bacias de retenção de cheias. No mais, as propostas da OUC contemplam soluções de ocupação do solo mais sustentáveis visando melhorar a relação dos empreendimentos com o ambiente de modo a auxiliar na prevenção dos riscos provenientes da drenagem urbana.	PARCIAL
17	Enfocar adensamento somente nas áreas ociosas (ou não concentradoras/atratoras de pessoas)	DEBATE OESTE	Geral	Geral	O adensamento se dará mediante adesão do mercado, e por questões de viabilidade econômica, sabe-se que o mesmo ocorrerá somente nas áreas passíveis de renovação, que são prioritariamente terrenos vazios (ociosos) e/ou lotes com construções de poucos pavimentos. Quanto às áreas não concentradoras, o PU prevê a criação e melhoria de centralidades locais e regionais, as quais permitirão que mais áreas do município sejam dotadas de infraestrutura adequada, com pujança econômica e cultural, atraindo mais empregos, permitindo que mais pessoas morem perto do trabalho, diminuindo a relação de dependência destas áreas com o hipercentro do município, otimizando assim a utilização da infraestrutura de equipamentos e transportes públicos.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
18	Quando um empreendimento receber incentivos para implantar HIS, esta HIS deve estar a um raio máximo do empreendimento de origem.	DEBATE NORDESTE	Geral	Geral	Esta proposta não foi contemplada no Plano da OUC. Entende-se que qualquer área dentro do perímetro da OUC é bem localizada. Todas as unidades de HIS produzidas pela OUC diretamente ou por meio de incentivos terão que estar na área da OUC.	NÃO
19	Criação de áreas subterrâneas para passagem de pedestres com área comercial de forma a aumentar a acessibilidade e a segurança.	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	Nas transposições para pedestres, sempre que possível, a OUC privilegia travessias nos mesmo nível da via, exceto quanto estas não forem viáveis - linha de metrô ou linha expressa. Nesses casos, estão sendo indicadas travessias urbanas acima das vias, por questões de custo e de segurança.	NÃO
20	Transporte porta a porta / VAN	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	As estratégias de mobilidade da OUC privilegiam modos de transporte não motorizados e coletivos. Por entender que transporte porta a porta através de vans são modalidades individualizadas, a OUC não vai incorporar essa estratégia, além do mais, já existem serviços com essa característica regulamentados na cidade (transporte escolar e universitário).	NÃO
21	Prever recurso para melhoria de casas em situação precária de famílias de baixa renda (não apenas em vilas e favelas, mas também nos bairros)	CAMPOS REGIONAIS	Geral	Geral	Estão previstos recursos para remoção e reassentamento de famílias em áreas de risco, mas não para casas em situação precária. É difícil atender esta demanda, pois há a dificuldade de se estabelecer qual seria o critério, pois estas moradias estariam fora das áreas de atuação da URBEL.	NÃO
22	Tratar melhor os locais onde o pessoal coloca lixo irregular	CAMPOS REGIONAIS	Geral	Geral	O controle de pontos de lançamento irregular de lixo faz parte da gestão do município como um todo e não faz sentido tratá-la de forma diferenciada na área da OUC.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
23	Incluir na proposta a menos valia em áreas degradadas pelo próprio poder publico. Áreas afetadas por construção de viadutos, por exemplo.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	A mais-valia no contexto de operação urbana consorciada ocorre em virtude de fatores como a maior possibilidade de se edificar ou de se utilizar um imóvel e como a qualificação de perímetros urbanos em decorrência de intervenções em infraestrutura. Os imóveis podem perder valor de uso para seus moradores ou usuários com novas configurações do entorno que imprimem outras dinâmicas às localidades, mas os imóveis, geralmente, não perdem valor de troca, ou seja, não perdem seu valor comercial. Os proprietários de imóveis que se sintam lesados, comprovada a perda de valor de seus bens por obras públicas, podem ser restituídos, assim como lhes resguarda como direito as leis gerais.	NÃO
24	Com relação às praças e parques sugiro algo similar ao que é feito na orla da cidade do Rio de Janeiro. Postos de observação do policiamento na parte de cima e banheiros públicos em baixo - pagos.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	Esta proposta poderá ser inserida como diretriz de projeto para as áreas públicas, a serem desenvolvidos na Gestão da Operação.	NÃO
25	Limpeza da cidade e ação enérgica contra pichadores. Se na copa do mundo, e durante 30 dias conseguimos manter pelo menos a sensação de cidade limpa e segura acho que podemos fazer e conseguir manter nossa cidade limpa e segura com mais energia.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	A limpeza da cidade faz parte da gestão do município como um todo e não faz sentido tratá-la de forma diferenciada na área da OUC.	NÃO
26	Adotar o parque: Os moradores adotariam o parque com a verba do IPTU. Essa verba seria aplicada para a manutenção e vigilância dos parques.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	Propostas de uso dos recursos do IPTU como medida de financiamento para diversos fins afetam outros segmentos do orçamento municipal e devem ser considerados para a cidade como um todo e não apenas para a área da OUC. Entretanto, espera-se que os recursos arrecadados como contrapartida financeira da própria OUC sejam suficientes para esse e outros tipos de investimentos.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
27	Procurar possibilidade do empreendimento transformar a área permeável exigida no seu lote para outra área para uso da comunidade (pública), já que as pessoas cimentam as áreas permeáveis nos seus lotes.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	A propostas das áreas de fruição pública exigida nos empreendimentos de grande porte é de tornar de uso público as áreas permeáveis exigidas, com manutenção pelo particular.	SIM
28	Executar a proposta do metropolitano Linha 3 do metrô.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	Os recursos necessários para a implantação deste trecho da linha 3 do metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse investimento, ele comprometeria todos os demais investimentos previstos na OUC.	NÃO
29	Colocar dentro do plano os bairros Dom Joaquim / Fernão Dias / Penha. Obs.: Não temos linha de ônibus no nosso bairro. Lembrar que temos que abrir a via coletora.	OFICINA POPULAÇÃO	Dom Joaquim / Fernão Dias / Penha	Geral	Apesar de estarem em parte demarcados como área de operação urbana por estarem próximos à estação de metrô, o escopo da presente operação urbana trata especificamente das áreas lindeiras ao corredor do BRT (Antônio Carlos/Pedro I), como também o eixo Leste-Oeste, via dos Andradas (entorno das estações do metrô).	NÃO
30	Recurso de R\$3000.000 por unidade para recuperação do patrimônio é insuficiente.	CAMPOS REGIONAIS	Geral	Geral	Este valor é apenas uma estimativa para se definir um valor global de investimento em Patrimônio, mas poderá ser avaliado pelo Grupo Gestor caso a caso. Esta referência de valor global foi baseada na experiência do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), através do Programa de Apoio à Conservação do Patrimônio Cultural da Prefeitura do Rio de Janeiro, que adota tal valor.	NÃO
31	Prever e locais de parada para os veículos de turismo. Têm-se que rever e ampliar estes locais, pois, os veículos de turismo, na maioria das vezes não podem nem parar para desembarcar os turistas.	E-MAIL	Geral	Geral	Esta é uma proposta que deve ser considerada para o conjunto da cidade, e não apenas para a área da OUC.	NÃO
32	Para esta praça será necessário desapropriar? A área está ocupada e cercada é área pública?	comentários_web	Geral	Geral	Não foi possível identificar a localização da praça em questão.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
33	Isso só pode ser ideia da própria prefeitura. Esse tipo de coisa não tem valor nenhum nem melhora a vida dos cidadãos	comentários_web	Geral	Geral	A PROPOSTA DA OUC VISA A MELHORIA DA QUALIDADE URBANA EM BH	NÃO
34	Concordo desde que haja um tratamento decente do canal do arrudas e de como a água, lixo e esgoto é despejado no mesmo. Esse tratamento deve ser feito em todo o arrudas.	comentários_web	Geral	Geral	A PROPOSTA ULTRAPASSA OS LIMITES GEOGRÁFICOS DA OUC E POR ISSO NÃO PODE SER INCORPORADA NO ESCOPO DOS INVESTIMENTO PREVISTOS PELA OUC.	NÃO
35	Necessidade de realização de mapeamento cultural dos conjuntos históricos dos bairros Padre Eustáquio, Carlos Pratos, Lagoinha e Prado (próximo à Av. Amazonas).	OFICINA INSTITUCIONAL	Padre Eustáquio, Carlos Prates, Lagoinha e Prado	Geral	A OUC destinará recursos para a restauração das edificações protegidas. O mapeamento cultural dos conjuntos citados continuará a cargo do CDPCM-BH.	NÃO
36	Padrão dos passeios públicos evitando a utilização de calçadas portuguesas.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O padrão de calçadas inclui mosaico português apenas na área central (perímetro da Av. do Contorno), fora dela, o padrão não utiliza pedra portuguesa. A OUC não vai propor a alteração do padrão na área central porque diversos trechos de calçadas já foram implantados com o padrão atual.	PARCIAL
37	Promover e ampliar a implantação do Vila Viva na área da Operação Urbana.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A aplicação de recursos em urbanização e regularização de vilas e favelas está prevista no Plano Urbanístico, mas não necessariamente no formato do Programa Vila Viva. O Plano Urbanístico prevê intervenções em vilas e favelas, buscando uma maior integração com o tecido urbano, baseadas nos (PGEs) Planos Globais Específicos, quando existentes.	PARCIAL
38	Acessibilidade ao Metrô / BRT Construir estações de metrô a cada 600 m aproximadamente.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A distância entre as estações do trecho da Linha 1 do metrô inserido na OUC varia de 900 a 2000 m. Se por um lado a implantação de estações intermediárias aumentaria a acessibilidade ao sistema, ela também reduziria significativamente a velocidade média, por isso não está prevista de forma generalizada - existe a previsão de implantação de apenas uma nova estação de metrô (estação Nova Suíça, entre as estações Gameleira e Calafate),	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					justamente onde existe a maior distância entre duas estações (2000 m).	
39	Maior número de linhas de integração e horários com menor intervalo entre os ônibus.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Estão previstas ampliações de linhas de ônibus. As ampliações atenderão o maior adensamento provocado pela OUC.	SIM
40	Acessibilidade ao BRT - criar estações intermediárias entre a Estação Pampulha e o Centro, para facilitar o acesso da população dos bairros lindeiros à Avenida Antônio Carlos ao Sistema BRT	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Já existem estações de transferência entre a Estação Pampulha e o Centro. Embora não sejam grandes Estações de Integração, como a da Pampulha e do Vilarinho, seu dimensionamento está adequado para a demanda existente e prevista com a implantação da OUC.	PARCIAL
41	Pensar: *Idoso * Pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida Ofertar: Nas estações Metrô - BRT, garantir bancos de espera, elevadores, rampas com apoio, escada rolante funcionando em perfeito estado. Ter sala de apoio para ajudar específica e 1º socorros, além de dispositivos para deficientes visuais e auditivos.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Estas propostas fazem parte do PU da OUC (com exceção dos bancos nas estações de transferência do BRT, que não são utilizados em função da limitação do espaço).	PARCIAL
42	Prever galerias para redes subterrâneas	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A OUC terá recursos específicos para infraestrutura em geral e a previsão de incremento da rede de drenagem subterrânea dependerá de avaliação específica.	SIM
43	Realizar estudo das áreas de inundação Viabilizar recursos para isso (dentro da área de OUC)	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A mitigação de inundações na área de abrangência da OUC é fator relevante e considerado nas propostas. O município já possui razoável conhecimento das manchas de inundação de seu território, bem como estratégias diversas de atuação nessa temática. Tal expertise tem sido considerada com atenção nos estudos da OUC.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
44	Construção de Caixas de Captação de águas pluviais nas novas construções na taxa de 30 L/m ²	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Tal estratégia está sendo considerada como uma das condicionantes para os empreendimentos no escopo da OUC. Entretanto, a abordagem metodológica adotada é diferente da proposta. Entende-se nesse projeto que o dimensionamento de 30 l/m ² , tal como proposto na atual LPOUS, carece de explicações que justifiquem a adoção deste valor. Foram realizados estudos de volumetria para os dispositivos de retenção/captação de água pluvial para embasar a proposta encaminhada à IV CMPU. Deste modo, na OUC deve-se utilizar os mesmos parâmetros propostos para a nova LPOUS do município, a menos que uma definição metodologicamente melhor apareça.	PARCIAL
45	Considerar Padrão de calçadas na Centralidade; Implantar Museu de Arte Contemporânea na região central, mais ateliês dispersos no território	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Nas centralidades será utilizado um padrão de calçadas que atenda aos requisitos de acessibilidade, segurança e conforto dos usuários. Quanto à implantação de Museu na área central, de acordo com os estudos realizados, entende-se que a área central é bem servida deste tipo de equipamento e a OUC priorizará o atendimento deste quesito a outras regiões menos servidas. Para os ateliês públicos definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os equipamentos de uso público, categoria na qual eles se enquadram. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC..	PARCIAL
46	Incentivo de especialidade de comércio e serviços, bancos, cartórios, policia. - Espaços de estacionamento. - Segurança	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O Plano Urbanístico prevê adequação das vias para circulação de pedestres e incentivo às atividades não residenciais no térreo das edificações (fachadas ativas) tais como comércio e serviços em geral, formando áreas de centralidades ao longo do corredor. Esta intensificação do adensamento contíguo às estações de metrô e aos grandes corredores viários propõe-se a dinamizar a utilização destes espaços, tornando-os mais seguros. Para os espaços de estacionamento, os mesmos se adequarão à capacidade local, sendo que a OUC prioriza os modos de transporte coletivo, com favorecimento dos percursos a pé ou de bicicleta.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
47	<p>Secretaria do Desenvolvimento Econômico:</p> <p>* Permitir o desenvolvimento / fortalecimento de comércio e serviços locais com ênfase nos corredores de grande fluxo de pessoas, haja vista entorno estação metrô, BRT's e ponto de ônibus.</p> <p>*Em caso de desapropriações em que afetem os estabelecimentos, priorizar a sua implantação em outro local de forma a assegurar seu negócio (em termos de continuidade).</p> <p>SMADE</p> <p>* Microcrédito</p> <p>* Fomento ao empreendedorismo, com capacitação pelos parceiros como o SEBRAE. ex: Desenvolvimento Silva Lobo</p>	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Está previsto no Plano Urbanístico o incentivo à criação e fortalecimento de centralidades diversas na área da OUC, qualificando as unidades de vizinhança, desenvolvendo o comércio e serviços locais. Há ainda a previsão de associação do uso residencial junto a equipamentos públicos, aproveitando melhor os terrenos e possibilitando uso misto. O PAES (Programa de Atendimento Econômico Social) possui estratégias de microcrédito apoio ao comércio local e uma parceria com o SEBRAE poderá ser viabilizada quando do gerenciamento da OUC.	PARCIAL
48	<p>Incentivar o uso residencial e os usos de comércio e serviços , monitorando a proporcionalidade entre eles e as demandas específicas de localização. Ex: uso residencial em quadras com menor impacto da poluição sonora e atmosférica. Uso comercial em locais de maior visibilidade e com maior fluxo de pedestres. *CA diferenciado - incentivos em IPTU/ITBI</p>	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O Plano Urbanístico incentiva a diversidade de usos compatíveis, atrelando o adensamento ao longo dos corredores de transporte coletivo.	PARCIAL
49	<p>Fortalecer o Programa Estrutural em Áreas de Risco (PEAR), garantindo a adequada manutenção em vilas e favelas, permitindo a permanência da população na área da Operação Urbana.</p>	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Conforme o Plano Urbanístico, será incentivada a permanência da população das vilas e favelas em seus locais de moradia e todos os reassentamentos necessários serão feitos na própria área da OUC. Segundo o item VI do parágrafo 2º da Resolução n.º XVIII do Conselho Municipal de Habitação, os reassentamentos decorrentes das Operações Urbanas deverão ser realizados em seu local de origem ou em seu entorno imediato.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
50	Fortalecer a execução do Programa Vila Viva e Orçamento Participativo em vilas e favelas (urbanização e regularização fundiária)	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A aplicação de recursos em urbanização e regularização de vilas e favelas está prevista no Plano Urbanístico, mas não necessariamente no formato do Programa Vila Viva. O PU prevê intervenções em vilas e favelas, buscando uma maior integração com o tecido urbano, baseadas nos (PGEs) Planos Globais Específicos, quando existentes. Além disso, está previsto que parte das obras da OUC seja decidida pela população.	PARCIAL
51	Regras de uso e ocupação especiais em áreas de patrimônio histórico e recursos para recuperação do patrimônio construído. Mais educação para o Patrimônio Cultural.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Todas as intervenções em imóveis tombados, indicados para tombamento ou inseridos dentro dos Conjuntos Urbanos e das ADEs Culturais existentes dentro do seu perímetro da OUC devem, não só seguir todas as diretrizes e normas que regulamentam suas proteções, como também serem previamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH). A OUC destinará parte dos seus recursos para a restauração de imóveis com interesse cultural tombados ou indicados para tombamento. A OUC também promoverá requalificações urbanísticas de várias vias situadas nas áreas de proteção, promovendo alargamento das calçadas, tratamento paisagístico e melhoria dos caminhamentos de pedestres. Parte dos recursos destinados ao Patrimônio Cultural poderão ser investidos em programas de educação patrimonial.	SIM
52	Prever aporte adicional para produção pelo mercado de unidades HIS com tipologias diferenciadas e mais adequadas à demanda da população a ser atendida.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, será estimulada a diversidade de tipologias habitacionais para além do padrão comumente adotado, com incentivo à produção de edifícios flexíveis, com possibilidade de ampliação das unidades, viabilizados através da adoção de parâmetros urbanísticos especiais. Para alcançar este objetivo, será prevista a realização de concursos de projetos arquitetônicos de HIS, para prover as unidades a serem produzidas com os recursos da OUC. Porém serão	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					unidades produzidas com recursos da própria OUC.	
53	Estímulo à manutenção de atividades tradicionais (ex: peixarias e antiquários na Lagoinha) em harmonia com novas atividades.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Para as a manutenção de atividades tradicionais, o plano urbanístico prevê oferta de capacitação e gerenciamento destinados aos pequenos comerciantes, com intuito de adequação às novas exigências do mercado local. Alguns benefícios como isenção fiscal e crédito subsidiado para reestruturação do empreendimento, devem ser pensados. O aluguel social destinado à comércio e serviços de pequeno porte também é uma estratégia de fixação das atividades tradicionais, na área da OUC.	PARCIAL
54	Reassentar na própria área famílias removidas para as obras.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O Plano Urbanístico prevê destinação de recursos para o reassentamento de toda a população removida para a realização de obras da OUC, e estes reassentamentos deverão ser realizados dentro do perímetro da OUC. Segundo o item VI do parágrafo 2º da Resolução n.º XVIII do Conselho Municipal de Habitação, os reassentamentos decorrentes das Operações Urbanas deverão ser realizados em seu local de origem ou em seu entorno imediato.	PARCIAL
55	Pessoas de baixa renda devem ter redução do IPTU para não serem impactadas e expulsas em função da valorização imobiliária decorrente da Operação Urbana	DEBATE NOROESTE	Geral	Geral	Conforme o Plano Urbanístico, para a população de baixa renda proprietária residente em locais destinados à execução de obras públicas, propõe-se o incentivo à permuta de imóveis, concedendo, para isso, descontos temporários em IPTU e ITBI, podendo chegar à isenção deste último, para os proprietários que concordarem em substituir suas casas por apartamentos produzidos com recursos da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
56	Ampliação da capacidade das estações e do número de ônibus para reduzir o tempo de espera e aumentar o conforto dos usuários do sistema de transporte.	DEBATE NORTE	Geral	Geral	As estações existentes têm sua atual capacidade compatível com a demanda e poderão ter sua capacidade aumentada se isso for necessário. Quanto às linhas de ônibus, estão previstas ampliações de linhas de ônibus, mas não de linhas específicas - as ampliações deverão atender o maior adensamento provocado pela OUC.	PARCIAL
57	Estudar uma forma de garantir que, ao final do processo participativo, aja um momento em que a população possa dizer se aceita ou não participar do consórcio. Este momento teria que ser pensado: seria uma plenária deliberativa, um referendo do projeto, ou outra alternativa?	DEBATE NORDESTE	Geral	Geral	Quanto à população se manifestar se quer ou não participar da OUC, entende-se que este processo fora contemplado quando a mesma definiu e incluiu, no âmbito das III e IV Conferências, as áreas para este fim. Quanto às alternativas para o projeto, há, em todo o processo de retomada da discussão pública, abertura para estudar alternativas para o Plano.	PARCIAL
58	Mapear, identificar e adquirir pelo poder público, imóveis ociosos no centro e nas centralidades para destinação para habitação de interesse social.	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	Foi prevista a aplicação dos compulsórios em imóveis ociosos na área central. Os imóveis desapropriados com títulos da dívida pública em decorrência deste processo seriam destinados para HIS. Além disso, está prevista a composição de um banco de terras pela OUC, com recursos próprios, para implantação de HIS e equipamentos de uso público.	SIM
59	Preservar as áreas verdes publicas e preservar as áreas verdes particulares remanescentes e significativas, criando instrumento urbanístico que favoreça a implantação (e manutenção) de áreas coletivas de uso público, à exemplo dos instrumentos do patrimônio (UTDC com coeficiente adicional + isenção de IPTU).	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	A atual proposta prevê a preservação das áreas verdes públicas através da criação de áreas protegidas e parques de uso público. Também foi incluído no plano urbanístico a possibilidade de se utilizar UTDC (a serem trasferidos para fora do perímetro da OUC) para viabilizar alguns projetos específicos em áreas da OUC de propriedade particular, a maioria deles de preservação ou criação de parques. Além disso, os modelos de ocupação das quadras que preveem liberação de espaços privados uso público onde áreas vegetadas estarão presentes. O estabelecimento de estratégias e instrumentos que viabilizem a manutenção de áreas verdes em terrenos privados fora do contexto das	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					quadras de adensamento propostas na OUC de fato merece atenção.	
60	Providências urgentes com relação à população moradora de rua e usuária de drogas que "habitam" o baixo de viadutos, marquises e outros locais.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	O tratamento dos baixios de viaduto está previsto no PU de forma geral e no item Patrimônio Cultural na área da OUC. A questão dos moradores de rua também está citada no PU, mas não detalhada. O Programa de Atendimento à População Afetada poderá contemplar programas desse tipo.	PARCIAL
61	Além de discutir o que queremos e o que não queremos nas propostas de transformação, acredito que é importante discutir o que queremos manter e delimitar áreas dentro da própria área da OUC que não são passíveis de intervenção. O que poderia vir a ser mantido não necessariamente precisa ser tombado, pois esse pode não se o interesse, mas sim preservado. Isso pode se aplicar a alguns lugares marcantes na memória coletiva, usos importantes na dinâmica local (e também na memória), etc. Necessário mapear esses elementos e fazer as propostas relacionadas.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	As áreas da OUC têm diferentes parâmetros urbanísticos, que em situações de necessidade de proteção são mais restritivos. Os conjuntos urbanos e as áreas de diretrizes especiais continuam, na OUC, submetidas aos instrumentos de proteção da Política Municipal de Patrimônio Cultural. A OUC imporá limites de altimetria para construções em áreas predominantemente residenciais horizontais. Para as áreas onde não se deseja estimular o adensamento (áreas de amortecimento) a OUC adota as categorias de estruturação definidas pela IV Conferência Municipal de Política Urbana para o município como um todo. Ou seja, para estas áreas, a OUC assume que o adensamento previsto e pactuado com a sociedade para o município como um todo está coerente com a capacidade de suporte e a necessidade de proteção de cada área. Todas as intervenções em imóveis tombados, indicados para tombamento ou inseridos dentro dos Conjuntos Urbanos e	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					das ADEs Culturais existentes dentro do seu perímetro da OUC devem, não só seguir todas as diretrizes e normas que regulamentam suas proteções, como também serem previamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH).	
62	Gostaria demasiadamente que nas oficinas sejam convidados outros secretários, pois com alguns que temos, administradores das 9 Regionais, para que não apareçam só de vez em quando, digo os dêem relevância. Como temos vários de nós que trabalhamos com várias políticas públicas, ficamos tristes com a falta dos mesmos.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	O Sec. Adjunto de planejamento Urbano, o Sec. Leonardo Castro, participou de praticamente todas oficinas e eventos públicos. Quanto aos secretários regionais, a maioria deles esteve presente nas oficinas regionais, entretanto, a agenda institucional dos mesmos impede que estes estejam presentes a todo momento nos eventos da OUC.	PARCIAL
63	Nos passeios prever uma faixa para circulação de pedestre (passeio), depois faixa de mobiliário urbano e arborização, depois ciclovia e depois a via.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	O PU inclui algumas tipologias de seções viárias e, na maioria das situações, esta é a solução proposta. Contudo em alguns casos considerou-se mais adequada a implantação da ciclovia junto ao canteiro central.	PARCIAL
64	Hortas Urbanas	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	Proposta incorporada nos Planos de Bairro (Gestão da Operação)	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
65	Sempre que possível, pensar em transposição de nível e evitar passarelas	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	Esta diretriz está sendo considerada na OUC, que considera as travessias de pedestres em nível como melhores que as passarelas. As passarelas foram priorizadas em situações onde as condições de relevo tornam a travessia em desnível mais atrativa para o pedestre que a travessia em nível (trecho da avenida em vale encaixado) ou para a travessia de trechos de vias expressas (como no complexo viário da Lagoinha).	SIM
66	Ampliar ou revisar o Programa Pedala BH na área da OUC.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
67	Garantir e incentivar a produção habitacional para a população de baixa renda.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Contemplado no Plano Urbanístico.	SIM
68	Revitalização dos passeios para melhor locomoção de pedestres deficientes ou não.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta faz parte do PU da OUC para as vias indicadas como conexões ambientais.	SIM
69	Acessibilidade para os equipamentos públicos municipais (sinalização e adequação).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta será adotada pela OUC para os equipamentos inseridos em seu perímetro.	SIM
70	Pistas para bicicletas e bicicletários nas estações.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
71	Criar vias de acesso com conforto ambiental, através da arborização e ajardinamento dos mesmos, em parceria com as regionais. OBS: A prefeitura precisa ser uma só.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta foi incluída na OUC para as vias indicadas como conexões ambientais.	SIM
72	Melhorar a segurança nas vias e estações.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O Plano Urbanístico prevê adequação das vias para circulação de pedestres e incentivo às atividades não residenciais no térreo das edificações (fachadas ativas), formando áreas de centralidades ao longo do corredor. Esta intensificação do adensamento contíguo às estações de metrô e aos grandes corretores viários propõe-se a dinamizar a utilização destes espaços, tornando-os mais seguros.	PARCIAL
73	Locais para geração de trabalho e renda associados às passarelas e outros acessos ao metrô (estandes) voltados para o público da Política Municipal de Habitação residente na área da OU (mais segurança e conforto para os	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O Programa de Atendimento à População Afetada prevê programas de capacitação e geração de emprego e renda, mas não estão previstos estandes nas passarelas.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
	usuários).					
74	Garantir rotas acessíveis, com pisos e rampas compatíveis com as necessidades de pessoas com deficiência.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta foi incluída na OUC.	SIM
75	Pensar a infraestrutura a ser criada com maior interface com outros meios de deslocamento - bicicleta e a pé - hoje são focados essencialmente para carros e ônibus.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta foi incluída na OUC.	SIM
76	Melhorar a iluminação pública, segurança e acessibilidade dos moradores ao BRT e metrô, através da uniformização e nivelamento dos passeios, abertura das vias para áreas ilhadas.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta foi incluída na OUC.	SIM
77	Interligar as estações de BRT criando linhas que não precisam passar pelo centro ex: BRT - Linha do São Gabriel à Pampulha, linha BRT - Vilarinho à Pampulha, Vilarinho ao São Gabriel (sem que o usuário saia da Estação para pegar o BRT).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta foi incluída na OUC.	SIM
78	Implantação do Programa Pedala BH	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta foi incluída na OUC.	SIM
79	Aumento de vias de acesso, aumento de transporte público de integração e mais iluminação e segurança nos acessos do entorno das estações.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta foi incluída na OUC.	SIM
80	Melhoria de vias de acesso ônibus de integração, passarelas e viadutos.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta foi incluída na OUC.	SIM
81	Garantir os espaços públicos de convívio próximos às pessoas Garantir inclusive a manutenção desses espaços.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O tema da proposta é pertinente e coerente com a proposta da OUC. A criação de áreas de fruição pública e de convívio social estão contemplados tanto nas Conexões Ambientais, quanto nos próprios modelos de ocupação.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
82	Arborização dos corredores da OUC (Fomentar isso)	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O tema da proposta é pertinente e coerente com a proposta da OUC. A manutenção e criação de quintais arborizados, a criação de parques, elevação da cobertura vegetal (arbórea ou não) em terrenos privados, a requalificação de áreas remanescentes, entre outras iniciativas, estão contemplados tanto nas Conexões Ambientais, quanto nos próprios modelos de ocupação.	SIM
83	Garantir áreas permeáveis e de vegetação natural. Garantir nos empreendimentos a serem implantados aquecimento solar, captação de água, etc.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O tema da proposta é pertinente e coerente com a proposta da OUC. No projeto a arborização de vias (sem a definição de um intervalo, pois isso é inviável) e a melhoria de calçadas já encontra-se contemplada na estratégia das Conexões Ambientais. Manutenção e criação de quintais arborizados, a criação de parques e a requalificação de áreas remanescentes também estão contempladas tanto nas Conexões Ambientais, quanto nos próprios modelos de ocupação. Estratégias visando maior sustentabilidade dos empreendimentos são bem avaliadas e já há no atual plano urbanístico propostas com a intenção de caminhar nesse sentido.	SIM
84	Criar espaços que visem democratizar a prática diversificada de esportes, integrados à praças, etc.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A associação da prática diversificada de esportes nos espaços livres de uso público é pertinente e fazem parte dos objetivos do Plano Urbanístico.	SIM
85	Considerar utilização de pavimentos permeáveis.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A OUC prevê o aumento de áreas permeáveis, tanto no espaço público quanto nos empreendimentos privados. Contudo, não há incentivo especificamente a pavimentos permeáveis.	NÃO
86	HIS verticalizada (com elevador) associada a equipamentos coletivos e instalações da própria prefeitura (secretarias, empresas públicas, regionais etc).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Foi contemplada no Plano Urbanístico esta associação da HIS verticalizada com equipamentos e uso coletivos.	SIM
87	Incentivo para Telhado Verde ou Telhado Fotovoltaico.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta foi incluída no plano urbanístico da OUC.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
88	SMMA - Garantir Conforto Ambiental através da arborização dos logradouros em parceria com as regionais. OBS: A Prefeitura precisa ser uma só.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A proposta das Conexões Ambientais contempla essa solicitação.	SIM
89	Estudos que comprovem a não superlotação do local em relação ao trânsito, transporte e equipamentos públicos no geral.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A liberação dos estoques de potencial adicional de construção, que estão diretamente ligados ao adensamento de algumas áreas da OUC, serão liberados em duas hipóteses: 1- nas áreas que possuam comprovada capacidade de suporte da infraestrutura local pré-existente ao adensamento proposto, e 2- nas áreas em que seja possível maior adensamento, condicionado à execução de obras de infraestrutura que permitam tal adensamento proposto, obras as quais serão previstas e custeadas pela própria OUC.	SIM
90	Valorizar casas com quintais arborizados, plantar mais árvores nas ruas (uma a cada 5 metros), implantar passeios largos, nivelados e uniformes. Criar pequenos parques em praças e áreas degradadas ou abandonadas.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O tema da proposta é pertinente e coerente com a proposta da OUC. No projeto a arborização de vias (sem a definição de um intervalo, pois isso é inviável) e a melhoria de calçadas já encontra-se contemplada na estratégia das Conexões Ambientais. Manutenção e criação de quintais arborizados, a criação de parques e a requalificação de áreas remanescentes também estão contempladas tanto nas Conexões Ambientais, quanto nos próprios modelos de ocupação.	SIM
91	Implantar Programa de Aluguel Social como mais uma alternativa de Moradia de Interesse Social, visando garantir o atendimento para a população de baixa renda.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	No Plano Urbanístico há a proposta de implantar um programa permanente de aluguel social em imóveis do município ou por ele locados.	SIM
92	Educação: - Para o Urbano - Programa Cidade Educativa - Para o Patrimônio Cultural	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O PU da OUC prevê destinação de verba para o PAES (Programa de Atendimento Econômico Social), que dentre as suas atividades, contará com ações de educação urbana, e dentro desta, ações específicas para o patrimônio cultural.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
93	Adotar os parâmetros e critérios para a construção sustentável conforme o Programa de Certificações "Selo BH Sustentável" através de incentivos (Potencial Construtivo, descontos CEPAC, créditos CEPAC ou outros parâmetros urbanísticos) para as edificações que atingirem os índices estabelecidos.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Essa é uma boa proposta e já há no atual plano urbanístico propostas com a intenção de caminhar nesse sentido.	SIM
94	Habitações de Interesse Sociais (Especialmente na Regional Leste - Vila Dias)	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Conforme o Plano Urbanístico, está prevista a manutenção da Vila Dias com possíveis intervenções previstas no PGE desta Vila, e que melhorem a integração desta com o corredor, com reassentamento de todas as famílias que forem removidas para as adequações.	SIM
95	Diretoria do Patrimônio Cultural As Diretrizes estabelecidas pelo Conselho do Patrimônio para as áreas protegidas que fazem parte da área da OU devem ser incorporadas. Áreas Protegidas: Santa Tereza / Santa Efigênia / Floresta / Centro / Barro Preto (em estudo) / Prado / Calafate / Gameleira / Lagoinha (em estudo) / São Luiz / Campus UFMG / Padre Eustáquio / Carlos Prates (em estudo). Além disso, as ADE's de interesse cultural devem ser consideradas.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O Plano Urbanístico considera os imóveis tombados, indicados para tombamento, os Conjuntos Urbanos e as ADEs de interesse Cultural. Conforme a proposta, todas as intervenções em áreas submetidas à qualquer uma dessas proteções existentes dentro do seu perímetro da OUC devem, não só seguir todas as diretrizes e normas que regulamentam suas proteções, como também serem previamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH).	SIM
96	Diretoria do Patrimônio Cultural Manutenção das diretrizes estabelecidas pelo Conselho para áreas protegidas. Proposição de novos equipamentos e intervenção deve considerar as diretrizes de Proteção do Conselho do Patrimônio. Existem diretrizes específicas para as áreas protegidas, inclusive com restrição de altimetria para novas edificações.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O Plano Urbanístico considera os imóveis tombados, indicados para tombamento, os Conjuntos Urbanos e as ADEs de interesse Cultural. Conforme a proposta, todas as intervenções em áreas submetidas à qualquer uma dessas proteções existentes dentro do seu perímetro da OUC devem, não só seguir todas as diretrizes e normas que regulamentam suas proteções, como também serem previamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH).	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
97	Espaços de lazer como praças esportivas, quadras, pistas de caminhada espaços multiusos.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Está previsto no Plano Urbanístico tanto a criação quanto melhoria destes espaços. Trata-se de uma das grandes intenções envolvendo grande parte das propostas de intervenções da OUC. Sejam em áreas públicas (como praças, parques ou vias) ou em áreas de uso público (em muitos casos privadas), a melhoria dos espaços destinam-se à criação de melhor ambiência, conforto, segurança e opções de permanência e lazer aos usuários.	SIM
98	Garantir terrenos e recursos para produção habitacional voltada para população de baixa renda (estoque de HIS, reassentamento e aluguel social).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Está prevista no Plano Urbanístico produção habitacional para reassentamento e também para redução do déficit habitacional. Os reassentamentos deverão ser realizados dentro da área da OUC. Será destinada parte dos terrenos públicos da área da OUC para produção de HIS. Além disso, o Plano de Gestão prevê investimento em compra de imóveis para construção de HIS antes da valorização gerada pela OUC. Há ainda a previsão de associação do uso residencial junto a equipamentos públicos, aproveitando melhor os terrenos e possibilitando uso misto. Quanto aos imóveis existentes, já está prevista a aplicação dos compulsórios em imóveis ociosos na área central, que poderiam ser destinados à HIS após desapropriação com títulos da dívida pública. No Plano Urbanístico há também a proposta de implantar um programa permanente de aluguel social em imóveis do município ou por ele locados.	SIM
99	Modernização da Linha do Metrô com Revitalização da Estação e seu Entorno.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A OUC prevê revitalização do entorno das estações de metrô, tendo como foco a melhoria da acessibilidade, mas não estão previstos investimentos no metrô com recursos da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
100	Identificação de Conjuntos, Edificações e Paisagens Culturais que deverão ser protegidos.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O Plano Urbanístico considera os imóveis tombados, indicados para tombamento, os Conjuntos Urbanos e as ADEs de interesse Cultural. Conforme a proposta, todas as intervenções em áreas submetidas à qualquer uma dessas proteções existentes dentro do seu perímetro da OUC devem, não só seguir todas as diretrizes e normas que regulamentam suas proteções, como também serem previamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH).	SIM
101	Pensar na Penitenciária e no Centro de Reabilitação existentes na área.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Apesar da demarcação da quadra onde estão implantados estes equipamentos como quadra praça, eles estão implantados em edificações consolidadas, que dificilmente serão substituídas.	SIM
102	Ouvir os profissionais que lidam com as comunidades: ACS/ Assistentes Sociais/ Professores/ ACE/ CRTT'S e COMFORÇA. Agentes Sociais de Saúde, Agente Sociais de Endemias.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	As oficinas públicas foram abertas a toda a população interessada.	SIM
103	OP Digital na região da Operação para população escolher obras.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O PU prevê a criação de Grupos Gestores Locais (formados por moradores, comerciantes, usuários locais, dentre outros) que farão a priorização do recurso de decisão local ("Orçamento Participativo", não necessariamente digital) - tratam-se de obras que serão escolhidas pela população.	PARCIAL
104	Ressignificação dos Espaços Públicos existentes.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Acredita-se que toda a proposta da OUC já parte, a priori, do pressuposto da resignificação dos espaços públicos (e também dos privados), na medida em que se trata de um projeto de reestruturação urbana de uma parcela do município.	SIM
105	Implantar faixas exclusivas para ônibus nos corredores com pontos cobertos e sinalizados.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico para as vias com previsão para implantação de pistas exclusivas para ônibus.	SIM
106	Implantação do Programa Pedala BH.	OFICINA	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
		INSTITUCIONAL				
107	SMMA Diversidade: - Implantar espaços públicos de convivência e lazer, como, praças e parques, em parceria com as regionais. - Incentivo a edificações sustentáveis ecologicamente. OBS: A prefeitura precisa ser uma só.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Sobre a implantação de espaços públicos: áreas de lazer, praças e parques estão já previstos na proposta da OUC. A parceria com as Regionais é bem vista, mas a proposta precisa ser melhor detalhada (nível da parceria, objetivo etc.). Sobre edificações sustentáveis: essa é uma boa proposta e já há no atual plano urbanístico propostas com a intenção de caminhar nesse sentido.	SIM
108	Diversidade: - Construção de edificações com coeficiente de aproveitamento maior nas vias de maior movimento. - Espaços físicos pra feiras rotativas.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A previsão de maior adensamento populacional próximo aos corredores já está prevista no Plano Urbanístico. Quanto às feiras, é possível tratá-las através da gestão da operação urbana, e a conformação das áreas de fruição públicas geradas com as novas tipologias de ocupação possibilitam a existência de locais adequados para este fim.	SIM
109	Estimular a instalação de Unidades Habitacionais necessárias ao reassentamento das famílias desapropriadas na implantação de novos equipamentos, no entorno dos corredores. Ex: quase 300 unidades habitacionais da Bacia do Calafate estão sendo locadas em áreas próximas ao corredor leste/oeste, (parte oeste), podem compor arranjos de uso misto junto ao corredor da Tereza Cristina.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Pela intenção de concentrar no corredor a população usuária de transporte coletivo e também o uso misto, esta ação está contemplada.	SIM
110	Garantir o reassentamento de famílias de baixa renda que venham a ser removidas na área da própria Operação Urbana.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O Plano Urbanístico prevê destinação de recursos para o reassentamento de toda a população removida na área da OUC, e estes reassentamentos deverão ser realizados dentro do perímetro da Operação. Segundo o item VI do parágrafo 2º da Resolução n.º XVIII do Conselho Municipal de Habitação, os reassentamentos decorrentes das Operações Urbanas deverão ser realizados em seu local de origem ou em seu entorno imediato.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
111	Locais para prática de esporte e lazer.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Está previsto no Plano Urbanístico tanto a criação quanto melhoria destes espaços. Trata-se de uma das grandes intenções envolvendo grande parte das propostas de intervenções da OUC. Sejam em áreas públicas (como praças, parques ou vias) ou em áreas de uso público (em muitos casos privadas), a melhoria dos espaços destinam-se à criação de melhor ambiência, conforto, segurança e opções de permanência e lazer aos usuários.	SIM
112	Diretoria de Patrimônio Cultural. Áreas Protegidas: Importância Histórica: áreas de ocupação inicial da cidade; plano de Aarão Reis com proteção pelo Conselho do Patrimônio. Importância Arquitetônica: conjunto arquitetônico expressivo que ilustra a evolução da ocupação da cidade. No estudo para proteção dos Conjuntos Urbanos as particularidades de cada área protegida foram minuciosamente estudadas e são elas que guiam as diretrizes de intervenção. Dessa forma, considerar os estudos e diretrizes do Conselho.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	As deliberações normativas que definem os Conjuntos Urbanos Protegidos foram consideradas para o desenvolvimento da proposta. Além dos conjuntos urbanos, a proposta identifica os imóveis tombados, indicados para tombamento e ADEs de interesse Cultural. Conforme a proposta, todas as intervenções em imóveis tombados, indicados para tombamento ou inseridos dentro dos Conjuntos Urbanos e das ADEs Culturais existentes dentro do seu perímetro da OUC devem, não só seguir todas as diretrizes e normas que regulamentam suas proteções, como também serem previamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH).	SIM
113	Ações para melhorar os diferentes modos de mobilidade na cidade: à pé, por bicicleta, ônibus, BRT, metrô e de carro, com ênfase nos sistemas não motorizados e coletivos.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
114	Autorizar que o potencial construtivo adicional de garagem que não for implantada seja transformado em potencial adicional para uso livre pelo empreendedor	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
115	Reduzir incentivo à construção de vagas de garagem nos imóveis, seguindo proposta da IV Conferência Municipal de Política Urbana.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
116	Incentivar a produção de unidades menores e com apenas 1 vaga de garagem para atender público usuário de transporte coletivo.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
117	Incentivo ao uso misto (habitação com comércio e serviço) para permitir que as pessoas resolvam a maior parte de suas demandas perto de casa, diminuindo o deslocamento por carro.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
118	Incentivar ou exigir áreas de fruição pública nos empreendimentos (pequenos parques coletivos no interior das quadras)	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico para as quadras de adensamento.	SIM
119	Incentivar o uso misto (habitação com comércio e serviço), com comércio aberto para a rua (Inclusive na HIS)	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
120	Exigir via de pedestres que permitam corta caminho pelo interior das quadras em grandes empreendimentos quando necessário para encurtar o trajeto dos moradores do bairro até o corredor.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Esta proposta faz parte do PU da OUC e será viabilizada através da aprovação específica exigida para empreendimentos na área de adensamento da OUC.	SIM
121	Implantar equipamentos de diversos tipos de acordo com a demanda de cada área.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por equipamentos coletivos, será calculada de acordo com a população existente e com o incremento da população pretendido na OUC. Parte dos recursos arrecadados com a venda dos CEPACS será destinada para a implantação destes equipamentos.	SIM
122	Aumentar a taxa de permeabilidade vegetada e arborizada nos empreendimentos e exigir caixa de captação adicional para redução do lançamento de água pluvial na rede pública.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Essa já é uma diretriz importante presente no escopo da atual proposta de política de recursos hídricos e drenagem urbana do projeto da OUC.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
123	Pensar a habitação de forma ampla, próximo a equipamentos, áreas de lazer e comércio e serviços, conformando Unidades de Vizinhança Qualificada.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Está previsto no Plano Urbanístico o incentivo à criação e fortalecimento de centralidades diversas na área da OUC, qualificando as unidades de vizinhança. Há ainda a previsão de associação do uso residencial junto a equipamentos públicos, aproveitando melhor os terrenos e possibilitando uso misto. Além disso, há a proposta de criação de conexões ambientais para possibilitar um maior alcance dos pontos de transporte público pelos moradores das áreas não contíguas ao corredor.	SIM
124	Incentivar reuso de água, energia solar, etc.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Essa é uma boa proposta e já há no atual plano urbanístico propostas com a intenção de caminhar nesse sentido.	SIM
125	Autorizar maior adensamento populacional e construtivo em áreas onde se pretende concentrar comércios e serviços associados à habitação para conformação de “centralidades”, condicionado ao uso não residencial no térreo aberto para a rua.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
126	Produzir Habitação de Interesse Social com comércio e serviço ou equipamento público no térreo, em prédio com mais pavimentos e com elevador.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
127	Exigir maior afastamento frontal nos empreendimentos para alargamento de passeios ou implantação de ciclovias ou arborização do espaço público.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
128	Prever maior adensamento nas quadras do corredor e nas centralidades e manter regras aprovadas na IV Conferência Municipal de Política Urbana para as quadras mais internas aos bairros.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
129	Prever aluguel social para comércio de pequeno porte para empreendedores de baixa renda.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
130	Incentivar a produção de apartamentos de tamanhos diversos e com características diferentes do modelo padrão de mercado (número variado de vagas, com e sem áreas de lazer privativas, etc), priorizando apartamentos que atendam a população usuária do transporte coletivo.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, será estimulada a diversidade de tipologias habitacionais para além do padrão comumente adotado, com incentivo à produção de edifícios flexíveis, com possibilidade de ampliação das unidades, viabilizados através da adoção de parâmetros urbanísticos especiais. Para alcançar este objetivo, será prevista a realização de concursos de projetos arquitetônicos de HIS, para prover as unidades a serem produzidas com os recursos da OUC.	SIM
131	Incentivar o uso residencial complementar a áreas de concentração de comércios e serviços (Ex: área central).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
132	Prever regras diferentes para cada área de acordo com a propensão ao adensamento ou necessidade de proteção ambiental e cultural: Diferentes tipologias de ocupação com gradação entre preservação e adensamento.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico. A relação de adensamento se dará de acordo com a capacidade de suporte da infraestrutura das áreas indicadas para adensamento, como também nas áreas de amortecimento.	SIM
133	Prever recurso para regularização de loteamentos irregulares de baixa renda e Vilas e Favelas (Planejamento, obras e regularização fundiária) na área.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM
134	Prever recurso para comprar, antes do processo de valorização, terrenos para equipamentos e para HIS, priorizando famílias de até 3 salários mínimos.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano de Gestão.	SIM
135	Produção Pública de Habitação de Interesse Social com recurso da Operação Urbana destinado ao aluguel social para famílias até 10 salários mínimos, com ênfase em famílias de até 3 salários mínimos e com prioridade para idosos, estudantes e portadores de necessidades especiais e para famílias residentes de aluguel na área da Operação.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
136	Na Comissão Gestora da Operação prever a participação de 2 representantes da população de cada setor (ao todo 24 pessoas), pois a área é muito grande.	DEBATE OESTE	Geral	Geral	A atual proposta para o Grupo Gestor Geral prevê 12 representantes de associações de moradores, entretanto, no Grupo Gestor Local há previsão de 3 a 4 membros de associações de moradores por programa.	SIM
137	Medidas mitigadoras de impacto sejam implementadas antes da venda do CEPAC.	DEBATE LESTE	Geral	Geral	A liberação dos estoques de potencial adicional de construção, que estão diretamente ligados ao adensamento de algumas áreas da OUC, serão liberados em duas hipóteses: 1- nas áreas que possuam comprovada capacidade de suporte da infraestrutura local pré-existente ao adensamento proposto, e 2- nas áreas em que seja possível maior adensamento, condicionado à execução de obras de infraestrutura que permitam tal adensamento proposto, obras as quais serão previstas e custeadas pela própria OUC.	PARCIAL
138	Estudar a seguinte questão: Como a OUC é muito extensa, não há conflito entre a arrecadação em uma área e o investimento em uma área completamente diferente, mesmo dentro do perímetro?	DEBATE NORDESTE	Geral	Geral	Não há conflito. A OUC somente será viabilizada se o total arrecadado for suficiente para arcar as obras e programas necessários para a reestruturação urbana proposta para toda a área. Em geral, as áreas de maior interesse do mercado, as quais gerarão maior arrecadação, já estão bem servidas de infraestrutura e poderão viabilizar a reestruturação proposta para uma área que demande maiores investimentos e que tenham um menor potencial de arrecadação.	SIM
139	Adotar medidas preventivas contra os impactos socioeconômicos da Operação Urbana	DEBATE NORDESTE	Geral	Geral	Medidas mitigadoras destes impactos estão previstas no EIV (Estudo de Impacto de Vizinhança) e no PAES (Programa de Atendimento Econômico e Social).	SIM
140	Pensar, discutir e criar diretrizes para implantação da habitação de interesse social de forma ampla, próximo a equipamentos públicos: áreas de lazer, CRAS, CI, creches, bibliotecas e comércio e serviços e saúde, conformando Unidades de Vizinhança Qualificada. atenção com o transporte público de qualidade e integrado e ampliar a ideia de acessibilidade e segurança.	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	Está previsto no Plano Urbanístico o incentivo à criação e fortalecimento de centralidades diversas na área da OUC, qualificando as unidades de vizinhança. Há ainda a previsão de associação do uso residencial junto a equipamentos públicos, aproveitando melhor os terrenos e possibilitando uso misto. Além disso, há a proposta de criação de conexões ambientais para possibilitar um maior alcance dos pontos de transporte público pelos moradores das áreas não contíguas ao corredor.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
141	Garantir na Operação, áreas para Habitação de Interesse Social e banco de terras (terrenos) e imóveis para HIS dentro da Operação Urbana Consorciada.	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	Está prevista no Plano Urbanístico produção habitacional para reassentamento e também para redução do déficit habitacional. Os reassentamentos deverão ser realizados dentro da área da OUC. Será destinada parte dos terrenos públicos da área da OUC para produção de HIS. Além disso, o Plano de Gestão prevê investimento em compra de imóveis para construção de HIS antes da valorização gerada pela OUC. Há ainda a previsão de associação do uso residencial junto a equipamentos públicos, aproveitando melhor os terrenos e possibilitando uso misto. Quanto aos imóveis existentes, já está prevista a aplicação dos compulsórios em imóveis ociosos na área central, que poderiam ser destinados à HIS após desapropriação com títulos da dívida pública.	SIM
142	Dividir a OUC em etapas / fases, realizando etapa por etapa, ou seja, avaliando à cada etapa, ou seja, avaliando a cada etapa o aprendizado, aperfeiçoando o projeto e melhorando a etapa seguinte. O CEPAC deverá ser arrecadado e investido etapa por etapa.	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	Definiu-se que a OUC será implantada em etapas.	SIM
143	Ressaltar a importância da política ambiental (água, ar e vegetação) como pressuposto de preservação da vida humana, em todos os projetos e intervenções.	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	A atual proposta já enfatiza a relevância da questão ambiental em todos os projetos e intervenções da OUC. De todo modo, ressaltar a sua importância no Plano Urbanístico é válido e perfeitamente possível.	SIM
144	Dar um basta na construção de avenidas sanitárias. Preservar a fruição dos rios e das matas ciliares.	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	Esta é uma das diretrizes do programa ambiental da OUC: valorização, recuperação e inserção dos cursos d'água na paisagem urbana.	SIM
145	Implantar mais abrigos de ônibus na cidade	CAMPOS REGIONAIS	Geral	Geral	Foi previsto recurso para implantação de Pontos de Ônibus Especiais em locais estratégicos e outros podem ser implantados com o recurso previsto para obras locais a serem escolhidos pela população quando da destinação dos recursos de decisão local.	SIM
146	Recuperação dos córregos nos quarteirões em que houver mini parques ou travessias para pedestres	CAMPOS REGIONAIS	Geral	Geral	Proposta incorporada como diretriz de projeto para as Quadras Praça e Galeria.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
147	Divulgar mais os encontros, por exemplo no jornal do ônibus.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	Foi reforçada a divulgação dos eventos em jornal de grande circulação (Jornal O Tempo de 24/03/2015. Tiragem aprox: 90.000), incluindo divulgação no Jornal do Ônibus (Edição 481, com tiragem de 7.500 exemplares. Público estimado: 1,5 milhão de pessoas/dia) e afixação de cartazes em todas as estações do Metrô. Além disso, foram reforçados os convites por e-mails, telefone e realizada a afixação de cartazes e distribuição de folders, como também fora divulgado na página principal do site da PBH.	SIM
148	Formação de uma rede de praças e parques para participarem da confecção do Plano Diretor e auxiliar na construção de legislação específica para gestão de parques e praças de forma autônoma.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	A proposta de formação de uma rede de praças e parques está contemplada na atual proposta através da criação e reforma de diversos parques e praças no perímetro da OUC. Além disso, as Conexões Ambientais cumprirão o papel de interligar essas áreas através de corredores verdes nas vias urbanas. Sobre a elaboração de uma legislação específica para a gestão de parques e praças, ela já existe e estrutura a atuação da Fundação de Parques Municipais de Belo Horizonte (Lei nº 9.011 de 01 de janeiro de 2005).	SIM
149	Em todo o entorno dos corredores: respeitar a vocação da via e se comercial, manter a vocação e incentivar o uso misto. Exemplo: comércio no térreo e habitação nos andares com acesso independente.	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	O objetivo primeiro da OUC é promover um melhor aproveitamento da infraestrutura instalada na área, especialmente relacionada ao sistema de transporte dos corredores, concentrando o adensamento populacional próximo às estações de metrô e ao eixo de transporte do BRT. Para tanto, foram definidas as áreas preferenciais para adensamento (prioritariamente ao longo dos corredores), adensamento o qual se dará através de incentivo ao uso misto e adoção de parâmetros especiais.	SIM
150	Fazer Planos de Bairros para discutir as especificidades de cada área ou Plano de Sustentabilidade Ambiental (não apenas urbanística, mas também social)	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	Proposta incorporada na Gestão da Operação a ser desenvolvido para embasar o investimento dos recursos em cada setor / bairro.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
151	<p>Participação da Sociedade Civil na votação dos projetos e propostas, principalmente das Associações de Moradores (modificando o apresentado); Tempo insuficiente; Finalizar obras inacabadas do MOVE; Atenção ao adensamento sem infraestrutura Preservação das áreas verdes. Proponente: Ana Cristina Campos Drumond., Associação Pedro I, Consep 14, MAMBH, Comissão Cidadania OAB</p>	GT INSTRUMENTOS DE GESTÃO	Geral	Geral	<p>O processo de participação da sociedade civil contou com diversos atores em encontros públicos realizados a partir de abertura pública do processo de retomada das discussões públicas da OUC ACLO. Foram realizadas oficinas com conselheiros municipais e com a população em geral, debates públicos realizados em cada regional afetada, como também disponibilização de Mapa Interativo no site da SMAPU para envio de propostas pela população e realização de grupos de trabalho específicos para os temas de gestão da operação e parâmetros urbanísticos. Foram realizadas também visitas de campo com lideranças comunitárias locais. Tais encontros ocorreram desde o mês de outubro de 2014. Além disto, foram realizados encontros com associações de bairro mediante demanda e diversos atendimentos presenciais, por telefone e por e-mail. A PBH realizará também uma apresentação e cinco audiências públicas (uma pra cada programa da operação urbana) no mês de abril de 2015, onde será aberta e necessária a participação de todos os envolvidos no processo. Quanto ao MOVE, as obras foram finalizadas, entretanto, a OUC trará melhorias de acessibilidade às estações. Em complemento, informamos que a OUC tem como objetivo principal adensar de acordo com a infraestrutura instalada pré-existente ou passível de melhoria após intervenções específicas. O controle deste adensamento se dará através da liberação dos estoques de potencial construtivo, que será atrelado à permissividade de adensamento do local/capacidade de suporte da infraestrutura instalada ou projetada. Para a preservação das áreas verdes, o Plano Urbanístico conta com a diretriz temática específica que visa aumentar e melhorar a qualidade ambiental das áreas verdes, tornando-as acessíveis, a pé ou de bicicleta, a todos os moradores e usuários da área da OUC.</p>	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
152	Tudo o que for possível fazer para aumentar as áreas verdes ou ao menos preservar as que existem devem ser um compromisso ético do poder público.	comentários_web	Geral	Geral	SERÁ CONTEMPLADA PELA PROPOSTA DA OUC	SIM
153	A região noroeste é sufocada pelo concreto! Precisa urgentemente de praças e áreas verdes	comentários_web	Região Noroeste	Geral	SERÁ CONTEMPLADA PELA PROPOSTA DA OUC	SIM
154	Tratamento Urbanístico das Áreas Públicas, propiciando a integração e utilização das pessoas para permanência, lazer, socialização com condições de conforto e segurança.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	O tratamento de áreas públicas é uma das grandes intenções envolvendo grande parte das propostas de intervenções da OUC. Sejam em áreas públicas (como praças, parques ou vias) ou em áreas de uso público (em muitos casos privadas), a melhoria dos espaços para criação de melhor ambiência, conforto, segurança e opções de permanência e lazer são objetivos do Plano Urbanístico. Observação: na proposta faltou esclarecer que tipo de área pública está se referindo.	SIM
155	Prever custeios para tudo o que é público; e /ou incentivo. Ex: Isenção do IPTU para quem incorporar no empreendimento ações que atendam ao público.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Não há previsão de isenção fiscal para implantação de empreendimentos que atendam o público.	NÃO
156	Construir parcerias com a iniciativa privada para gestão das URPV'S	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A gestão das URPVs faz mais sentido no âmbito do município do que apenas na área da OUC.	NÃO
157	Implantar a coleta seletiva na área da OUC Implantar acessibilidade	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Estão previstas obras de melhoria da acessibilidade na OUC. Contudo, a coleta seletiva deve ser discutida e implantada no âmbito do município do que apenas na área da OUC.	PARCIAL
158	Pensando na necessidade de recursos financeiros necessários para viabilização das propostas, necessidade de uma política geral de publicidade privada nos equipamentos, ônibus, metrô com a renda voltada para a PBH.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Estas propostas já são realizadas no conjunto da cidade. Não fazem sentido apenas na OUC.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
159	Diminuir ou suspender estoque de potencial construtivo previsto para alguns bairros do entorno da Operação para manutenção da tipologia unifamiliar e concentração deste potencial construtivo no corredor (maior adensamento construtivo e populacional).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	A definição do estoque construtivo fora da área da OUC deverá ser considerada no âmbito do município como um todo, e não apenas na OUC.	NÃO
160	Colocação dos outros instrumentos do estatuto da Cidade como condicionante para a implementação da Operação Urbana (carece de desenvolvimento - Regulamentação em toda a cidade? Ou somente no perímetro da Operação? Outras perguntas?)	DEBATE OESTE	Geral	Geral	Outros instrumentos do Estatuto da Cidade estão incluídos na OUC, assim como no Plano Diretor Municipal.	PARCIAL
161	Lotes utilizados para Agricultura Urbana terem incentivo financeiro (isenção de IPTU, por exemplo). Incentivar prédios verdes (teto verde, reaproveitamento de água, energia solar, etc) com desconto na compra de potencial construtivo, por exemplo.	DEBATE CENTRO-SUL	Geral	Geral	A OUC prevê incentivos para prédios verdes, porém não há previsão de isenção fiscal para agricultura urbana.	PARCIAL
162	Prever áreas destinadas para bares, restaurantes e entretenimento, visando a redução do impacto sonoro e favorecendo o turismo.	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	A OUC não contempla essa proposta.	NÃO
163	A associação deseja mais tempo para contato com moradores para discutir as positivas propostas com a comunidade, com a solução para a chegada no metrô Carlos Prates, eliminação da descontinuidade da Av. Guaratã, ações em benefício dos moradores da Vila do Peru e solução de acesso entre a estação de metrô do Calafate e a Rua Platina, que não apenas de mobilidade, como também de segurança pública: Associação Comunitária Social Cultural Desportiva (ACSCD) dos Bairros	Ofício à SMAPU	Carlos Prates e Calafate	Bulevar Oeste	O processo de discussão pública da OUC-ACLO foi iniciado em outubro de 2014. Além disso, prevê-se que, mesmo nas etapas posteriores à do planejamento da OUC - aprovação do projeto de lei e gestão da OUC - ainda haverá espaços para discussão pública.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
	Nova Suíça e Gameleira					
164	Proposta de proteção ao desenvolvimento do modo de vida dos bairros próximos à Via Leste-Oeste, da sua forma de contato com a centralidade, a partir de comércio realizado em tipologia de armazéns e em pequenas casas comerciais (como cidade do interior)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	AS TRÊS ÁREAS INDICADAS ESTÃO CLASSIFICADAS COMO ÁREAS DE AMORTECIMENTOS. NAS ÁREAS DE AMORTECIMENTO PREDOMINANTEMENTE OCUPADA POR HABITAÇÃO UNIFAMILIAR, HAVERÁ LIMITE DE ALTIMETRIA DAS NOVAS EDIFICAÇÕES PARA MANUTENÇÃO DA AMBIÊNCIA DE BAIRRO RESIDENCIAL HORIZONTAL. TAMBÉM SERÃO REALIZADOS COM RECURSOS DA OUC ESTUDOS E INVENTÁRIOS DO PATRIMÔNIO IMATERIAL.	PARCIAL
165	Fluxo de ônibus/caminhão incompatível com redução da caixa da via para implantar ciclovia e alargamento do passeio (estacionamento já é proibido)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	A REDE CICLOVIÁRIA É UMA PREMISSE DA OUC. PARA QUE ESTES PROBLEMAS SEJAM EQUACIONADOS, A CIRCULAÇÃO PODERÁ SER REESTRUTURADA.	NÃO
166	Parque elevado sobre a pista do Elevado Helena Greco com aproveitamento de taludes livres, conexão com Avenida do Contorno e Ruas Padre Eustáquio, Patrocínio e Peçanha	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	Está prevista uma ligação entre a Avenida do Contorno e a Ruas Padre Eustáquio, Patrocínio e Peçanha no eixo da Av. Bias Fortes, onde ele tem um custo bem menor, e não neste ponto.	NÃO
167	Necessidade de realização de mapeamento cultural dos conjuntos históricos dos bairros Padre Eustáquio, Carlos Prates, Lagoinha e Prado (próximo à Av. Amazonas).	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	A OUC destinará recursos para a restauração das edificações na área da OUC. O mapeamento cultural dos conjuntos continuará a cargo do CDPCM-BH	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
168	Continuar viaduto existente, estendendo-o até a Rua Platina (acesso a vários pontos da região são prejudicados por essa falta de continuidade do viaduto).	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Prado	Bulevar Oeste	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC	NÃO
169	Transformar quadras de adensamento em quadras de amortecimento	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	Estas áreas foram mantidas como área de adensamento em função da boa infraestrutura da região e da proximidade de estação de metrô.	NÃO
170	Melhorar a Praça na Rua Peçanha com Rua Padre Paraíso: esta é uma importante área de acesso para o Centro. Muita gente passa aqui e está muito ruim.	OFICINA POPULAÇÃO	Praça na Rua Peçanha com Rua Padre Paraíso	Bulevar Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
171	Prever conexão ambiental: esta via é muito importante pois dá acesso à passarela que liga com o centro, com o restaurante popular, com o Mercado Central, com o SENAI, com o Metrô. Hoje está horrível.	OFICINA POPULAÇÃO	Rua Padre Paraíso	Bulevar Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC (CONEXÃO AMBIENTAL)	SIM
172	Passarela necessita requalificação	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	SERÁ CONTEMPLADO NA PROPOSTA	SIM
173	Rever limites para os dois conjuntos do Granja de Freitas (Cristina e Andréa URBEL)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Conjunto Taquaril	Cachoeira do Arrudas	Esta área não foi inserida na OUC por não estar relacionada com o corredor estruturante da OUC.	NÃO
174	Implantação de sacolão ABC na região do Granjas 4 (região com muita população idosa e carente de comércio), sem localização exata	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	SERÁ INCLUÍDO NA OUC ATRAVÉS DO PROJETO VILA PRODUTIVA	SIM
175	Fazer Academia dos Idosos em cima do CRAS. Fazer guarita dos guardas em cima do vestiário (Conjunto Mariano de Abreu / Casa Branca)	DEBATE LESTE	Conjunto Mariano de Abreu / Casa Branca	Cachoeira do Arrudas	A solicitação está fora dos limites Operação Urbana Consorciada. Informamos que a OUC implantará o Parque Linear Ribeirão do Arrudas próximo à área mencionada, que contará com uma série de equipamentos para uso da população.	NÃO
176	Jonas Veiga II: Garantir as 5 áreas verdes existentes. Não ocupar.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Jonas Veiga	Cachoeira do Arrudas	ESTA ÁREA NÃO SERÁ INCLUÍDA NA OUC POR NÃO TER RELAÇÃO DIRETA COM NENHUM DOS DOIS CORREDORES QUE ESTRUTURAM A OUC.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
177	Pessoal quer ser desapropriado (poderia implantar equipamentos públicos)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Boa Vista	Cachoeira do Arrudas	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC.	NÃO
178	UPA leste (proposta de estacionamento na praça)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Vera Cruz	Cachoeira do Arrudas	NÃO ATENDE OS PRECEITOS DA OUC	NÃO
179	Avaliar possibilidade de permuta deste terreno com iniciativa privada em troca de outro na área da OUC, para gerar diversidade de renda no Granja.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	ÁREA JÁ DESTINADA PARA O PROJETO DO VILA PRODUTIVA. GERAÇÃO DE RENDA JÁ CONTEMPLADA PELO PROJETO	NÃO
180	Retirar a área de preservação (existência de conjuntos do Minha Casa, Minha Vida - Amazonas ou Manaus - no local. (Cristina e Andréa URBEL)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	Perímetro da área de preservação dependerá do que será possível viabilizar em função de projetos recentemente implantados ou licenciados na área prevista originalmente. Projetos já implantados serão respeitados.	SIM
181	Melhorar circulação de ônibus e integração ao metrô	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
182	Extensão da passarela sobre andradas até Rua da Ponte	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São Geraldo	Cachoeira do Arrudas	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
183	Melhorar circulação de ônibus e integração ao metrô	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Conjunto Taquaril	Cachoeira do Arrudas	É PREMISSA DA OUC	SIM
184	Prever implantação de parque com recurso da OUC	OFICINA CONSELHEIROS	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
185	Não é possível implantar estas vias. Proposta de revisão do traçado das vias (Cristina e Andréa URBEL)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	REVER PARCELAMENTO E OFICIALIZAR PARQUE	SIM
186	Via interrompida/escadaria. Verificar proposta de ciclovia. (Marcos William REG LESTE)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro São Geraldo	Cachoeira do Arrudas	A ESCADARIA SERÁ ADEQUADA PARA ACESSO DE BICICLETAS	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
187	Manter zoneamento ambiental (chácaras) sem recurso para parque ou condicionar ocupação à liberação da APP de uso público, com implantação de parque	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
188	Prever implantação de parque com recurso da OUC	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
189	Depósito de materiais recicláveis: ordenar o espaço e o uso , evitando prejuízo à circulação de pedestres e melhorando trabalho dos catadores	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Barro Preto	Central	FOI INCLUÍDO NA OUC UMA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE ESTUTURA FÍSICA DE TRABALHO E MORADIA PARA OS CATADORES, ASSIM COMO AÇÕES DE INSERÇÃO SOCIAL E GERAÇÃO DE RENDA NA REGIÃO DO BARRO PRETO.	SIM
190	A rodoviária devia ser mantida no centro. Acesso melhor para todos	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Centro	Central	A MUDANÇA DA RODOVIÁRIA PARA O BAIRRO SÃO GABRIEL JÁ É UM FATO. CONTUDO, O EDIFÍCIO DA ATUAL RODOVIÁRIA AINDA FUNCIONARÁ COMO TERMINAL DE TRANSPORTE, NA ESCALA METROPOLITANA E REGIONAL.	NÃO
191	Estação de Metrô - Linha 3 - Lagoinha	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Centro	Central	Os recursos necessários para a implantação de linha do metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse investimento, ele comprometeria todos os demais investimentos previstos na OUC.	NÃO
192	Proposta de Contâiner subterrâneo para destinação dos resíduos de varrição de rua. Verificar áreas adjacentes na região central.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Centro	Central	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC, PORÉM ESTÃO PREVISTAS OUTRAS AÇÕES E EQUIPAMENTOS RELACIONADOS A LIMPEZA URBANA.	NÃO
193	Transferir sedes das regionais p/ próximo à via Leste-Oeste, nas áreas de centralidades. Oeste: próximo à Estação de Metrô. Noroeste: terreno da BEPREM na Lagoinha. Centro-Sul: terreno no Barro Preto, próximo à Asmare. Leste: terreno próximo.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Barro Preto	Central	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC	NÃO
194	Estação de Metrô - Linha 3 - Praça Sete	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Centro	Central	Os recursos necessários para a implantação de linha do metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse investimento, ele comprometeria todos os demais	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					investimentos previstos na OUC.	
195	Proposta de conexão ambiental na Rua Santa Catarina conforme Operação Urbana dos Mercados - Retirada	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Centro	Central	O TRECHO INSERIDO NO LIMITE DA OUC JA PASSOU POR DIVERSAS INTERVENCOES URBANISITICAS RECENTEMENTE.	NÃO
196	Identificação e aquisição de imóveis ociosos na Região do Centro e Hipercentro para fins de Habitação de Interesse Social	CAMPOS REGIONAIS	Centro	Central	Foi prevista a aplicação dos compulsórios em imóveis ociosos na área central. Os imóveis desapropriados com títulos da dívida pública em decorrência deste processo seriam destinados para HIS.	PARCIAL
197	Barro Preto e Centro: Levantamento de edifícios e áreas de importância na memória da população para proteção de edifícios não tombados. Estender esta propostas para todos os bairros necessários.	CAMPOS REGIONAIS	Barro Preto e Centro	Central	A política municipal de patrimônio cultural do Município de Belo Horizonte identifica imóveis tombados, indicados para tombamento, ou que serão protegidos por registro documental. Dessa forma, a política municipal de proteção cultural já identifica os edifícios não tombados que possuem importância para a memória da população.	NÃO
198	Centro Administrativo da PBH	OFICINA POPULAÇÃO	Centro	Central	A OUC NÃO PREVÊ INVESTIMENTOS NESSE PROJETO, MAS ELE PODERÁ SER INCORPORADO NA OUC SE NÃO NECESSITAR RECURSOS DA OUC E NÃO CONTRARIAR SUAS DIRETRIZES E PRINCÍPIOS.	PARCIAL
199	áreas de restrição de adensamento no centro	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Barro Preto	Central	A área central, em função da infra estrutura e dos serviços, deverá ser considerada na OUC como área de adensamento.	NÃO
200	Zona Cultural da Praça da Estação - Verificar Decreto	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Centro	Central	A OUC prevê a proteção de áreas de interesse cultural, inclusive a Zona Cultural da Praça da Estação.	SIM
201	Área protegida pelo patrimônio, não sendo desejável o adensamento.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Barro Preto	Central	As restrições impostas por proteções culturais, como os conjuntos urbanos, serão mantidas na OUC.	SIM
202	Aplicar e desenvolver o Plano Diretor do Parque Municipal Américo Rennê Giannetti e do Parque Original (âmbito previsto pelo Aarão Reis)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Centro	Central	O PERÍMETRO DA OUC FOI ALTERADO PARA ABRACAR A TOTALIDADE DA ÁREA DO PARQUE MUNICIPAL ORIGINAL, PREVISTO NO PLANO DE AARÃO REIS. ESTÃO PREVISTOS INVESTIMENTOS NO PARQUE COM RECURSOS DA OUC, CONTUDO ELES NÃO GARANTIRÃO A TOTALIDADE DO PLANO	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					DIRETOR.	
203	Estação Central Linha 1 - Melhoria da ligação da estação com a Rua Sapucaí	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Centro	Central	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
204	Revitalização da Rede de esgoto e drenagem pluvial da área central	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Centro	Central	SERA ATENDIDO NOS TRECHOS DE CONEXÃO AMBIENTAL	SIM
205	Parque Mirante Boca do Túnel - Proposta de feira pra manter atividade para a população e ocupação da área	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Colégio Batista	Central	O PROJETO DO PARQUE PODERÁ CONTEMPLAR ESPAÇO PARA FEIRA	SIM
206	Retirada da camada asfáltica das faixas de estacionamento de veículos, deixando a pavimentação de pedra original da cidade.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Centro	Central	PODERA SER ESTUDADO NAS CONEXOES AMBIENTAIS	SIM
207	Avaliação de novos percursos de atravessamento dentro do Parque Municipal, permitindo travessias mais racionais. Extensão de Horário de Funcionamento com Recursos da OUC	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Centro	Central	SERÁ AVALIADO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.	SIM
208	Avaliação de novos percursos de atravessamento dentro do Parque Municipal, permitindo travessias mais racionais. Extensão de Horário de Funcionamento com Recursos da OUC	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Centro	Central	SERÁ AVALIADO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	SIM
209	Travessia da Rua Itambé_Valorização da paisagem urbana: A inserção da travessia é interessante. Chamo a atenção para a análise da paisagem urbana neste trecho, em três aspectos a serem valorizados:	OFICINA INSTITUCIONAL	Travessia da Rua Itambé	Central	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
210	Eliminar este sinal	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São Francisco	Centro de Serviços Avançados do São	AS CONEXÕES AMBIENTAIS TÊM COMO ESCOPO A MELHORIA DAS TRAVESSIAS DE PEDESTRES EM NÍVEL. PARA TANTO, SEMÁFORO É NECESSÁRIO	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
				Francisco		
211	São Francisco: Arranjo produtivo multissetorial, associado a escolas para formação de empresas, gestão de empresas, etc. Fazer parceria com o SEBRAE.	OFICINA POPULAÇÃO	São Francisco	Centro de Serviços Avançados do São Francisco	O 'Centro de Serviços Avançados do São Francisco' terá um Plano Especial que deverá considerar, dentre outros itens, o incentivo à formação e o desenvolvimento de uma zona especial que integre serviços e conhecimento, formando um pólo de serviços avançados de abrangência metropolitana, associado a usos residenciais e comerciais que trarão mais complementaridade dos usos e vitalidade para a região. A parceria com o SEBRAE poderá ser viabilizada quando da execução do Plano Especial de Gestão da área.	PARCIAL
212	'Temos' dúvidas: Tem que ter área de indústria (não retirar) x Não é mais área para indústria (fluxo de caminhão pesado). Teria que relocar as indústrias (sem prejudicá-las) para implantar residências (dificuldade para fluxo de caminhões)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São Francisco	Centro de Serviços Avançados do São Francisco	O 'Centro de Serviços Avançados do São Francisco' terá um Plano Especial que deverá considerar, dentre outros itens, a manutenção ou relocação das indústrias existentes no local, o incentivo à formação e o desenvolvimento de uma zona especial que integre serviços e conhecimento, formando um pólo de serviços avançados de abrangência metropolitana, associado a usos residenciais e comerciais que trarão mais complementaridade dos usos e vitalidade para a região.	PARCIAL
213	ZEIS não marcada na Vila Real 2ª Seção	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro São Francisco	Centro de Serviços Avançados do São Francisco	TODOS AS ZEIS SERÃO DEMARCADAS	SIM
214	Melhorar conexões para pedestres nos seguintes viadutos: São Francisco, Operários, Av. Paranaíba, Rua Araribá, Rua Rio Novo	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro São Francisco	Centro de Serviços Avançados do São Francisco	TODOS OS VIADUTOS CONTEMPLARÃO ESPAÇOS PARA CAMINHAMENTO DE PEDESTRES	SIM
215	Exclusão da proposta de parque na quadra entre as ruas Alcobaça, Porto e Algarve, no bairro São Francisco	E-MAIL	São Francisco	Centro de Serviços Avançados	A proposta não foi retirada da OUC, contudo sua priorização foi alterada. Ele aparece agora na última etapa de execução da OUC.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
				do São Francisco		
216	A proposta da PBH prevê ciclovia na Pedro II, mas com a faixa de ônibus não é possível implantar ciclovia nesta avenida (só tem duas pistas em cada sentido e sem canteiro central). A ciclovia seria feita com desapropriação?	Comentários	Avenida Pedro II	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	As ciclovias em vias arteriais que estão apenas parcialmente inseridas na OUC e cuja implantação do trecho inserido na OUC não representa ligação cicloviária estruturante para a OUC, estão em discussão. A sua manutenção ou retirada ainda não foi definida.	NÃO
217	Colocar mesmo conceito que foi usado no outro lado	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Esta área está fora do perímetro da OUC, contudo a definição de sua inclusão ou não perímetro ainda está em estudo. Esta decisão será tomada em função das discussões das audiências públicas.	NÃO
218	Prever conexão verde? É o mesmo caso das vias lindeiras à Pedro I	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	ESTÃO PREVISTAS CONEXÕES VERDES NAS DUAS VIAS PARALELAS A ESTA: R DR. ÁLVARO CAMARGOS E AV. DOM PEDRO I.	NÃO
219	Dívida com IPTU. Discussão de cada terreno para atendimento de dívidas	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC	NÃO
220	Campo de Futebol utilizado pela população, mas questionado pelo proprietário. ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	A PROPOSTA ESTÁ FORA DOS LIMITE DA OUC	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
221	Parque, Creche e campo com alambrado (parte da área é da MRV). ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	A PROPOSTA ESTÁ FORA DOS LIMITE DA OUC	NÃO
222	Terreno da SLU. Deveria ser devolvido para a comunidade Santa Branca, Água Verde. Esta área prevista para relocação da Escola Estadual José Helbult que perdeu área verde na obra de alargamento da Pedro I	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	TERRENO NECESSÁRIO À OPERAÇÃO DA SLU	NÃO
223	Único acesso ao Bairro Santa Branca (muitas ruas foram fechadas para acesso a Pedro I. Como adensar?	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	EXISTEM OUTROS ACESSOS	NÃO
224	Clube Quinze Veranista: manter preservado e transformar em equipamento público para educação, mais formação técnica em ginástica, mais recarga nascente Lagoa do Nado. (Ver proposta escrita da Associação). (Não é parque). PROPOSTA ASSOCIAÇÃO	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	PROPOSTA DA OUC JÁ CONTEMPLA OUTROS PARQUES NAS REDONDEZAS. PROPOSTA DE MODELO DE OCUPAÇÃO DA ÁREA FOI ALTERADA DE ÁREA DE ADENSAMENTO PARA ÁREA DE AMORTECIMENTO.	NÃO
225	Aumentar a quantidade de elevadores no move.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÃO DESTINADOS RECURSOS DA OUC PARA MELHORIA NO ENTORNO E NA ACESSIBILIDADE ÀS ESTAÇÕES DO MOVE.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
226	Melhorar a articulação das linhas com o metrô.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Estão previstas ampliações de linhas de ônibus, mas não de linhas específicas - as ampliações deverão atender o maior adensamento provocado pela OUC.	NÃO
227	Melhorar a quantidade das linhas de ônibus	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Jardim Atlântico	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Estão previstas ampliações de linhas de ônibus, mas não de linhas específicas - as ampliações deverão atender o maior adensamento provocado pela OUC.	NÃO
228	Construção em nível. Uso de recurso da trincheira para outros fins.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	A trincheira não será incluída como proposta da OUC, contudo é possível que sua construção ocorra independentemente da OUC.	PARCIAL
229	Considerar o Clube Labareda como Área Verde	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Jardim Atlântico	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	A ÁREA FOI ALTERADA PARA ÁREA DE AMORTECIMENTO, PORÉM NÃO FOI DEFINIDA COMO ÁREA VERDE. ENTORNO JÁ POSSUI OUTRAS ÁREAS VERDES	NÃO
230	Implantar Corredor Ecológico unindo o Parque Mata do Planalto com a Mata do Planalto totalizando 300mil m ² de área (Parques do Planalto, Lagoa do Nado, Vila Olímpica do Atlético e Mata do Planalto), utilizando Transferência do Direito de Construir.	DEBATE NORTE	Planalto	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	A proposição das Conexões Ambientais tem em sua formulação uma referência ao conceito de Corredor Ecológico. Na atual proposta da OUC as áreas indicadas na proposta já estão interligadas pelas conexões ambientais. Quanto à utilização da UTDC foi incluído no plano urbanístico a possibilidade de se utilizar UTDC a serem transferidos para fora do perímetro da OUC para viabilizar alguns projetos específicos em áreas da OUC de propriedade particular, dentre eles a Mata do Planalto, mas não a Vila Olímpica do Atlético.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
231	Bairro Itapoã: Limitar a 3 pavimentos na zona Rocita (e não a proposta da Conferência). Portugal e Olímpio Mourão Filho: até 4 pavimentos. Av. Pedro I: até 6 pavimentos: ruas do entorno da Lagoa do Nado: 2 pavimentos. PROPOSTA ASSOCIAÇÃO.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	A ATUAL PROPOSTA DA OUC ESTÁ INCLUINDO ÁREAS COM LIMITE DE ALTIMETRIA, MAS NÃO SEGUINDO EXATAMENTE OS PARÂMETROS DESTA PROPOSTA	PARCIAL
232	Mais área verde	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	A OUC PREVÊ AUMENTO DAS ÁREAS VERDES EM SEU PERÍMETRO, MAS NÃO HÁ PROJETOS DE ÁREAS VERDES PARA ESTE PONTO ESPECIFICAMENTE.	PARCIAL
233	Compensação Ambiental': Parque Municipal de preservação. Apenas uma portaria enfatizando a preservação. Espaço de uso ativo ficaria somente na área onde hoje é o parque. Não degradar. Utilizar vias de manutenção para circular no parque.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Planalto	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Foi incluído no plano urbanístico a possibilidade de se utilizar UTDC passíveis de serem transferidas para outras áreas para viabilizar alguns projetos específicos em áreas da OUC, entre eles um parque na Mata do Planalto, mas sua viabilização dependerá da adesão do proprietário.	PARCIAL
234	Implantar corredor ecológico do Planalto, implantando Parque Público na Mata do Planalto - 300 mil m ² , via TDC.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Planalto	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Foi incluída no plano urbanístico a possibilidade de se utilizar UTDC a serem transferidas para fora do perímetro da OUC para viabilizar alguns projetos específicos em áreas da OUC, entre eles um parque na Mata do Planalto, mas sua viabilização dependerá da adesão do proprietário.	PARCIAL
235	Limitar a dois pavimentos no entorno do parque. PROPOSTA ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	FOI INCLUÍDA NATURAL PROPOSTA DA OUC A DEFINIÇÃO DE ÁREAS RESIDENCIAIS HORIZONTAIS ONDE EXISTE RESTRIÇÃO DE ALTIMETRIA PARA NOVAS CONSTRUÇÕES, MAS NÃO SEGUINDO EXATAMENTE OS PARÂMETROS DESTA PROPOSTA	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
236	Bairro Itapoã: Limitar a 3 pavimentos na zona Rocita (e não a proposta da Conferência). Portugal e Olímpio Mourão Filho: até 4 pavimentos. Av. Pedro I: até 6 pavimentos: ruas do entorno da Lagoa do Nado: 2 pavimentos. PROPOSTA ASSOCIAÇÃO.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	FOI INCLUÍDA NATURAL PROPOSTA DA OUC A DEFINIÇÃO DE ÁREAS RESIDENCIAIS HORIZONTAIS ONDE EXISTE RESTRIÇÃO DE ALTIMETRIA PARA NOVAS CONSTRUÇÕES, MAS NÃO SEGUINDO EXATAMENTE OS PARÂMETROS DESTA PROPOSTA	PARCIAL
237	Realizar estudo de visadas de empreendimentos dos bairros Santa Branca, Itapoã, Jardim Atlântico para não comprometer a paisagem.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Novos empreendimentos em áreas de adensamento da OUC estarão submetidos a diretrizes específicas que incluirão análise do impacto nas visadas.	SIM
238	Adensamento na Região do Santa Branca e Jardim Atlântico deve ser objeto de estudo de visadas para não comprometer a ambiência da Orla da Lagoa da Pampulha e contemplar as diretrizes previstas no dossiê Pampulha Patrimônio da Humanidade.	OFICINA INSTITUCIONAL	Santa Branca e Jardim Atlântico	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	As deliberações normativas que definem os Conjuntos Urbanos Protegidos e as ADE's foram consideradas para o desenvolvimento da proposta. Conforme a proposta, todas as intervenções em imóveis inseridos dentro dos Conjuntos Urbanos Protegidos e das ADEs Culturais existentes dentro do seu perímetro da OUC devem, não só seguir todas as diretrizes e normas que regulamentam suas proteções, como também serem previamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH), de maneira a se garantir a preservação das paisagens tombadas e/ou de interesse cultural, paisagístico e ambiental. Novos empreendimentos em áreas de interesse cultural da OUC estarão submetidos a diretrizes específicas que incluirão análise do impacto nas visadas.	SIM
239	Substituir os viadutos projetados por uma trincheira: a construção de uma trincheira neste ponto da Av. Dom Pedro I resolve os movimentos viários e causa menor impacto aos bairros.	OFICINA POPULAÇÃO	Av. Dom Pedro I / Av. Gen. Olímpio Mourão Filho	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
240	Sinalizar e concluir a obra. Risco para pedestre	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Venda Nova	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC (CONEXÃO AMBIENTAL)	SIM
241	População da Vila vai poder usufruir do Parque? Inclusive campo de futebol existente? ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Vila São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
242	Abrir Rua	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
243	Áreas remanescentes da desapropriação, mais desnível com a Pedro I, resultam áreas sem acessibilidade do bairro com o BRT. O que fazer com mais remanescentes. (Repete em várias áreas ao lado da Pedro I. Problema de renovação: áreas remanescentes)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Venda Nova	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	A OUC PREVÊ MELHORIA NA ACESSIBILIDADE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS, ASSIM COMO TRATAMENTO E APROVEITAMENTO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS.	SIM
244	Conexão ambiental articulando Mata do Planalto com Parque Municipal Vila Clóris	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Vila Clóris	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC (BACURAUS)	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
245	Parque Ciliar do Córrego do Bacuraus	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Campo Alegre	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC (CONEXÃO AMBIENTAL)	SIM
246	Colocar comércio ao longo da Av. Bacuraus e todas as outras	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Planalto	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	JÁ CONTEMPLADO NA PROPOSTA DA IV CONFERÊNCIA	SIM
247	Prever arborização articulando os dois parques (corredor ecológico).	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Planalto	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
248	Manter parque sem novas construções e acessos. Manter área preservada e não abrir novas portarias (já tem 10). Porque pode gerar redução de área preservada, mas melhorar gestão. PROPOSTA ASSOCIAÇÃO	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	VERIFICAR NO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE	SIM
249	Piso intertravado esta destruído.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC (CONEXÃO AMBIENTAL)	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
250	Melhorar a estação Pampulha e inserção no entorno. Fazer mirante na cobertura da estação (vista maravilhosa)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC (CONEXÃO AMBIENTAL)	SIM
251	Marcar AEIS -2 na área (e em todo o mapa) - Cristina (URBEL)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	ESTA ÁREA ESTÁ FORA DO PERÍMETRO DA OUC E NÃO TEM RELAÇÃO DIRETA O CORREDOR ESTURTURANTE DA OUC.	NÃO
252	Criar uma travessia com desenho estético adequado.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADO NA SOLUÇÃO A SER ADOTADA NA INTERSEÇÃO.	SIM
253	Prever equipamentos nas margens do parque (ex: equipamentos de ginástica), externo à cerca do parque, com iluminação e possibilidade de utilização 24 horas, sem custo de guarita (para todas as áreas remanescentes e de preservação)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC COMO DIRETRIZ PARA A REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE LAGOA DO NADO	SIM
254	Corredor ecológico ligando Mata do Planalto, Parque Lagoa do Nado e Clube Quinze Veranistas. Melhoria da arborização na via pública (semelhante às Conexões Ambientais). Projeto em definição na SMMA (Dafne-75111) e Fundação de Parques (Dolorita-753	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Planalto	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
255	Alterar para área de amortecimento.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	A ÁREA FOI ALTERADA PARA ÁREA DE AMORTECIMENTO POR ESTAR DENTRO DA ADE PAMPULHA.	SIM
256	Aproveitar área para implantar bicicletário	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Jardim Atlântico	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	PARACICLOS CONTEMPLADOS NO PROJETO DA PRAÇA DO VERTEDOURO. PROJETO ORIGINAL DA ESTAÇÃO CONTEMPLA BICICLETÁRIO, QUE AINDA NÃO FOI IMPLANTADO	SIM
257	Ampliar um pouco mais a abrangência da OUC no entorno do BRT Vilarinho, incluindo por exemplo o outro lado da Rua Boa Vista, onde tem grandes áreas que poderiam ser melhor aproveitadas (por terem terrenos maiores do que os do lado da rua que estão inseridos na OUC).	DEBATE VENDA NOVA	Vilarinho	Corredor Verde Parque Lagoa do Nado e Lareira	Esta área está fora do perímetro da OUC, contudo a definição de sua inclusão ou não perímetro ainda não foi definida. Esta decisão será tomada em função das discussões das audiências públicas.	NÃO
258	Considerar a Rua Padre Pedro Pinto com sua histórica vocação para o comércio;	DEBATE VENDA NOVA	Vilarinho	Corredor Verde Parque Lagoa do Nado e Lareira	Esta área está fora do perímetro da OUC, contudo a definição de sua inclusão ou não perímetro ainda não foi definida. Esta decisão será tomada em função das discussões das audiências públicas.	NÃO
259	ADEs (ver com cuidado esta questão). Ver Venda Nova, confluência da Vilarinho com Padre Pedro Pinto que não está entrando na mancha e precisa porque satisfaz o conceito e por outro lado, tem demandas de investimentos para serem feitos; por exemplo na questão da inundação que ocorre sempre.	OFICINA POPULAÇÃO	Venda Nova	Corredor Verde Parque Lagoa do Nado e Lareira	A OUC mantém os parâmetros urbanísticos das ADEs (revistas na IV Conferência).	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
260	Colocar um Adensamento no início da Padre Pedro Pinto / Vilarinho que está de um lado só. Colocar dos 2 lados (acabando com o estrangulamento que o mapa mostra)	OFICINA POPULAÇÃO	Padre Pedro Pinto/Vilarinho	Corredor Verde Parque Lagoa do Nado e Lareira	Esta área está fora do perímetro da OUC, contudo a definição de sua inclusão ou não perímetro ainda não foi definida. Esta decisão será tomada em função das discussões das audiências públicas.	NÃO
261	Manter a área do Clube XV Veranistas preservada e transformá-la em equipamento público, preferencialmente da Secretaria Municipal de Educação, para atender às várias atividades educacionais principalmente Escola Integral da região: Associação Cultural Ecológica Lagoa do Nado/Associação Comunitária do Bairro Planalto e Adjacências/Associação Comunitária do Bairro Vila Clóris	Ofício à SMAPU	Planalto	Corredor Verde Parque Lagoa do Nado e Lareira	PROPOSTA DA OUC JÁ CONTEMPLA OUTROS PARQUES NAS REDONDEZAS. PROPOSTA DE MODELO DE OCUPAÇÃO DA ÁREA FOI ALTERADA DE ÁREA DE ADENSAMENTO PARA ÁREA DE AMORTECIMENTO.	NÃO
262	Revitalizar o Parque Lagoa do Nado mantendo suas características de preservação ambiental, sem diminuir sua área e sem novas construções em seu interior: Associação Cultural Ecológica Lagoa do Nado/Associação Comunitária do Bairro Planalto e Adjacências/Associação Comunitária do Bairro Vila Clóris	Ofício à SMAPU	Planalto	Corredor Verde Parque Lagoa do Nado e Lareira	Esta proposta foi incluída na OUC	SIM
263	Manter o zoneamento do Bairro Itapoã que permita dentro do bairro a construção de até 3 pavimentos. Nos corredores da Av. Portugal e da Av. General Olímpio Mourão Filho até 4 pavimentos e na Av. Pedro I até 6 pavimentos. Quanto às vias do entorno do Parque Lagoa do Nado deve manter residencial com no máximo 2 pavimentos: Associação Cultural Ecológica Lagoa do Nado/Associação Comunitária do Bairro Planalto e Adjacências/Associação Comunitária do Bairro Vila Clóris	Ofício à SMAPU	Itapoã	Corredor Verde Parque Lagoa do Nado e Lareira	A ATUAL PROPOSTA DA OUC ESTÁ INCLUINDO ÁREAS COM LIMITE DE ALTIMETRIA, MAS NÃO SEGUINDO EXATAMENTE OS PARÂMETROS DESTA PROPOSTA	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
264	Transformar a mata do Planalto em parque municipal de preservação dos recursos naturais e uso público - ZEPAM: Associação Cultural Ecológica Lagoa do Nado/Associação Comunitária do Bairro Planalto e Adjacências/Associação Comunitária do Bairro Vila Clóris	Ofício à SMAPU	Planalto	Corredor Verde Parque Lagoa do Nado e Lareira	A Mata do Planalto será demarcada no Plano Urbanístico da OUC como área de Preservação Ambiental 1 associado a Projeto Especial para tentar viabilizar parceria com proprietários e empreendedores para garantir implantação de parque em toda área e direcionamento do empreendimento licenciado para outra área da OUC	PARCIAL
265	Manter o zoneamento dos bairros Planalto e Vila Clóris atuais, permitindo a construção de até 3 pavimentos, e no corredor viário Av. Cristiano Guimarães e Ruas Marechal Rondon e Fernando Ferrari até 4 pavimentos: Associação Cultural Ecológica Lagoa do Nado/Associação Comunitária do Bairro Planalto e Adjacências/Associação Comunitária do Bairro Vila Clóris	Ofício à SMAPU	Planalto e Vila Clóris	Corredor Verde Parque Lagoa do Nado e Lareira	A ATUAL PROPOSTA DA OUC ESTÁ INCLUINDO ÁREAS COM LIMITE DE ALTIMETRIA, MAS NÃO SEGUINDO EXATAMENTE OS PARÂMETROS DESTA PROPOSTA	NÃO
266	Preservar a Mata do Planalto com Parque Público, garantindo a preservação da Mata Atlântica e garantindo a utilização das casas pela população para atividades com apoio da UFMG. A área e entorno tem aproximadamente 30 nascentes do Córrego Bacuraus, afluente do Onça e por sua vez do Velhas.	DEBATE NORTE	Planalto	Lagoa do Nado / Parque Lareira	A Mata do Planalto será demarcada no Plano Urbanístico da OUC como área de Preservação Ambiental 1 associado a Projeto Especial para tentar viabilizar parceria com proprietários e empreendedores para garantir implantação de parque em toda área e direcionamento do empreendimento licenciado para outra área da OUC	SIM
267	Necessidade de estudos compatibilizados de Contagem - Gestão Conjunto. ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA SOCIAL CULTURAL DESPORTIVA	OFICINA POPULAÇÃO	Município de Contagem	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
268	Proposta de proteção ao desenvolvimento do modo de vida dos bairros próximos à Via Leste-Oeste, da sua forma de contato com a centralidade, a partir de comércio realizado em tipologia de armazéns e em pequenas casas comerciais (como cidade do inter	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Padre Eustáquio	Parque Bacia do Calafate	AS TRÊS ÁREAS INDICADAS ESTÃO CLASSIFICADAS COMO ÁREAS DE AMORTECIMENTOS. NAS ÁREAS DE AMORTECIMENTO PREDOMINANTEMENTE OCUPADAS POR HABITAÇÃO UNIFAMILIAR, HAVERÁ LIMITE DE ALTIMETRIA DAS NOVAS EDIFICAÇÕES PARA MANUTENÇÃO DA AMBIÊNCIA DE BAIRRO RESIDENCIAL HORIZONTAL. TAMBÉM SERÃO REALIZADOS COM RECURSOS DA OUC ESTUDOS E INVENTÁRIOS DO PATRIMÔNIO IMATERIAL.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
269	O CAC será desapropriado para a construção da estação Nova Suíssa - integração da Linha 1 com a futura Linha 2 do metrô. Considerando-se que os projetos do metrô ainda estão sendo avaliados pela CEF a mais de um ano, o CAC só deve ser desativado no final	comentários_web	Nova Suíça	Parque Bacia do Calafate	A PROPOSTA AINDA ESTÁ SENDO AVALIADA PELA OUC E PELA METROMINAS	NÃO
270	Edifício tombado? Poderia ter uso público.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC.	NÃO
271	Substituição dos postes de madeira	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC	NÃO
272	Pinicão de Contenção Calafate - Sugestões: Discussão com CREA, IAB, outras alternativas. Se esta for a única alternativa para contenção, que seja fechado, os moradores realocados em prédios construídos em cima da bacia. totalmente fechada (nos mo	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	A OUC não prevê o tamponamento da Bacia de Detenção do Calafate, mas a implantação de um parque em seu entorno para melhor integrá-la à cidade. A OUC prevê que os moradores realocados possam retornar para as proximidades.	NÃO
273	Tratamento viário e articulação da via, entendido até um pouco além do seu encontro com o anel	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Dom Cabral	Parque Bacia do Calafate	A área está fora do perímetro da OUC e não será incluída por não possuir relação direta como o corredor que estrutura a OUC.	NÃO
274	Harmonizar com o projeto do BRT da Amazonas. ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Nova Suíssa	Parque Bacia do Calafate	A área está fora do perímetro da OUC e não será incluída por não possuir relação direta como o corredor que estrutura a OUC. Contudo, a integração entre os serviços de transporte coletivo e a melhoria da acessibilidade às estações de transporte e pontos de ônibus contribuirão com o objetivo da proposta.	NÃO
275	Necessidade de realização de mapeamento cultural dos conjuntos históricos dos bairros Padre Eustáquio, Carlos Pratos, Lagoinha e Prado (próximo à Av. Amazonas).	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Padre Eustáquio	Parque Bacia do Calafate	A OUC destinará recursos para a restauração das edificações protegidas. O mapeamento cultural dos conjuntos citados continuará a cargo do CDPCM-BH.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
276	Continuidade do Bulevar Arrudas ate o Parque do Calafate	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Padre Eustáquio	Parque Bacia do Calafate	A continuidade do tamponamento do Ribeirão Arrudas não será feita com recursos da OUC, por ser contrária a seus princípios. Contudo é possível que sua construção ocorra independentemente da OUC.	NÃO
277	Transferir sedes das regionais p/ próximo à via Leste-Oeste, nas áreas de centralidades. Oeste: próximo à Estação de Metrô. Noroeste: terreno da BEPREM na Lagoinha. Centro-Sul: terreno no Barro Preto, próximo à Asmare. Leste: terreno próximo.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC	NÃO
278	Viaduto de ligação da Platina com Silva Lobo	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC	NÃO
279	Prever recurso da Operação para reassentamento das famílias da Vila do Calafate que forem removidas para implantação da Bacia do Calafate, caso a obra não ocorra antes da Operação Urbana. As famílias devem ser reassentadas na área da Operação, integradas ao parque. Manter as obras de habitação de interesse social junto ao Parque a ser desenvolvido para suprir o déficit habitacional do município.	DEBATE OESTE	Vila do Calafate	Parque Bacia do Calafate	O Plano Urbanístico prevê destinação de recursos para o reassentamento de toda a população removida na área da OUC, e estes reassentamentos deverão ser realizados dentro do perímetro da Operação. Segundo o item VI do parágrafo 2º da Resolução n.º XVIII do Conselho Municipal de Habitação, os reassentamentos decorrentes das Operações Urbanas deverão ser realizados em seu local de origem ou em seu entorno imediato.	PARCIAL
280	CAC Fim de Tarde: Centro de Apoio e Convivência funcionando de forma autosustentável no local. É uma associação filantrópica de idosos. O que acontecerá no local? A entidade será desapropriada? Isto já está decidido?	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	O PROJETO AINDA ESTÁ SENDO AVALIADA PELA OUC E PELA METROMINAS	NÃO
281	Área adensada, com estação do Metrô	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Padre Eustáquio	Parque Bacia do Calafate	Estas áreas estão a mais de 600 metros de estação de metrô e foram definidas como áreas de amortecimento.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
282	Área de amortecimento para o Parque da Gameleira, com indicação para tombamento	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Gameleira	Parque Bacia do Calafate	A área foi definida como área de adensamento para possibilitar eventual ampliação do equipamento de uso público. Quanto ao tombamento, ele não é objeto de definição da OUC, mas sim do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural	NÃO
283	Reassentar CAC	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	O PROJETO AINDA ESTÁ SENDO AVALIADA PELA OUC E PELA METROMINAS	PARCIAL
284	Assentamento de Famílias da Bacia do Calafate ou programas similares	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Oeste	Parque Bacia do Calafate	A OUC prevê que os moradores removidos por obras da OUC sejam reassentados no perímetro da Operação. No caso do Calafate, prevê-se que, caso a obra da Bacia de Detenção iniciem-se antes da OUC, os moradores removidos possam retornar para as proximidades após a implantação da OUC.	SIM
285	Rediscutir o que ocorrerá na área caso a bacia do Calafate não se viabilize – a vila será mantida? O pessoal será assentado?	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Vila Oeste	Parque Bacia do Calafate	A OUC considera que a implantação da bacia de detenção do Calafate ocorrerá.	NÃO
286	Prever a prioridade das famílias que tiverem sido reassentadas em função da obra da Bacia do Calafate para as habitações de interesse social que forem produzidas com recurso e na área da Operação Urbana.	DEBATE OESTE	Vila Calafate e Amizade	Parque Bacia do Calafate	O Plano Urbanístico preve destinação de recursos para o reassentamento de toda a população removida para a realização de obras da OUC, e estes reassentamentos deverão ser realizados dentro do perímetro da OUC.	SIM
287	Prédios em cima da bacia? De forma alguma. O Piscinão do Calafate deve ser construído justamente como um parque, com área verde permeável e (se possível) o espelho d'água. Já há projetos na PBH (não sei se chegam a ser projetos básicos ou até mesmo executivos).	comentários_web	Calafate	Parque Bacia do Calafate	OUC PREVÊ JUSTAMENTE UM PARQUE, CUJO PROJETO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO COM A BACIA DE DETENÇÃO, E NÃO EDIFÍCIOS SOBRE A BACIA.	SIM
288	Pensar articulação viária deste trecho (Rua Tombos), com trecho da Rua Guaratã existente, fazendo binário com a rua Salvador Pilar	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
289	Pensar diretrizes de atravessamento/térreo no caso de renovação destas quadras, considerando as diretrizes do patrimônio, para melhorar a visibilidade e acesso à estação.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
	Comércio no térreo.					
290	Transposição da bacia para pedestres	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Vila da Amizade	Parque Bacia do Calafate	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
291	Pensar estacionamento no entorno das estações	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
292	Setor Bulevar Oeste: 1) Solucionar a acessibilidade à Estação Calafate questões de mobilidade e de segurança pública. 2) Resolver a descontinuidade da Avenida Guaratan. ASSOCIAÇÃO.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
293	Incluir revitalização da Praça da Igreja, articulando com a Revitalização da Rua Platina. Avaliar estacionamento.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
294	Passar utilização destes espaços, associados à Gameleira (Pista skate, banco, quiosques, etc), com potencial turístico.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Coração Eucarístico	Parque Bacia do Calafate	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
295	Necessidade de abertura de via para aumentar a permeabilidade dos pedestres. Lotes de grandes dimensões ocupados por equipamentos públicos, por exemplo: SESI	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Padre Eustáquio	Parque Bacia do Calafate	SERÁ CONTEMPLADO NA PROPOSTA, PORÉM COM PREVISÃO DE ATRAVESSAMENTO PARA PEDESTRES E NÃO PARA VEÍCULOS MOTORIZADOS	SIM
296	Demanda para implantação de pista de caminhada ao longo da Via Leste-Oeste, principalmente próximo à Mata dos Morcegos e à Gameleira. A demanda se deve à grande concentração populacional nos bairros próximos, sem áreas adequadas de lazer e esporte.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	SERÁ CONTEMPLADO NA PROPOSTA COM CONEXAO AMBIENTAL	SIM
297	Necessidade de implantação de travessia para pedestres (passarela ou semáforo) para acesso à Estação de Metrô, além da implantação de bicicletário.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Coração Eucarístico	Parque Bacia do Calafate	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
298	Distribuir melhor o equipamento de lazer do Parque do Calafate (parte leste atualmente está vaga)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
299	Não deve ser instalada bacia de contenção na área, tendo em vista que não foi apresentada à comunidade a inexistência de outras soluções diferentes. Deverão ser avaliados os impactos de vizinhança, ambientais e sociais da proposta que afetará os moradores das Vilas Calafate e Amizade: Associação Comunitária Social Cultural Desportiva (ACSCD) dos Bairros Nova Suíça e Gameleira	Ofício à SMAPU	Vila Calafate e Amizade	Parque Bacia do Calafate	A bacia de contenção não é uma obra da OUC, mas uma obra estrutural do município definida no Plano Diretor de Drenagem do Município.	NÃO
300	A comunidade deseja receber e conhecer o PGE das Vilas Calafate e Amizade: Associação Comunitária Social Cultural Desportiva (ACSCD) dos Bairros Nova Suíça e Gameleira	Ofício à SMAPU	Vilas Calafate e Amizade	Parque Bacia do Calafate	O PGE contratado para essas vilas foi desenvolvido como um Plano de Remoção em função do projeto da bacia de detenção.	NÃO
301	Preservação Ambiental e nascentes do Brejinho e mapear outras.	OFICINA CONSELHEIROS	Brejinho / Pampulha	Parque do Brejinho/Pampulha	A preservação ambiental de nascentes é uma prioridade no programa ambiental da OUC. A região do Parque do Brejinho está contemplada com a previsão de uma intervenção de grande porte na área visando não só a implementação do parque, bem como a sua expansão (justamente para área onde estão mapeadas algumas nascentes).	SIM
302	Refazer tubulação de esgoto para adensamento. O atual já não comporta. Conflito com os jogos no Mineirão (carros, estacionamento, churrasco, etc).	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São José	Parque do Brejinho/Pampulha	REDE DE ESGOTOS É INSTALADA E GERIDA POR CONCESSIONÁRIA, MAS HÁ RECURSOS PREVISTOS PARA INFRAESTRUTURA DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO, COMO A REDE DE DRENAGEM.	NÃO
303	Tem que prever a ampliação da rede de esgoto, que não suporta este adensamento.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São José	Parque do Brejinho/Pampulha	REDE DE ESGOTOS É INSTALADA E GERIDA POR CONCESSIONÁRIA, MAS HÁ RECURSOS PREVISTOS PARA INFRAESTRUTURA DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO, COMO A REDE DE DRENAGEM.	NÃO
304	Solicitar informações se essas quadras podem ter tipologia de ocupação diferente da unifamiliar: rota vôos aeroporto da Pampulha.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São José	Parque do Brejinho/Pampulha	LIMITE FOI ALTERADO E NÃO INCLUI MAIS ESTAS QUADRAS	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
	ASSOCIAÇÕES					
305	Quadra / Lote para moradia de 1 ou 2 pavimentos	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São José	Parque do Brejinho/Parque Impulso	LIMITE FOI ALTERADO E NÃO CONTEMPLA MAIS ESTA ÁREA	NÃO
306	Quadra / Lote para moradia de 1 ou 2 pavimentos	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São José	Parque do Brejinho/Parque Impulso	LIMITE FOI ALTERADO E NÃO INCLUI MAIS ESTAS QUADRAS	NÃO
307	Toda esta área deveria ser parque. Porque deixar um dente para beneficiar alguém?	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Indaiá	Parque do Brejinho/Parque Impulso	PARTE DE QUADRA RELATIVAMENTE CONSOLIDADA. DESAPROPRIAÇÃO ENCARECERIA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE	NÃO
308	Retirada da área verde pois tem duas entradas para o mesmo, Rua Alcobaça e Rua Flor do Índio. É uma área nobre e de frente para a avenida	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Indaiá	Parque do Brejinho/Parque Impulso	ESTA ÁREA É NECESSÁRIA PARA DAR ACESSO DIRETO AO PARQUE DO BREJINHO A PARTIR DA AVENIDA, ASSIM COMO MELHOR VISIBILIDADE. TERRENO SEM OCUPAÇÃO FACILITA IMPLANTAÇÃO DO ACESSO DIRETO AO PARQUE	NÃO
309	Fluxo lento de veículos (muitas paradas/sinal). Teria que ter menos morando	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Indaiá	Parque do Brejinho/Parque Impulso	CONTRÁRIA AOS PRINCÍPIOS DA OUC DE ADENSAMENTO AO LONGO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO	NÃO
310	Presença de uma barreira que dificulta a ciclovia no local. Outra alternativa é pela rua Viana do Castelo ou Estoril.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Vila Santa Rosa	Parque do Brejinho/Parque Impulso	A CICLOVIA SERÁ IMPLANTADA QUANDO DA ABERTURA DE TRECHO DA RUA BEIRA ALTA	NÃO
311	Adensamento só virado para a Antônio Carlos. Os lotes da Alameda das Latânias, manter altimetria 9 metros, sem adensamento	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São Luíz	Parque do Brejinho/Parque Impulso	OS NOVOS PARÂMETROS DE AFASTAMENTOS, ESPECIFICAMENTE PARA A ALAMEDA DAS LATÂNIAS, ESTÃO MAIS PRÓXIMOS DESTA PROPOSTA.	PARCIAL
312	Conservar PA3	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São Luíz	Parque do Brejinho/Parque Impulso	Esta área foi definida como área de amortecimento e a categoria PA3, definida pela IV Conferência de Política Urbana será mantida	SIM
313	Prever maior adensamento nesta quadra	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São Luíz	Parque do Brejinho/Parque Impulso	Esta área foi definida como área de amortecimento e a categoria PA3, definida pela IV Conferência de Política Urbana será mantida.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
314	O potencial construtivo seja concentrado voltado para a Avenida, sendo realizado uma área verde/praçã na Alameda das Latânias e na Rua Leopoldo dos Passos. Retono SMAPU: Aprovação especial para essa situação. Conceito da comunidade é igual à qua	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São Luíz	Parque do Brejinho/Pa mpulha	OS NOVOS PARÂMETROS DE AFASTAMENTOS, ESPECIFICAMENTE PARA A ALAMEDA DAS LATÂNIAS E RUA LEOPOLDINO DOS PASSOS, ESTÃO MAIS PRÓXIMOS DESTA PROPOSTA.	PARCIAL
315	Manter a situação atual - conexão	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São Luíz	Parque do Brejinho/Pa mpulha	A QUADRA ESTÁ DEFINIDA COMO QUADRA GALERIA ONDE SE INCENTIVA NOVOS EIXOS DE ATRAVESSAMENTO DE QUADRA;	PARCIAL
316	Adensamento só virado para a Antônio Carlos. Os lotes da Alameda das Latânias, manter altimetria 9 metros, sem adensamento	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São Luíz	Parque do Brejinho/Pa mpulha	OS NOVOS PARÂMETROS DE AFASTAMENTOS, ESPECIFICAMENTE PARA A ALAMEDA DAS LATÂNIAS E RUA LEOPOLDINO DOS PASSOS, ESTÃO MAIS PRÓXIMOS DESTA PROPOSTA.	PARCIAL
317	adensamento	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São José	Parque do Brejinho/Pa mpulha	ESTA QUADRA ESTÁ DEFINIDA NA OUC COMO QUADRA DE ADENSAMENTO.	SIM
318	Adensamento só virado para a Avenida Abraão Caran. A Rua Levindo Lopes sem adensamento.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São José	Parque do Brejinho/Pa mpulha	OS NOVOS PARÂMETROS DE AFASTAMENTOS, ESPECIFICAMENTE PARA A ALAMEDA DAS LATÂNIAS E RUA LEOPOLDINO DOS PASSOS, ESTÃO MAIS PRÓXIMOS DESTA PROPOSTA.	PARCIAL
319	Melhorar articulação de Hospital existente com o corredor, passando pela Vila Santa Rosa. Ver se está previsto no PGE .	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Universitário	Parque do Brejinho/Pa mpulha	O Plano Urbanístico prevê intervenções em vilas e favelas, buscando uma maior integração com o tecido urbano, baseadas nos (PGEs) Planos Globais Específicos (quando existentes). No PGE da Vila Santa Rosa está prevista a ampliação da rua Senhor dos Passos e a sua continuidade por nova via implantada, que dará acesso à Rua Mário Moreira, seguindo para a Rua Boaventura. Esta intervenção facilita o acesso ao corredor viário (Anel Rodoviário).	SIM
320	Via prevista PGE	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Vila Santa Rosa	Parque do Brejinho/Pa mpulha	O Plano Urbanístico prevê intervenções em vilas e favelas, buscando uma maior integração com o tecido urbano, baseadas nos (PGEs) Planos Globais Específicos (quando existentes). No PGE da Vila Santa Rosa está prevista a ampliação de algumas vias e também a implantação de novas vias, buscando uma maior qualidade urbanística e de acesso à	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					Vila.	
321	São Jose e São Luiz: fazer bueiros para água pluvial	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São José	Parque do Brejinho/Pampulha	CONEXÕES AMBIENTAIS ENGLOBALM DRENAGEM URBANA	SIM
322	Reavaliar prioridade do Viaduto da Avenida Esperidião Rosa	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Campus UFMG	Parque do Brejinho/Pampulha	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
323	Melhorar conexões para pedestre no viaduto da Av. Abraão Caran	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Liberdade	Parque do Brejinho/Pampulha	REDE DE CONEXÕES AMBIENTAIS PROPOSTA CONTEMPLARÁ TRAVESSIAS DE PEDESTRES EM NÍVEL	SIM
324	Marcar todas as ZEIS	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Campus UFMG	Parque do Brejinho/Pampulha	SIM, SERÃO MARCADAS	SIM
325	Pampulha / Bairros São Luiz e Bandeirante: Liberar a construção de 4 a 6 aptos até 4/6 pvtos Liberar o comercio em alguns pontos	E-MAIL	Pampulha / São Luis e Bandeirante	Parque do Brejinho/Pampulha	Não há trechos do bairro Bandeirante na OUC. O trecho do bairro São Luiz incluídos na OUC têm quadras de adensamento e de amortecimento e as áreas incluídas na ADE Pampulha seguem os parâmetros previstos na ADE, inclusive limite de altimetria das edificações.	NÃO
326	Antes de executadas ações de alteração nos coeficientes de aproveitamento, respeitando o projeto base com a manutenção das características da Pampulha, é necessário que sejam apresentadas e executadas obras essenciais para suportar o aumento da demanda das estruturas atuais: Associação Pro-Civitas dos Bairros São Luis e São José	Ofício à SMAPU	São Luis e São José	Parque do Brejinho/Pampulha	A liberação dos estoques de potencial adicional de construção, que estão diretamente ligados ao adensamento de algumas áreas da OUC, serão liberados em duas hipóteses: 1- nas áreas que possuam comprovada capacidade de suporte da infraestrutura local pré-existente ao adensamento proposto, e 2- nas áreas em que seja possível maior adensamento, condicionado à execução de obras de infraestrutura que permitam tal adensamento proposto, obras as quais serão previstas e custeadas pela própria OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
327	É preciso observar as restrições de altimetria impostas pela proximidade com o Aeroporto da Pampulha, devendo ser mantidas as ações que asseguram a segurança de voo. As edificações nestas áreas, portanto, deverão respeitar os limites impostos à verticalização: Associação Pro-Civitas dos Bairros São Luis e São José	Ofício à SMAPU	São Luis e São José	Parque do Brejinho/Pampulha	Os limites de altimetria impostos pela Aeronáutica serão respeitados na OUC.	SIM
328	As áreas compreendidas pela Alameda das Latânicas, no São Luiz e Rua Leopoldino dos Passos, no São José, que fazem fundos com os terrenos da Av. Antônio Carlos e Abraão Caran, respectivamente, deverão ser utilizados, após obras de melhoria da infraestrutura, como amortecimento do impacto provocado pela verticalização nas avenidas citas. Estes terrenos deverão funcionar como corredores de ventilação e insolação, onde propomos a construção de áreas de convivência ajardinadas, sem permissão construtiva para elevações, obedecendo aos padrões atuais e internacionais de respeito à qualidade de vida e dignidade dos moradores. A prevalência da observância da relação Homem e Meio Ambiente: Associação Pro-Civitas dos Bairros São Luis e São José	Ofício à SMAPU	São Luis e São José	Parque do Brejinho/Pampulha	OS NOVOS PARÂMETROS DE AFASTAMENTOS, ESPECIFICAMENTE PARA A ALAMEDA DAS LATÂNIAS E RUA LEOPOLDINO DOS PASSOS, ESTÃO MAIS PRÓXIMOS DESTA PROPOSTA.	PARCIAL
329	Necessidade de atravessamento de quadra nos hospitais - Fora da OUC	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Efigênia	Parque Linear Leste	ESTA ÁREA FOI INCLUÍDA NO PERÍMETRO DA OUC E SERÁ PROPOSTA A CRIAÇÃO DE EIXO DE ATRAVESSAMENTO DE QUADRA PARA PEDESTRES.	SIM
330	Área Adensada em Santa Tereza (parte mais baixa do bairro, junto à Andradas) não deve ser verticalizada, pois comprometerá a ambiência da praça Duque de Caxias, além da visada da Igreja de Santa Tereza.	OFICINA INSTITUCIONAL	Santa Tereza	Parque Linear Leste	Esta área foi definida no OUC como área de amortecimento e terá os parâmetros aprovados na IV Conferência de Políticas Urbanas, que a definiu como Área de Grandes Equipamentos.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
331	Os lojistas do polo moveleiro da Av. Silviano Brandão não querem redução das vagas de estacionamento na avenida.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Horto	Parque Linear Leste	NÃO ATENDE OS PRECEITOS DA OUC	NÃO
332	região Moveleira (168 lojas moveleiras no corredor da avenida Silviano Brandão). Não é possível implantar ciclovia em função do conflito com movimento de carga e descarga.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Horto	Parque Linear Leste	As ciclovias em vias arteriais que estão apenas parcialmente inseridas na OUC e cuja implantação do trecho inserido na OUC não representa ligação cicloviária estruturante para a OUC, estão em discussão. A sua manutenção ou retirada ainda não foi definida.	NÃO
333	Outro tipo onde separação com o metrô. Projeto de revitalização. Medo de desapropriação.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	SERÁ REALIZADA ADEQUAÇÃO PARA ALIMENTAÇÃO DO METRO	NÃO
334	Niquelina devia ser mão dupla entrando para o bairro e não mão única, tirando o fluxo de ônibus da Andradas e voltando para a Niquelina (essa proposta foi passada para a BHTrans em reunião). A Niquelina está subutilizada indo para os bairros.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Efigênia	Parque Linear Leste	A VIA NÃO POSSUI PERFIL ADEQUADO PARA A CIRCULAÇÃO EM MÃO DUPLA. CONTUDO, ALTERAÇÕES NA CIRCULAÇÃO PODERÃO SER REALIZADAS NA OUC, MAS A PARTIR DE ESTUDOS ESPECÍFICOS.	NÃO
335	Destamponamento do Bulevar Arrudas	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Efigênia	Parque Linear Leste	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC	NÃO
336	Estação de Metrô - Linhas 1 e 2 - Santa Tereza	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	Os recursos necessários para a implantação de linha do metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse investimento, ele comprometeria todos os demais investimentos previstos na OUC.	NÃO
337	Deslocar ciclovia para rua paralela (Silvanópolis) no Santa Tereza (Douglas REG LESTE)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	O PLANO URBANÍSTICO PREVÊ QUE CICLOVIAS INDICADAS EM VIAS LOCAIS (COMO É O CASO DAS DUAS VIAS EM QUESTÃO - RUAS SILVANÓPOLIS E ALVINÓPOLIS) PODERÃO SER CONFIGURADAS COMO CICLO ROTAS E MESMO DESLOCADAS. ESTA DEFINIÇÃO SERÁ FEITA PELA GESTÃO DA OUC.	SIM
338	Estação de Metrô - Linha 2 - Praça Floriano Peixoto	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Efigênia	Parque Linear Leste	Os recursos necessários para a implantação de linha do metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					investimento, ele comprometeria todos os demais investimentos previstos na OUC.	
339	Estação de Metrô - Linha 2 - Santa Casa	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Efigênia	Parque Linear Leste	Os recursos necessários para a implantação de linha do metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse investimento, ele comprometeria todos os demais investimentos previstos na OUC.	NÃO
340	Possibilidade de retirada do estacionamento da Avenida Silviano Brandão garantindo o aumento de áreas de carga e descarga, favorecendo os lojistas e garantindo o acesso aos estacionamentos das lojas.	DEBATE LESTE	Horto	Parque Linear Leste	Esta proposta será incluída no PU como diretriz para a requalificação proposta para o trecho da Av. Silviano Brandão incluído no perímetro da OUC.	SIM
341	Implantar Conjuntos Habitacionais na Vila Ponta Porã (para os moradores da vila), com comércio no térreo para geração de renda para sustentar a manutenção do condomínio do edifício.	DEBATE LESTE	Vila Ponta Porã	Parque Linear Leste	O Plano Urbanístico prevê intervenções em vilas e favelas, buscando uma maior integração com o tecido urbano, baseadas nos (PGEs) Planos Globais Específicos (quando existentes) e prevê incentivo ao uso misto com geração de renda para os condomínios. A Vila Ponta Porã já foi requalificada de acordo com o PGE desenvolvido em 2000. Já existem, na Vila, edifícios multifamiliares verticais construídos para reassentamento de moradores da própria vila, reassentamento esse decorrente de obras de requalificação urbana previstas no PGE. Este edifícios não possuem comércio no térreo. Contudo, quanto ao aspecto de geração de emprego e renda, o Plano de Atendimento Econômico e Social desenvolvido para a OUC ACLO possui propostas nesse sentido para toda a área afetada da Operação Urbana.	NÃO
342	Restrição de altimetria / tombamento da visada	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	As restrições de altimetria propostas para a ADE Santa Tereza serão mantidas na OUC. Novos empreendimentos em áreas de interesse cultural da OUC estarão submetidos a diretrizes específicas que incluirão análise do impacto nas visadas.	PARCIAL
343	Área de amortecimento. ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	Esta área foi definida como área de amortecimento.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AValiação SMapU	INCORPORADA À OUC
344	Ocupar Torres Gêmeas com habitação para o Movimento dos Sem Casa	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	Esta diretriz especificamente não está incluída na OUC. Porém estão previstos os instrumentos de parcelamento, uso e ocupação compulsórios para imóveis que não estiverem cumprindo sua função social.	NÃO
345	Retirar o adensamento	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	Esta área foi definida como área de amortecimento.	SIM
346	Implantação HIS	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	Está prevista a implantação de unidades de habitação de interesse social com recursos da própria OUC, mas sua localização será definida no processo de gestão da OUC.	PARCIAL
347	Manutenção e melhoria de área verde / lazer	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	A OUC prevê a manutenção das áreas verdes públicas e implantação de equipamentos de lazer.	PARCIAL
348	Área para Parque Linear, esportes, restaurar os edifícios. ASSOCIAÇÃO	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	Esta área foi definida no OUC como área de amortecimento e terá os parâmetros aprovados na IV Conferência de Políticas Urbanas, que a definiu como Área de Grandes Equipamentos.	NÃO
349	Prever unidades de 2 e 3 quartos com comércio no térreo.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Vila União	Parque Linear Leste	A Vila União (Ponta Porã) já foi requalificada de acordo com o PGE desenvolvido em 2000. Já existem, na Vila, edifícios multifamiliares verticais construídos para reassentamento de moradores da própria vila, reassentamento esse decorrente de obras de requalificação urbana previstas no PGE. Estes edifícios não possuem comércio no térreo.	NÃO
350	Verificar proposta de adensamento na área em função do complexo penitenciário existente (Marcos William).	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	Esta área foi incluída no Plano Urbanístico como área de adensamento.	NÃO
351	Transformar a quadra de adensamento do Santa Tereza em quadra de amortecimento criando, no entanto, áreas livres de uso público, dialogando com o parque. Preservar a visada da Torre da Igreja e também a visada do Santa Tereza para a Serra do Curral	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	Esta área foi definida no OUC como área de amortecimento e terá os parâmetros aprovados na IV Conferência de Políticas Urbanas, que a definiu como Área de Grandes Equipamentos.	PARCIAL
352	Promover moradias de interesse social nas vilas São Rafael, Cônego Pinheiro A e B, União, Dias, São Vicente e Paraíso, sem localização exata	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Vila São Rafael	Parque Linear Leste	Está prevista a implantação de unidades de habitação de interesse social com recursos da própria OUC, mas sua localização será definida no processo de gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
353	Previsão no PGE de abertura de uma via estreita que trará segurança e retirará o aspecto de gueto da área. Esta via já é um desejo latente da comunidade	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro São Vicente	Parque Linear Leste	O Plano Urbanístico prevê intervenções em vilas e favelas, buscando uma maior integração com o tecido urbano, baseadas nos (PGEs) Planos Globais Específicos (quando existentes). No PGE da Vila São Vicente, está sendo prevista a abertura de via veicular de mão dupla sobre o Beco Prof. Sebastião Moreira de Azevedo. Além disso, estão previstas aberturas e requalificações de vias de pedestres e mistas.	SIM
354	Atualmente tem 12 linhas de ônibus. Não seria possível um circular articulando com Andradas e metrô? São usuários potenciais do metrô. São usuários potenciais do metrô.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Pompéia	Parque Linear Leste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
355	Pensar no problema da poluição sonora e do ar junto aos corredores e propor solução	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC ATRAVÉS DE PAISAGISMO DAS CONEXÕES AMBIENTAIS	SIM
356	Requalificação das Vilas e reassentamento na área. ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro São Vicente	Parque Linear Leste	ESTÁ SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
357	Ligação de pedestres. Colocar cerca, trocar pavimento por paralelepípedo e colocar jardineiras (conexão ambiental). ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	SUGESTÕES SERÃO AVALIADAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	SIM
358	Requalificação paisagística. ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	SERÁ CONTEMPLADA NO CONEXÃO AMBIENTAL	SIM
359	Projeto paisagístico	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	ESTÁ SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
360	Melhoria do caminhar	OFICINA CONSELHEIROS	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	SERÁ CONTEMPLADA NO CONEXÃO AMBIENTAL	SIM
361	Criar acesso à área hospitalar para pedestre, hoje é deficitário. Passarela? (Marcos William REG LESTE)	OFICINA CONSELHEIROS	Bairro Santa Efigênia	Parque Linear Leste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
362	Esplanada e travessia entre a Câmara Municipal e Santa Tereza - Aproveitamento da intervenção viária proposta.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
363	Horto - Estudo hidrológico para solução de área de inundação ou revisão do adensamento (Hilda)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Horto	Parque Linear Leste	A DRENAGEM DEVERÁ SER CONTEMPLADA NA CONEXÃO AMBIENTAL.	SIM
364	Via interrompida/escadaria. Rever ciclovia. (Marcos William e Douglas REG LESTE)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Horto	Parque Linear Leste	SERÁ CONTEMPLADA NA TRAVESSIA URBANA	SIM
365	Verificar a viabilidade da área verde/pedreira existente e abrigo e demanda de ampliação da escola para UMEI, além de reassentamento da Vila São Rafael. (Marcos William REG LESTE)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Pompéia	Parque Linear Leste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC. VERIFICAR COM EQUIPE DE EQUIPAMENTOS.	SIM
366	Fazer calçada na Rua Conselheiro Rocha, entre ruas Mármore e Silvianópolis (Douglas REG LESTE)	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	SUGESTÕES SERÃO AVALIADAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DA CONEXÃO AMBIENTAL	SIM
367	Requalificação paisagística. ASSOCIAÇÕES	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	SERÁ CONTEMPLADA NO CONEXÃO AMBIENTAL	SIM
368	Prever incentivos ou regras para garantir a manutenção e fortalecimento do comércio moveleiro na Avenida Silvano Brandão.	DEBATE LESTE	Horto	Parque Linear Leste	A OUC prevê o incentivo a usos mistos de maneira geral. Não há previsão deste incentivo especificamente.	NÃO
369	Planejar um projeto junto à comunidade da região Leste, área comercial junto aos pequenos empreendedores do bairro.	OFICINA CONSELHEIROS	Região Leste	Parque Linear Leste	O Projeto Vila Produtiva, incluído na OUC, atenderá esta proposta.	SIM
370	As Diretrizes Especiais da ADE Santa Tereza não devem ser alteradas no contexto da OUC: Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza	Ofício à SMAPU	Santa Tereza	Parque Linear Leste	AS DIRETRIZES DA ADE SANTA TEREZA SERÃO RESPEITADAS NA OUC.	SIM
371	As propostas constantes no antigo projeto Nova BH não deverão ser incorporados na OUC Antônio Carlos/Pedro I + Leste/Oeste: Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza	Ofício à SMAPU	Santa Tereza	Parque Linear Leste	TODAS AS PROPOSTAS DA NOVA BH QUE FORAM CONSIDERADAS INADEQUADAS PELA EQUIPE TÉCNICA DA SMAPU FORAM RETIRADAS DA OUC.	PARCIAL
372	As propostas que ferem a ADE não deverão ser encaminhadas à Câmara Municipal para votação: Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza	Ofício à SMAPU	Santa Tereza	Parque Linear Leste	AS DIRETRIZES DA ADE SANTA TEREZA SERÃO RESPEITADAS NA OUC.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
373	O Plano de Sustentabilidade Ambiental do Bairro Santa Tereza deve ser implantado como instrumento de implantação dos instrumentos de regulamentação da Área de Diretrizes Espaciais de Santa Tereza : Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza	Ofício à SMAPU	Santa Tereza	Parque Linear Leste	AS DIRETRIZES DA ADE SANTA TEREZA SERÃO RESPEITADAS NA OUC. CONTUDO, A REGULAMENTAÇÃO DA ADE NÃO É TAREFA DA OUC, MAS DO MUNICÍPIO.	NÃO
374	Requalificação da Vilas Dias e São Vicente, com construção de novas moradias para as famílias que precisarem ser reassentadas devido às obras de requalificação: Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza	Ofício à SMAPU	Vila Dias e São Vicente	Parque Linear Leste	O Plano Urbanístico prevê intervenções em vilas e favelas, buscando uma maior integração com o tecido urbano, baseadas nos (PGEs) Planos Globais Específicos (quando existentes).	PARCIAL
375	Implantar parque linear com área esportiva na área que compreende o campo de futebol e a antiga fábrica de pregos. Manter e melhorar o campo de futebol e construir quadras poliesportivas, pistas de caminhada e aparelhos de ginástica, reflorestar e fazer tratamento paisagístico em toda a área. Construir e/ou reformar prédios existentes para servir de apoio operacional e receptivo: Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza	Ofício à SMAPU	Santa Tereza	Parque Linear Leste	Esta área foi definida no OUC como área de amortecimento e terá os parâmetros aprovados na IV Conferência de Políticas Urbanas, que a definiu como Área de Grandes Equipamentos. Além disso há um parque linear próximo a esta área.	NÃO
376	Preservar e recuperar o prédio da antiga fábrica de pregas, espaço esse que possa servir como equipamento de educação e cultura: Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza	Ofício à SMAPU	Santa Tereza	Parque Linear Leste	Esta área foi definida no OUC como área de amortecimento e terá os parâmetros aprovados na IV Conferência de Políticas Urbanas, que a definiu como Área de Grandes Equipamentos. Além disso há um parque linear próximo a esta área.	NÃO
377	Recuperar e melhorar as passarelas de pedestre, tanto as que ligam ao metrô, como as que ligam ao parque linear do Arrudas: Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza	Ofício à SMAPU	Santa Tereza	Parque Linear Leste	Esta proposta foi incluída na OUC	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
378	Requalificação paisagística da Rua Conselheiro Rocha em dois trechos. O 1º próximo as estações de metrô Santa Efigênia e Santa Tereza, e o 2º na ligação da Praça Ernesto Tassini (Parada do Cardoso) até a passarela do metrô da estação Santa Tereza (retirada do muro de concreto e colocação de cerca (ref. Belgo). Trocar o pavimento por paralelepípedo, instalação de jardineiras: Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza	Ofício à SMAPU	Santa Efigênia / Santa Tereza	Parque Linear Leste	Estão previstas requalificações em outras vias do bairro, mas não na R. Conselheiro Rocha.	NÃO
379	Não deve ser instalada escola automobilística na área onde se encontra o Mercado Distrital de Santa Tereza, que não deve ter alteração do usos do solo nesta quadra. A ADE deve ser cumprida: Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza	Ofício à SMAPU	Santa Tereza	Parque Linear Leste	AS DIRETRIZES DA ADE SANTA TEREZA SERÃO RESPEITADAS NA OUC. A OUC NÃO PREVÊ IMPLANTAÇÃO DE ESCOLA AUTOMOBILÍSTICA NO MERCADO DE SANTA TEREZA.	SIM
380	A área entre a Av. do Contorno e a Av. Silviano Brandão acima e seu entorno não podem ser área de adensamento, nem de adensamento moderado. Deve permanecer como ZEIS e o restante ser ZEPAM, onde sugerimos a implantação do parque com área verde, lazer e esporte: Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza	Ofício à SMAPU	Santa Tereza	Parque Linear Leste	AS DIRETRIZES DA ADE SANTA TEREZA SERÃO RESPEITADAS NA OUC. O BAIRRO SEGUIRÁ OS PARÂMETROS DEFINIDOS NA IV CONFERÊNCIA DE POLÍTICA URBANA, INCLUSIVE AS ZEIS.	PARCIAL
381	Os parâmetros urbanísticos previstos pela OUC para a área ultrapassam os limites hoje previstos para a ADE, hoje de 1,2 (Coeficiente de Aproveitamento) para edificações residenciais e 1,0 para não-residenciais, sendo que a criação da área de adensamento moderado variando de 1,2 a 3,0 permite a construção de prédios de até 27 m de altura (9 pavimentos), limite este que ultrapassa o estabelecido pela ADE que é de no máximo 15	Ofício à SMAPU	Santa Tereza	Parque Linear Leste	AS DIRETRIZES DA ADE SANTA TEREZA SERÃO RESPEITADAS NA OUC.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
	metros de altura (3 pavimentos): Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza					
382	É positiva a implantação deste setor, com a implantação de equipamento (parque) de abrangência regional. São desejáveis que sejam estudados encontros com a comunidade na perspectiva de harmonizar o futuro corredor de BRT que pela localização geográfica justificaria, desde já, a inclusão da Gestão da RMBH no processo: Associação Comunitária Social Cultural Desportiva (ACSCD) dos Bairros Nova Suíça e Gameleira	Ofício à SMAPU	Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	Os planos de gestão dos Programas que fazem limite com outros municípios serão desenvolvidos em conjunto com esses municípios e com os órgãos de gestão metropolitana.	SIM
383	Incluir Parque Pedro Machado na OUC. Espelho d'água nas rochas.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Maria	Parque Metropolitan o Oeste	A ÁREA NÃO FOI INCLUÍDA POR NÃO ESTAR DIRETAMENTE RELACIONADA COM O CORREDOR QUE ESTRUTURA A OUC.	NÃO
384	Praça com CAC. Incluir na OUC.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	O PERÍMETRO DA OUC FOI ALTERADO PARA INCLUIR ESTA ÁREA COM TERRENO PÚBLICO.	SIM
385	Proposta de OUS na área do aterro. Possibilidade de empreendimento. UPA. Articulação na Leste Oeste - Antônio Carlos. Heráclito Mourão - Antônio Carlos.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC. OUS PODERÁ SER PROPOSTA.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
386	Alternativas traçado metrô. (Estação Eldorado, Via Expressa, Anel, rua Mario Soares e Via Brigadeiro Eduardo Gomes / Via Expressa, Rua das Violetas, integrando com o Av. Brigadeiro Eduardo Gomes)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Álvaro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	Os recursos necessários para a implantação de linha de metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse investimento, ele comprometeria todos os demais investimentos previstos na OUC. Além disto, esta intervenção extrapola o limite da OUC. Mas está prevista a implantação de serviço de transporte coletivo de capacidade média-alta na extremidade oeste da OUC.	NÃO
387	Estender linha do metrô até próximo à UPA que está prevista (Jardim Filadélfia), Campo do Danúbio.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	Os recursos necessários para a implantação de linha de metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse investimento, ele comprometeria todos os demais investimentos previstos na OUC. Além disto, esta intervenção extrapola o limite da OUC. Mas está prevista a implantação de serviço de transporte coletivo de capacidade média-alta na extremidade oeste da OUC.	NÃO
388	Passarela de transposição articulando com o bairro Camargos. Fluxo de estudantes e acesso a ônibus. Aproveitando o nível das ruas sem necessidade de escada. Obs.: O ideal seria a implantação de um viaduto para veículos e pedestres, importante para	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	A área está fora do perímetro da OUC e não será incluída por não possuir relação direta como o corredor que estrutura a OUC.	NÃO
389	Trecho subterrâneo, proposta metrô.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	Os recursos necessários para a implantação de linha de metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse investimento, ele comprometeria todos os demais investimentos previstos na OUC. Além disto, esta intervenção extrapola o limite da OUC. Mas está prevista a implantação de serviço de transporte coletivo de capacidade média-alta na extremidade oeste da OUC.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
390	Túnel metrô	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	Os recursos necessários para a implantação de linha de metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse investimento, ele comprometeria todos os demais investimentos previstos na OUC. Além disto, esta intervenção extrapola o limite da OUC. Mas está prevista a implantação de serviço de transporte coletivo de capacidade média-alta na extremidade oeste da OUC.	NÃO
391	Estender a linha de metrô até o bairro Califórnia (passando por Contagem).	OFICINA POPULAÇÃO	Município de Contagem	Parque Metropolitan o Oeste	Os recursos necessários para a implantação de linha de metrô ultrapassam a capacidade de arrecadação da OUC. Ainda que a arrecadação da OUC possibilitasse esse investimento, ele comprometeria todos os demais investimentos previstos na OUC. Além disto, esta intervenção extrapola o limite da OUC. Mas está prevista a implantação de serviço de transporte coletivo de capacidade média-alta na extremidade oeste da OUC.	NÃO
392	Necessidade de construção da alça Via Expressa e Anel. Entroncamento sem alça de retorno (Via Expressa e Anel)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Alto dos Pinheiros	Parque Metropolitan o Oeste	Esta intervenção está incluída na OUC, porém sem prioridade.	SIM
393	Conjunto implantado não se intera com o bairro. Se fechou nos muros e não trouxe benefício para a comunidade. Poderia ter aberto uma rua... Eles têm quadra, piscina, etc. para benefício próprio.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	A PROPOSTA DA OUC PREVÊ QUE GRANDES EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS NAS ÁREAS DE ADENSAMENTO LIBEREM ESPAÇO PARA FRUIÇÃO PÚBLICA, ASSIM COMO USOS MISTOS COM FACHADAS ATIVAS, DE FORMA A MELHOR INTEGRÁ-LOS COM OS BAIRROS. PORÉM, NESSE CASO O EMPREENDIMENTO JÁ ESTÁ IMPLANTADO E A OUC NÃO PREVÊ SUA ALTERAÇÃO.	NÃO
394	Viaduto de retorno	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC	NÃO
395	Viaduto de acesso ao Bairro Santa Maria para veículos e pedestres	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Santa Maria	Parque Metropolitan o Oeste	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
396	Construir parque. ASSOCIAÇÃO	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	A OUC propõe um parque nesta área. Propõe-se que ele seja viabilizado através de UTDC que poderão ser utilizadas na própria área da OUC.	PARCIAL
397	Apoio ao Parque. ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	A OUC propõe um parque nesta área. Propõe-se que ele seja viabilizado através de UTDC que poderão ser utilizadas na própria área da OUC.	PARCIAL
398	Parque sim, estádio não. Que essa área toda seja um parque.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	A OUC propõe um parque nesta área. Propõe-se que ele seja viabilizado através de UTDC que poderão ser utilizadas na própria área da OUC.	PARCIAL
399	Adensamento só é possível de implantar metrô.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	Na extremidade oeste da OUC, o adensamento será condicionado à implantação de serviço de transporte de capacidade média-alta.	PARCIAL
400	Mata dos Morcegos: área importante para a qualidade do ar e para amenizar o clima da Região Metropolitana (vento leste ao passar pela Mata ameniza clima de Contagem e do entorno da Mata).	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	foi incluído no plano urbanístico a possibilidade de se utilizar UTDC passíveis de serem transferidas na própria OUC para viabilizar alguns projetos específicos em áreas da OUC, entre eles um parque na Mata dos Morcegos, mas sua viabilização dependerá da adesão do proprietário.	PARCIAL
401	Linha de ônibus que integre a futura UPA com o CS Califórnia	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	É PREMISSA DA OUC	SIM
402	Praça com área verde. Brinquedos, academia a céu aberto.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
403	Borda livre e está sendo cercado. Terreno público, poderia implantar academia da cidade.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santa Maria	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADO NA PROPOSTA	SIM
404	Academia a céu aberto.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ IMPLANTADA NA PRAÇA PROPOSTA PELA OUC	SIM
405	Praça e área verde. Pista de caminhada, pista de skate, brinquedos infantis.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
406	Construção de praça com área de lazer. ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
407	Alternativa de traçado ao existente (metrô).	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC UMA PREVISÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE DE MÉDIA / ALTA CAPACIDADE, PORÉM SEM A ESPECIFICAÇÃO DA TECNOLOGIA A SER ADOTADA	SIM
408	Construção de praça com quadra e centro comunitário. ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
409	Terreno do estado. Proposta de praça.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
410	Camargos precisa de áreas verdes.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
411	Demanda para implantação de pista de caminhada ao longo da Via Leste-Oeste, principalmente próximo à Mata dos Morcegos e à Gameleira. A demanda se deve à grande concentração populacional nos bairros próximos, sem áreas adequadas de lazer e esportes	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC (CONEXÃO AMBIENTAL).	SIM
412	Demanda para implantação de pista de caminhada ao longo da Via Leste-Oeste, principalmente próximo à Mata dos Morcegos e à Gameleira. A demanda se deve à grande concentração populacional nos bairros próximos, sem áreas adequadas de lazer e esporte.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADO NA PROPOSTA COM CONEXAO AMBIENTAL	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
413	Demanda para implantação de pista de caminhada ao longo da Via Leste-Oeste, principalmente próximo à Mata dos Morcegos e à Gameleira. A demanda se deve à grande concentração populacional nos bairros próximos, sem áreas adequadas de lazer e esporte.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
414	Criar uma nova entrada para a região de Venda Nova, ligando a MG 10 a Rua Edgar Torres (Avenida Coronel Manoel Assunção, bairro Minas Caixa)	OFICINA INSTITUCIONAL	Minas Caixa	Requalificação o do Entorno da Estação Vilarinho	O local onde esta ligação é possível está fora do perímetro da OUC, por isso, a intervenção não pode ser adotada pela OUC.	NÃO
415	Precisamos de linhas de ônibus no lugar da linha 2210 Jardim Leblon	OFICINA POPULAÇÃO	Vilarinho	Requalificação o do Entorno da Estação Vilarinho	Estão previstas ampliações de linhas de ônibus, mas não de linhas específicas - as ampliações deverão atender o maior adensamento provocado pela OUC.	NÃO
416	Abertura da rua Edgar Torres ligando a Avenida Vilarinho com Cidade Administrativa, MG10	OFICINA POPULAÇÃO	Vilarinho	Requalificação o do Entorno da Estação Vilarinho	O local onde esta ligação é possível está fora do perímetro da OUC, por isso, a intervenção não pode ser adotada pela OUC.	NÃO
417	Porque não incluir esta área acompanhando a proposta de adensamento do outro lado da via? Considerando o conjunto de equipamentos públicos do entorno (lotes maiores)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Venda Nova	Requalificação o do Entorno da Estação Vilarinho	ESTA ÁREA ESTÁ INDICADA NO PLANO DIRETOR COMO ÁREA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA. CONTUDO SUAS COMPLEXIDADES FAZEM COM QUE SEJA MAIS INDICADA UMA OUC ESPECÍFICA.	NÃO
418	Fazer a ligação da Vilarinho com rua Padre Pedro Pinto.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Venda Nova	Requalificação o do Entorno da Estação Vilarinho	Esta área está fora do perímetro da OUC, contudo a definição de sua inclusão ou não perímetro ainda está em estudo. Esta decisão será tomada em função das discussões das audiências públicas.	NÃO
419	Fazer a ligação da Pedro I com Vilarinho (complexo viário).	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Venda Nova	Requalificação o do Entorno da Estação Vilarinho	EM DESACORDO COM OBJETIVOS GERAIS DA OUC	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
420	Pista de cooper/passeios na Av. Vilarinho	OFICINA POPULAÇÃO	Vilarinho	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	O PU contempla a requalificação da Av. Vilarinho no trecho inserido no perímetro da OUC.	PARCIAL
421	Passarela próxima do ponto	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Parque São Pedro	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	EXISTE UMA TRAVESSIA URBANA PRÓXIMA NA PROPOSTA DA OUC	PARCIAL
422	Até 3 pavimentos. PROPOSTA ASSOCIAÇÃO	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Vila Clóris	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	A ATUAL PROPOSTA DA OUC ESTÁ INCLUINDO ÁREAS COM LIMITE DE ALTIMETRIA, MAS NÃO SEGUINDO EXATAMENTE OS PARÂMETROS DESTA PROPOSTA	PARCIAL
423	Extensão de via cruzando a Vila Satélite, para facilitar acesso à Estação de Integração Vilarinho	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Vila Satélite	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	O Plano Urbanístico prevê intervenções em vilas e favelas, buscando uma maior integração com o tecido urbano, baseadas nos (PGEs) Planos Globais Específicos (quando existentes). A Vila Satélite não possui PGE e esta proposta seria avaliada quando da sua execução e implementação. Ressalta-se que a ampliação de acesso ao transporte coletivo é uma das diretrizes da Operação Urbana ACLO.	PARCIAL
424	Complementação das obras do Complexo Vilarinho do Sistema BRT (Viaduto Avenida Pedro I - Vilarinho e Viaduto Vilarinho - Rua Padre Pedro Pinto).	OFICINA INSTITUCIONAL	Vilarinho	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	O complexo viário do Vilarinho está atualmente em obras. As intervenções para acesso dos ônibus à estação já estarão concluídas quando da implementação da OUC. O plano urbanístico prevê intervenções no complexo viário para melhoria da circulação de pedestres e bicicletas, com foco no acesso à estação.	SIM
425	Ampliar espaços abertos, áreas verdes, quadras praças próximo ao Shopping Estação /Vilarinho	DEBATE CENTRO-SUL	Vilarinho	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	O entorno imediato da Estação Vilarinho (Shopping Estação) encontra-se contemplado com Quadra Praça e Quadra Galeria. Além disso, há a marcação de Conexão Ambiental junto às vias de acesso ao local. Há também a sinalização da criação/melhoria de praças e parques próximos à área. Essas indicações foram feitas também no intuito de ampliar os espaços abertos e áreas verdes na região.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
426	Melhoria Parque Jardim Europa	OFICINA POPULAÇÃO	Vilarinho	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	Não foi identificado o Parque indicado na proposta. Entretanto, todos os parques inseridos na área da OUC já tem previsão de verba para melhoria.	NÃO
427	Requalificação da Avenida Vilarinho: a confluência da Avenida Vilarinho com a Avenida Doutor Álvaro Camargos deve oferecer aos pedestres sob o Viaduto da Avenida Pedro I, passeios apropriados com acessibilidade, sobretudo ao lado do prédio da Maçonaria, onde há um muro que não se mostra.	OFICINA POPULAÇÃO	Avenida Vilarinho	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	O trecho da Av. Vilarinho inserido na OUC será requalificado com recursos da OUC. A requalificação dará prioridade aos pedestres.	PARCIAL
428	Praças	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Venda Nova	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	INTERVENÇÕES LOCAIS PODERÃO SER DEFINIDAS PELA POPULAÇÃO, ATRAVÉS DE VOTAÇÃO.	PARCIAL
429	Parque na APP em torno do Ribeirão do Isidoro / da Izidora	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Xodó-Marize	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
430	Implantar equipamentos de ginástica na Praça do Peixe para esporte e lazer da população.	OFICINA POPULAÇÃO	Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	ESTÁ PREVISTO ESPAÇO PÚBLICO NESTE LOCAL, MAS NÃO DE CARÁTER ESPORTIVO	NÃO
431	Espaço para cultura para os dois territórios que não seja compartilhado, pois são territórios diferentes e frequentemente estão em guerra. Atualmente tem sido realizadas ações que possam unir os territórios. Territórios Vila Senhor dos Passos e Pedreira Prado Lopes.	OFICINA INSTITUCIONAL	Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	Entendemos que o poder público deve incentivar a integração dos territórios e não reforçar sua segregação. Pretende-se que a realização desta intervenção seja colocada na pauta de decisões do Grupo Gestor Local.	PARCIAL
432	Proibir Ferro Velho na Lagoinha (Estimula a destruição do patrimônio e degrada a área)	CAMPOS REGIONAIS	Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	As propostas trabalharam com incentivo a determinadas atividades relacionadas ao uso cultural, e não com a proibição de usos existentes na área.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
433	Com a chegada da Esplanada, a Praça do Peixe vai ficar muito apertada. É a entrada do Bairro Bonfim e deve ser ampliada, talvez com desapropriação de algumas edificações.	comentários_web	Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	Espera-se que a Esplanada abrigue amplo espaço público representando uma ampliação do espaço atualmente existente na Praça do Peixe e não uma redução. Não estão previstas desapropriações para implantação da Esplanada.	NÃO
434	Não implantar albergue de morador de rua e nem moradia social. ASSOCIAÇÃO	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	CONTRÁRIO À PREMISSA DE GARANTIR DIVERSIDADE NA ÁREA DA OUC	NÃO
435	Vila Residencial. Deveria ser tombado. Preciosidade da Arquitetura.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	TOMBAMENTO NÃO É ESCOPO DA OPERAÇÃO. OUC PREVÊ, ENTRETANTO, INVESTIMENTOS PARA MELHORIA DO PATRIMÔNIO EDIFICADO EXISTENTE	NÃO
436	Proposta mão única até Itatiaia. Depois da Itatiaia, mão dupla, senão o bairro fica sem saída para o centro.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	CONEXÃO AMBIENTAL PROPOSTA REMOVERÁ FAIXA DE ESTACIONAMENTO, O QUE MELHORARÁ FLUIDEZ DO TRÁFEGO. CONTUDO, ALTERAÇÕES NA CIRCULAÇÃO PODERÃO SER REALIZADAS NA OUC, MAS A PARTIR DE ESTUDOS ESPECÍFICOS.	NÃO
437	Tem que ter edificação e uso	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	INVIABILIZA A IMPLANTAÇÃO DA ESPLANADA CENTRO-LAGOINHA	NÃO
438	Transferir sedes das regionais p/ próximo à via Leste-Oeste, nas áreas de centralidades. Oeste: próximo à Estação de Metrô. Noroeste: terreno da BEPREM na Lagoinha. Centro-Sul: terreno no Barro Preto, próximo à Asmare. Leste: terreno próximo	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	NÃO ESTÁ NO ESCOPO DA PROPOSTA DA OUC	NÃO
439	Projeto urbanístico para a Região da Lagoinha (inclusive Bonfim) desenvolvido pelo movimento Lagoinha Viva. Ex.: trazer museu do cotidiano (já com acervo), atualmente em diversos galpões, sem exposição. Articulado ao demais, mais formação de cultura.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Pedreira Prado Lopes	Revitalização da Lagoinha	Diversos elementos do projeto foram incluídos na OUC, como a Requalificação do Cemitério do Bomfim e o Museu do Cotidiano.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
440	Abertura da Alexandre Stockler	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Senhor dos Passos	Revitalização da Lagoinha	O Plano Urbanístico prevê intervenções em vilas e favelas, buscando uma maior integração com o tecido urbano, baseadas nos (PGEs) Planos Globais Específicos. No PGE da Vila Senhor dos Passos está prevista continuidade da Rua Alexandre Stockler para acesso de pedestres com implantação de praça. Contudo a definição das intervenções a serem realizadas em vilas e favelas será definida pelo processo de gestão da OUC	PARCIAL
441	Incentivar escolas de música, belas artes. (Estudantes)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	Está prevista a implantação de um Corredor Cultural na Lagoinha e Bonfim onde estas atividades serão incentivadas.	SIM
442	Privilegiar uso residencial	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	A OUC prevê área de amortecimento para a área indicada. Porém usos mistos são incentivados na OUC como um todo.	PARCIAL
443	Cancelar esta intervenção (travessia) que gera desapropriação e fazer uma travessia na AGC, que esta invadindo área pública. Av. Adalberto Gualberto com Resende Costa. ASSOCIAÇÕES	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	A intervenção é estratégica para a OUC em função da extensão da quadra - 500 metros. Sua implantação facilitará o acesso à estação de metrô.	NÃO
444	Prever melhoria na Rua Bonfim, assim como o previsto para a Rua Além Paraíba (conexão ambiental)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	A proposta foi incorporada pela OUC.	SIM
445	Potencializar a revitalização do Mercado da Lagoinha	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	O Plano Urbanístico da OUC não prevê intervenção específica no Mercado da Lagoinha. Contudo definiu-se que serão destinados recursos adicionais para equipamentos públicos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
446	Retirar a quadra do IAPI da área de adensamento. Perímetro protegido. Sugestão de passar para área de amortecimento.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro São Cristóvão	Revitalização da Lagoinha	A área foi alterada para área de amortecimento.	SIM
447	Considerando o Novo Centro Administrativo da PBH melhoria de acesso a Estação Lagoinha (metrô) com implantação de uma passarela diretamente ligada ao prédio da atual rodoviária TERGIP.	OFICINA INSTITUCIONAL	Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	Previsto no Plano Urbanístico.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
448	Melhorar Rua Bonfim igual Além Paraíba: Bonfim deve ser inserido nas melhorias. Tem projeto de melhoria do Cemitério como Patrimônio Cultural.	OFICINA POPULAÇÃO	Rua Bonfim	Revitalização da Lagoinha	PERÍMETRO DA OUC FOI ALTERADO PARA CONTEMPLAR ESTA PROPOSTA. TAMBÉM FOI INCLUÍDA NA OUC A REQUALIFICAÇÃO DA RUA BONFIM.	SIM
449	Implantar pista de caminhada na Rua Bonfim e Mariana: a população do Bonfim faz caminhada nestas ruas e na Pedro II. Ou da Bonfim, passa pelo Cemitério até a Pedro II.	OFICINA POPULAÇÃO	Ruas Bonfim e Mariana	Revitalização da Lagoinha	PERÍMETRO DA OUC FOI ALTERADO PARA CONTEMPLAR ESTA PROPOSTA. TAMBÉM FOI INCLUÍDA NA OUC A REQUALIFICAÇÃO DA RUA BONFIM. CONTUDO, NÃO ESTÁ PREVISTA PISTA DE CAMINHADA.	NÃO
450	Prever conexão ambiental: a Rua Jaguarão é importante saída do bairro. Rua muito importante. Mais importante do que melhorar a Serro e a Itatiaia que tem fluxo mais local.	OFICINA POPULAÇÃO	Rua Jaguarão	Revitalização da Lagoinha	PERÍMETRO DA OUC FOI ALTERADO PARA CONTEMPLAR ESTA PROPOSTA. CONTUDO, NÃO ESTÁ PREVISTA CONEXÃO AMBIENTAL NA R. JAGUARÃO.	NÃO
451	Abrir baixo da Pedro II: COM O CERCAMENTO DO BAIXIO DO VIADUTO DIFICULTOU O ACESSO À ÁREA CENTRAL, INCLUSIVE PARA O PEDESTRE.	OFICINA POPULAÇÃO	Baixio Pedro II	Revitalização da Lagoinha	ESTÁ PREVISTA REQUALIFICAÇÃO DESTA ÁREA, CONSIDERANDO A MELHORIA DO ACESSO DOS PEDESTRES À ÁREA CENTRAL.	PARCIAL
452	Casa da Loba tem que ser restaurada, mas uma área verde sem acesso, fica subutilizada.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
453	Requalificação da área da Lagoinha. Revisão do trânsito. Projeto chave: 1) Cemitério do Bonfim: área turística e museu de arte sacra funerária. Obs: problema de saques. 2) Museu do Cotidiano na Rua Além Paraíba (pode ser em 3 casas, por exemplo)	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Santo André	Revitalização da Lagoinha	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
454	Não prever galpões de reciclagem no entorno da Lagoinha/Bonfim	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	PROPOSTA DA IV CONFERÊNCIA CONTEMPLA PROPOSTA	SIM
455	Binário como condição para o alargamento de passeios	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	BINÁRIO ITAPECERICA X ALÉM PARAÍBA	SIM
456	Quadra muito degradada: poderia ser renovada associada a equipamento. Pensar usos voltados para Antônio Carlos.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	QUADRA PODE SER RENOVADA NO PROCESSO DA OUC	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
457	Itapecerica, 389. Interesse Histórico (área verde acessível no fundo, com possibilidade de articular com outro quarteirão. Indicar intervenção para parque e não área para ocupação.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	INTERVENÇÃO LOCAL	SIM
458	Melhoria da praça	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Colégio Batista	Revitalização da Lagoinha	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
459	Passeios	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	CONEXÃO AMBIENTAL PREVISTA	SIM
460	Cemitério Bonfim. Conversa com parques e jardins, com cultura (ppp). Já tem projeto, falta tomar e autorização da cultura. Incluir cemitério e prever revitalização como forma de segurança (café, museu sacro). Projeto pronto com 'Funeral House'.	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	A REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO DO BONFIM FOI INCLUÍDA NA OUC.	SIM
461	Tratamento das áreas residuais nos viadutos	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
462	Continuidade da Via. Atualmente auditório AEC sobre via pública	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
463	Proposta de inclusão da área do Bonfim na OUC. ASSOCIAÇÃO	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	O PERÍMETRO DA OUC FOI ALTERADO PARA INCLUIR ESTA ÁREA.	SIM
464	Antes de implantar a Esplanada tem que ter o projeto para a Lagoinha pronto, para não ocorrer a 'invasão' da Lagoinha. Tem que ser um equipamento urbano, com comércio, serviços e habitação para dar movimento. Não apenas uma esplanada!	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	ESPLANADA CONTEMPLARÁ USOS DIVERSOS	SIM
465	Academia da Cidade dentro do Mercado da Lagoinha	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	SERÁ UMA INTERVENÇÃO LOCAL	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
466	Melhorar conexões para pedestres nos seguintes viadutos: São Francisco, Operários, Av. Paranaíba, Rua Araribá, Rua Rio Novo	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro São Cristóvão	Revitalização da Lagoinha	TODOS OS VIADUTOS CONTEMPLARÃO TRAVESSIAS DE PEDESTRES	SIM
467	Melhorar conexões para pedestres nos seguintes viadutos: São Francisco, Operários, Av. Paranaíba, Rua Araribá, Rua Rio Novo	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	TODOS OS VIADUTOS CONTEMPLARÃO TRAVESSIAS DE PEDESTRES	SIM
468	Estação Move Lagoinha - desenvolver projeto integrado com intervenções da OUC - colocar no mapa	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	SERÁ CONTEMPLADA NA PROPOSTA DA OUC	SIM
469	As áreas pertencentes às ruas Itapecerica, Além Paraíba e Rua Bonfim se integram e devem fazer parte do Projeto de Revitalização da Lagoinha/Bonfim: Associação ARCA-Bonfim	Ofício à SMAPU	Bonfim	Revitalização da Lagoinha	Esta proposta foi incluída na OUC	SIM
470	Deve ser incluído da OUC o Cemitério do Bonfim, a Rua Bonfim desde a Praça do Peixe até a Praça do Cemitério do Bonfim, e a Rua Jaguarão deve receber um tratamento específico e uma atenção especial dentro do projeto de revitalização e do foco cultural vivo e de preservação da OUC: Associação ARCA-Bonfim	Ofício à SMAPU	Bonfim	Revitalização da Lagoinha	Esta proposta foi incluída na OUC, com exceção da rua Jaguarão.	PARCIAL
471	Deve ser dada atenção especial à área de adensamento na Pedro II até a Jaguarão no Bairro Bonfim: Associação ARCA-Bonfim	Ofício à SMAPU	Bonfim	Revitalização da Lagoinha	As áreas de adensamento possuem parâmetros que garantem que o adensamento ocorra de forma a integrar as novas edificações com os bairros nos quais estão inseridos, além de prever a liberação de espaços públicos e usos mistos com fachadas ativas.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
472	<p>Não interessa à comunidade os seguintes usos : motéis, ferros velhos, depósitos de reciclagem, oficinas mecânicas utilizando vias públicas, equipamentos sociais como cooperativas e afins, albergues, depósito de coleta seletiva. O que interessa é: Lojas de artesanato, restaurantes, agências de viagem, correio, banco, feira de produtos de colecionadores de antiguidades, salas de cinema, museu de artes, galpão de artes, música e dança, faculdade ou escola de artes, laboratório de som, salas de exposições, mini-shopping e incentivo as casas antigas no corredor da Rua Bonfim até o cemitério com pintura colorida nas fachadas: Associação ARCA-Bonfim</p>	Ofício à SMAPU	Bonfim	Revitalização da Lagoinha	As propostas trabalharam com incentivo a determinadas atividades relacionadas ao uso cultural, e não com a proibição de usos existentes na área.	NÃO
473	<p>Pontos integrantes para o projeto de Revitalização da Lagoinha/Bonfim: revitalização dos passeios e adequação para cadeirantes e deficientes físicos, recapeamento do asfalto e sinalização de via (incluindo sinalização horizontal e vertical nas ruas Bonfim, Ruy Lage e São Salvador, que são entradas e saídas do Bairro), iluminação branca e forte (Led), instalação de tambores para coleta seletiva nas interseções, Melhoria na Praça do Peixe, Praça de convivência no Bairro (existe várias áreas invadidas no Bairro), instalação de painéis luminosos para mensagens educativas e de segurança e também indicativa ao cemitério do Bonfim dando importância ao aspecto cultural deste aos visitantes, implantação de câmera de olho vivo nos pontos críticos do bairro, área verde para lazer, arborização adequada como coqueiros, aproveitar lotes vagos e</p>	Ofício à SMAPU	Lagoinha e Bonfim	Revitalização da Lagoinha	Está prevista a requalificação de diversas vias da Lagoinha (embora não estejam incluídas todas as vias citadas). O detalhamento do projeto será definido durante a gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
	abandonados e invadidos para equipamentos públicos e produtivos de interesse da comunidade (academia a céu aberto, centro cultural, posto de saúde, espaço multiuso, academia da cidade, upei...), utilizar área de 2.500m² da extinta Beprem com equipamento público de interesse da comunidade, utilizar fundo dos casarões tombados com equipamento público de interesse da comunidade ou construção de moradias, concretizar projeto de revitalização e resgate cultural já existente do Cemitério do Bonfim, melhorar a estrutura da passarela, tratamento paisagístico da Pedro II no bairro Bonfim próximo ao viaduto (pista estreita, na entrada da Pedro II), área de convivência (Parklets), abrir saída para avenida do contorno pela Pedro II do lado do viaduto existe neste espaço uma área pública cercada por particular que poderia ser ampliado o espaço para o trânsito, aproveitamento de várias construções de grande porte que estão desocupadas há mais de dez anos (supermercado, banco, escola ou multiserviços), pista de caminhada, praça e quadra : Associação ARCA-Bonfim					
474	Verificar a possibilidade de utilizar terreno público existente. Houve dificuldade com a documentação.	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Nova Cachoeirinha	Tecendo / Nova Cachoeirinha	A OUC PREVÊ UTILIZAR ESTE TERRENO PARA IMPLANTAR EQUIPAMENTO DE USO PÚBLICO	SIM
475	Verificar equipamento proposto na Vila Cachoeirinha é compatível com o PGE	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Nova Cachoeirinha	Tecendo / Nova Cachoeirinha	Sim, é compatível, pois na Vila Pedreira Prado Lopes está previsto um alargamento de via que dará acesso ao local definido para a implantação do equipamento. Na Vila Senhor dos Passos, o acesso ao local já possui algumas vias adequadas e sistema viário mais vascularizado. A área é carente de espaços culturais e de equipamentos de uso	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					coletivo.	
476	Na proximidade da Avenida Bernardo Vasconcelos, próximo à interseção com a Rua Itapetinga, há uma grande área de irregularidade fundiária, originária da Fábrica Horizonte Textil (antiga área de moradia para os trabalhadores).	DEBATE NORDESTE	Nova Cachoeirinha	Tecelões / Nova Cachoeirinha	O Plano Urbanístico da OUC prevê recursos e ações para regularização fundiária. Contudo, essas ações serão definidas pelo processo de gestão da OUC.	PARCIAL
477	Inserção dos moradores de rua da Lagoinha em programas sociais em parceria com a Igreja	OFICINA POPULAÇÃO	Bairro Aparecida	Tecelões / Nova Cachoeirinha	PROPOSTA SERÁ INCLUIDA NO PAES	SIM
478	Criar circulação vertical para pedestres na trincheira da Av. Américo Vespúcio	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Cachoeirinha	Tecelões / Nova Cachoeirinha	SERÁ UMA INTERVENÇÃO LOCAL	SIM
479	Melhorar conexões para pedestres nos seguintes viadutos: São Francisco, Operários, Av. Paranaíba, Rua Araribá, Rua Rio Novo	OFICINA INSTITUCIONAL	Bairro Cachoeirinha	Tecelões / Nova Cachoeirinha	TODOS OS VIADUTOS CONTEMPLARÃO TRAVESSIAS DE PEDESTRES	SIM
480	Na Rua Baviera, próximo à Rua Itapetinga, existem vários lotes que promovem descontinuidade viária. Esses lotes foram aprovados caso a caso, o que gerou uma área com grandes problemas de conexão. Esta região deve ser inserida na visita técnica. Este projeto seria uma grande oportunidade para corrigir estes problemas. A solução poderia ser a desapropriação ou o reparcelamento.	DEBATE NORDESTE	Cachoeirinha	Tecelões / Nova Cachoeirinha	Foi incluído no Plano Urbanístico da OUC o prolongamento das ruas Gênova e Baviera, mas como vias de pedestres, com 6 metros de largura	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
481	Academias da Cidade na área	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
482	Implantar unidades de atendimento à pessoas com deficiência intelectual grave (Centros de Referência).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
483	Ampliação dos centros de atendimento / reabilitação (Centros Especializados de Reabilitação)	OFICINA CONSELHEIROS	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
484	Ampliar e requalificar os Centros de Habilitação e Reabilitação.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
485	Adensar com Qualidade de Vida - SLU Avaliar a possibilidade de reservar áreas para os equipamentos para tratamento de resíduos sólidos urbanos (URPV,LEV,ERE, Galpões de Triagem). URPV - Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes LEV - Locais de Entrega Voluntária ERE - Estações de Reciclagem de Entulho Galpões de Reciclagem	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
486	Políticas de Saúde - Vigilância em Saúde - Mais atenção primária (unidades básicas - posto de saúde UBS) Rede de Cuidados Especializados (consultas especializadas - CEM e UPAS)	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos.O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
487	Implantar na área 1 unidade básica de saúde (posto de saúde) para cada 12000 pessoas (80% das demandas atendidas próximo)	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC. No caso dos postos de saúde, o critério é de 1 unidade para cada 5.000 residências.	PARCIAL
488	Implantação de novos CERSAMs e CERSAMs (ADI) Centros de Referência em Saúde Mental, Álcool e Drogas.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
489	Substituição do Sistema de Esgotamento Sanitário e Rede Hidráulica e Drenagem na Região Central. Encontrar lugares para instalação de Equipamentos Públicos.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC. Estão previstos recursos para melhoria da infraestrutura de	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					responsabilidade do município.	
490	Política Social: Espaço BH Cidadania	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
491	Implantação de novos Centros de Referência para população em situação de rua	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
492	Política: Abastecimento Equipamentos: - Restaurante Popular - Mercado / Feira - Sacolão Abastecer	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
493	Implantação, requalificação de equipamentos sociais - Centros de Referência, CREAS, BH Cidadania - CRAS, Conselho Tutelar, Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (Mercados, Feiras, Restaurantes, Refeitórios Populares, Sacolão ABC...) Unidades de Acolhimento / Abrigos e Unidades de Inclusões Produtivas.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
494	Centros de Referência - Centro do Idoso - Oferta de Serviços à população idosa (Convivência, Cultura).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
495	Criação de "Pontos de Apoio para População em situação de rua , com oferta de espaço para higiene pessoal, lavanderia, bebedouros, doação de roupas, convivência social.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
496	Restaurante / Refeitório Popular Promoção do Consumo Alimentar	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
497	BH Cidadania / CRAS - Organizar a oferta de serviços municipais (AC. Cidade, Cultura, Telecentro) e socioassistenciais (AS).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
498	Ampliação do número de Unidades de Acolhimento para população em situação de rua (república e albergues).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
499	Política: Assistência Social Equipamentos: - Centro de Referência de Assistência Social - Unidade de Inclusão Produtiva - Centro de Referência do Idoso	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
500	Presença de equipamentos públicos de saúde, educação, políticas sociais, esportes e segurança, áreas verdes e lazer.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
501	Criação de Centros de Triagem e Reciclagem ao longo da OUC.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
502	Ampliar o CRAS.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
503	Política Pública para atendimento à população de rua na área da OUC. Implantar unidades de acolhimento a menores em modelos residenciais em mais pontos da OUC.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
504	<p>SLU</p> <p>-Avaliar a possibilidade de reservar áreas para os equipamentos para o tratamento de resíduos sólidos urbanos (URPV, LCV, ERE e Galpões de Triagem).</p> <p>Melhorar o acesso do serviço de limpeza urbana (coleta seletiva) à área do BRT.</p>	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	<p>Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro.</p> <p>Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos.</p> <p>O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.</p>	PARCIAL
505	<p>Mais academias a céu aberto em espaços remanescentes da obra de duplicação da Pedro I, com atividades atrativas de lazer e cultura para a população.</p>	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	<p>Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro.</p> <p>Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos.</p> <p>O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.</p>	PARCIAL
506	<p>Equipamentos para as áreas</p> <ul style="list-style-type: none"> * Centro de Referência do Idoso * Conselho Tutelar 2ª unidade * Abrigo ou República para população de rua * Arena Multi - uso * Mercado Feira * Cras - BH Cidadania 	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	<p>Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro.</p> <p>Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos.</p> <p>O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.</p>	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
507	Criação de espaços para eventos variados. Criação de Centro Expositor de Artesanato permanente. Criação de espaços ao longo do trecho que atendam a população em situação de rua e comércio informal.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
508	Mais academias nas praças	OFICINA POPULAÇÃO	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
509	Abrigo ou República para população de rua e CERSAN AD.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
510	CREAS - Indivíduos e Pessoas em Situação de ameaça ou violação de direitos.	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
511	Articular a área com equipamentos de atendimento especializados e de urgência existentes (saúde).	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
512	<p>1- Reforma e manutenção de equipamentos de esporte e lazer (campos, quadras e pistas de caminhada).</p> <p>2- Implantação de ciclovias nas regiões.</p> <p>3- Implantação das academias a céu aberto e previsão de contratação de profissionais para orientação e prescrição do exercício físico. Paralelamente, implantação de parques infantis.</p> <p>4- Ocupação dos equipamentos com os programas desenvolvidos pela SMEL.</p> <p>5- Construção de parques (lazer).</p> <p>6- Implantação de equipamentos para a prática esportiva nesses parques (pista de caminhadas, ciclovias, quadras, etc).</p> <p>7- Fortalecimento da rede intersetorial de atendimento (oferta de serviços).</p> <p>8- Arborização. Garantia da diversidade no corredor e nos bairros do entorno. Adensar com qualidade de vida.</p>	OFICINA INSTITUCIONAL	Geral	Geral	<p>Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC. A OUC prevê também a implantação de ciclovias e arborização de calçadas.</p>	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
513	Pensar alternativas para uso existente nos galpões de reciclagem. Como incluir esta população? Onde e como incluir este uso? Não dá simplesmente para transferir para outra área, pois o trabalho está associado à demanda gerada pelo comércio na área	Propostas oficinas comunidade	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
514	República Carlos Prates - Receber e acolher homens com trajetória de rua.	Propostas oficinas institucionais	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
515	Implantação do Espaço BH Cidadania em um prédio abandonado na Rua Silva Alvarenga, esquina com Rua Janaitiba, no bairro São Geraldo. O objetivo é reunir em um só local todos os serviços de assistência social da prefeitura.	Propostas da população	Rua Silva Alvarenga, esquina com Rua Janaitiba.	Cachoeira do Arrudas	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
516	Prever instalação com recurso da Operação de equipamentos públicos para atendimento às pessoas que se transferirão ao local através do PCMV e outros	Propostas oficinas comunidade	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
517	Implantação de Incubadora Tecnológica Social no bairro Mariano de Abreu, sem localização exata (fora da OUC)	Propostas oficinas conselhos	Bairro Mariano de Abreu	Cachoeira do Arrudas	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
518	Implantação de Unidade de Apoio à Segurança Alimentar e Nutricional no bairro Mariano de Abreu, sem localização exata (fora da OUC)	Propostas oficinas conselhos	Bairro Mariano de Abreu	Cachoeira do Arrudas	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
519	Implantação de Conselho Tutelar para atender os bairros Taquaril, Alto Vera Cruz e Granja de Freitas, sem localização exata	Propostas oficinas conselhos	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
520	Promover melhorias no Centro Cultural Alto Vera Cruz (já existe)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Alto Vera Cruz	Cachoeira do Arrudas	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
521	Construir um Centro Integrado de Emprego e Renda para Jovens e Adolescentes que atenda aos bairros Taquaril, Alto Vera Cruz e Granja de Freitas. Sem localização exata.	Propostas oficinas institucionais	Bairro Vera Cruz	Cachoeira do Arrudas	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
522	Construir CRAS/BH Cidadania para o Taquaril, já está previsto	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
523	Diálogo/consulta com a Belotur para implantação de equipamento turístico (Carol Cultura)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Alto Vera Cruz	Cachoeira do Arrudas	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
524	Ampliação e reforma do BH Cidadania do bairro Mariano de Abreu ou criação de um novo espaço, sem localização exata (fora da OUC)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
525	Construir CRAS/BH Cidadania para o Taquaril, sem localização exata	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
526	Edificação com Pilotis Alto (Vide Masp): proposta de praça de eventos com centro de artesanatos sobre ela - destinação dos feirantes da Avenida Afonso Pena	Propostas oficinas institucionais	Bairro Centro	Central	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
527	Centro de Referência da População de Rua - Atendimento à População de Rua	Propostas oficinas institucionais	Bairro Floresta	Central	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
528	Construir um Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência, Esporte e Paradesporto no imóvel da Prefeitura cedido em comodato para Associação Mineira de paraplégicos - AMP que está sub utilizado há anos e a Associação está comprometida com ações judiciais. O imóvel é situado na área hospitalar perto do Hospital Militar de fácil acesso e servida de transporte coletivo.	OFICINA CONSELHEIROS	Centro	Central	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
529	Propor a instalação de equipamentos na área central - educação e saúde para garantir o atendimento de uma população maior.	OFICINA INSTITUCIONAL	Centro	Central	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
530	Arena da Cultura / Escola de Teatro: possibilidade de utilizar galpões da rede ferroviária	Propostas oficinas institucionais	Bairro Centro	Central	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
531	Mercado ABC	Propostas oficinas comunidade	Bairro Venda Nova	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
532	BH Cidadania	Propostas oficinas comunidade	Bairro Vila São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
533	Restaurante Popular	Propostas oficinas comunidade	Bairro Vila Clóris	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
534	Grupo escolar em local inadequado. Escola ficou sem área adequada em função da desapropriação. Deveria ser relocada.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
535	Centro de Comércio Popular (em área remanescente de obras viárias)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Venda Nova	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
536	CRAS São João Batista	Propostas oficinas institucionais	Bairro Vila São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
537	Cidade do Circo – projeto e negociação em andamento pela FMC. Espaço para expressões artísticas circenses com arena, cursos diversos, etc.	Propostas oficinas institucionais	Bairro Gameleira	Parque Bacia do Calafate	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
538	Mercado Santa Tereza: Escola de Artes, Curso de culinária/gastronomia, mercado, feiras. ASSOCIAÇÕES	Propostas oficinas comunidade	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
539	Utilizar as áreas remanescentes da obra da Belém para atender moradores (UMEI, ABC, etc). Belém é uma centralidade	Propostas oficinas comunidade	Bairro Paraíso	Parque Linear Leste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
540	Espaço BH Cidadania	Propostas oficinas comunidade	Bairro Santa Efigênia	Parque Linear Leste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
541	Associação Mineira dos Paraplégicos: Se tornar Centro de referência de esporte e para desporto, aproveitando a disponibilidade de transporte e proximidade com área Hospitalar (através de PPP).	Propostas oficinas comunidade	Bairro Santa Efigênia	Parque Linear Leste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
542	Construir um Centro de Referência do Idoso que atenda aos bairros Sagrada Família, Boa Vista, Pompéia, Santa Tereza e as 7 vilas do entorno (São Rafael, Cônego Pinheiro A e B, União, Dias, São Vicente e Paraíso) localização não definidas	Propostas oficinas institucionais	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
543	Construção de restaurante popular no Horto para atender população idosa do entorno, localização exata	Propostas oficinas institucionais	Bairro Horto	Parque Linear Leste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
544	Construir BH Cidadania para idosos e população vulnerável que estão fora da área CRAS das vilas São Rafael, Cônego Pinheiro A e B, União, Dias, São Vicente e Paraíso, sem localização exata	Propostas oficinas institucionais	Bairro Santa Efigênia	Parque Linear Leste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
545	Refeitório Popular da Câmara de Vereadores de Belo Horizonte	Propostas oficinas institucionais	Bairro Santa Efigênia	Parque Linear Leste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
546	Revitalizar o Centro Comunitário da Vila Ponta Porã (que tem EJA à noite). Ex: ponto de inclusão digital, estrutura para cursos de captação, academia etc. recurso para melhorar a estrutura. Não tem funcionário para atender (poderia ser uma parceria com a Unimed...)	DEBATE LESTE	Vila Ponta Porã	Parque Linear Leste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
547	CS Califórnia. Estação Califórnia Metropolitana.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
548	Campo, terreno público? Área remanescente de canalização do córrego. Prever destinação para equipamento público antes que ocupem.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Santa Maria	Parque Metropolitan o Oeste	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
549	Escola Municipal - Bairro Satélite	Propostas oficinas institucionais	Bairro Satélite	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
550	Centro de Recuperação da Toxi como previsto na Lagoinha: Como prever em área onde ocorre a utilização intensiva e fácil acesso à droga (Pedreira). Não pode ser no Bonfim ou Lagoinha. Não aceitamos sem negociação	Propostas oficinas comunidade	Bairro Pedreira Prado Lopes	Revitalização da Lagoinha	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
551	Implantar no Bonfim: academia da cidade, pista de caminhada, posto e saúde e praça. ASSOCIAÇÃO	Propostas oficinas comunidade	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
552	Criação do BH Cidadania Pedreira Prado Lopes	Propostas oficinas institucionais	Bairro Pedreira Prado Lopes	Revitalização da Lagoinha	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
553	Centro Cultural da Pedreira - atualmente funciona no Mercado da Lagoinha, necessidade de definir a localização futura e definitiva.	Propostas oficinas institucionais	Bairro Pedreira Prado Lopes	Revitalização da Lagoinha	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
554	Centro Cultural da Pedreira - atualmente funciona no Mercado da Lagoinha, necessidade de definir a localização futura e definitiva.	Propostas oficinas institucionais	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
555	Espaço BH Cidadania / CRAS Pedreira Prado Lopes Adensamento com qualidade de vida para população por ser um equipamento que oferece serviços de várias políticas. Equipamento intersetorial efetivamente. Assistência / Cultura / Esporte / Educação / Abastecimento / Seg. Alimentar / Qualificação Profissional / Espaço de Convivência	OFICINA INSTITUCIONAL	Pedreira Prado Lopes	Revitalização da Lagoinha	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
556	Nas área próximas à Vila Nova Cachoeirinha implantar um Centro Cultural. Trata-se da única Regional que não possui um Centro Cultural.	DEBATE NORDESTE	Vila Nova Cachoeirinha	Tecelões / Nova Cachoeirinha	Segundo o Plano Urbanístico, a demanda por escolas e postos e de saúde será calculada de acordo com a população existente, com o incremento da população pretendido na OUC e considerando os equipamentos já existentes em cada bairro. Em função da grande demanda por equipamentos públicos registrada no processo de discussão pública da OUC, definiu-se que serão destinados recursos adicionais para os demais equipamentos. O atendimento a estas demandas ocorrerá em função da dinâmica e da gestão da OUC.	PARCIAL
557	Depósito da Urbel (não se sabe se é imóvel próprio ou alugado).	Propostas oficinas institucionais	Bairro Oeste	Bairro Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
558	garagem de ônibus	Propostas oficinas comunidade	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
559	local utilizado por catadores e para guardar carrinho de pipoca	Propostas oficinas comunidade	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
560	Restaurante Popular Existente	Propostas oficinas institucionais	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
561	UMEI Vila Calafate (projetada)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Prado	Bulevar Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
562	Galpão de triagem da Asmare/manter	Propostas oficinas institucionais	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
563	Galpão de triagem da Asmare/manter	Propostas oficinas institucionais	Bairro Carlos Prates	Bulevar Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
564	Galpão de triagem/manter	Propostas oficinas institucionais	Bairro Prado	Bulevar Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
565	Vila Peru. Indicação de contato com o grupo Fé e Política - Problema muito crítico. ASSOCIAÇÃO	Propostas oficinas comunidade	Bairro São Francisco das Chagas	Bulevar Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
566	Ver projeto da Via 710 e reassentamento (Marcos William REG LESTE)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Boa Vista	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
567	Área em prospecção para implantação de MCMV (área da Rede Ferroviária Federal)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Casa Branca	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
568	Área de reassentamento da via 710 (obra da SUDECAP) (Cristina e Andréa URBEL)	Propostas oficinas institucionais	Bairro São Geraldo	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
569	Recurso do PAC para remoção da Vila da Área, que sera relocada no Granja de Freitas, através de Conjunto Habitacional MCMV, em construção (FAR)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Vila da Área	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
570	Implantada UPA Leste, a ser inaugurada em fevereiro de 2015 (Marcos William REG LESTE)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Vera Cruz	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
571	Área para implantação de equipamento poliesportivo (Marcos William REG LESTE)	Propostas oficinas	Bairro Granja de	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
		institucionais	Freitas			
572	Construção de UMEI e EMEF (Educação de Ensino Fundamental)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
573	CRAS entregue em 29/10 (Marcos William REG LESTE)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
574	Está em estudo nesta área a implantação de um Centro de Saúde (Marcos William REG LESTE)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
575	Escola (PPP) com previsão de inauguração em março de 2015 (Marcos William REG LESTE)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
576	Há 2 conjuntos no local: Granja 2 e Rua do Grupo (Cristina e Andréa URBEL)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
577	UMEI e Centro de Saúde (Marcos William REG LESTE)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
578	Projeto aprovado, já com alvará: MCMV - Orgulho de Minas I	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
579	Área comercial pelo PL do Granja + campo de futebol (Cristina e Andréa URBEL)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
580	Área com empreendimento em obra do MCMV	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
581	Minha Casa, Minha Vida (Cristina e Andréa URBEL)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
582	Área de equipamentos prevista no PL do Granja, mas ainda está vazia. Talvez BH Cidadania (Cristina e Andréa URBEL)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Granja de Freitas	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
583	Essa obra é de extrema importância para facilitar o acesso aos bairros São Geraldo, Boa Vista, Nova Vista, Mariano de Abreu, entre outros. o Transito no local já é bastante complicado nos horários de pico e tende a piorar ainda mais com implantação da via	comentários_web	Boa Vista/São Geraldo	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
584	Há 5 edifícios construídos neste local (reassentamento da Vila Santa Terezinha) e previsão de mais edifícios (Marcos William e Douglas REG LESTE)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Alto Vera Cruz	Cachoeira do Arrudas	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
585	Lote vago	Propostas oficinas comunidade	Bairro Centro	Central	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
586	Cooperativa de Material de Reciclagem da PBH (existente) - Informação: Mariana da SLU	Propostas oficinas institucionais	Bairro São Francisco	Centro de Serviços Avançados do São Francisco	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
587	Centro de Saúde São Francisco	Propostas oficinas institucionais	Bairro São Francisco	Centro de Serviços Avançados do São Francisco	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
588	Equipamentos para atender demandas existentes: CRAS Santa Rosa (transferido a 3 meses de próximo do Aeroporto, ocupado pela Guarda Municipal) + UMEI Santa Rosa (obra da PPP a ser inaugurada) + Centro de Saúde (finalizando a obra)	Propostas oficinas institucionais	Bairro São Francisco	Centro de Serviços Avançados do São Francisco	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
589	Cooperativa de Material de Reciclagem COMARPE (existente, na Rua Caldas da Rainha) - Informação: Mariana da SLU	Propostas oficinas institucionais	Bairro São Francisco	Centro de Serviços Avançados do São Francisco	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
590	Previsão de reformulação do Anel Rodoviário / Viaduto São Francisco (já tem projeto básico)	Propostas oficinas institucionais	Bairro São Francisco	Centro de Serviços Avançados do São Francisco	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
591	Parque Municipal	Propostas oficinas comunidade	Bairro Vila Clóris	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
592	Não existe academia da cidade neste ponto	Propostas oficinas comunidade	Bairro Planalto	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
593	Centro de Referência do Idoso	Propostas oficinas comunidade	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
594	O loteamento está destinado para área verde	Propostas oficinas comunidade	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
595	Entrada Parque	Propostas oficinas comunidade	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
596	Ruas interrompidas com a obra da Pedro I (sem saída)	Propostas oficinas comunidade	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
597	Parque existente	Propostas oficinas comunidade	Bairro Planalto	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
598	Viaduto chega na praça. Degradou a área. Era única medida compensatória da obra de alargamento da Av. Pedro I	Propostas oficinas comunidade	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
599	Viaduto não tem passagem para pedestre	Propostas oficinas comunidade	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
600	UMEI Itapoã (prevista na PPP) Inform: Aline da SMSA	Propostas oficinas institucionais	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
601	Parque proposto pelo Drenurbs, com limites além da proposta OUC para o Parque Lareira	Propostas oficinas institucionais	Bairro Santa Mônica	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
602	Escola existente. Inform: Aline da SMSA	Propostas oficinas institucionais	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
603	Previsão de Bacia do Drenurbs (projeto em execução, já em processo de selagem das edificações a serem relocadas). Relocações previstas inclusive de residências fora da vila. Informação: Mônica (gerente OP da Noroeste e até recentemente de Venda Nova)	Propostas oficinas institucionais	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
604	Parque proposto pelo Drenurbs, com limites além da proposta OUC para o Parque Lareira	Propostas oficinas institucionais	Bairro São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
605	Obra da bacia no Lareira e Maribondo (Projeto existente. Indefinido se reassentamento será na área ou em outro conjunto existente).	Propostas oficinas institucionais	Bairro Santa Mônica	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
606	Centro de Saúde existente	Propostas oficinas institucionais	Bairro Campo Alegre	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
607	Umei Santa Branca (existente) Inform: Aline da SMSA	Propostas oficinas institucionais	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
608	Nova área remanescente junto à Estação Pampulha	Propostas oficinas institucionais	Bairro Itapoã	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
609	Moteis desqualificam o bairro	Propostas oficinas comunidade	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
610	Empreendedor comprou boa parte dos lotes da rua e está 'pressionando' os demais, deteriorando a área (carga e descarga, barulho, etc).	Propostas oficinas comunidade	Bairro Santa Branca	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
611	Conjunto Habitacional de Reassentamento de moradores da Vila São João Batista. Projeto compatibilizado com projeto da SUDECAP para o parque, mas conjunto inclui parte do parque (tem que fazer parcelamento). Informação: Cristina (URBEL)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Vila São João Batista	Corredor Verde / Parque Lagoa do Nado e Parque Lareira	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
612	Com a estação Barreiro o fluxo nesta estação vai aumentar muito	Propostas oficinas comunidade	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
613	Segundo RIMA, a Bacia sera propícia para proliferação de dengue, ratos e depósito de lixo	Propostas oficinas comunidade	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
614	Vamos olhar com carinho as águas. Tem varias minas de água potável.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Gameleira	Parque Bacia do Calafate	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
615	Rediscutir o que ocorrerá na área caso a bacia do Calafate não se viabilize – a vila será mantida? O pessoal será assentado?	Propostas oficinas institucionais	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
616	Equipamento existente: Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional (CRESANS): Rua Ituiuti com Via Expressa.	Propostas oficinas institucionais	Bairro Padre Eustáquio	Parque Bacia do Calafate	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
617	Galpão de triagem da Asmare/manter	Propostas oficinas institucionais	Bairro Coração Eucarístico	Parque Bacia do Calafate	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
618	Centro de Referência População de Rua Calafate	Propostas oficinas institucionais	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
619	Pinicão de Contenção Calafate - Sugestões: Discussão com CREA, IAB, outras alternativas. Se esta for a única alternativa para contenção, que seja fechado, os moradores realocados em prédios construídos em cima da bacia. totalmente fechada.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Calafate	Parque Bacia do Calafate	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
620	A Associação Comunitária Social Cultural Desportiva protocolou um documento na PBH contra a forma como está sendo feito os estudos e projetos da Bacia do Calafate em agosto de 2013. Segundo ele, a bacia não é, necessariamente a melhor opção.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Coração Eucarístico	Parque Bacia do Calafate	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
621	Área adensada	Propostas oficinas institucionais	Bairro Coração Eucarístico	Parque Bacia do Calafate	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
622	ZEIS Calafate e Vila Amizade	Propostas oficinas institucionais	Bairro Vila da Amizade	Parque Bacia do Calafate	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
623	Adensamento na área que a Paranausa comprou	Propostas oficinas comunidade	Bairro São José	Parque do Brejinho/Pampulha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
624	Rede de infraestrutura saturada: água, esgoto e drenagem. ASSOCIAÇÕES	Propostas oficinas comunidade	Bairro São José	Parque do Brejinho/Pampulha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
625	Chegada no aeroporto do VLT previsto até a Cidade Administrativa Inform: Rogério - BHTRANS	Propostas oficinas institucionais	Bairro Aeroporto	Parque do Brejinho/Pampulha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
626	Considerar pleito para a Pampulha ser considerada como Patrimônio da Humanidade	Propostas oficinas institucionais	Bairro Lagoa da Pampulha	Parque do Brejinho/Pampulha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
627	Engenho Nogueira - Estudo Hidrológico e hidráulico	Propostas oficinas institucionais	Bairro Liberdade	Parque do Brejinho/Pampulha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
628	Sede da Associação do Brejinho, muito atuante na região (ver com Frank ou Renato da SMGC)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Indaiá	Parque do Brejinho/Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
629	Lançamento de esgoto do bairro Santa Rosa no Parque do Brejinho (licenciamento definiu como condicionante, mas COPASA não cumpriu).	Propostas oficinas institucionais	Bairro Indaiá	Parque do Brejinho/Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
630	Estação Integração Ônibus	Propostas oficinas comunidade	Bairro Horto Florestal	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
631	Vila abaixo do nível do Arrudas (a água infiltra nas casas). Vai ter intervenção do OP e predinhos, mas precisa de mais investimento.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Vila São Rafael	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
632	Identificação de nascentes	Propostas oficinas comunidade	Bairro Vila São Rafael	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
633	Sondagem em curso para nova galeria (drenagem)	Propostas oficinas comunidade	Bairro Pompéia	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
634	PGE prevê remoção total (para áreas próximas, inclusive terreno público ao lado do abrigo, e para o Jonas Veiga). Atualmente tem 150 famílias. quando chove a vila alaga (inclusive escola e quadra). tem 20 famílias no Bolsa Aluguel (estão demanda	Propostas oficinas comunidade	Bairro Vila São Rafael	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
635	Identificação de nascentes	Propostas oficinas comunidade	Bairro Pompéia	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
636	Empreendimento das PHV (uso misto). Grande volume de garagem (aproximadamente 4 pavimentos), fechado para a rua (muito impacto visual). Fachada ativa na andradas.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Pompéia	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
637	Parte do terreno público (previsto para reassentamento da vila São Rafael)	Propostas oficinas	Bairro Pompéia	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
		comunidade				
638	Jonas Veiga I: tudo impermeabilizado	Propostas oficinas comunidade	Bairro Jonas Veiga	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
639	Receio da população de em função da OUC, valorizar a região e os grandes empreendimentos a população de baixa renda, sem melhoria.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Vila Paraíso	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
640	FAO Calafate	Propostas oficinas comunidade	Bairro Marmiteiros	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
641	Trabalho do 'Seu Nonô' nos córregos da Baleia	Propostas oficinas comunidade	Bairro Baleia	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
642	Campo ferroviário (Douglas REG LESTE)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Horto Florestal	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
643	Invasão de antiga galeria chamada 90 lojas e ponto de alagamento da Regional Leste (Marcos William e Douglas REG LESTE)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Horto	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
644	Concentração de indústria moveleira	Propostas oficinas institucionais	Bairro Horto	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
645	Bar do Orlando/Pizzaria, 1º alvará de funcionamento de BH (Douglas REG LESTE)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
646	Academia a céu aberta prevista no PGE da Vila Cônego. Projeto em articulação com a Secretaria de Esportes	Propostas oficinas institucionais	Bairro Paraíso	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
647	Verificar projeto do OP em execução na Rua Conselheiro Rocha (Mércia SMAGC)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Santa Tereza	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
648	Área de inundação/problema de drenagem (Douglas REG LESTE)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Cônego Pinheiro	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
649	Academia a céu aberta prevista no PGE da Vila Dias. Projeto em articulação com a Secretaria de Esportes	Propostas oficinas institucionais	Bairro Vila Dias	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
650	Há um restaurante popular dentro da Câmara Municipal de BH.	Propostas oficinas institucionais	Bairro Santa Efigênia	Parque Linear Leste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
651	Nascente	Propostas oficinas comunidade	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
652	Área com movimentação de terra (platôs), possivelmente para implantação de conjuntos da MRV.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
653	Está tendo construção.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Santa Maria	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
654	UMEI e Academia a Céu aberto	Propostas oficinas comunidade	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
655	Nascente	Propostas oficinas comunidade	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
656	Tem mina d'água nesta praça.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
657	Grande intervenção em andamento (empreendimento habitacional da MRV).	Propostas oficinas institucionais	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
658	Córrego dos Carneiros, que nasce na Mata dos Morcegos, encontra-se canalizado na Rua Maria Jose de Jesus. A rede está subdimensionada, gerando problemas de alagamento nesta área e também em Contagem. Antigo estudo SUDECAP prevê 2 bacias de detenção	Propostas oficinas institucionais	Bairro Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
659	Não tem acesso (entrada) de veículos para o bairro Santa Maria, apenas saída (para o Centro de Belo Horizonte)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Santa Maria	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
660	2 pontos com problemas de drenagem e alagamento.	Propostas oficinas institucionais	Bairro Vila Oeste	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
661	Centro de Saúde do Bairro Camargos em construção (Conclusão prevista para março/15)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Maravilha	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
662	Previsão de reformulação do Anel Rodoviário / Viaduto Av. Amazonas (já tem projeto básico) - Informação: Rogério BHTRANS	Propostas oficinas institucionais	Bairro Madre Gertrudes	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
663	Infelizmente, a MRV já está construindo um empreendimento chamado Condomínio Clube.	comentários_web	Bairro Califórnia	Parque Metropolitan o Oeste	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
664	Adensamento em lotes maiores é difícil porque esta área só tem lotes de 360 m²	Propostas oficinas comunidade	Bairro Parque São Pedro	Requalificação do do Entorno da Estação Vilarinho	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
665	Futuro Centro de Apoio à Escola Integrada (CAEIS). Já foi solicitada desapropriação de imóveis para esse fim.	Propostas oficinas institucionais	Bairro Parque São Pedro	Requalificação do do Entorno da Estação Vilarinho	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
666	Previsão do VLT pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado) - Informação: Rogério BHTRANS	Propostas oficinas institucionais	Bairro Minascaixa	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
667	Previsão de viaduto para melhorar acesso à Estação Venda Nova (Rogério - BHTRANS)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Parque São Pedro	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
668	Pensar proposta de intervenção no córrego Vilarinho para melhorar inundação. Sudecap tem estudo, mas é insuficiente.	Propostas oficinas institucionais	Bairro Xodó-Marize	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
669	Previsão de diversos equipamentos sociais no 'subsolo' da Catedral (cota mais baixa, aproveitando desnível da rua)	Propostas oficinas institucionais	Bairro Juliana	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
670	Projeto da SUDECAP / BHTRANS da interseção das avenidas Cristiano Machado e Vilarinho (em discussão a possibilidade de trincheira). Ver terraplenagem da Catedral: ver cota da pista marginal. Tem que rebaixar e alargar para articular com a trincheira	Propostas oficinas institucionais	Bairro Juliana	Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
671	Mercado da Lagoinha: ficou sem acessibilidade. O que vai ser? Ex.: centro de artesanato, centro de formação.	Propostas oficinas comunidade	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
672	Área subutilizada	Propostas oficinas comunidade	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
673	Incompatibilidade da via com diversas garagens de ônibus (Inclusive do Move). Incômodo com circulação de ônibus mesmo com o binário	Propostas oficinas comunidade	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
674	Peixarias. Conflito com carga e descarga	Propostas oficinas	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
		comunidade				
675	Finalizando obra da UPA Noroeste	Propostas oficinas institucionais	Bairro São Cristóvão	Revitalização da Lagoinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
676	Lote vago que vem sendo invadido nos últimos anos. Era do Luciano.	Comentários	Rua Bonfim	Revitalização da Lagoinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
677	Trecho bastante íngreme(restrito para circulação de veículos)	Comentários	Rua Jaguarão com Rua Bonfim	Revitalização da Lagoinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
678	Terreno da Beprem: Vai da Rua Jaguarão até a Arceburgo	Comentários	Rua Jaguarão	Revitalização da Lagoinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
679	AEC comprou vários terrenos nesta quadra (telemarketing)	Propostas oficinas comunidade	Bairro Bonfim	Revitalização da Lagoinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
680	Com o investimento na Avenida, os moradores de rua (e a problema - galpão reciclado...) estão vindo para o Bonfim (falta investimento no bairro). 'Com a ADE não pode nem fazer empreendimento'.	Propostas oficinas conselhos	Bairro Lagoinha	Revitalização da Lagoinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
681	BH Cidadania Nova Cachoeirinha	Propostas oficinas institucionais	Bairro Nova Cachoeirinha	Tecelões / Nova Cachoeirinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
682	Área remanescente - verificar intervenção	Propostas oficinas institucionais	Bairro Aparecida	Tecelões / Nova Cachoeirinha	O REGISTRO FOI ANÁLISADO PELA EQUIPE DA OUC	NÃO SE APLICA
683	Considerar a pesquisa de origem e destino e a renda dos usuários de transporte coletivo na definição do público alvo da OUC, de forma a garantir que este público alvo consiga pagar	Apresentação Geral da Proposta (Renato Michel)	Compur	Geral	Foi considerada nos estudos a pesquisa de origem e destino (OD) de 2012. O Estudo de Viabilidade Econômico Financeiro considerará a renda do usuário de transporte coletivo.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
	pelos imóveis propostos.					
684	Estender os conceitos e estratégias da OUC para toda a cidade e restringir a OUC a pontos estratégicos	Apresentação Geral da Proposta (Sergio Myssior)	Comam	Geral	Muitas propostas da OUC alimentaram a proposta levada pelo Executivo Municipal para a Conferência Municipal de Política Urbana. A OUC também dialoga com as propostas derivadas da IV CMPU, principalmente no que se refere às premissas de entendimento da cidade como forma sistêmica. Propostas referentes à configuração das centralidades são comuns aos dois projetos. Dessa forma, o diálogo conceitual entre os dois projetos vem acontecendo desde o início de sua concepção. Em relação à restrição da OUC a pontos estratégicos, foi mantida toda a extensão de forma a conceber um projeto de requalificação para os corredores em sua completude, como posto no Plano Diretor. A ampliação para os bairro do entorno, denominado área de amortecimento também foi mantida de forma a garantir investimentos nestas áreas para melhor articulação com os corredores, sem alteração dos parâmetros edifícios.	PARCIAL
685	Inserir representantes de entidades ligadas à arquitetura e urbanismo na composição do Grupo Gestor	Apresentação Geral da Proposta (Claudia Pires)	Compur	Geral	Foi incluído no Grupo Gestor Geral 2(dois) representantes do setor técnico relacionado a pautas urbanas, mas não é exclusivo para entidades ligadas à arquitetura e urbanismo, já que podem incluir outras categorias. Já nos Grupos Gestores Locais foi proposta uma Câmara Técnica de apoio ao grupo, que inclui 1 (um) representante do setor técnico com formação em arquitetura e urbanismo.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
686	Retirada de quadra como Parque Verde no Bairro São Francisco (entre Rua Alcobaça entre Ruas Porto e Algarve com fundos ao Exército Brasileiro no Bairro São Francisco). A área já foi terraplenada.	Apresentação Geral da Proposta (José Alfredo Gherardi, e-mail)	São Francisco	Programa São Francisco	A proposta do parque, que estava prevista para a última etapa, foi retirada da OUC. No entanto, a área que ainda se encontra vegetada será mantida no Plano como área de preservação.	SIM
687	Avaliar as obras previstas no PAC para compatibilizar com as propostas da OUC	Audiência Leste (Augusto Schimt)	Bairro Santa Tereza	Programa Parque Linear Leste	O PAC é um programa praticamente encerrado e as intervenções aconteceram antes da OUC. Novas intervenções do executivo terão que se adequar a OUC quando essa estiver em vigor.	NÃO SE APLICA
688	Prever Zona 30 e parklet na OUC	Audiência Leste (Augusto Schimt)	Geral	Geral	As zonas 30 e os parklets serão autorizados na Lei da OUC, mas serão mapeados e propostos nos Planos de Gestão, que se configuram como um detalhamento do projeto no âmbito local, em discussão com a comunidade.	SIM
689	Considerando o Conjunto Urbano de Santa Tereza, avaliar a questão da visada na área de adensamento prevista do outro lado da Av. dos Andradas	Audiência Leste (Rafael Barros)	Bairro Santa Tereza	Programa Parque Linear Leste	As quadras situadas em áreas de adensamento receberão diretrizes específicas de implantação e/ou projeto que contribuirão para a preservação de visadas importantes. Além disso, em áreas com interesse de preservação de visadas, como a do Conjunto Urbano de Santa Tereza para a Serra do Curral, poderão ser exigidos estudos de visadas que serão aprovados pelo Conselho de Patrimônio, em função da proteção deste conjunto.	SIM
690	Prever Audiências Complementares para discutir as intervenções em cada área	Audiência Leste (Rafael Barros)	Geral	Geral	Após a aprovação da Lei da OUC para cada Programa, antes do início de sua implantação, será desenvolvido um Plano de Gestão, que se configura como um detalhamento do projeto no âmbito local, em discussão com a comunidade. Estes são espaços de planejamento local complementares às	PARCIAL
691	Fazer reunião na Regional Leste antes de implementar o projeto	Audiência Leste (Ivan Mateus)	Bairro Alto Vera Cruz	Linear Leste e Cachoeira do Arrudas		PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
692	Ampliar Audiências nos bairros, mais próximas dos moradores.	Audiência Leste (Rafael Barros)	Geral	Geral	Audiências Públicas, realizados mais próximo do momento de viabilização e mais adequados para discutir localmente um projeto de longo prazo construído para a cidade. Além disso, Apesar de não terem sido realizadas audiências públicas nos bairros, foram realizados diversos encontros territorializados, onde foi possível coletar diversas propostas e, todas elas estão sendo respondidas, mesmo não tendo sido colhidas com a formalidade de uma audiência pública.	PARCIAL
693	Fazer mobilização local para discutir questões locais	Audiência Oeste (André Veloso)	Geral	Geral		PARCIAL
694	Realizar Audiências para discussão Local	Audiência Centro-Lagoinha (André Veloso)	Geral	Geral		PARCIAL
695	Realizar Audiências Públicas nas áreas afetadas para ampliar a participação. Deve ser Audiência Pública e não reuniões.	Audiência Antônio Carlos (Dorinha Alvarenga)	Geral	Geral		NÃO
696	Realizar reuniões com as comunidades locais	Audiência Antônio Carlos (Fernando Santana)	Geral	Geral		SIM
697	Fazer Audiências nas regiões, em locais próximos aos bairros	Audiência Pedro I (Magali Ferraz)	Planalto	Geral		NÃO
698	Dar mais esclarecimentos para as comunidades locais	Audiência Pedro I (Fernando Santana)	Santa Lúcia	Geral		SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
699	Considerar na OUC o campo ao lado da Estação Santa Efigênia, em terreno público, para que seja recuperado e mantido como equipamento público. Foi desfeito o comodato e a área está abandonada	Audiência Leste (Fabio Alves)	Bairro Santa Tereza	Programa Parque Linear Leste	Esta intervenção não foi listada como estruturante e compulsória na OUC, mas poderá ser realizada com a porcentagem de recursos previsto para obras de decisão local, se assim for definido pela população.	NÃO
700	Como foi considerado na OUC o parque linear na Rua Souza Aguiar na margem da Ferrovia da Vale, prometido mas não implantado pela Vale	Audiência Leste (Augusto César)	Bairro São Geraldo	Programa Cachoeira do Arrudas	O Parque é de responsabilidade da Vale, previsto como compensação ambiental da duplicação e retificação do ramal ferroviário. NA OUC foi previsto o Parque Linear no Vale do Arrudas e sua integração com o Parque da Vale na margem da Ferrovia.	NÃO
701	Implantar a Via 710 para aliviar o trânsito nos bairros São Geraldo, Nova Vista e Caetano Furquim	Audiência Leste (Augusto César)	Bairro São Geraldo	Programa Cachoeira do Arrudas	Está sendo implantada pela PBH e está fora dos limites da OUC	NÃO SE APLICA
702	Implantar a Via 710, principalmente entre a José Cândido da Silveira e a Av.dos Andradas	Audiência Leste (Adriana Maia)	Bairro Boa Vista	Programa Cachoeira do Arrudas	Está sendo implantada pela PBH e está fora dos limites da OUC	NÃO SE APLICA



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
703	Fazer fiscalização urbana em relação às ocupações	Audiência Leste (José Maria Pereira)		Geral	A política de fiscalização é uma temática importante para a cidade como um todo e não apenas para a OUC. No âmbito da OUC, a fiscalização se dará conforme a política geral de fiscalização do município, reforçada, no entanto, pela presença dos Grupos Gestores, de caráter participativo, que possuem atribuições como o acompanhamento e o monitoramento da implantação da OUC.	PARCIAL
704	Prever mais recursos para patrimônio histórico em Santa Tereza, acima dos 3% apresentados, considerando a relevância e representatividade da cultura afro na região.	Audiência Leste (Rafael Barros)	Bairro Santa Tereza	Programa Parque Linear Leste	O Grupo Gestor Geral será responsável por deliberar sobre o recursos a ser destinado para patrimônio histórico por Programa.	NÃO
705	Considerar a área da oficina da rede ferroviária para implantação de equipamentos públicos (quando a oficina for desativada) e não para empreendimentos	Audiência Leste (Eliana Maia)	Bairro Boa Vista	Programa Cachoeira do Arrudas	A área da oficina da rede ferroviária está fora da OUC ACLO.	NÃO
706	Avaliar a lagoa que foi aterrada no Bairro Boa Vista para implantar empreendimento e as conseqüentes enchentes na região	Audiência Leste (Eliana Maia)	Bairro Boa Vista	Programa Cachoeira do Arrudas	Esta lagoa não foi identificada. De qualquer forma, serão contempladas no Plano de Gestão do Programa propostas para problemas identificados na infraestrutura local.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
707	Prever rua para sair dos bairro Santa Inês, porque a Niquelina fica engarrafada (conformar binário). A Niquelina deve ser no sentido de acesso ao bairro, pois da forma como ficou em mão única para sair do bairro está "matando" o comércio da via.	Audiência Leste (Mércia Inês)		Programa Cachoeira do Arrudas	O Plano de Gestão de cada Programa, que se configura como um detalhamento do projeto no âmbito local, inclui uma avaliação dos projetos de mobilidade para cada Programa, podendo abranger a avaliação de gestão do trânsito local. Este detalhamento não será abordado no Plano Urbanístico e a curto prazo deve ser encaminhado com a BHTrans, nas CRTTS.	NÃO
708	Avaliar a pressão de mercado nos bairros Pompéia, Paraíso e Baleia, que conformam um corredor ecológico	Audiência Leste (Mércia Inês)		Programa Cachoeira do Arrudas	O bairro Baleia não está inserido no perímetro da OUC. Já os bairros Pompéia e Paraíso estão parcialmente inseridos no perímetro da OUC, nas áreas mais próximas à Av. dos Andradas. A OUC tem como foco o corredor viário principal (nesses bairros, a Av. dos Andradas), onde se prevê a implantação de um corredor ecológico, mas ela não poderá atuar fora de seu perímetro.	NÃO
709	Intervenções na Vila São Rafael	Audiência Leste (Mércia Inês)		Programa Cachoeira do Arrudas	Uma proporção dos recursos da OUC será destinada para vilas e favelas, cujas intervenções serão decididas pela gestão e pelo Conselho de Habitação, com observância dos PGEs, quando existentes.	SIM
710	Prever Move na Regional Leste	Audiência Leste (Porfírio)	Granja de Freitas	Geral	Uma solução de transporte capacidade média/alta foi incluída no plano urbanístico da OUC para os extremos leste e oeste da OUC. O detalhamento da solução (que poderá ser no padrão MOVE) será feito durante a elaboração do respectivo Plano de Gestão.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
711	Começar a OUC pela Leste que tem muita demandas	Audiência Leste (Marizete Amaral)		Linear Leste e Cachoeira do Arrudas	A primeira etapa da OUC foi definida a partir de projetos estratégicos de abrangência municipal em desenvolvimento no perímetro da OUC, maximizando seus efeitos positivos e ordenando a ocupação em seu entorno, e da dinâmica imobiliária, de forma a viabilizar a arrecadação inicial da OUC e, conseqüentemente, a redistribuição dos recursos para áreas com mais demanda de investimento e menos viabilidade de arrecadação.	NÃO
712	Pensar parceria com conselhos e pensar os outros instrumentos como outorga, IPTU Progressivo, etc.	Audiência Leste (Marizete Amaral)		Geral	A estrutura de gestão proposta para a OUC inclui os conselhos de políticas públicas relacionados com questões urbanas (COMPUR, COMAM, CDPCM-BH, COMURBE e Conselho de Habitação). Também está previsto o uso de outros instrumentos do Estatuto da Cidade, como Outorga Onerosa do Direito de Construir e IPTU Progressivo na área da OUC.	SIM
713	Incluir o COMURB (Conselho de Mobilidade) na gestão da OUC	Audiência Leste (Augusto Schimt)	Geral	Geral	A estrutura de gestão proposta para a OUC incluiu o COMURB (Conselho de Mobilidade).	SIM
714	Fazer reuniões conjuntas do Grupo Gestor Geral e dos Grupos Gestores Locais, antes da aprovação da OUC	Audiência Oeste (Ernani F. Leandro)	Calafate	Geral	Os grupos gestores só poderão ser constituídos após a aprovação da lei que regulamenta a OUC, incluindo sua estrutura de gestão (Grupos Gestores) e as regras para sua constituição .	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
715	Não deixar a trincheira da Av. Guaratã para a segunda etapa.	Audiência Oeste (Ernani F. Leandro)	Calafate	Programa Bacia do Calafate	A trincheira que liga a Rua Ituiutaba à Av. Augusto de Lima só poderá ser implantada após as intervenções na Av. Guaratã pois o sistema viário do Prado não tem capacidade de receber o volume de tráfego da trincheira em fluxo livre. A Av. Guaratã está prevista como prioritária na OUC com destinação de recurso compulsório em seu programa, contudo a execução da trincheira só será realizada se priorizada pelo Grupo Gestor.	NÃO
716	A futura estação de metrô denominada na apresentação como "Nova Suíça" deve ser chamada de "Calafate-Barreiro".	Audiência Oeste (Antônio Garcia)	Calafate	Programa Bacia do Calafate	A definição do nome da estação será definida pelo operador do metrô. "Calafate-Barreiro" é o nome da linha projetada (linha 2) que integrará com a linha 1 na estação em questão.	NÃO
717	Incluir o Conselho de Mobilidade na Gestão da OUC	Audiência Oeste (André Veloso)	Geral	Geral	A estrutura de gestão proposta para a OUC incluiu o COMURB (Conselho de Mobilidade).	SIM
718	Fazer uma Audiência Pública para discutir a Gestão da OUC	Audiência Oeste (André Veloso)	Geral	Geral	O processo de discussão pública incluiu Audiências Públicas, mas com escopo mais amplo, e não restritas apenas à gestão. Sobre este assunto foi criado um grupo de trabalho específico, aberto à participação da sociedade civil, que realizou diversas reuniões, antes e após as Audiências para discutir a proposta de Gestão da OUC.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
719	Esclarecer como será definida a ordem de execução das obras / etapas.	Audiência Oeste (André Veloso)	Geral	Geral	Os Programas que serão realizados na 1ª etapa da OUC estarão especificados na Lei, que também vai definir como serão acionadas as próximas etapas: quando tiver recursos para executar os projeto estruturantes do Programa advindo da redistribuição ou em Programa que tiver dinâmica de mercado sinalizado pelas demandas de Aprovação Especial. Em relação a ordem de execução das obras, a lei da OUC vai prever recursos com destinação compulsória (ex: HIS, mínimo de redistribuição, PAES, obras estruturantes de cada Programa, etc) e recursos a serem deliberados pelos Grupos Gestores a partir de conjuntos de intervenções e ações prevista na Lei.	SIM
720	A forma de Gestão da OUC deve estar mais clara.	Audiência Oeste (André Veloso)	Geral	Geral	Após as Audiências Públicas e em decorrências dos questionamentos apresentados nestes eventos e das discussões do GT Gestão (grupo aberto à sociedade civil), a forma de gestão foi mais detalhada, incluindo mais clareza em relação à composição e atribuições dos diferentes atores / instâncias de gestão, regras gerais para eleição dos membros dos grupos gestores e de funcionamento dos grupos, diretrizes e limites para a gestão dos recursos, etc. A estrutura de gestão da OUC está detalhada no Plano Urbanístico (item 2.2.7) e será objeto da Lei da OUC e de regulamentações complementares	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
721	A OUC deveria trazer um aumento de potencial construtivo da cidade, mas como apresentado traz redução.	Audiência Oeste (Renato Michel)	Geral	Geral	O potencial construtivo total da cidade é muito superior à capacidade de produção e consumo imobiliário pela sociedade em 20 anos. Se há redução nesse potencial, ele não comprometerá a possibilidade de novas construções, mas direcionará essas novas construções para áreas mais bem servidas por infraestrutura.	NÃO
722	As propostas solicitadas e não incluídas na OUC por estarem fora da área devem ser contempladas de outra forma (Ex:Parque Padre Machado)	Audiência Oeste (Geraldo Magela)	Bairro Santa Maria	Programa Parque Metropolitan o Oeste	Todas as propostas apresentadas fora do perímetro da OUC e não incorporadas no projeto serão encaminhadas para outras instâncias do Executivo Municipal, e poderão ser executadas à depender da avaliação de sua viabilidade técnica e financeira.	NÃO
723	Destacar as ações no Bairro Camargos	Audiência Oeste (Célia Pereira)	Bairro Camargos	Programa Parque Metropolitan o Oeste	As ações da OUC - inclusive no Bairro Camargos - estão detalhadas no Plano Urbanístico. Além disso, após a aprovação da Lei da OUC e antes do início da implantação de cada Programa será desenvolvido um Plano de Gestão, que se configura como um detalhamento do projeto no âmbito local, em discussão com a comunidade local.	SIM
724	Pensar proposta para o caso da Bacia do Calafate não ser feita	Audiência Oeste (Ernani F. Leandro)	Calafate	Programa Bacia do Calafate	A hipótese de a Bacia do Calafate não ser executada foi considerada na OUC. Propõe-se que, mesmo sem a implantação da bacia de retenção de águas pluviais, seja implantado um parque na área.	SIM
725	Pensar outro projeto para o Calafate que não seja a Bacia.	Audiência Oeste (Maria Aparecida Barão)	Vista Alegre	Programa Bacia do Calafate	A hipótese de a Bacia do Calafate não ser executada foi considerada na OUC. Propõe-se que, mesmo sem a implantação da bacia de retenção de águas pluviais, seja implantado um parque na área.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
726	Fazer encontro com a comunidade do Calafate para apresentação da Bacia (Encontro Local)	Audiência Oeste (Ernani F. Leandro)	Calafate	Programa Bacia do Calafate	A SMAPU esteve presente em reunião com a comunidade do Calafate e das Vilas Calafate e Amizade e apresentou as propostas da OUC para o entorno da Bacia do Calafate.	SIM
727	Detalhar as melhorias na Vila Oeste, Francisco da Chagas e demais, incluindo calendário de execução.	Audiência Oeste (Cláudia Pires)	Geral	Programa Bacia do Calafate	Uma proporção dos recursos da OUC será destinada para vilas e favelas, cujas intervenções serão decididas pela gestão e pelo Conselho de Habitação, com observância dos PGEs, quando existentes. Dessa forma, as melhorias nas vilas não foram especificadas ainda, porque farão parte do processo de gestão, que propiciará uma discussão em escala local, momento em que haverá uma maior definição do volume de recursos disponíveis.	NÃO
728	Como o Estádio do Atlético está considerado no Parque Metropolitano Oeste?	Audiência Oeste (Cláudia Pires)	Geral	Programa Parque Metropolitano Oeste	Esta área está demarcada no Plano Urbanístico da OUC como área indicada para implantação de parque. Foi incluído no Plano Urbanístico da OUC, para as áreas particulares indicadas para implantação de parque, a possibilidade de Transferência de Direito de Construir com regras especiais, dentro do perímetro da OUC para tentar viabilizar implantação do parque e direcionamento do empreendimento licenciado para outra área. Em eventual avaliação de projeto do estádio, este deverá ser compatibilizado com as diretrizes da OUC para a área.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
729	Vila dos Marmiteiros: a melhoria não deveria se limitar a melhoria da conexão da vila com o corredor	Audiência Oeste (Cláudia Pires)	Geral	Programa Parque Metropolitan o Oeste	Uma proporção dos recursos da OUC será destinada para vilas e favelas, cujas intervenções serão decididas pela gestão e pelo Conselho de Habitação, com observância dos PGEs, quando existentes. Dessa forma, as melhorias nas vilas não foram especificadas ainda, porque farão parte do processo de gestão, que propiciará uma discussão em escala local, momento em que haverá uma maior definição do volume de recursos disponíveis. A questão da "melhoria da conexão da vila com o corredor" é apenas uma diretriz para orientar a priorização dos investimentos, mas as intervenções não precisam se limitar a isto.	NÃO
730	Fazer Plano Local de Habitação com definição das demandas para estimar quantas unidades deverão ser produzidas.	Audiência Oeste (Cláudia Pires)	Geral	Geral	Para estimar o percentual de recursos destinado a HIS na OUC, considerou-se que este uma proporcionalidade da demanda do município para a área da própria operação, utilizando-se, inclusive, os dados do Plano Local de Habitação. No entanto a quantificação exata das unidades a serem produzidas depende da arrecadação efetivada, bem como da localização da HIS a ser definida pelo Grupo Gestor (o custo da unidade varia com a localização). Além disso, em cada Plano de Gestão, a ser desenvolvido por Programa antes do início da implementação da OUC na área, será desenvolvido um Plano de HIS territorializado.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
731	Proteção de áreas de comunidades tradicionais, como os bairros Calafate e Nova Suissa.	Audiência Oeste (Cláudia Pires)	Geral	Programa Bacia do Calafate	A proposta da OUC parte do princípio do respeito a todas as proteções de patrimônio cultural existentes (tombamentos, ADEs e Conjuntos Urbanos). A proposta também destinará recursos para estudos e inventários de patrimônio material e imaterial de áreas ainda não protegidas. Além disso, como ponto de partida do Plano de Gestão de cada Programa, será desenvolvida uma Leitura Comunitária de Referências Locais, abordando registros da memória social dos bairros, identidades coletivas reconhecidas por moradores e usuários, bem como referências cotidianas, independentemente de seu reconhecimento oficial pelo Conselho como patrimônio histórico e cultural da cidade. Nesse sentido, as áreas dos bairros Calafate e Nova Suissa poderão receber estes recursos, a critério do Grupo Gestor e do Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do Município.	PARCIAL
732	Apresentar cenários preliminares do EVEF (Estudo de Viabilidade Econômica e Financeira)	Audiência Oeste (Cláudia Pires)	Geral	Geral	O Plano Urbanístico apresentará cenários preliminares do EVEF.	SIM
733	As obras feitas com recurso público (inclusive repasse do Governo Federal) devem entrar como contrapartida pública.	Audiência Oeste (Cláudia Pires)	Geral	Geral	A proposta de implementação desta OUC se baseia, em primeiro lugar, na existência de importantes infraestruturas na área implantadas através de investimentos públicos.	SIM
734	Construir as edificações para reassentamento antes da remoção das famílias.	Audiência Oeste (Maria Aparecida Barão)	Vista Alegre	Geral	Sempre que possível, as remoções que ocorrerem no contexto da OUC, serão realizadas após a construção de edificações para reassentamento. Contudo, em algumas situações isso é inviável tendo em vista que as novas edificações são, em alguns casos, construídas no mesmo terreno.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
735	Definir como será trabalhado o comércio ao longo do corredor.	Audiência Oeste (Maria Aparecida Barão)	Vista Alegre	Geral	A proposta dos modelos de ocupação das quadras de adensamento da OUC é pautada pelo uso misto, com destaque para as exigências de fachadas ativas (comércio e serviços abertos para as calçadas), o que incentivará, de forma efetiva, a implantação de atividades de comércio e serviços. Além disso, o adensamento em si já é uma forma de atrair o comércio, pois concentra o mercado consumidor.	SIM
736	Considerar a questão da água e o seu conflito com os empreendimentos (nascentes, por exemplo)	Audiência Oeste (Maria Aparecida Barão)	Vista Alegre	Geral	O Plano Urbanístico da OUC traz propostas específicas para proteção das águas e dos cursos d'água, como a exigência de manutenção em leito natural dos cursos d'água que assim se encontrarem quando do início da OUC.	SIM
737	Priorizar os moradores do bairro para o aluguel social onde forem implantadas as habitações	Audiência Oeste (Eliane Maria Helena)	Padre Eustáquio	Geral	Considerando-se as propostas das Audiências, foi incorporado no Plano Urbanístico que a definição do público dos beneficiários a serem atendidos pela produção pública de HIS para aluguel social será realizada Conselho Municipal de Habitação que deve priorizar moradores locatários do entorno do local onde a habitação for implantada, atendendo prioritariamente idosos, estudantes, pessoas com deficiência.	PARCIAL
738	Todo bairro deveria ter uma porcentagem de HIS	Audiência Oeste (Eliane Maria Helena)	Padre Eustáquio	Geral	De forma a garantir a distribuição de unidades de aluguel social em toda a extensão da Operação Urbana, será definido na lei um mínimo de recurso destinado para Aluguel Social em cada leilão de CEPAC para a construção de HIS na área do Programa. A localização da produção das demais unidades a serem produzidas com o restante dos recursos serão	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
739	O leque de prioridades deve variar de acordo com a demanda de cada área (ex: algumas áreas tem mais demanda de HIS)	Audiência Antônio Carlos (Cláudia Pires)	Geral	Geral	definidos pelo Conselho Municipal de Habitação, considerando diretrizes da OUC e da Política Habitacional do Município, bem como o detalhamento do Plano de Habitação a ser desenvolvido por Programa nos Planos de Gestão.	PARCIAL
740	Comprar Lotes e prédios na área Central para HIS antes do processo de valorização para evitar gentrificação	Audiência Centro-Lagoinha (André Veloso)	Geral	Programa Central	Foi previsto no Plano Urbanístico a destinação de recursos da OUC para aquisição de terras em todos os Programas da OUC antes da valorização gerada pela OUC, inclusive na área central.	SIM
741	Especificar na Lei que o reassentamento em decorrência das obras da Ouc deve ser na proximidade	Audiência Centro-Lagoinha (Janderson Campos)	Geral	Geral	Foi proposto no PU que o reassentamento seja realizado na área da Operação Urbana e no entorno imediato (raio de 3km).	SIM
742	Explicitar todas as remoções em decorrência das intervenções estruturantes.	Audiência Centro-Lagoinha (Tereza Vergueiro)	Geral	Geral	O Plano Urbanístico vai demarcar preliminarmente as áreas impactadas com as intervenções estruturantes previstas - aquelas indicadas para a primeira etapa de cada programa. No entanto, somente após a definição das obras que serão executadas em função das deliberações do Grupo Gestor e com a elaboração de projeto executivo de cada uma das intervenções será possível determinar quantas e quais serão as remoções na área da OUC. A PBH já segue todo o trâmite judicial para executar qualquer remoção ou reassentamento no município.	PARCIAL
743	Fazer consulta popular sobre a tributação	Audiência Oeste (Renato Michel)	Geral	Geral	Foram realizadas diversas atividades de discussão pública (apresentações, debates, audiências, etc) sobre a OUC, assim como grupos de trabalho para discutir dois temas do projeto: parâmetros urbanísticos e instrumentos de gestão. Contudo, não estão previstos debates específicos sobre tributação no âmbito da OUC.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
744	Prever recurso para arte, educação, cultura e lazer	Audiência Oeste (Bruno Henrique Ferreira Ramos)	Carlos Prates	Geral	O Plano Urbanístico prevê que haja investimentos em construção de escolas, parques, equipamentos de lazer e recuperação de patrimônio histórico.	SIM
745	Disponibilizar o Projeto de Lei para consulta pública. Criar Comissão de Acompanhamento do Projeto de Lei na Câmara Municipal, composta por membros da sociedade civil.	Audiência Centro-Lagoinha (Júlia Franzoni)	Geral	Geral	A SMAPU reservará espaço para discussão do projeto de lei que será enviado à Câmara. Quanto às Comissões de Acompanhamento do PL, ela deve ser criada pelos cidadãos interessados em acompanhar a tramitação da lei na Câmara Municipal, não havendo qualquer objeção neste sentido. A SMAPU se compromete em dar transparência com relação ao PL durante o seu processo de elaboração na SMAPU, bem como apoiar tecnicamente a Comissão, se demandada.	SIM
746	Montar Comissão da Sociedade Civil para acompanhamento do PL	Audiência Centro-Lagoinha (André Veloso)	Geral	Geral		SIM
747	Formalizar uma Comissão da Sociedade Civil para acompanhamento do Projeto de Lei	Audiência Centro-Lagoinha (Frederico)	Geral	Geral		NÃO
748	Incluir no Projeto de Lei as regras da redistribuição de recurso entre os programas para dar segurança da proposta e garantir investimentos nas áreas deficitárias.	Audiência Centro-Lagoinha (Júlia Franzoni)	Geral	Geral		SIM
749	Definir a redistribuição para as áreas menos favorecidas de forma explícita na lei	Audiência Centro-Lagoinha (Júlia Franzoni)	Geral	Geral	Esta porcentagem mínima poderá ainda ser complementada, se priorizado pelo Grupo Gestor Geral, dentre as ações que devem ser deliberados nesta instância. A Gestão dos investimentos está detalhada no Plano Urbanístico e será incluída na Lei.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
750	Viabilizar a preservação da Mata do Planalto (Considerar Emenda que está tramitando na Câmara)	Audiência Centro-Lagoinha (Fernando Santana)	Geral	Programa Lareira Nado	A área foi demarcada no Plano Urbanístico como área indicada para implantação de parque. A implantação do Parque vai depender da reversão do empreendimento licenciado para a área, assim como de destinação de recurso para o parque através de deliberação do Grupo Gestor Geral (o parque não é um projeto estruturante do Programa). Foi incluída no Plano Urbanístico da OUC, para as áreas particulares indicadas para implantação de parque, a possibilidade de Transferência de Direito de Construir, para fora do perímetro da OUC como estratégia complementar para a proteção da área.	PARCIAL
751	Mata do Planalto tem um custo muito alto e não deve ser priorizado em relação a outras demandas. Deve preservar apenas a área de Mata Atlântica.	Audiência Pedro I (Isaías Rodrigues)	Venda Nova	Nado / Lareira	Serão consideradas, na avaliação do projeto do empreendimento, as diretrizes da OUC para a área.	PARCIAL
752	Discutir pelo menos a viabilidade da 1ª etapa da OUC, já que especular para 20 anos é impossível	Audiência Centro-Lagoinha (André Veloso)	Geral	Geral	Serão apresentados estudos de viabilidade para a OUC como um todo, com maior grau de detalhamento para a primeira etapa.	SIM
753	Dividir o custo das intervenções não apenas com os novos moradores, mas também com quem já mora lá e será beneficiado utilizando, por exemplo, a contribuição de melhoria	Audiência Centro-Lagoinha (Renato Michel)	Geral	Geral	Haverá a possibilidade de aplicação de contribuição de melhoria na OUC através de regulamentação em lei posterior. Para famílias de baixa renda ou imóveis até determinado valor poderá ser prevista a possibilidade de pagamento apenas quando da venda do imóvel. Este critério pode mesmo ser estendido a outros grupos.	PARCIAL
754	Dividir o custo das intervenções não apenas com os novos moradores, mas também com quem já mora lá e será beneficiado utilizando, por exemplo, a contribuição de melhoria	Audiência Antônio Carlos (Renato Michel)	Geral	Geral		PARCIAL
755	Não incluir a proposta dos moradores locais também pagarem. Pensar algo como pagar somente quando for vender, se for vender.	Audiência Pedro I (Fernando Santana)	Santa Lúcia	Geral		PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
756	Fazer um planejamento detalhado (o que vai ser feito nos 3 primeiros anos?), com cobrança de resultados a médio e longo prazo.	Audiência Centro-Lagoinha (Eduardo Cipriano)	Floresta	Geral	Os Planos de Gestão, que obrigatoriamente deverão anteceder o início da implementação da OUC em determinado programa, trarão um detalhamento dos investimentos da cada programa.	SIM
757	Esclarecer melhor o que foi aceito e o que não foi das propostas apresentadas, inclusive os ofícios das Associações.	Audiência Centro-Lagoinha (Selma Cândida)	Bonfim	Geral	A SMAPU elaborou a presente compilação de todas as propostas apresentadas, incluindo aquelas advindas dos ofícios encaminhados à secretaria pelas associações. A última coluna à direita do documento explicita se a resposta foi ou não incorporada no Plano Urbanístico da OUC.	SIM
758	Prever a aplicação dos outros instrumentos de recuperação da mais valia (como IPTU Progressivo)	Audiência Centro-Lagoinha (Júlia Franzoni)	Geral	Geral	Está prevista a aplicação de outros instrumentos do Estatuto das Cidades na OUC, como IPTU progressivo.	SIM
759	Prever melhorias no sistema de transporte público, que é insuficiente no horário de pico	Audiência Centro-Lagoinha (Fabiane Calasans)	Geral	Geral	A OUC não interfere na circulação viária a curto prazo. Tal demanda deve ser encaminhada à BHTRANS para análise.	NÃO
760	Prever e garantir equipamentos que têm lugar definido (Ex: Sede da Defesa Civil que deve ser no Barro Preto)	Audiência Centro-Lagoinha (Sérgio Irle)	Geral	Programa Central	Estes não serão especificados no Plano Urbanístico da Operação, mas o Plano de Gestão poderá identificar equipamentos específicos para cada Programa. Sua execução dependerá de deliberação do Grupo Gestor. É importante assegurar a flexibilidade de localização para garantir eficiência no atendimento pelo equipamento no tocante a sua abrangência.	NÃO
761	Pensar ações para as áreas remanescentes que estão sendo ocupadas	Audiência Centro-Lagoinha (Sérgio Irle)	Geral	Geral	O Plano Urbanístico prevê aproveitamento das áreas remanescentes de acordo com sua vocação - algumas para uso público, outras apenas com paisagismo especial e vegetação, de acordo com suas características.	SIM
762	Prever comércio funcionando no horário do metrô	Audiência Centro-Lagoinha (Sérgio Irle)	Geral	Geral	A regulamentação do horário de funcionamento do comércio escapa ao escopo da OUC. A operação urbana atua no que se refere ao incentivo e, em muitos casos, à exigência de implantação de áreas destinadas a comércio e serviços nas	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					quadras de adensamento e nas centralidades.	
763	Ampliar a fiscalização na Regional Leste	Audiência Antônio Carlos (José Maria)	Taquaril	Geral	A política de fiscalização é uma temática importante para a cidade como um todo e não apenas para a OUC. No âmbito da OUC, a fiscalização se dará conforme a política geral de fiscalização do município, reforçada, no entanto, pela presença dos Grupos Gestores, de caráter participativo, que possuem atribuições como o acompanhamento e o monitoramento da implantação da OUC.	PARCIAL
764	Incluir na OUC o lado esquerdo da Vilarinho, onde não tem questão de patrimônio histórico e tem grande possibilidade de ocupação. Esta área é mais propícia que a Vila Satélite e entorno, onde a topografia é muito ruim.	Audiência Antônio Carlos (Isaias)	Venda Nova	Programa Entorno Estação Vilarinho	O perímetro da OUC foi alterado para incluir o trecho de Venda Nova ao sul da Av. Vilarinho e a leste da Rua da Matriz.	SIM
765	Rever composição do Grupo Gestor Geral, reduzindo a participação do executivo para a decisão não ficar nas mãos dele.	Audiência Antônio Carlos (Fernando Santana)	Geral	Geral	O número de vagas do executivo no Grupo Gestor Geral não foi reduzida, mas foram acrescentadas duas vagas para a sociedade civil, reduzindo o peso do executivo no Grupo.	PARCIAL
766	Pré definir alguns equipamentos, como hospital, por exemplo	Audiência Antônio Carlos (Fernando Santana)	Geral	Geral	Estes não serão especificados no Plano Urbanístico da Operação, mas o Plano de Gestão poderá identificar equipamentos específicos para cada Programa. Sua execução dependerá de deliberação do Grupo Gestor.	NÃO
767	Considerar a proteção ambiental e a questão da poluição sonora nos empreendimentos	Audiência Antônio Carlos (Fernando Santana)	Geral	Geral	A OUC tem uma série de políticas e propostas para a proteção do meio ambiente, como ampliação de áreas protegidas e implantação de novos parques. Também prevê ampliação e intensificação da arborização das vias públicas, o que poderá atenuar os efeitos da poluição sonora no interior das edificações. Porém, não estão previstas exigências de medidas específicas para este fim nos empreendimentos.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
768	Considerar a questão da poluição sonora no adensamento proposto no entorno do aeroporto nas proximidades do aeroporto (não apenas em função dos pousos e decolagens, mas principalmente pelos barulhos dos serviços de manutenção que estão lá atualmente).	Audiência Antônio Carlos (Dulcinha Figueiredo)	Geral	Programa Pampulha e Brejinho	O entorno imediato do aeroporto não está na área de adensamento, mas sim na área de amortecimento. Ainda assim, com relação à mitigação da poluição sonora, a OUC prevê ampliação e intensificação da arborização das vias públicas, o que poderá atenuar os efeitos da poluição sonora no interior das edificações. Porém, não estão previstas exigências de medidas específicas para este fim nos empreendimentos.	NÃO
769	Prever obras essenciais como esgoto e obras pluviais antes do adensamento	Audiência Antônio Carlos (Dulcinha Figueiredo)	Geral	Programa Pampulha e Brejinho	Os Planos de Gestão, que obrigatoriamente deverão anteceder o início da implementação da OUC em determinado programa, trarão um detalhamento dos investimentos da cada programa, incluindo infraestrutura. Ainda assim, é importante ressaltar que, para as infraestruturas de responsabilidade de outros entes (como abastecimento de água e esgoto), em princípio não estão previstos recursos da OUC, mas sim interface com as concessionárias para solucionar eventuais problemas. No caso das infraestruturas de responsabilidade do município (como rede de drenagem de águas pluviais), poderão ser destinados recursos da OUC.	SIM
770	Prever a abertura da Rua Baviera como rua e não como escadaria	Audiência Antônio Carlos (Diana Gonzaga)	Nova Cachoeirinha	Programa Tecelões e Nova Cachoeirinha	A declividade do trecho dificulta a implantação de via para veículos. É importante observar que não se pretende implantar um beco, ou escadaria estreita, mas sim um eixo de circulação de pedestres com 6 metros de largura, equipado com lixeiras e iluminação.	NÃO
771	Alterar a composição do grupo gestor, reduzindo a participação do executivo municipal de 15 para 10 cadeiras e destinando as 5 para entidades técnicas profissionais	Audiência Antônio Carlos (Cláudia Pires)	Geral	Geral	Foram incluídas duas cadeiras no Grupo Gestor Geral para entidades técnicas. A participação do executivo não foi reduzida.	PARCIAL
772	Ampliar os grupos gestores locais com a inclusão de 2 entidades técnicas profissionais e manter o poder executivo apenas como	Audiência Antônio Carlos (Cláudia Pires)	Geral	Geral	A proposta foi alterada para incluir uma Câmara Técnica, para prestar apoio técnico. Propõe-se que executivo não tenha voto ordinário, mas sim voto de qualidade, em caso de	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
	consultor.				empate de votação.	
773	Considerar a questão da regularização fundiária e as famílias a serem removidas em função das obras no Anel Rodoviário na OUC, já que nela estão incluídas áreas necessárias para que os reassentamentos não sejam fora do município como está sendo especulado	Audiência Antônio Carlos (Cláudia Pires)	Geral	Geral	A responsabilidade pelas obras do Anel Rodoviário é do DNIT. Eventuais relocações de famílias decorrentes desta obra deverão ser realizadas pelo órgão federal. Está prevista a implantação de habitação social com recursos da OUC, que criará condições para que o DNIT promova o reassentamento na área da OUC.	SIM
774	Considerar que a tendência de substituição na Cachoeirinha é muito grande, por ser originalmente a periferia de BH, ocupada por operários.	Audiência Antônio Carlos (Cláudia Pires)	Geral	Programa Tecelões e Nova Cachoeirinha	É reconhecido que o programa Tecelões/Nova Cachoeirinha tem um potencial de valorização e gentrificação muito grande, por abranger áreas com população de menor renda e, no caso da Nova Cachoeirinha, também em razão da proximidade com o centro. O objetivo da OUC é evitar a gentrificação e aumentar o valor de uso da cidade, sem a expulsão da população. Assim, a proposta contempla uma série de estratégias destinadas à habitação de interesse social, para minimizar a gentrificação, como produção pública para aluguel social, banco de terras e incentivos à produção de habitação pelo mercado. A questão da habitação está no centro da proposta da OUC, pois é uma proposta de mudança da ocupação pautada, sobretudo, na moradia.	SIM
775	Propor bolsões de estacionamento metropolitano associado às estações de Transporte Coletivo	Audiência Antônio Carlos (Cláudia Pires)	Geral	Geral	Estímulo aos estacionamentos privados só faz sentido para as últimas estações dos sistemas de transporte como metrô e BRT. Se houver incentivo de estacionamento em todas as estações haverá congestionamento nos bairros, estimulando o transporte individual. Nas estações onde tal medida é favorável, a OUC viabilizará o incentivo.	PARCIAL
776	Abraão Caram: merecia destaque e investimento em função de equipamentos importantes, como UFMG e Mineirão.	Audiência Antônio Carlos (Cláudia Pires)	Geral	Programa Pampulha e Brejinho	Está fora do limite da OUC e já recebeu muito investimento.	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
777	Não foi pensado nada para as margens do Aeroporto da Pampulha, que possibilitam articulação com a Cristiano Machado (próximo à Estação 1º de Maio)	Audiência Antônio Carlos (Cláudia Pires)	Geral	Programa Pampulha e Brejinho	Essa articulação está fora do escopo e do limite da OUC	NÃO
778	Garantir acesso aos Planos de Investimento da OUC	Audiência Antônio Carlos (Cláudia Pires)	Geral	Geral	O Plano Urbanístico da OUC, assim como sua lei específica, trarão as regras gerais para investimentos da OUC. O Plano de Investimentos será detalhado nos Planos de Gestão de cada um dos Programas da OUC	SIM
779	Considerar as obras públicas em andamento e previstas como contrapartida na OUC	Audiência Antônio Carlos (Cláudia Pires)	Geral	Geral	A proposta de implementação desta OUC se baseia, em primeiro lugar, na existência de importantes infraestruturas na área implantadas através de investimentos públicos.	SIM
780	Explicitar nas falas que muitas pessoas serão prejudicadas, mesmo que seja em benefício do coletivo	Audiência Antônio Carlos (Elton)	Geral	Geral	O Estudo de Impacto de Vizinhança, documento elaborado para o presente projeto, é um documento que avalia os possíveis impactos e trata das principais medidas mitigadoras e compensatórias. As ações previstas no PAES, dentre outros instrumentos e ações previstos na implantação e gestão da OUC ACLO procuram minimizar ou reverter estes impactos. Reitera-se que trata-se de um projeto de 20 anos.	SIM
781	Pensar bolsões de estacionamento nas Estações	Audiência Antônio Carlos (Gilber)	Geral	Geral	Estímulo aos estacionamentos privados só faz sentido para as últimas estações dos sistemas de transporte como metrô e BRT. Se houver incentivo de estacionamento em todas as estações haverá congestionamento nos bairros, estimulando o transporte individual. Nas estações onde tal medida é favorável, a OUC viabilizará o incentivo.	PARCIAL
782	Verificar o projeto humano da região e áreas circunvizinhas	Audiência Pedro I (Carlos Einsten)	Venda Nova	Geral	Foi incluída na proposta de gestão da OUC a previsão de que os Planos de Gestão de cada programa sejam iniciados com uma leitura comunitária sobre a região, com foco nas questões sociais.	SIM
783	Verificar atuação do poder estadual e federal	Audiência Pedro I (Carlos Einsten)	Venda Nova	Geral	Haverá interface entre a gestão da OUC e os governos estadual e federal quando questões sob a gestão desses forem tratadas.	SIM
784	Estender OUC incluindo o lado esquerdo da Estação BH Bus para atender Venda Nova.	Audiência Pedro I (Humberto Silva)	Venda Nova	Vilarinho	Esta área está indicada no Plano Diretor como área para implantação de uma OUC, mas suas complexidades e	NÃO



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					especificidades fazem com que seja mais indicada uma OUC específica.	
785	Discutir com as entidades de esportes o que está sendo pensado para os ciclistas. Chamar entidades dos ciclistas para conversar sobre as propostas (Federação Mineira de Ciclismo, Liga Mineira de Ciclismo, etc.)	Audiência Pedro I (Cláudio Costa)	Serra Verde	Geral	O processo de discussão em curso atualmente está aberto para todos os participantes. As definições relativas à implantação de ciclovias serão tomadas durante a execução da Operação Urbana Consorciada OUC ACLO. Quando da tomada destas decisões, as entidades de ciclistas serão chamados.	SIM
786	Repensar modelo de prédios altíssimos sem preservação de áreas verdes	Audiência Pedro I (Magali Ferraz)	Planalto	Geral	A proposta da OUC prevê a preservação das áreas verdes públicas através da criação de áreas protegidas e parques de uso público. Também prevê a criação de novos parques. Além disso, os modelos de ocupação das quadras que prevêem liberação de espaços privados uso público onde áreas vegetadas estarão presentes.	PARCIAL
787	Incluir verba para o metrô	Audiência Pedro I (Eugênia Soares)	Planalto	Geral	A gestão do metrô é federal e não é capacidade do município. O plano urbanístico prevê intervenções para facilitar o acesso e a integração às estações, mas a verba da OUC não pode ser deslocada para o metrô.	NÃO
788	Não dá para pensar a requalificação de Venda Nova sem pensar na expansão do metrô	Audiência Pedro I (Alair Pacheco)	Mantiqueira	Vilarinho	A gestão do metrô é federal e não é capacidade do município. A expansão do metrô para Venda Nova está fora do limite e do escopo da OUC.	NÃO
789	Deixar mais clara a métrica de implantação da OUC	Audiência Pedro I (Fernando Santana)	Santa Lúcia	Geral	O funcionamento, os mecanismos e a forma de gestão da OUC serão detalhados no Plano Urbanístico.	SIM
790	Pensar o TDC para viabilizar a preservação das matas. Ver PL sobre utilidade pública das matas.	Audiência Pedro I (Fernando Santana)	Santa Lúcia	Geral	Foi incluída no plano urbanístico a possibilidade de se utilizar UTDC passíveis de serem utilizadas fora do perímetro da OUC para viabilizar projetos de parques em áreas da OUC de propriedade particular.	SIM
791	Rever composição do Grupo Gestor, já que a PBH com 15 cadeiras tende a se associar com demais membros, fechando 21 contra 13 moradores	Audiência Pedro I (Fernando Santana)	Santa Lúcia	Geral	A participação do executivo no Grupo Gestor Geral não foi reduzida, mas foram acrescentadas duas vagas para a sociedade civil, o que reduziu o peso do executivo no Grupo.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
792	Expandir a OUC em Venda Nova em função da infraestrutura existente, acompanhando o lado da Vilarinho que já foi incluído.	Audiência Pedro I (Isaías Rodrigues)	Venda Nova	Vilarinho	O perímetro da OUC foi alterado para incluir o trecho de Venda Nova a leste da Rua da Matriz.	SIM
793	Equacionar as questões burocráticas que dificultam o parcelamento do Xodó-Marize, geradas em função da implantação da Av. Cristiano Machado que deixou muitas áreas irregulares. Estas áreas devem ser regularizadas pela Prefeitura, para não serem entrave ao parcelamento.	Audiência Pedro I (Isaías Rodrigues)	Venda Nova	Vilarinho	A área do bairro Xodó-Marize inserida na OUC será objeto de um planejamento específico após a aprovação da lei da OUC. Esta definição ocorreu em grande parte em função da existência de grandes terrenos irregulares e não parcelados na área. Um dos objetivos é a regularização dos terrenos.	SIM
794	Não encerrar com as Audiências a relação com a sociedade	Audiência Pedro I (Ernani Ferreira)	BH	Geral	Independente das Audiências Públicas realizadas, a SMAPU mantém abertos canais de relacionamento com os cidadãos, através de e-mail, telefone e visitas às associações e à sede da SMAPU. Além disto, há previsão, no modelo de gestão da operação, participação maciça da sociedade civil através do Grupo Gestor Geral e Local da OUC ACLO.	SIM
795	Dar acesso à comunidade do projeto Bacia do Calafate e incluir leitura comunitária. Fazer evento no terreno das Vilas Calafate e Amizade, preferencialmente na Igreja Santo Expedito.	Audiência Pedro I (Ernani Ferreira)	BH	Bacia do Calafate	O projeto da Bacia do Calafate está sendo desenvolvido pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI) que vem promovendo o processo de licenciamento com os respectivos eventos de apresentação e discussão pública. A demanda de se promover eventos de discussão no terreno das Vilas Calafate e Amizade já foi repassado pela SMAPU para a SMOBI.	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
796	Tirar as pessoas que estão na rua antes de colocar mais gente na cidade e considerar que as famílias estão crescendo.	Audiência Pedro I (Iara Fernanda)	Venda Nova	Geral	O enfrentamento das questões relacionadas à população em situação de rua é importante, não só para a OUC, como para a cidade como um todo. É um tema discutido pelas políticas sociais, que interfere na política urbana, mas cuja solução não se limita a pauta urbanística. A OUC pode auxiliar no enfrentamento deste tema - a definição de recursos adicionais para equipamentos diversos, como os das políticas sociais, é um passo neste sentido - mas sua resolução demanda de soluções muito mais complexas que a política urbana pode oferecer. Por outro lado, trazer mais gente morando próximo ao corredor é uma medida importante para a cidade como um todo, pois amplia a oferta de unidades habitacionais, inclusive de habitação de interesse social, em áreas dotadas de infraestrutura. Sobre a questão do crescimento das famílias, é importante observar que a proposta incentiva a produção de apartamentos menores, de forma a propiciar adensamento populacional, mas também permite a produção de tipologias habitacionais maiores, conforme demanda do mercado consumidor.	NÃO
797	Implementar os grupos gestores locais imediatamente, um para cada um dos doze programas	Ofício (ASCD/MAMBH)	Geral	Geral	Os grupos gestores só poderão ser formados no contexto da OUC, por isso, só poderão ser constituídos após a aprovação da lei que regulamenta a OUC.	NÃO
798	As reuniões dos grupos gestores locais devem ser públicas e ocorrer no território de cada um dos 12 programas e deve ser incentivada a participação das Regionais da PBH respectivas e dos membros dos Grupos de Trabalho de Gestão Compartilhada	Ofício (ASCD/MAMBH)	Geral	Geral	O Plano Urbanístico prevê que as reuniões dos grupos gestores locais sejam públicas e ocorrerão em escritórios específicos da OUC, no território de cada um dos 12 programas com a participação das Regionais da PBH respectivas.	SIM



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
799	Promover a urbanização das Vilas Calafate e Amizade, o que é viável sem a remoção dos atuais moradores	Ofício (ASCD/MAMBH)	Geral	Programa Bacia do Calafate	A remoção das Vilas Calafate e Amizade não se dará em função da Operação Urbana Consorciada mas sim em função da implantação da Bacia do Calafate. Dessa forma, no contexto da OUC é inviável discutir a urbanização dessas vilas, considerando a implantação da Bacia do Calafate. No entanto, caso o projeto da Bacia do Calafate não se viabilize, a OUC estará aberta, por meio de sua gestão, a discutir a urbanização dessas Vilas.	NÃO
800	Bacia do Calafate: não há como discutir um parque em uma bacia inexistente. Pelos menos deve ser apresentado o Projeto da Bacia à comunidade, lembrando que além da leitura técnica (projeto tecnicamente perfeito), ainda exigirá Leitura Comunitária satisfatória e Licenciamentos Ambientais.	Ofício (ASCD/MAMBH)	Geral	Programa Bacia do Calafate	O projeto da Bacia do Calafate está sendo desenvolvido pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI) que vem promovendo o processo de licenciamento com os respectivos eventos de apresentação e discussão pública. A demanda de se promover mais eventos de discussão já foi repassado pela SMAPU para a SMOBI.	SIM
801	Reduzir a área do Parque Metropolitan Oeste, destinando a parte da área próxima à Via Expressa para empreendimentos voltados ao setor de comércio e serviços.	Atendimento Presencial (23/04 - Evandro Fiuzza)	Geral	Parque Metropolitan o Oeste	A redução do Parque está sendo considerada, mas não se prevêem empreendimentos comerciais e de serviços na área onde o Parque está proposto.	NÃO
802	Avaliar se imóvel na esquina da Rua Joaquim Corrêa de Aquino com a Via Expressa poderia ser indicado para tombamento (imóvel teria sido a sede da antiga fazenda dos Camargos).	Mensagem eletrônica (Kaiodê Biague)	Camargos	Parque Metropolitan o Oeste	Informamos que, atualmente, já é possível, a qualquer cidadão indicar imóveis que sejam de interesse para tombamento. Para isso, o cidadão deverá entrar em contato com a Diretoria de Patrimônio Cultural da Prefeitura de BH e repassar as informações sobre o imóvel. De posse destas informações, a Diretoria de Patrimônio Cultural irá analisar o imóvel e, considerando o pleito pertinente, irá encaminhar a solicitação ao Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do Município, que é quem, de fato, decide se um bem cultural deverá ou não ser tombado. A OUC, principalmente durante sua fase de gestão, pela maior proximidade com a comunidade local, através dos Grupos Gestores Locais e dos Escritórios Locais, poderá	PARCIAL



Nº	PROPOSTA	ORIGEM DA PROPOSTA	LOCAL	PROGRAMA	AVALIAÇÃO SMAPU	INCORPORADA À OUC
					facilitar a recepção destes pleitos, agilizando os encaminhamentos à Diretoria de Patrimônio Cultural. Ressalta-se, no entanto, que a decisão pelo tombamento continuará a cargo do Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural.	
803	Retirar av. Silviano Brandão da OUC, visto que já tem projeto de requalificação em desenvolvimento.	5ª reunião GT Gestão (Eliana Reis)	Assoc. Pró Cívitas	Brejinho / Pampulha	A área foi mantida na Operação em função da proximidade com a estação de metrô, mas foi retirada da OUC a proposta de requalificação da Av. Silviano Brandão, visto que apenas dois quarteirões estão na OUC e a proposta deve ser discutida para a totalidade da via.	SIM
804	Retirar proposta de ciclovia para a Av. Silviano Brandão.	5ª reunião GT Gestão (Eliana Reis)	Assoc. Pró Cívitas	Brejinho / Pampulha	A área foi mantida na Operação em função da proximidade com a estação de metrô, mas foi retirada da OUC a proposta de requalificação da Av. Silviano Brandão (que inclui a ciclovia), visto que apenas dois quarteirões estão na OUC e a proposta deve ser discutida para a totalidade da via.	SIM



ANEXO 02 – QUESTIONÁRIO PESQUISA PERCEPÇÃO OUC ACLO

OUC ACLO - PESQUISA DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Pesquisa de Percepção Ambiental da Operação Urbana Consorciada Antônio Carlos/Pedro I + Leste - Oeste

* Required

Identificação do Entrevistado

Estas informações servirão para identificarmos o perfil do entrevistado e suas percepções. Lembramos que trata-se de informações confidenciais, que não serão divulgadas.

1. Nome Completo *

2. Idade

3. Sexo *

Mark only one oval.

- Feminino
 Masculino

4. E-mail

Percepção ambiental relativa ao bairro/programa hoje

Nesta página, é possível preencher uma avaliação sobre a situação atual de um bairro/área que está dentro do perímetro da OUC ACLO. É importante que você escolha a área com a qual possui maior afinidade.

Percepção ambiental relativa ao bairro/programa hoje

Nesta página, é possível preencher uma avaliação sobre a situação atual de um bairro/área que está dentro do perímetro da OUC ACLO. É importante que você escolha a área com a qual possui maior afinidade.

Área de avaliação

5. Escolha da área para avaliação *

Escolha o programa/bairro que você gostaria de avaliar. Marque apenas uma opção.
Mark only one oval.

- Parque Linear Leste (Bairros: Camponesa Primeira Seção, Camponesa Segunda Seção, Cônego Pinheiro Primeira Seção, Cônego Pinheiro Segunda Seção, Esplanada, Horto, Horto Florestal, João Alfredo, Paraíso, Pompéia, Sagrada Família, Santa Efigênia, Santa Tereza, São Vicente, Vila Dias, Vila Nossa Senhora do Rosário, Vila São Rafael, Vila União)
- Cachoeira do Arrudas (Bairros: Alto Vera Cruz, Boa Vista, Caetano Furquim, Casa Branca, Granja de Freitas, Grota, São Geraldo, Vera Cruz, Vila da Área, Vila São Geraldo, Vila Vera Cruz I)
- Parque Metropolitano Oeste (Bairros: Alto dos Pinheiros, Califórnia, Camargos, João Pinheiro, Maravilha, Nova Gameleira, Oeste, Santa Maria, Vila Nova Gameleira Segunda Seção, Vila Nova Gameleira Terceira Seção, Vila Oeste)
- Parque Bacia do Calafate (Bairros: Calafate, Coração Eucarístico, Dom Cabral, Gameleira, Guaratã, Lorena, Marmiteiros, Minas Brasil, Nova Suíça, Padre Eustáquio, Vila Calafate, Vila da Amizade, Vila das Oliveiras, Vila da PUC)
- Bulevar Oeste (Bairros: Carlos Prates, Prado, São Francisco das Chagas)
- Revitalização da Lagoinha (Bairros: Bonfim, Canadá, Lagoinha, Pedreira Prado Lopes, Santo André, São Cristóvão e Senhor dos Passos)
- Área Central e Barro Preto (Bairros: Barro Preto, Centro, Colégio Batista, Floresta, Lourdes, Santo Agostinho)
- Tecelões/Nova Cachoeirinha (Bairros: Aparecida, Bo Jesus, Cachoeirinha, Maria Virgínia, Nava Cachoeirinha, Santa Cruz, Vila da Paz, Vila Inestan, Vila Maloca, Vila Nova Cachoeirinha Primeira Seção, Vila Nova Cachoeirinha Segunda Seção, Vila Nova Cachoeirinha Terceira Seção)
- Centro de Serviços Avançados do São Francisco (Bairros: São Francisco, Vila Real Primeira Seção, Vila Real Segunda Seção e Vila São Francisco)
- Parque do Brejinho/Pampulha (Bairros: Aeroporto, Campus UFMG, Indaiá, Lagoa da Pampulha, Liberdade, São José, São Luiz, Vila Aeroporto Jaraguá, Vila Santa Rosa, Vila Santo Antônio)
- Corredor Verde Parque Lagoa do Nado/Parque Lareira (Bairros: Bacurau, Campo Alegre, Itapoã, Jardim Atlântico, Nossa Senhora Aparecida, Planalto, Santa Branca, São João Batista, São Tomáz, Venda Nova, Vila Canto do Sabiá, Vila Clóris, Vila São João Batista)
- Requalificação do Entorno da Estação Vilarinho (Bairros: Jardim Guanabara, Juliana, Madri, Mariquinhas, Parque São Pedro, Satélite, Vila Satélite, Xodó Marize)



6. Qual é o tipo de relação que você tem com a área? *

Você pode marcar mais de uma opção.

Check all that apply.

- Moradia
- Trabalho
- Estudo
- Compras
- Lazer
- Other: _____

7. Há quanto tempo você tem vínculo com a área? *

Mark only one oval.

- até 5 anos
- 5 a 10 anos
- 10 a 15 anos
- 15 a 20 anos
- 20 a 30 anos
- mais de 30 anos
- Other: _____

Condições atuais do bairro/programa

8. Condições atuais do bairro *

Responda qual é a sua avaliação sobre os seguintes aspectos do seu bairro

Mark only one oval per row.

	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei
Condições de acesso ao bairro	<input type="radio"/>						
Disponibilidade de comércio e serviços	<input type="radio"/>						
Proximidade do Centro	<input type="radio"/>						
Acessibilidade às vias de acesso rápido	<input type="radio"/>						
Acessibilidade às estações de transporte coletivo	<input type="radio"/>						
Serviço de transporte coletivo	<input type="radio"/>						
Áreas de lazer	<input type="radio"/>						
Áreas verdes	<input type="radio"/>						
Equipamentos de saúde	<input type="radio"/>						
Equipamentos de educação	<input type="radio"/>						
Equipamentos culturais	<input type="radio"/>						
Segurança	<input type="radio"/>						
Trânsito	<input type="radio"/>						
Rede de esgoto	<input type="radio"/>						
Rede de drenagem	<input type="radio"/>						
Coleta de lixo	<input type="radio"/>						
Abastecimento de água	<input type="radio"/>						
Condição do sistema viário	<input type="radio"/>						
Condição das calçadas	<input type="radio"/>						
Arborização	<input type="radio"/>						



Avaliação geral da área hoje

9. Em geral, como você avalia a condição atual da área? *

Mark only one oval.

- Excelente
- Bom
- Razoável
- Ruim
- Péssimo

Percepção ambiental sobre a proposta da OUC ACLO para o programa/bairro

Impactos da OUC ACLO no bairro/programa

10. Como você avalia que as propostas da OUC ACLO vão afetar os seguintes aspectos do bairro/programa? *

Marque apenas uma opção por linha.

Mark only one oval per row.

	Vai melhorar muito	Vai melhorar um pouco	Não vai fazer diferença	Vai piorar um pouco	Vai piorar muito	Não se aplica	Não sei
Disponibilidade de moradia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilidade de comércio e serviços	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilidade de postos de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilidade de áreas de lazer e esportes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso a equipamentos culturais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilidade de áreas verdes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trânsito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transporte coletivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso ao bairro/região	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Paisagem urbana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade do ar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Barulho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inundações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Custo de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade das construções	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aparência das construções	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilidade de equipamentos públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Percepção geral da OUC ACLO

Condições atuais de mobilidade urbana



11. Avaliação do BRT *

Marque apenas uma opção por linha.
Mark only one oval per row.

	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei
Tempo de espera	<input type="radio"/>						
Tempo do trajeto	<input type="radio"/>						
Linhas disponíveis	<input type="radio"/>						
Integração com BRT/ônibus	<input type="radio"/>						
Integração com metrô	<input type="radio"/>						
Conforto dos ônibus	<input type="radio"/>						
Manutenção dos ônibus	<input type="radio"/>						
Acesso às estações	<input type="radio"/>						
Conforto das estações	<input type="radio"/>						
Manutenção das estações	<input type="radio"/>						

12. Avaliação do metrô *

Marque apenas uma opção por linha.
Mark only one oval per row.

	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não sei
Tempo de espera	<input type="radio"/>						
Tempo do trajeto	<input type="radio"/>						
Área de abrangência	<input type="radio"/>						
Integração com BRT/ônibus	<input type="radio"/>						
Conforto das composições	<input type="radio"/>						
Manutenção das composições	<input type="radio"/>						
Acesso às estações	<input type="radio"/>						
Conforto das estações	<input type="radio"/>						
Manutenção das estações	<input type="radio"/>						

Avaliação das propostas/projetos da OUC ACLO

13. Qual é a sua avaliação sobre as seguintes propostas da OUC ACLO? *

Marque apenas uma opção por linha.
Mark only one oval per row.

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Indiferente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não tenho opinião formada	Não conheço ou não entendi a proposta
Adensamento e verticalização das áreas próximas às avenidas Pedro I, Antônio Carlos, dos Andradas, Tereza Cristina e Via Expressa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Mais pessoas morando e trabalhando ao longo dos eixos de transporte coletivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Execução da OUC por etapas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Estrutura e instrumentos de gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Existência de um Grupo Gestor Geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Existência de um Grupo Gestor Local para cada programa da OUC, totalizando doze Grupos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Quadra Praça (modelo de ocupação para áreas de adensamento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					



Quadra Galeria (modelo de ocupação para áreas de adensamento)	<input type="radio"/>						
Quadra Central (modelo de ocupação para áreas de adensamento)	<input type="radio"/>						
Adoção dos parâmetros do novo Plano Diretor nas áreas de amortecimento	<input type="radio"/>						
Direcionamento do adensamento em função da capacidade de suporte	<input type="radio"/>						
Uso de instrumentos de recuperação de mais valia fundiária (CEPACs, Outorga Onerosa, etc.)	<input type="radio"/>						
Tipologia incentivada proposta (uma vaga de garagem e um banheiro)	<input type="radio"/>						

14. Qual é a sua avaliação sobre os seguintes projetos da OUC ACLO? *

Marque apenas uma opção por linha.
Mark only one oval per row.

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Indiferente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não tenho opinião formada	Não conheço ou não entendi a proposta
Implantação do Parque Metropolitano Oeste	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Implantação do Parque Bacia do Calafate	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Adequação/Implantação Viária Rua Ituutaba/Av. Guaratã, em conformação de binário com a Rua Platina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Construção da Esplanada Centro-Lagoinha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Implantação do Parque Linear Leste	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Implantação do Parque Cachoeira do Arrudas e reassentamento da Vila da Área	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Criação do Circuito Cultural da Lagoinha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Implantação de equipamento(s) sócio-cultural(is) no terreno ou no entorno da antiga Fábrica Horizonte Têxtil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Implantação do Parque do Brejinho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
Implantação do Corredor Verde Nado/Lareira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Interesse na área

15. Você teria interesse em morar na área da OUC ACLO?

Mark only one oval.

- Sim
 Com ressalvas
 Não
 Não tenho opinião formada



16. Você teria interesse em trabalhar/estudar na área da OUC ACLO?

Mark only one oval.

- Sim
- Com ressalvas
- Não
- Não tenho opinião formada

17. Você teria interesse em frequentar a área da OUC ACLO?

Mark only one oval.

- Sim
- Com ressalvas
- Não
- Não tenho opinião formada

18. Você teria interesse em investir na área da OUC ACLO?

Mark only one oval.

- Sim
- Com ressalvas
- Não
- Não tenho opinião formada

Gestão

19. Você teria interesse em participar do grupo gestor geral da OUC ACLO?

Mark only one oval.

- Sim
- Não
- Não tenho opinião formada
- Não conheço a proposta
- Não se aplica

20. Você teria interesse em participar do grupo gestor local da OUC ACLO?

Mark only one oval.

- Sim
- Não
- Não tenho opinião formada
- Não conheço a proposta
- Não se aplica

Operação Urbana Consorciada: avaliação geral

21. Você é a favor do instrumento Operação Urbana Consorciada? *

Mark only one oval.

- Sim
- Com ressalvas / parcialmente
- Não
- Sem opinião / indiferente
- Não compreendo o instrumento

22. Você é a favor do projeto da OUC ACLO? *

Mark only one oval.

- Sim / O projeto é bom e acredito que deve ser uma prioridade
- O projeto é bom, mas acredito que há outras prioridades
- Com ressalvas / parcialmente
- Não
- Sem opinião / indiferente
- Não compreendo o projeto

23. Comentários Gerais

Este espaço é livre para você se manifestar sobre algo que julgue importante sabermos sobre você, seu bairro e a sua opinião sobre a OUC ACLO.



Caracterização do Entrevistado

Envolvimento com as discussões

24. De quais atividades relacionadas à OUC ACLO você já participou? *

Você pode marcar mais de uma opção.

Check all that apply.

- Eventos Nova BH
- Oficinas institucionais (outubro 2014)
- Oficinas com conselheiros municipais (novembro de 2014)
- Debates nas regionais (novembro de 2014)
- Apresentação Pública / Debates públicos (novembro e dezembro de 2014)
- Visitas a campo por regional (novembro a dezembro 2014).
- Grupo de Trabalho/Técnico de Parâmetros Urbanísticos (janeiro a abril 2015)
- Grupo de Trabalho/Técnico de Instrumentos de Gestão da OUC (janeiro a junho de 2015)
- Apresentação Pública o COMPUR (março de 2015)
- Audiências públicas (abril de 2015)
- Nenhuma

25. Como você acompanha as discussões sobre a OUC ACLO? *

Você pode marcar mais de uma opção.

Check all that apply.

- Notícias na mídia
- Site da PBH
- Conversas com conhecidos
- Eventos organizados pela Prefeitura
- Discussões da sociedade civil organizada
- Discussões nas universidades
- Redes sociais
- Não acompanho.
- Other: _____

26. Do seu ponto de vista, você participou das atividades enquanto... *

Você pode marcar mais de uma opção.

Check all that apply.

- Morador da área da OUC ACLO (sem vínculo com entidades)
- Membro de associação de algum dos bairros
- Membro de movimento social de causas urbanas
- Membro do setor empresarial
- Membro do setor comercial
- Usuário da área da OUC ACLO (trabalha, estuda, frequenta para compras, lazer, etc.)
- Profissional de área relacionada (arquiteto urbanista, engenheiro, geógrafo, cientista social, assistente social, etc.)
- Estudante de área relacionada (idem)
- Membro da academia (professor, estudante participante de grupos de pesquisa e extensão, etc.)
- Não participei das atividades
- Other: _____

27. Como você se classificaria com relação à área da OUC? *

Você pode marcar mais de uma opção.

Check all that apply.

- Morador
- Proprietário
- Comerciante
- Investidor
- Usuário
- Other: _____

Conhecimento do projeto

28. Nível de conhecimento do projeto da OUC ACLO *

Marque apenas uma opção.

Mark only one oval.

- Muito alto
- Alto
- Médio
- Baixo
- Muito baixo
- Não conheço



29. Qual o seu nível de conhecimento dos documentos que explicam a proposta da OUC ACLO? *

Marque apenas uma opção por linha.

Mark only one oval per row.

	Conheço em profundidade	Conheço parcialmente	Não conheço
Plano Urbanístico OUC Nova BH	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Plano Urbanístico OUC ACLO (outubro 2014)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Material de Apoio para as Audiências Públicas (abr 2015)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Documento com propostas da população e avaliação da SMAPU (out a abr 2015)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Transporte

30. Meio de transporte mais utilizado *

Preencha o principal meio de transporte que você usa para realizar as atividades listadas. Marque apenas uma opção por linha.

Mark only one oval per row.

	A pé	Bicicleta	Carro	Moto	Ônibus convencional	BRT	Metrô	Outro modo coletivo (escolar/van/etc.)	Outro	Não se aplica
Trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>							
Estudo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>							
Compras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>							
Lazer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>							
Atendimento médico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>							

Moradia

31. Situação de Moradia *

Mark only one oval.

- Moro em imóvel próprio quitato
- Moro em imóvel próprio financiado
- Moro em imóvel alugado
- Moro com parentes
- Other: _____

Renda

32. Faixa de Renda Familiar *

Mark only one oval.

- Até 3 salários mínimos
- Entre 3 e 6 salários mínimos
- Entre 6 e 10 salários mínimos
- Acima de 10 salários mínimos

Trabalho

33. Situação Ocupacional *

Mark only one oval.

- Empregado com carteira de trabalho assinada
- Militar ou funcionário público estatutário
- Empregado sem carteira de trabalho assinada
- Autônomo/ trabalhador por conta própria
- Empresário/ empregador
- Não remunerado
- Desempregado
- Não trabalho e não estou a procura de emprego

34. Profissão

Preencha com a sua principal ocupação, se houver, mesmo que esteja desempregado. Caso seja necessário, poderá ser informada mais de uma profissão.



Estudo

35. Escolaridade *

Mark only one oval.

- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio
- Ensino Superior (Graduação)
- Pós Graduação
- Ensino Técnico / Profissionalizante
- Other: _____

36. Está estudando atualmente? *

Mark only one oval.

- Sim
- Não

Entidade

37. Você representa alguma entidade? *

Preencha para caso represente uma entidade.
Mark only one oval.

- Sim
- Não

38. Nome da Entidade

39. Endereço da Entidade:

40. Área de Abrangência da Entidade

Informe os bairros ou regiões em que a sua entidade atua.

41. Descrição das Principais Atividades da Entidade

42. Vínculo com outra Entidade

Preencha caso possua vínculo com outras Entidades.



REFERÊNCIAS BIBLIGRÁFICAS

PBH; Consórcio Tectran / Amaral D'Ávila / GPA&A. *Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) da Operação Urbana Consorciada (OUC) do Corredor Antônio Carlos / Pedro I*. Produto 2A. v. V. Belo Horizonte: 2013. 265p. Não publicado.

PBH; TCBR. *Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV. Operação Urbana Consorciada Nova BH. Anexo I – Relatório Técnico de Pesquisa de Percepção Ambiental Eixo Leste-Oeste*. Belo Horizonte: PBH, 2013. 120p. Não publicado.

PBH. *Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) da Operação Urbana Consorciada Antônio Carlos / Pedro I + Leste-Oeste (OUC ACLO)*. Belo Horizonte: PBH, 2015. No prelo.



